


# Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

 ANO 22 Nº 22 - NOVEMBRO 2009 - R\$ 40,00

## Transporte acelera no ritmo da economia



RODOVIÁRIO DE CARGAS  
**Tegma**

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS  
**Viação Cometa**

OPERADOR LOGÍSTICO  
**Log-In**

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS  
**Viação Urbana**

FERROVIÁRIO DE CARGA  
**MRS**

FRETAMENTO E TURISMO  
**Real Brasil**

AÉREO DE CARGA  
**Unicargo**

AÉREO DE PASSAGEIROS  
**TAM**

MARÍTIMO E FLUVIAL  
**Transpetro**

INDÚSTRIA  
**Usiminas**

SERVIÇOS  
**Petrobras Distribuidora**



PIONEIROS DO TRANSPORTE

**Raul Randón, Paulo Bellini e Abílio Gontijo**



CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS

**AS VENCEDORAS:** Cargolift, Doce Rio e Dedo de Deus

# NOVAS BANDAS

Resultados obtidos em testes realizados segundo método og a Vipal.



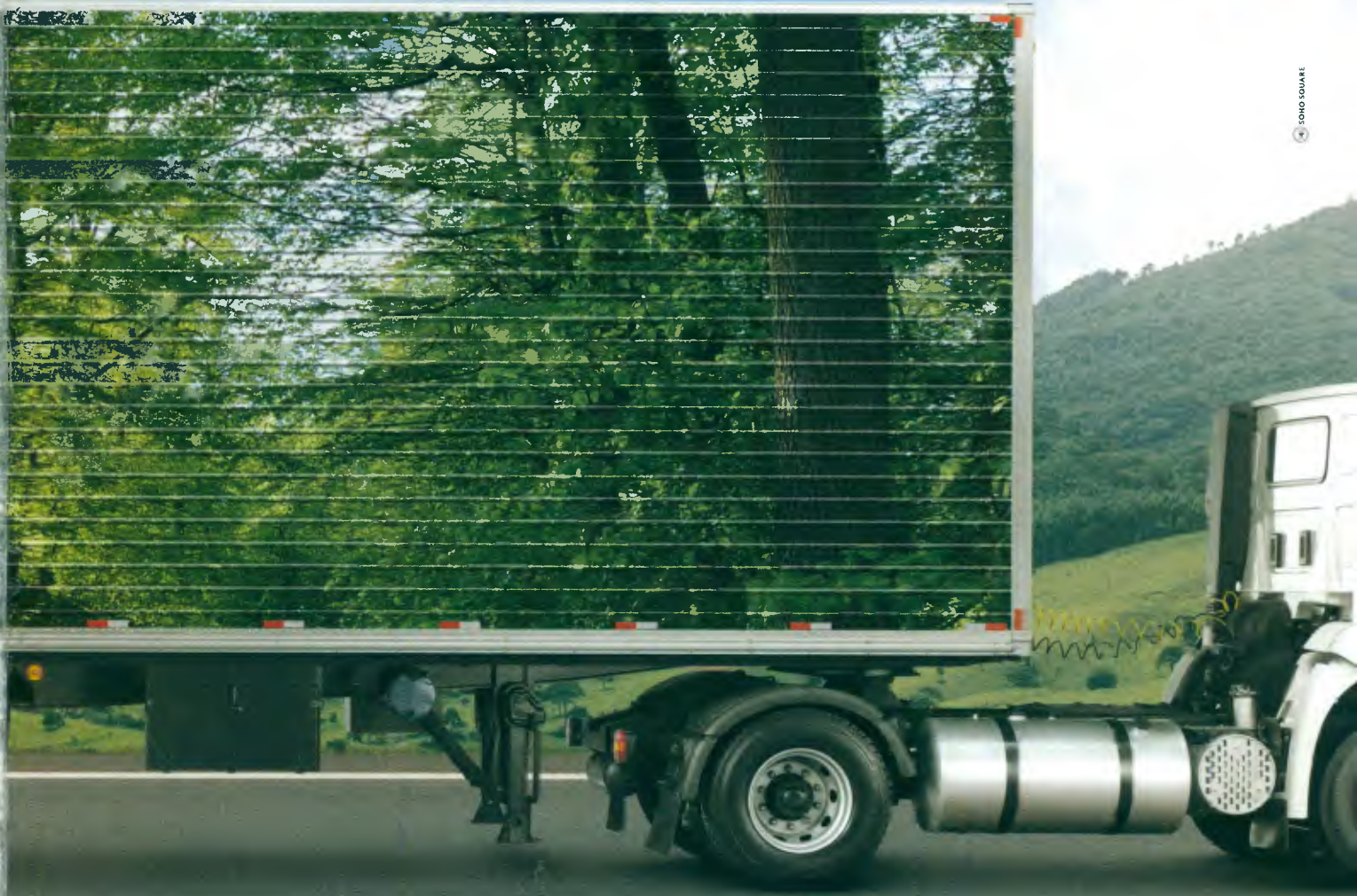
 **ecoTREAD**

O pioneirismo é uma vocação da Borrachas Vipal, que há 36 anos investe pesado em novas tecnologias. E uma prova disso é que mais uma vez ela sai na frente para lançar uma das maiores inovações em reforma de pneus: as bandas ECOTREAD. Graças ao seu composto diferenciado, as bandas ECOTREAD

PROCURE UM REFORMADOR DA REDE AUTORIZADA

# VIPAL ECOTREAD

10% DE ECONOMIA NO COMBUSTÍVEL.  
6% DE GANHO NA QUILOMETRAGEM.  
100% DE INOVAÇÃO PARA VOCÊ.



SONO SPAKEL

BANDAS JÁ DISPONÍVEIS

oferecem menor resistência ao rolamento, melhorando o desempenho do pneu, garantindo maior rendimento de quilometragem, menor consumo de combustível e mais lucratividade para você. Com isso, a Vipal reafirma seu compromisso com a SUSTENTABILIDADE no TRANSPORTE, além de preservar seu dinheiro e o nosso planeta.

**VIPAL**  
RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU

VIPAL OU ACESSE [WWW.VIPAL.COM.BR](http://WWW.VIPAL.COM.BR)

# Para uma vida melhor



As Empresas Rodobens acreditam no potencial de seus clientes, por isso, valorizar e investir em quem constrói o futuro do país é o nosso compromisso.

Com transparência, ética, inovação e qualidade para criar soluções que facilitem a vida das pessoas, as Empresas Rodobens

chegam a seus 60 anos, firmando-se entre os 100 maiores grupos empresariais do Brasil. Esta conquista é fruto da competência e sinergia dos profissionais envolvidos nos negócios imobiliários e de veículos das Empresas Rodobens, que proporcionam para as pessoas uma vida melhor.

[www.rodobens.com](http://www.rodobens.com)

GREEN AUTOMÓVEIS • RODOBENS CAMINHÕES E ÔNIBUS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS • CONSÓRCIO  
CORRETORA DE SEGUROS • GERENCIAMENTO DE RISCOS • BANCO • NEGÓCIOS INTERNACIONAIS  
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS • COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL • NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

60  
ANOS

EMPRESAS  
**RODOBENS**



# Brasil, um bom aluno

O Brasil tem muitos e sérios problemas? A resposta, claro, é sim. E de sobra! Mas também é uma terra abençoada, de muitas oportunidades. Quem, como nós, é rico em matérias-primas, alimentos e energia, combustíveis do progresso, não pode ter medo do futuro, nem ficar desacomodado, com o rabo entre as pernas.

Fez bem o governo federal em reagir à crise produzida por países ricos. Em vez de frear, pisamos no acelerador. O tsunami que fez boa parte do mundo soçobrar a partir da quebra do centenário banco americano Lehman Brothers em setembro de 2008 teve o efeito de marolinha na terra descoberta por Cabral.

Sem importar a crise, o Brasil, que de há anos vem fazendo as lições de casa recomendadas por organismos internacionais, mostrou aos professores que foi um bom aluno. Com caixa forrada de US\$ 200 bilhões em reservas, em vez de tomador, passou à condição de credor do Fundo Monetário Internacional (FMI). "Banco é muito bom, mas quando a gente não precisa dele", ensina uma raposa felpuda do mundo empresarial.

O Brasil, claro, está muito longe do ideal, principalmente em indicadores de segurança pública, saúde e educação. Uma maneira eficaz de combater mazelas sociais é crescer com repartição do bolo. É o que está ocorrendo com a retomada da aceleração do Produto Interno Bruto, o chamado PIB, que traduz a soma de todas as riquezas produzidas.

Ritmo expansionista com inflação controlada abre oportunidades de empregos, de inclusão de novos contingentes ao mercado, fator desencadeador do ciclo virtuoso que faz a roda da economia girar.

Ao Brasil, rico e bonito por natureza, não se permite manter uma população pobre e excluída.



SUCESSO MUNDIAL  
PRODUZIDO NO BRASIL



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE

**0800 702 3443**

[www.ivecocursor.com.br](http://www.ivecocursor.com.br)

# IVECO

COMVOCÊ, TRANSPORTANDO O NOVO BRASIL.

## QUANDO VOCÊ TEM UM IVECO CURSOR, QUALQUER ESTRADA FICA MELHOR.

### Nova cabine.

- Mais confortável e moderna, com ampla cama, painel e computador de bordo.
- A maior oferta de cabines do segmento: curta teto baixo, leito teto baixo e leito teto alto.
- Modernidade que valoriza seu patrimônio.

Para a Iveco, perfeição é quando tudo combina de verdade. O Iveco Cursor reúne tudo o que um cavalo-mecânico precisa ter: mais desempenho com economia, muito conforto com durabilidade, além da força da marca Iveco. Se você precisa de tudo isso, fique tranquilo: no Iveco Cursor, tá tudo combinado.

### Melhor desempenho.

- Motor Iveco – FPT de 330 cv e transmissão ZF com relação de marcha otimizada.
- Economia de combustível, durabilidade e alta performance.



# NOVO IVECO CURSOR

A COMBINAÇÃO PERFEITA PARA VOCÊ.

**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**EVENTOS CORPORATIVOS**

Sabrina Baialardi  
sabrina@otmeditora.com.br

**MARKETING**

Camila Novo  
camila@otmeditora.com.br

**REDAÇÃO****Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br

**Colaboradores**

Sônia Crespo  
soniacrespo@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspenti

marcia.pinna@otmeditora.com.br

Ariverson Feltrin

**Projeto Gráfico**

Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto

vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin

gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana

fontal@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO**

Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin

João Batista A. Silva

Tel.: (41) 3027-5565


spala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição

10.000 exemplares

Impressão: Neoband

Auditado por:

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 



Redação, Administração, Publicidade e  
Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702

Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüência)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

**anatec**  
www.anatec.org.br

**Apresentação**

5

**Crêterios**

Quais os critérios de análise adotados para selecionar as melhores empresas de transporte e logística

10

**Análise**

A crise econômica mundial trouxe lições importantes para o empresariado brasileiro e o setor de transportes conseguiu bons resultados em 2008

12

**As Melhores entre as Maiores do Transporte e Logística**

Real Brasil, Usiminas e Petrobras Distribuidora foram classificadas como as Melhores entre as Melhores nos setores Transportadores, Indústria e Serviços

20

**Pioneiros do Transporte**

Concluída a transição da diretoria executiva da Randon, Raul Anselmo Randon pode se dedicar mais tempo à montagem de uma vinícola e a programas sociais

24

À frente da Marcopolo, uma das importantes fabricantes mundiais de carrocerias de ônibus, o empresário Paulo Bellini se destaca pelo estilo reservado e simples

26

O mineiro Abílio Gontijo começou a aproveitar as oportunidades da construção de Brasília para criar um dos maiores operadores de transporte de passageiros

28

**Personalidade do Transporte**

Bernardo Figueiredo, diretor geral da ANTT, foi eleito personalidade do ano por sua atuação dinâmica para solucionar os gargalos do setor de transporte

33

**VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE****TRANSPORTADORAS**

Transporte e Turismo Real Brasil	34
LOG-IN Logística Intermodal	38
MRS Logística	42
Petrobras Transporte – Transpetro	46
Tegma Gestão e Logística	50
Viação Cometa	54
Unicargo Transportes e Cargas	58
TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo	62
Companhia do Metropolitano de São Paulo	66
Viação Urbana	70

**INDÚSTRIA DO TRANSPORTE**

Usiminas	74
IQ Soluções e Química	78
Fiat Automóveis	82
Randon	86
Usiminas Mecânica	90
Saint-Gobain	92
Marcopolo	96
Embraer	98
Borrachas Vipal	102
Estaleiro Mauá	106

**SERVIÇOS DE TRANSPORTE**

Digicon	110
Infraero	114
Distribuidora Automotiva	118
Autoban	122
Correios	126
APB Prodata	130

Prosegur Brasil	132
Autotrac	136
Tesc	138
Madal Palfinger	142
Banco Ford	144

**RANKING DAS EMPRESAS**

146

**Concurso de Pintura de Frotas**

Os projetos de comunicação visual da Cargolift Logística e Transportes, Doce Rio Fretamento e Turismo, e Viação Dedo de Deus venceram em suas categorias

198



**Tegma. Eleita a melhor do transporte rodoviário de carga de 2007, 2008, 2009...**



freemad.com.br

***Integramos a cadeia logística da sua empresa com apenas uma ferramenta: inteligência.***

Pela terceira vez consecutiva, a TEGMA foi eleita a melhor do Transporte Rodoviário de Carga.

A TEGMA é especializada em integrar processos logísticos e prover soluções customizadas, inovadoras e sustentáveis às mais variadas necessidades do mercado. Está presente em todas as etapas da cadeia logística de suprimento, em 3

áreas de atuação: Serviços Logísticos e Transporte para Indústria Automobilística, Transporte Rodoviário, Armazenagem e Gestão de Estoques.

**Conheça a TEGMA e descubra uma forma diferente, inovadora e premiada de fazer logística.**



[www.tegma.com.br](http://www.tegma.com.br)





# Dez itens do balanço são avaliados

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 de 752 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação

de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada uma das 43 modalidades, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente - atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir - e aqueles com maior soma de pontos são focalizados em matérias especiais nesta edição.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais

**Receita Operacional Líquida** É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

**Patrimônio Líquido** Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

**Lucro Operacional** É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

**Lucro Líquido** É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

**Liquidez Corrente** Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

**Endividamento Geral**

**Rentabilidade da Receita**

**Rentabilidade do Patrimônio Líquido**

**Produtividade do Capital**

**Crescimento da Receita**



**A qualidade, seriedade e agilidade da Azul  
agora no mercado de carga aérea.**



**Azul  
cargo**

**Tudo Azul com sua carga.**

**Acesse [www.azulcargo.com.br](http://www.azulcargo.com.br)  
ou ligue 3003-0785.**

# A confiança está de volta

*Duras, doídas, as crises econômicas são também preciosas fontes de ensinamentos empresariais e quem tira lições dos momentos difíceis entra melhor preparado para fases de prosperidade*

Depois da bonança, meia tempestade, este era o título do artigo de análise dos dados macroeconômicos brasileiros na edição 21 de Maiores & Melhores do Transporte e Logística, do ano passado.

De fato, em 2008, depois de fornido PIB chinês nos primeiros três trimestres, o Brasil entrou em parafuso, atordoado pelo terremoto financeiro que abalou o mundo com a quebra do centenário banco americano Lehman Brothers. Se não tivemos um Produto Interno Bruto exuberante, fechamos o ano na casa de 5% no indicador que sintetiza o conjunto de todas as ri-

quezas produzidas.

Crescer 5%, convenhamos, não é nada mal para um país que durante décadas conviveu com taxas pífiyas de PIB. O drama não era esse, mas, sim, adivinhar o que aconteceria em 2009.

Há quem diga que o Brasil foi salvo pelas lições de casa que fez e por aquilo que deixou de executar. Das realizações, consta um sistema bancário fortalecido por anticorpos adquiridos para suportar as sucessivas crises vividas pelo País. Na conta do não realizado sempre constaram críticas às exportações consideradas no

mínimo fracas no contexto global.

Com a eclosão da crise, a proteção ao sistema bancário teve o efeito de carapaça para evitar a indesejada e traumática bancarrota. E o que era uma deficiência na exportação virou uma virtude. "O Brasil acerta por engano. Veja o que nos aconteceu: o País não fez a lição de casa e tinha presença deficiente no cenário global. Na medida em que os diferentes mercados encolheram, as exportações sofreram no mundo inteiro e, no Brasil, a consequência foi pequena, tendo em vista a baixa exposição ao comércio exterior",

## PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO				2009		PROJETADO*
	2008				2009		2009
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Projeção*
<b>PIB TOTAL</b>	<b>6,12</b>	<b>6,16</b>	<b>6,38</b>	<b>5,08</b>	<b>-1,77</b>	<b>-1,46</b>	<b>0,82</b>
<b>Serviços</b>	<b>5,21</b>	<b>5,32</b>	<b>5,53</b>	<b>4,75</b>	<b>1,70</b>	<b>2,05</b>	<b>2,53</b>
Adm.Saúde/Educ. Públ.	1,35	2,10	2,53	3,15	3,08	2,82	2,80
Comércio	7,87	8,06	8,64	6,05	-5,98	-4,96	-0,53
Serviços de Informação	8,02	8,23	10,02	9,08	5,37	6,80	0,70
Instituições Financeiras	13,19	10,16	8,79	4,91	5,75	8,22	1,28
<b>Transporte/Armaz/Correio</b>	<b>4,27</b>	<b>4,66</b>	<b>5,03</b>	<b>3,16</b>	<b>-5,57</b>	<b>-5,44</b>	<b>-0,80</b>
Outros Serviços	3,32	4,88	5,80	4,12	6,96	7,34	3,96
<b>Indústria</b>	<b>6,86</b>	<b>6,23</b>	<b>6,53</b>	<b>4,27</b>	<b>-9,34</b>	<b>-8,61</b>	<b>-2,85</b>
Indústria de Transformação	7,45	6,17	6,06	3,18	-12,63	-11,23	-4,18
Construção Civil	8,87	9,33	10,18	8,04	-9,82	-9,64	-3,53
Extrativa Mineral	3,58	4,49	5,60	4,28	-1,12	-0,95	1,51
Eletricidade/Gás/Água	5,39	4,58	4,95	4,49	-4,23	-4,13	-0,01
<b>Agropecuário</b>	<b>3,82</b>	<b>6,75</b>	<b>6,65</b>	<b>5,78</b>	<b>-1,58</b>	<b>-3,02</b>	<b>-0,08</b>

Fonte: IBGE

\* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991

### EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas - %		
	2008	2007	2008	2007	Variação 2008/2007
Rodoviário de Carga	103	100	79,6	78,0	2,1
Operador Logístico	71	88	67,6	69,3	-2,5
Rodoviário de Passageiros	50	45	70,0	73,3	-4,5
Metropolitano de Passageiros	39	35	61,5	82,9	-25,7
Fretamento e Turismo	21	23	81,0	87,0	-6,9
Ferroviário de Carga	8	7	75,0	42,9	75,0
Ferroviário de Passageiros	6	7	50,0	28,6	75,0
Aéreo de Passageiros	11	15	36,4	80,0	-54,5
Aéreo de Carga	4	6	100,0	83,3	20,0
Marítimo e Fluvial	11	28	54,5	75,0	-27,3
Carrocerias P/ Caminhões	14	15	92,9	80,0	16,1
Carrocerias Para Ônibus	5	4	40,0	25,0	60,0
Peças Para Caminhões e Ônibus	42	46	83,3	80,4	3,6
Matérias-Primas e Insumos	29	43	89,7	93,0	-3,6
Fabricantes de Motores	-	-	-	-	-
Fabricantes de Pneus	-	-	-	-	-
Recauchutagem de Pneus	1	2	-	100,0	-100,0
Montadoras de Veículos	3	4	100,0	100,0	0,0
Indústria Aeronáutica	4	6	50,0	83,3	-40,0
Indústria Ferroviária	9	9	88,9	66,7	33,3
Indústria Naval	2	4	-	-	-
Petróleo e Derivados	12	12	50,0	75,0	-33,3
Infra-Estrutura e Gestão	19	23	63,2	56,5	11,7
Concessionárias de Rodovias	30	33	73,3	90,9	-19,3
Terminais Portuários	7	-	71,4	-	-
Agenciamento Marítimo	1	-	100,0	-	-
Comércio Exterior	2	-	50,0	-	-
Armadores	2	-	-	-	-
Transporte de Cargas e Serviços	9	9	77,8	100,0	-22,2
Courier	2	1	100,0	100,0	0,0
Equipamentos de Mov. Interna	8	3	62,5	66,7	-6,2
Monitoramento e Rastreamento	4	2	75,0	100,0	-25,0
Automação e Informática	11	12	81,8	83,3	-1,8
Sistemas de Bilhetagem	2	3	100,0	100,0	0,0
Distribuidores de Autopeças	19	13	89,5	76,9	16,3
Concessionária de Veículos	32	27	87,5	96,3	-9,1
Locação de Veículos	9	9	66,7	77,8	-14,3
Leasing	23	19	87,0	89,5	-2,8
Distribuidoras de Combustíveis	7	8	57,1	87,5	-34,7
Bancos de Montadoras	5	8	100,0	100,0	0,0
Bancos Comerciais	32	24	71,9	87,5	-17,9
Seguradoras	36	41	77,8	80,5	-3,4
Holdings	20	26	65,0	88,5	-26,5
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>760</b>	<b>44,7</b>	<b>79,3</b>	<b>(43,7)</b>

dizia o economista e vice-diretor da Faculdade de Administração da Fundação Armando Álvares Penteado, Tharcísio Souza Santos.

Assim, enquanto nos países ricos governos tiveram que intervir em bancos e empresas para evitar o naufrágio da economia, aqui o poder público agiu de outra maneira: abriu mão de parte dos impostos para fomentar os negócios internos. Com reservas gordas, superiores a US\$ 200 bilhões, o Brasil foi marrento. Em vez de tomador, como de resto sempre fez, passou para a condição de fornecedor de recursos ao Fundo Monetário Internacional, o FMI.

O ex-metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, que no final dos anos 1970 ajudou a empunhar bandeiras com a frase de ordem "Abaixo o FMI", três décadas depois, como presidente da República, ajudou a soerguer as finanças do organismo.

Lula tirou alguns outros pesos dos ombros. Ainda de barbas pretas, à frente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, comandou greves que, segundo seus críticos, teriam fomentado a debandada do setor automotivo da região (o estado de São Paulo – puxado pelo ABC – depois de responder por 75% da produção nacional de veículos em 1990, caiu para 45% ano passado).

Lula e seus ministros pensaram assim: já que não é possível consertar o mundo, pelo menos que se tomem medidas para amenizar internamente os efeitos da crise mundial. O governo foi rápido no gatilho e logo em dezembro de 2008, com a crise ainda persistindo, decidiu reduzir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para fomentar a venda de carros, caminhões e ônibus. O setor automotivo, além de peso preponderante na economia, quando vai bem dá grande repercussão na mídia, o que sempre é bom para levantar o astral do País.

Deu certo. Tanto assim que a indústria automobilística deve fechar 2009 com vendas na casa de 3,1 milhões de unidades no mercado interno, superando 2008, até então o ano recordista, com 2,8 milhões de veículos.

Mas cabe uma pergunta: 2008 foi bom ▶



**Você conhece uma empresa melhor  
que a Volkswagen Caminhões e Ônibus?**

**Nós conhecemos.**

**Seja bem-vindo à MAN Latin America.**



Imagens meramente ilustrativas.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus agora faz parte do Grupo MAN. Surge assim uma nova empresa no Brasil, chamada MAN Latin America.

A MAN Latin America vai unir o profundo conhecimento do mercado brasileiro que a Volkswagen Caminhões e Ônibus detém à experiência acumulada pela MAN, uma empresa alemã com mais de 250 anos e uma das líderes globais do setor de transportes.

Você terá acesso a inovações tecnológicas e a um portfólio de produtos com a futura chegada dos modelos MAN. Fora isso, nada muda. A MAN Latin America continuará focada no mesmo diferencial que fez os Caminhões Volkswagen conquistarem rapidamente a liderança do mercado nacional: o atendimento ao cliente.

Simplificando, o que já era ótimo ficou ainda melhor. Seja bem-vindo à MAN Latin America.

MAN Latin America [www.man-la.com](http://www.man-la.com)



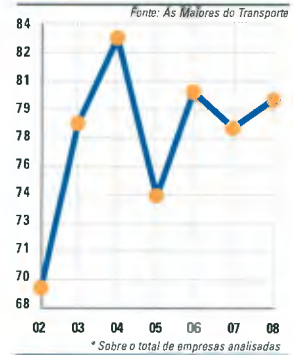
**RESULTADOS**  
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	AP	AC	FE	FC	FT	MF	MP	RC	RP	LOG	Total
94	73,91		14,29	-	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	-	59,07
95	58,82		-	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	-	56,55
96	66,67		-	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	-	63,43
97	66,67		-	25,00	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	-	68,42
98	50,00		-	12,50	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	72,73	65,22
99	23,08		-	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	84,62	55,43
00	81,82		-	33,33	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	50,00	60,88
01	54,55		-	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	65,52	64,85
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	80,95	54,55	61,54	79,61	70,00	67,61	44,69

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; FT=Fretamento e Turismo; RC=Rodoviário de Carga; RP=Rodoviário de Passageiros; MP=Metropolitano de Passageiros; MF=Marítimo e Fluvial; FP=Ferrovial de Passageiros; FC=Ferrovial de Carga e Log= Operadores Logísticos

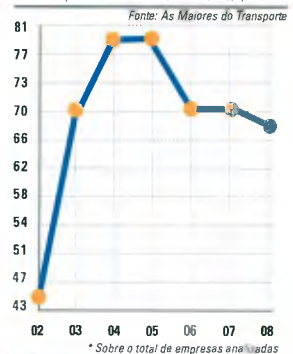
**RODOVIÁRIO DE CARGA**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



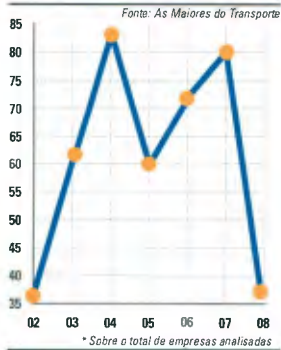
**OPERADORES LOGÍSTICOS**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



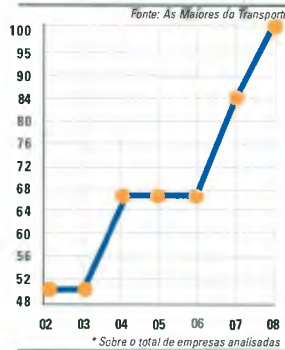
**AÉREO DE PASSAGEIROS**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



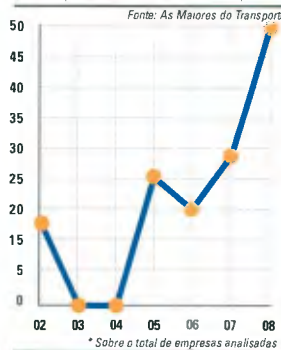
**AÉREO DE CARGAS**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



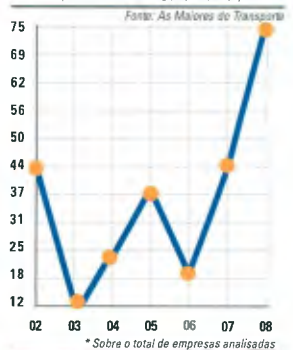
**FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



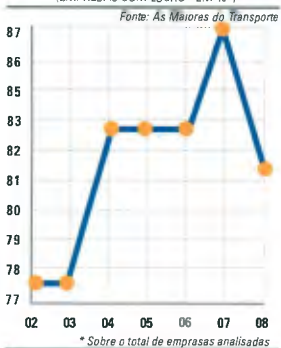
**FERROVIÁRIO DE CARGA**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



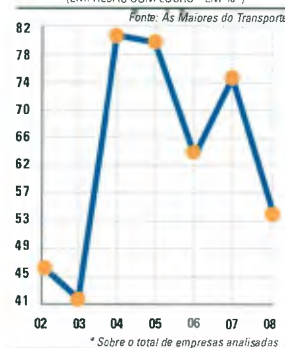
**FRETAMENTO E TURISMO**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



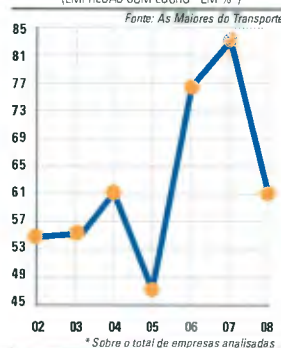
**MARÍTIMO E FLUVIAL**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



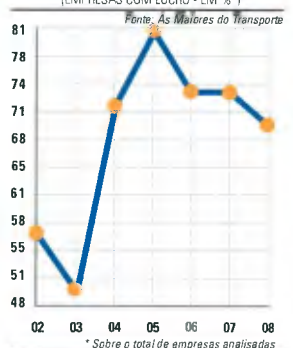
**URBANO DE PASSAGEIROS**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)



**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)





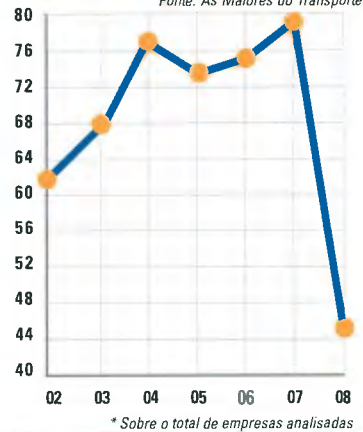
## O DESEMPENHO DOS SETORES

Setor	LC(%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Rodoviário de Carga	2,38	63,36	15,87	86,56
Operador Logístico e Armazenagem	2,46	52,83	15,00	54,50
Rodoviário de Passageiros	1,37	55,39	10,98	9,12
Metropolitano de Passageiros	2,72	62,09	8,17	146,53
Fretamento e Turismo	3,21	99,59	16,01	32,43
Ferrovário de Carga	1,31	95,92	10,32	35,72
Ferrovário de Passageiros	0,56	46,71	14,68	14,46
Aéreo de Passageiros	2,00	68,46	-41,52	48,95
Aéreo de Carga	2,37	66,39	47,75	12,55
Marítimo e Fluvial	1,09	4.294,09	-3,84	11,89
Carrocerias e Implementos para Caminhões	1,75	81,96	66,25	54,79
Carrocerias para Ônibus	3,78	58,74	-18,22	14,78
Peças para Caminhões e Ônibus	1,97	58,93	27,53	9,10
Matérias-primas e Insumos	1,82	52,41	13,00	61,06
Fabricantes de Motores	-	-	-	-
Fabricantes de Pneus	-	-	-	-
Recauchutagem de Pneus	1,92	76,43	-24,51	15,93
Montadoras de Veículos	1,22	65,14	53,21	26,01
Indústria Aeronáutica e Componentes	1,00	70,73	-30,66	121,25
Indústria Ferroviária	1,37	68,27	33,57	34,49
Indústria Naval	0,85	95,56	38,31	10,52
Petróleo e Derivados	1,02	102,35	-31,91	12,37
Infra-estrutura e Gestão	1,17	108,66	7,62	15,44
Concessionários de Rodovias	0,41	68,52	24,11	14,41
Terminais Portuários	1,10	48,43	19,15	361,57
Agenciamento Marítimo	1,10	88,49	117,50	18,77
Comércio Exterior	7,30	23,25	7,32	-43,61
Armadores	1,80	43,05	-24,85	73,34
Transporte de Cargas e Serviços	2,59	63,36	2,57	22,83
Courier	1,13	70,65	20,67	-7,27
Equipamentos de Movimentação Interna	1,07	79,01	23,12	10,99
Monitoramento e Rastreamento	2,24	41,70	18,54	36,13
Automação e Informática	2,05	40,54	42,04	38,05
Sistemas de Bilhetagem	2,59	83,23	21,65	30,41
Distribuidores de Autopeças	2,83	70,77	20,36	16,16
Concessionárias de Veículos	2,06	82,31	-431,57	20,59
Locação de Veículos	14,70	50,32	30,26	15,73
Leasing	9,47	62,30	8,96	158,32
Distribuidoras de Combustíveis	15,71	44,11	-753,26	9,15
Bancos de Montadoras	1,42	81,94	15,32	45,32
Bancos Comerciais	3,40	77,04	11,07	-53,86
Seguradoras e Corretoras de Seguros	1,60	61,37	14,99	115,20
Holdings	9,79	23,40	6,50	8,95
<b>MÉDIAS</b>	<b>3,17</b>	<b>190,35</b>	<b>-19,68</b>	<b>39,42</b>

## TRANSPORTES

(EMPRESAS COM LUCRO - EM %\*)

Fonte: As Miores do Transporte



para a atividade de transporte? Se o indicador for o volume de cargas e passageiros movimentados, não há o que reclamar. Em grande parte do ano houve falta de caminhões para tanta mercadoria. E faltou também motorista.

Quantidade nem sempre é sinônimo de qualidade. Tanto assim que dos dez setores de serviços de transportes analisados nesta edição de Maiores & Melhores do Transporte e Logística, em apenas quatro deles a porcentagem de empresas lucrativas foi maior do que em 2007.

No quadro geral das quatro dezenas de setores analisados, os balanços de 725 empresas exibiram 44,7% de lucratividade comparados com 79,3% nos 760 demonstrativos de 2007.

E 2010, como será? Há uma máxima popular reproduzida oralmente e por vezes em parachoques de caminhão que diz o seguinte: "Cachorro mordido por cobra tem medo de linguíça".

Quando questionado, quase em fim de carreira, se não se sentia sem pernas para o futebol, o jogador Romario tinha uma resposta pronta: "Não corro, mas conheço os atalhos e, com isso, faço gols".

Antonio Dadalti, vice-presidente da Iveco Latin America, com a experiência de dezenas de anos no setor automotivo, tem uma frase para definir a serventia da experiência acumulada: "Costumo dizer: posso cometer novos erros, mas não aqueles que já cometi." Isso deve valer para todo o setor de transporte.



Paradiso 1200



INOVANDO CAMINHOS



Paradiso 105G

Viaggio 1050

Viaggio 900

## BEM-VINDO AO FUTURO, HOJE.

Em um dos mais modernos centros de desenvolvimento de engenharia e produção de veículos para transporte coletivo de passageiros foi concebida a Geração 7 da Marcopolo. Muito mais que uma nova geração, a Marcopolo lança um novo conceito que inova caminhos para passageiros, motoristas e frotistas. Os detalhes evolucionários são impressionantes em todos os aspectos. É um projeto inteiramente novo que priorizou o prazer de viajar e, para o frotista, proporciona menor custo operacional. Do ponto de vista técnico, representa um grande avanço no universo do design, aerodinâmica, identidade e originalidade, segurança, robustez e acessibilidade. Com a Geração 7, a Marcopolo amplia a paixão pela superação e evolução nos caminhos: do futuro.



**Marcopolo**

APROXIMANDO PESSOAS

[marcopolo.com.br](http://marcopolo.com.br)

# Competência supera obstáculos

*No ano em que se imaginava que a economia poderia paralisar os negócios, três empresas – Real Brasil, Usiminas e Petrobras Distribuidora – mostraram que trabalho aliado à qualidade e à competência sempre geram ótimos resultados*

Os últimos três meses de 2008 causaram um misto de paralisação e expectativa quanto à realização de novos negócios. No entanto, boa parte das empresas brasileiras, embaladas pela pujança que cunhou o primeiro semestre do ano passado, conseguiu encerrar o exercício com o que podemos chamar de galhardia administrativa. Três delas, Real Brasil, Usiminas e Petrobras Distribuidora, foram classificadas, de acordo com os critérios de nossa análise, como as Melhores entre as Melhores, respectivamente nos setores Operacional, da Indústria e de Serviços.

Novata no prêmio mas experiente no segmento onde atua, a Real Brasil revelou competência e direcionamento no demonstrativo do balanço de 2008. Com uma enxuta receita operacional líquida de R\$

28,6 milhões e conduzida a quatro mãos pelos irmãos Elimar e Erasmo Machado, a transportadora mostrou como se faz uma boa administração em tempos economicamente bicudos.

O sucesso alcançado em 2008 pela Real Brasil começou, na verdade, no início de 2007, quando foram reavaliadas as estruturas administrativa, comercial e operacional existentes, considerando as mudanças no mercado, sua amplitude, e acima de tudo, a necessidade de alavancar o negócio, diante de um mercado altamente concorrido. Com a contratação de uma empresa de consultoria contábil, o projeto de reestruturação e crescimento contínuo e sustentado trouxe melhor controle de custo, verticalizando a rentabilidade da Real Brasil.

O grupo optou ainda pela orientação quanto ao planejamento tributário eficiente, mudando inclusive o regime tributário de lucro real para lucro presumido. Outra importante decisão da empresa foi o início da campanha de diminuição do endividamento do grupo, que teve início a partir do segundo semestre de 2008. Novas aquisições de ônibus passaram a ser realizadas apenas com recursos próprios, sem recorrer a financiamentos a longo prazo. "Nesse período tivemos uma diminuição substancial dos contratos de financiamento, consequentemente um aumento da rentabilidade", explica Elimar Machado, um dos sócios.

No setor da indústria, mais uma vez a Usiminas conquistou a menção de Melhor entre as Melhores. De 2007 para 2008, a

## AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>64</b>
2 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	5	7	8	8	7	9	2	2	10	58
3 MRS Logística S.A.	9	8	10	2	2	8	8	3	8	58
4 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	10	9	9	6	3	6	5	4	2	54
5 TEGMA Gestão Logística S.A.	7	6	7	7	6	4	3	7	6	53
6 Viação COMETA S.A.	4	5	6	5	5	7	7	5	4	48
7 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	1	1	2	9	9	5	9	10	1	47
8 TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	6	4	4	4	1	2	6	6	9	42
9 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	8	10	1	3	8	1	1	1	5	38
10 Viação URBANA Ltda.	3	3	3	1	4	3	4	9	3	33

AS CAMPEãs EM 21 ANOS

Ano*	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FR	FP	CS	OL	CA
1987	Cruzeiro	Benfica	DiGregorio	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA				
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA				
1989	Varig	Breda	D.Vital	S.Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA				
1990	Lloyd Bol.	Benfica	D.Vital	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP				
1991	Rio Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Erolés	Docenave	CBTU				
1992	Rio Sul	Gracimar	Casa	Cometa	Verdun	Oceânica	RFFSA				
1993	Rio Sul	Domínio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP				
1994	Rio Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTU				
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM				
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA				
1997	Rio Sul	3 Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM				
1998	Rio Sul	Verdun	J.Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico			Deimar	
1999	Rio Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	All			TDS/JIT	
2000	Rio Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astromarítima	All			Usifast	
2001	Nordeste	Três Amigos	Mercúrio/J.Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS			TNT Logistics	
2002	Gol	Príncipe	J.Simões	Gontijo	Acari	Libra	T.Cristina			Vale Logística	
2003	Gol	Del Rey	J.Simões	Gontijo	Carris	Transpetro	MRS			Vale Logística	
2004	Gol	Três Amigos	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	J.Simões	Vale Logística	
2005	Gol	Santana	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Vale Logística	VarigLog
2006	Gol	Conseil	Tegma	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Usifast	Proativa
2007	Gol	Breda	Tegma	Cometa	Real/V.Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	BR Distr.	Vale	SpeedPak
2008	TAM	Real Brasil	Tegma	Cometa	V. Urbana	Transpetro	MRS	METRÔ-SP	BR Distr.	Log-in	Unicargo

FT - Fretamento e Turismo; RC - Rodoviário de Carga; RP - Rodoviário de Passageiros; MP - Metropolitano de Passageiros; MF - Marítimo e Fluvial; FR - Ferroviário; FP - Ferroviário de Passageiros; CS - Carga e Serviços; OL - Operador Logístico; CA - Carga Aérea; \* referente ao ano do balanço

companhia mostrou um crescimento na receita operacional líquida de R\$ 7,4 bilhões para R\$ 8,5 bilhões. Um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina, a companhia está apresentando no mercado uma nova empresa que concentrará suas unidades de serviços e distribuição de aços planos, chamada Soluções Usiminas, composta pela consolidação das empresas Rio Negro, Dufer, Fasal e Zamprogn e das unidades industriais Usial e Usicort. A empresa tem previsão de vender mais de 1,2 milhão de toneladas de produtos em aço e faturar R\$ 3,6 bilhões em 2010. De janeiro a setembro deste ano, as empresas que compõem a Soluções Usiminas obtiveram, juntas, uma receita líquida de R\$ 1,3 bilhão. O capital da Soluções Usiminas é dividido entre a Usiminas (68,9%), a Metal One Corporation (20%) e a família Sleumer (11,1%).

A estratégia da Usiminas é, até 2015, fazer com que 50% de sua produção de

laminados seja comercializada com agregação de valor, por meio da Usiminas Mecânica (empresa de bens de capital e serviços, que está investindo principalmente nos setores naval, de óleo e de gás), da Automotiva Usiminas (estamparia localizada em Pouso Alegre, MG) e da Soluções Usiminas. Toda a operação da Soluções Usiminas será feita com uma moderna infraestrutura de processamento de aço e tecnologia para atender de forma customizada às demandas dos segmentos automobilístico, de autopeças, de construção civil, eletroeletrônico, de bens de capital, de utilidades domésticas, entre outros.

No setor de serviços, a Melhor entre as Melhores de 2008 foi a Petrobras Distribuidora. No balanço econômico de 2008, a companhia apresentou uma evolução no crescimento da receita de 25,27%, ante os 11,77% auferidos em 2007. Com uma rede de postos com cerca de 6 mil unida-

des, a Petrobras Distribuidora, subsidiária da Petrobras desde 1971, tem consolidado sua posição de líder no mercado, levando os mais modernos produtos e serviços a todas as regiões do País. A companhia foi criada no dia 12 de novembro de 1971, subsidiária da Petróleo Brasileiro-Petrobras, que passou a atuar na comercialização e distribuição de derivados do petróleo para todo o Brasil.

Devido ao enorme desenvolvimento da Petrobras Distribuidora como empresa, em 1974, no terceiro ano de vida, a companhia assumiu o posto de maior distribuidora de derivados do petróleo do País, exercendo sua função em caráter estritamente competitivo – em condições de igualdade com as demais distribuidoras. A empresa, sediada na cidade do Rio de Janeiro, possui atualmente mais de 10 mil grandes clientes entre indústrias, termelétricas, companhias de aviação e frota de veículos leves e pesados.



# Referência em Inovação

*Por todo o mundo, os ônibus Irizar são conhecidos como referência em segurança e conforto aos passageiros, confiança e rentabilidade para os clientes.*



# O gigante continua ativo

*Depois de transferir o comando da empresa Randon para os filhos David e Daniel, Raul Randon tem mais tempo para se dedicar à produção de vinho, maçã e queijo e a programas sociais*

Concluída a transição da diretoria executiva para os filhos David e Alexandre e para os colaboradores de décadas, Astor Schmitt e Erino Tonon, o fundador do Grupo Randon, de Caxias do Sul, Raul Anselmo Randon, tem mais tempo para dedicar-se a outras atividades que, até há pouco, administrava paralelamente ao negócio principal – que é a fabricação de equipamentos de reboque e auto-peças. Agora, o vinho, a maçã e o queijo estão entre suas prioridades imediatas, ao lado de programas sociais que criou nos últimos anos, como o Florescer, que tem como princípio a preparação de crianças carentes para a vida.

Quem imagina que ele irá apenas "olhar" as coisas andarem ao seu redor sem fazer nada está enganado. Aos 81 anos de idade, Raul tem fôlego de gigante para analisar propostas que ajudem a melhorar o vinho, a maçã e o queijo. O tino comercial e o espírito empreendedor que levou o grupo à posição de destaque nos segmentos de implementos para transporte de carga e autopeças mantêm-se intactos e vai continuar assim "até o último suspiro de vida" como ele mesmo avisa, esbanjando vitalidade.



*Raul Randon: visão arrojada para enfrentar desafios*

Sem desperdiçar tempo vai logo anunciando o plano para montagem de uma cantina em Vacaria (divisa com Santa Catarina), cercada de 40 hectares de parreirais. Pelo que dá a entender, não será uma vinícola qualquer: será muito

bonita e moderna. Isso implicará a visita a outras vinícolas até chegar ao projeto final. Ou seja, tem muito trabalho pela frente. "Uma vinícola não se faz em 24 horas, leva de quatro a cinco anos", diz.

O pensamento de Randon está correto ao dizer que sempre existirão condições para introduzir melhorias no queijo tipo Grana Padano, na uva e no vinho. Basta analisar oportunidades e definir o que investir. O resultado será colhido lá na frente. Sem pressa. Precisa somente ter um bom projeto em mãos, claro. "Esse queijo é feito há quase mil anos e temos que fazer igual ao dos italianos. Estamos evoluindo", conta, reclamando somente do preço pago pela maçã, muito baixo, por causa do aumento da concorrência nos últimos tempos.

A leitura até aqui revela um homem bem seguro de suas convicções profissionais. Sem reparos, obviamente. No entanto, o semblante dele muda

quando começa a falar de violência, da bandidagem, do tráfico de drogas e das outras mazelas que vêm tomando conta da sociedade. São coisas que o deixam extremamente aborrecido. "O que está acontecendo hoje no País é um absurdo", lamen-



ta, aumentando o tom da voz para reforçar sua indignação.

Esta não é a primeira vez que Raul Randon toca nesta tecla. Sempre que pode aproveita os espaços da mídia não para reclamar, mas sim para propagar ideias e chamar a atenção para providências que estão ao alcance do governo federal. São medidas que podem ser implementadas num espaço curto de tempo. "O governo precisa fazer presídios para isolar esse pessoal. Apenas isso. Em quatro ou cinco anos constrói tudo", recomenda.

Um aspecto que precisa ser levado em conta, diz ele, é que sejam erguidas instalações modernas, com condições para recuperação dos apenados, como ocorre em outros países, e que não haja contato físico com as visitas. "Precisamos de bons presídios, não como é hoje, onde numa cela para dez pessoas colocam 30 ou mais. Isso não adianta nada, piora. Até animais são bem mais tratados (do que eles)", compara. "Eles precisam ter período de sol, boa comida, ginástica e estar completamente isolado. Isso não é novidade. Outros países conseguiram resolver", argumenta.

Educação é outro tema que contribui (e muito) para a melhoria das condições da sociedade. Raul adiciona outro: educação e respeito. "Se não tiver respeito não haverá ordem. Vá dirigir carro na Europa ou nos Estados Unidos para ver? Quando o pedestre põe o pé na faixa para atravessar o que você faz?" pergunta ele, esperando uma resposta. Arrisca-se dizer que será penalizado. Raul é mais enfático: "Dá cadeia. Aqui no Brasil o pessoal sai dando risada", lamenta.

Prático como é, ele mostra que hoje são necessários de 15 a 20 anos para uma boa formação. Resumindo: não dá para esperar tanto tempo. Contudo, cidadania é um assunto que está na sua agenda desde 2001 quando criou o programa Florescer, que hoje conta com 550 alunos. O empresário diz que o Florescer é a maneira certa, justa e econômica de saber como será o futuro destes jovens. Trata-se de centro de educação livre e multidisciplinar que inclui reforço escolar, assistência na realização das tarefas escolares diárias, atividades de inglês, informática, educação corporal, canto coral, musicalização por instrumentos, educação ambiental e

projetos sobre valores, na atividade educação para vida, além de ciclo de palestras para comunidade.

Dito de outra forma: é um antídoto contra riscos sociais a que a infância e a juventude estão expostos, como marginalidade, violência e exploração sexual, drogadição, evasão e repetência escolar e exploração do trabalho infantil, acrescentando a isso o enfoque educacional.

O Florescer registrou índices de aprovação escolar próximo a 100%, no ano passado, contra uma taxa de aprovação escolar brasileira de 79,5%. Os índices de empregabilidade dos jovens que concluem o Florescer contabilizam 93%, nos segmentos metalmeccânico, comércio e serviços. No seu oitavo ano o Programa funciona em dois núcleos nas dependências das empresas Randon, em Caxias do Sul. Participam crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, selecionadas dentro do critério de vulnerabilidade social.

O sistema de franquia social está em funcionamento em Ribeirão Preto (SP), desde 2004, na Rodorib Tecnologia Rodoviária e, em Curitiba, na Casa São João Batista, desde 2008. Este ano passou a operar em Bento Gonçalves em parceria com a Associação Bento-gonçalvese de Convivência e Apoio à Infância e Juventude (Araçaí), e ainda, em Maringá, parceria entre o cliente G10 e o distribuidor Randon ATDL. Com outras duas novas franquias em fase de constituição, o Florescer chegará ao fim de 2010 com aproximadamente mil educandos beneficiados pela metodologia do Florescer que é disponibilizada pelo Instituto Elisabetha Randon como modelo a outras instituições que quiserem adotar a iniciativa para que um maior número de crianças e adolescentes tenha a chance de um futuro promissor.

O Instituto Elisabetha Randon Pró-Educação e Cultura, braço social das empresas Randon, e o Conselho de Entidades Assistenciais de Vacaria (Ceava), com o apoio da Diocese de Vacaria, assinaram no início deste mês convênio de parceria para implantação da quinta franquia do Florescer que beneficiará 350 crianças e adolescentes do município, que terão no turno inverso ao da escola, gratuitamente, acesso a atividades pedagógicas, culturais e esportivas, com a finalidade de promover for-

mação integral e inclusão social.

Nessa altura da conversa perguntar a ele se se acha como ter o dever cumprido é no mínimo desaconselhável. De qualquer forma, a pergunta é feita e Raul responde de bate-pronto: de maneira alguma e vai logo avisando que não pretende parar de trabalhar. Do Conselho de Administração onde se encontra vê tudo que se passa no grupo acompanhando o trabalho dos filhos. "Digo sempre a eles: a empresa não pode parar e não pode parar de investir também".

Transporte de carga é uma atividade que nunca vai parar no Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo – muito menos no Brasil dadas a ênfase que recai sobre o modal rodoviário e as distâncias continentais. O empresário lembra que desde os primórdios da Mecânica Randon, na década de 50, quando tinha como parceiro o irmão Hercílio Randon, a orientação foi sempre de produzir equipamentos adequados e, ao mesmo tempo, econômicos, de modo que o cliente possa lucrar em cima.

"Ele (cliente) precisa ter lucro. Por isso, a nossa engenharia tem que achar um produto para o tipo de transporte dele, o mais econômico. O cliente vai ganhar mais dinheiro com ele", informa Raul. Provando que conserva a perspicácia de sempre, prognostica que ainda há muita coisa para ser feita na agricultura. Sua desenvoltura (e conhecimento) também é posta à prova nas palestras nas quais é convidado a contar a história da empresa e a sua também.

Normalmente, inicia contando sua vida a partir dos 12 anos de idade e vai roteirizando os fatos até os dias atuais. A cada novo convite, ele acrescenta lembranças. Tem gostado tanto desse convívio que desanda a falar, mal dando tempo para perguntas. "Sobra pouco", ri, lembrando que ainda tem um filme para passar. "Eles perguntam se hoje faria a mesma coisa. Olha, é difícil responder, porque são épocas diferentes", simplifica.

Dois foram os alicerces que serviram de base para o desenvolvimento econômico desta região do Brasil: a fé e o trabalho. Raul tem os dois, acrescido de uma visão arrojada para desafios. Difícil é pedir que fale sobre si mesmo. "Os outros é que têm que falar da gente", replica.

# O facilitador de ideias

*O estilo reservado, afetuoso e simples ajudou Paulo Bellini a conduzir a Marcopolo à posição de uma das empresas mais importantes e versáteis da indústria mundial de carrocerias de ônibus*

Peça ao empresário Paulo Bellini falar sobre seu maior orgulho, a Marcopolo, surgida seis décadas atrás em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Seguramente, não haverá nenhum problema. Quer provocar emoção nele? Peça que lembre o seu pai. Quer vê-lo ir às lágrimas? Coloque-o diante "da massa" — os milhares de funcionários do grupo — ou então, acompanhe-o durante a execução do Hino Nacional. Deseja saber mais sobre a pessoa Paulo Bellini? Bem, provavelmente o leitor encontrará alguma dificuldade, pois o homem é mestre na arte de esquivar-se de questões ditas difíceis. Longe de fugir das perguntas, ele acaba encontrando um modo de apontar os holofotes para longe de si. Faz gosto que sejam direcionados para a massa.

O estilo reservado, afetuoso e a simplicidade estão presentes nele desde os 22 anos, idade que tinha quando criou a empresa, em 1949, junto com os irmãos Nicola. A simplicidade veio do berço: herdou do pai, Alberto Bellini, a quem pediu dinheiro emprestado para entrar na sociedade e a quem, algum tempo depois, pagou nota por nota com senso de dever cumprido. Além disso, veio do convívio frequente no piso de fábrica, décadas a fio, em que costumava falar com as pessoas chamando-as pelo primeiro nome. "Aprendi muito ali, é uma satisfação me misturar com eles", afirma.



*Paulo Bellini, fundador da Marcopolo, hoje multinacional*

Perguntamos se ele aceita o rótulo de líder quando olha para trás e vê as conquistas que comandou e a posição que se encontra a Marcopolo no contexto mundial. Bellini desconversa. Responde que se sente respeitado e reconhecido pela importância que dá ao trabalho executado pela massa de empregados. "Na verdade, não há nenhum favor fazer isso", diz do seu jeito, acrescentando que da posição de onde está atualmente orienta as ações estratégicas "Não tenho mais o envolvimento de antes, nem poderia ter. Meu trabalho agora é acompanhar a motivação da turma", comenta.

Antigamente sabia a quantidade exata

de parafusos e latas de tintas disponíveis no almoxarifado. O tempo, contudo, obrigou-o a assumir novos compromissos até que, em meados da década de 1990 foi feita uma reestruturação organizacional e criada a diretoria executiva. A partir daí Bellini afastou-se gradativamente do envolvimento intenso do dia-a-dia. Foi para o Conselho de Administração, de onde acompanha tudo o que acontece no grupo, aqui e lá fora. Aproveitamos para questionar se sente saudade de algo marcante daquele tempo. A resposta é digna de quebrar o gelo: "Dos meus cabelos", declara, achando graça de si mesmo, passando uma das mãos sobre a calvície acentuada.

**DEVER CUMPRIDO** — "Sensação de dever cumprido" é um daqueles provérbios repetidos mil vezes, que passa ao largo na vida de Bellini, perto de completar 83 anos de idade no próximo dia 27 de janeiro. Esbanjando uma vitalidade inabalável, voz firme, ele anuncia: "Tenho coisas para terminar". Por exemplo? Alguns segundos passam até construir a resposta, que sai flertando com o filosófico: "Bem, eu entendo que (as coisas) não vão terminar. A empresa tomou um atalho mágico no mundo".

A leitura para "coisas para terminar" é que muitas oportunidades vão se abrir para a Marcopolo no horizonte de curto, médio e longo prazos. Coincidência ou não, nes-

te momento Bellini exalta as parcerias firmadas com as montadoras de chassi, citando entre outras, as efetuadas com a Agrale, com a Volvo, no Chile e a Mercedes-Benz, para produção dos ônibus que transportarão as delegações que irão participar da Copa do Mundo na África do Sul em 2010. "Temos parcerias que seguramente aparecerão num futuro próximo", vaticina, deixando a porta aberta para a suspeita de novos negócios.

Nessa altura da entrevista vem a lembrança dos tempos heróicos que marcaram os primeiros anos de nascimento da Marcopolo, as instalações modestas e precárias na Rua 18 do Forte, chão batido, teto de zinco, calor insuportável no verão. Os flashes do passado estão presentes na sua memória, tal a intensidade com que vai falando. Ele convida a acompanhá-lo uma viagem no tempo.

"Imagina uma pequena oficina mecânica que passa fazer ônibus. Não havia ninguém aqui na serra que soubesse fazer. Foi tudo na base da cara e coragem. Pegamos um pessoal de Novo Hamburgo para trabalhar com madeira e estofaria. Foi complicado, tudo era artesanal. Cada ônibus pronto colocado no pátio (não havia linha de montagem) era motivo de alegria e comemoração. Não tínhamos capital, equipamentos, instalações adequadas e também não havia crédito", recorda.

A primeira encomenda foi para a empresa Pérola, responsável pelo transporte coletivo de Caxias do Sul. Bellini diz que se bem cuidado este ônibus poderia estar em boas condições hoje em dia. E, caso ainda existisse, ele seria alçado à condição de obra de arte, colocado em destaque no museu da empresa.

Até aparecer o Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA), em meados da década de 1950, havia falta de chassi para fazer ônibus. Eles eram montados sob chassis de caminhões importados, novos e usados, mais usados do que novos. Como tinham a frente avançada era preciso que o eixo dianteiro ficasse com a mesma distância do traseiro, o que obrigava a "engenharia" da época a cortá-lo, emendá-lo (30 centímetros de cada lado) e finalmente soldá-lo. Algumas emendas seriam taxadas de criminosas comparadas aos padrões

atuais, tal a precariedade. Outra coisa: não se conhecia a palavra geometria.

Outra parte era cortar a cabine do motorista, retirar o volante e o assento e, em seguida, deslocar o conjunto de câmbio e de pedais mais à frente. Detalhe: sem nenhuma tecnologia. "Nossa tecnologia era a cara e a coragem", brinca o empresário. Concluído o ônibus, natural pensar que ele era submetido a alguns testes antes de proceder a entrega. Que teste! Não havia teste. "Naquele tempo havia rebites para montar o teto. Às vezes eles não eram bem fixados e descobria-se que chovia dentro quando o cliente vinha reclamar: vocês podem mandar os guarda-chuvas? Hoje é uma chapa inteira sem rebites", explica.

Entregue o ônibus, o passo imediato era correr até a agência bancária mais próxima para fazer dinheiro, com o qual eram pagas as contas. Por vezes, os atrasos chegavam a cinco meses. "Tinha a União de Ferro, de Porto Alegre, que acreditava na gente e fornecia o que pedíamos mesmo estando atrasados. Em São Paulo também havia um fornecedor de sinaleira que confiava na gente. Eu levava um bolo de duplicatas, que ele cobrava e quitava a nossa dívida", revela, e acrescenta: "Conto isso porque acompanhei de perto".

Bellini cuidava do almoxarifado, em uma área pequena com balcão, de onde controlava o que entrava e o que saía. Fazia fichas de controle. Para pegar broca nova tinha que mostrar a ponta gasta. Além disso, cuidava da contabilidade, fazia serviço de banco, folha de pagamento e admissão de pessoas, sem contar, claro, o trabalho de persuadir os que pretendiam protestar título. "Minha mulher ajudava-me a fazer a folha de pagamento, sem ajuda de calculadora. Elas apareceram bem mais tarde", destaca.

Foi de Bellini a ideia para construção do primeiro dos pavilhões que formam o complexo do bairro Planalto. Investiu tudo o que tinha e o que não tinha – até dinheiro de agiota entrou – embora o grosso do investimento tenha sido financiado pelo Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). "Não chegávamos a terminar um financiamento e já pedíamos outro", diz o empresário. "O BRDE foi

uma mão na roda. Deu outro status para a empresa", reconhece.

Quando concluído o primeiro galpão, surgiu o primeiro chassi para ônibus no Brasil, produzido pela Mercedes-Benz e isso propiciou uma situação inusitada: Bellini contava com fábrica nova, com capacidade folgada, sem dinheiro e com chassi específico para ônibus.

**FUTURO** – O empresário enche o peito para dizer que a Marcopolo é hoje, no mundo, uma das empresas mais versáteis na fabricação de carrocerias para ônibus. Tem variedade e quantidade de produção, diferentemente das europeias que costumam operar com um modelo de chassi, quase que standard, e um ou dois modelos urbanos. "São bons ônibus, sem dúvida, mas não possuem quantidade", comenta com diplomacia.

Ele confessa que não se sente assustado com o movimento de fusões e aquisições mundo afora – até cita exemplos de gigantes do setor automotivo para mostrar que está atento. O que o assusta de verdade é o governo. "Estamos com 40 horas semanais e dólar a R\$ 1,70, vai para R\$ 1,50", diz. "É capaz desse projeto de 40 horas passar no Congresso", profetiza. Política, aliás, não é a sua praia, mas ele não esconde o aborrecimento quando o assunto é o Congresso Nacional e a impotência com as coisas que estão acontecendo lá. "Tem uma hora que digo: sabe de uma coisa, vamos mudar de assunto".

Assim é Paulo Bellini, uma pessoa que se sente desconfortável ao falar da sua importância para o segmento de ônibus e, quando forçado, transfere os louros para o grupo. "Tenho um grupo que pensa as estratégias, temos nossos parceiros em todas as áreas. Tenho um grupo de primeira linha (executivos), todos afinados. Não preciso estar à frente, discutindo. Sinto-me seguro com eles", comenta. Por último, faz uma reflexão.

"Tivemos bons e maus momentos, alguns interessantes, outros estressantes e até preocupantes, mas digo uma coisa: os problemas diminuem de tamanho na hora que você puder encará-lo com simplicidade", ensina Bellini, com toda a sua amabilidade.

# Um audacioso com prudência

*Com arrojo e inventividade, sem perder o chão, o empresário Abílio Gontijo em 66 anos de trajetória ajudou a construir a história do ônibus rodoviário no Brasil*

Chova, faça sol, o ano inteiro, ele ainda faz plantão no negócio que está impregnado na sua rotina. Há 66 anos o mineiro Abílio Gontijo vive e respira o mundo dos ônibus e das garagens. Nas mais de seis décadas de trajetória já viu e mexeu com todo tipo de motor e de estradas. Quando começou em 1943, por exemplo, dirigia um Chevrolet Comercial movido a gasolina.

Minas Gerais daqueles tempos só tinha estrada de terra. Abílio Gontijo ia de Carmo do Paranaíba a Patos de Minas numa viagem que durava 8 horas em sua jardineira Chevrolet que levava 14 passageiros. Vivia-se o período da Segunda Guerra Mundial e combustível valia ouro. Seu uso era racionado, de-



*Abílio Gontijo: 66 anos de atuação no mundo do transporte de passageiros*

pendia de cota. Um dia o prefeito de Carmo do Paranaíba cismou de cortar a cota de Abílio Gontijo para repassar a um correligionário.

Abílio não chorou o leite derramado. Aos 19 anos, mas de muitas habilidades e criativo, tratou de achar uma saída. Descartou a opção mais óbvia, o desconfortável gasogênio, para, mecânico que era, utilizar o álcool para fazer virar o motor de sua jardineira.

A necessidade é a mãe das soluções. Abílio Gontijo, naquelas Minas Gerais dos anos 40, descobriu a alternativa do álcool, um combustível que passaria a ser utilizado maciçamente pelo Brasil nos anos 70 com a criação do Proálcool para enfrentar a crise do petróleo.

Tanto nos tempos da jardineira de Abílio como na década de 1970 o álcool surgiu como alternativa ao petróleo. A partir de 2003, o derivado da cana passou a entrar no carro flex fuel também como combustível ambientalmente correto para enfrentar um mundo que precisa respirar melhor.

Pioneiro é uma qualificação apropriada para caracterizar a trajetória do empresário Abílio Gontijo. A ideia de utilizar álcool está em seu temperamento dado às novidades.

Com um Brasil aberto ao progresso, em 1949, já se vão 60 anos, ele deu novos passos ao comprar a linha Patos de Minas-Belo Horizonte. "Naquele tempo, Minas Gerais praticamente não tinha um só quilômetro asfaltado", recorda em suas memórias. Nessa linha, a viagem era feita em 12, 13 horas, e os ônibus, apelidados de guarda-louças, em vez de madeira, já tinham carroceria metálica.

Abílio Gontijo sempre gostou de transportar pessoas. À vocação somou a vontade de empreender e aproveitar oportunidades. Novos passos vieram com a compra de mais linhas e empresas.

Na lista de incontáveis aquisições, uma das primeiras de Abílio Gontijo foi assumir parte da Viação Planeta, dona das linhas de Belo Horizonte para Coronel Fabriciano e Ipatinga. Depois disso comprou a Santa Marta, que ligava a capital mineira até Araxá, Uberlândia, Ituiutaba e Uberaba.

A expansão dos negócios seguiu acelerada na trajetória do empreendedor. Um entre tantos episódios marcantes foi quando incorporou as linhas para Governador Valadares e Teófilo Otoni. Viajar por aqueles lugares eram odisséias. "A estrada de terra começava em Nova Era e ia até Governador Valadares, sempre beirando o Rio Doce. Quando chovia ninguém conseguia passar. Aí era preciso contornar por Três Rios ou Caratinga, encompridando a viagem em quase 500 quilômetros. Sem previsão de chegada", acrescenta o empresário na história da empresa.

O Brasil mudou demais da conta com a posse de Juscelino Kubitschek na presidência da República. Desenvolvementista, o ex-governador de Minas, tratou de mudar a cara de um país atrasado. Nas pegadas do antecessor, Getúlio Vargas, que deixara bases, como o refino de petróleo e a siderurgia, JK, que era médico e chamado de "presidente bossa nova" fez um governo de impacto. Fundou a indústria automobilística, abriu estradas, construiu Brasília. "Juscelino veio com aqueles projetos ambiciosos. Eu achava que era brincadeira, estava acostumado a ouvir promessas, mas ele foi extraordinário. Fez grande parte da infraestrutura de que o Brasil precisava para se desenvolver", recordava Abílio Gontijo na revista *Abrati*.

O que fazer com o progresso? Progredir, uai, diria em bom mineirês Abílio Gontijo. Se empreender já estava em seu DNA, o desenvolvimento que brotava no País fez o empresário acelerar os passos.

Há que se ter coragem, claro, mas não se dispensa também um bocadinho de sorte. Quando nascia a nova capital, no planalto central do Brasil, ele estava no lugar certo, no momento certo. O acesso a Brasília por rodovia passava por Patos de Minas, cidade em que Abílio já estava. Sagaz, havia se tornado sócio de uma empresa que fazia a linha de Patos à capital desenhada pelo célebre arquiteto Oscar Niemeyer.

Outro lance de sorte foi decisivo para a Abílio Gontijo abrir novas fronteiras:

"Em 1975, Abílio Gontijo realizou um sonho, com um lance no qual a sorte teve papel fundamental. Ganhou num sorteio (foi a fórmula de uma concorrência promovida pelo então DNER) a linha Belo Horizonte-Salvador", informa o histórico da empresa.

Outro marco considerado decisivo da empresa fundada pelo pioneiro empresário ocorreu em 1981, exatamente no dia 13 de fevereiro, com a inauguração do Parque Rodoviário Gontijo, em Belo Horizonte, um dos mais modernos centros administrativos e de manutenção de empresas de transporte no País, com 100 mil metros quadrados e capacidade de operação para 1.800 ônibus

O ano de 1982 foi também muito importante. Foi quando a Gontijo estabeleceu ligação entre o Nordeste e a rica São Paulo. Em lance descrito como de "grande oportunidade", Abílio comprou a Viação Bonfinense com 140 ônibus e linhas.

Outros dois marcos importantes na história da empresa ocorreram em 1996: a compra da linha Belo Horizonte-São Paulo e a abertura da nova garagem em São Paulo para atender à nova demanda. Porte da estrutura: 60 mil metros quadrados e capacidade para 800 ônibus.

A Empresa Gontijo de Transportes sempre deu grandes passos, mas sem perder a solidez. Tanto assim que na história de Maiores e Melhores do Transporte a empresa está entre as mais premiadas pelos seu desempenho financeiro.

Outro troféu na galeria da família Gontijo é ter uma empresa classificada seguidamente entre as maiores compradoras de ônibus Scania no mundo.

No quadro de conquistas está também a maior transação brasileira entre empresas de ônibus rodoviários, ocorrida em 2004 quando a Empresa Gontijo assumiu o controle da Cia. São Geraldo de Viação. O desafio simplesmente fez bem aos Gontijo. "A gente andava meio à toa, soprando mosquito. Com a compra da São Geraldo arranjamos muito serviço", dizia o fundador na época da aquisição da empresa concorrente.

# Consolidando Mais 1 ano



Rio de Janeiro



Buenos Aires

+55 11 3146 22 26  
[www.apb.com.br](http://www.apb.com.br)

# de Sucesso

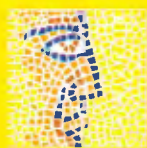


Sempre comprometida com as expectativas do mercado



# Nosso caminho é o futuro

A OHL Brasil é a maior empresa de concessões de rodovias do país em quilômetros administrados. Na bagagem, 48 estatuetas do Prêmio Vida de Segurança nas Rodovias, 220 mil alunos envolvidos no Projeto Escola e 831 mil mudas nativas já plantadas.



**OHL**  
**Brasil**

[www.ohlbrasil.com.br](http://www.ohlbrasil.com.br)



# Mentalidade multimodal

*Prêmio Maiores e Melhores elege Bernardo Figueiredo, diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Personalidade do Transporte 2009, pela atuação à frente desse organismo governamental que dita os rumos do setor de transporte*

Na direção da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) há cerca de dois anos, Bernardo Figueiredo é conhecido no universo dos transportes como uma autoridade ferroviarista, ainda que se considere mais um profissional multimodal. Natural de Sete Lagoas (MG), já teve passagens por diversos órgãos de relevância ligados ao segmento, como o Geipot, Metrobel, Siderbrás, Rede Ferroviária Federal, Valec e pelo Ministério do Planejamento. Para os próximos anos, o diretor da ANTT tem pela frente alguns importantes desafios, como alinhar o processo de licitações das linhas interestaduais de transporte rodoviário de passageiros, reformular os contratos de concessão das linhas de transporte ferroviário de carga, assim como dar início à construção do Trem de Alta Velocidade (TAV), entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. A implementação desta linha, diz o executivo, poderá alavancar o modal e



*Bernardo Figueiredo, diretor geral da ANTT*

recuperar o transporte ferroviário de passageiros. Ao mesmo tempo, destaca a importância de se investir em bitola larga,

ideal para esse tipo de transporte. Hoje, afirma, o País só dispõe de 5 mil quilômetros de linhas com essa configuração.

Para a reformulação dos contratos de concessão das linhas para transporte ferroviário de cargas, Bernardo Figueiredo destaca a possibilidade de realizar obras estruturais, como as de construção de contornos ferroviários, feitas em parceria entre o governo e as empresas operadoras. Quanto à tão aguardada licitação das linhas de transporte rodoviário de passageiros, o diretor da ANTT diz que o principal aperfeiçoamento a ser conseguido com os novos contratos de permissão se refere à realização de uma disputa pelo direito de operar os serviços. "O próprio processo de licitação possibilitará a seleção de empresas que se proponham a operar os serviços com a menor tarifa, mantendo as exigências de qualidade estabelecidas no edital", ressalta Figueiredo.



# Dobradinha de talento

*Sob o comando dos irmãos Elimar e Erasmo Machado, a Real Brasil conquista pela primeira vez o prêmio de a melhor empresa de Fretamento e Turismo e, também, a Melhor entre as Melhores*

Durante o ano de 2008, o aprimorado modelo administrativo de gestão familiar desenvolvido pela empresa Transporte e Turismo Real Brasil gerou eficientes resultados financeiros, conseguiu superar os concorrentes do segmento de Fretamento e Turismo e surpreender todas as empresas do setor operacional de transportes de cargas e de passageiros que participam deste prêmio — incluindo nesta lista companhias de grande porte, que adotam arrojados processos de gestão executiva. Sob o comando dos dois sócios e também irmãos Elimar e Erasmo Machado, a transportadora sediada no bairro de Bangu, no Rio de Janeiro, apresentou o melhor resultado na análise do balanço econômico de 2008, que lhe consagrou a melhor do setor e a melhor entre as melhores entre todos os setores operacionais. Um feito brilhante se levarmos em conta que a empresa tem apenas 18 anos e começou, de fato, a deslanchar nos negócios há apenas dez anos, em 1999, como conta Elimar Machado.

A evolução dos resultados dos balanços de 2007 e 2008 mostra que a receita operacional líquida apresentou um crescimento de 25%, passando de R\$ 22,4 milhões para R\$

28,6 milhões. Neste período, o patrimônio líquido praticamente quadruplicou, passando de R\$ 4,1 milhões para R\$ 16,4 milhões. Outro resultado que se destaca na análise é a drástica retração do endividamento geral, que caiu de 46,1% em 2007 para 5,4% no ano seguinte. Elimar Machado explica que no início de 2007 a empresa reavaliou conceitos e as estruturas administrativa, comercial e operacional existentes, considerando as mudanças no mercado, sua amplitude, e acima de tudo, a necessidade de alavancar o negócio, diante de um mercado altamente concorrido. "Foi necessário fazer uma reestruturação e mudança de cultura de gestão administrativa, principalmente na área econômico-financeira. Para isso contratamos a Coplan, uma empresa de

consultoria contábil e tributária", explica o executivo.

O projeto de reestruturação e crescimento contínuo e sustentado trouxe melhor controle de custo, verticalizando a rentabilidade da Real Brasil. O grupo optou ainda pela orientação quanto ao planejamento tributário eficiente, mudando inclusive o regime tributário de lucro real para lucro presumido. A partir do segundo semestre de 2008, teve início a campanha de diminuição do endividamento do grupo, que passou a adquirir novos veículos com recurso próprio, sem recorrer a financiamentos a longo prazo. "Nesse período tivemos uma diminuição substancial dos contratos de financiamento, conseqüentemente um aumento da rentabilidade", resume Elimar Machado.

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TRANSP. E TURISMO REAL BRASIL LTDA.</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>85</b>
2 BEL-TOUR Turismo e Transportes Ltda.	4	3	7	9	4	7	7	7	10	58
3 TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.	5	4	8	6	3	8	8	3	7	52
4 RIMATUR Transportes Ltda.	7	6	6	4	7	4	5	5	5	49
5 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	6	7	5	8	5	6	4	1	6	48
6 RCR Locação Ltda.	2	1	9	2	2	9	9	2	11	47
7 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	9	8	2	3	9	2	2	6	4	45
8 Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	1	5	4	7	8	5	3	8	3	44
9 BREDAS Transportes e Serviços S.A.	10	9	1	5	1	1	1	4	9	41
10 VERA CRUZ Transporte e Turismo Ltda.	3	2	3	1	6	3	6	10	*	34



Elimar Machado  
e Erasmo Machado,  
sócios da Real Brasil



Ele lembra que o fechamento de novos contratos de fretamento contínuo demandou um aumento de frota e, consequentemente, da receita

operacional líquida. Elimar cita que no ano de 2007 o contrato com a Refinaria Duque de Caxias (Reduc), da Petrobras, que era de R\$ 128 mil/mês, saltou para R\$ 710 mil/mês em 2008. Ao mesmo tempo, o contrato realizado com a prefeitura do Rio de Janeiro em 2007, de R\$ 465 mil/mês, passou para R\$ 745 mil/mês no ano seguinte. Além disso, houve um acréscimo de novos contratos, de R\$ 138 mil/mês, que não existiam em 2007.

Independentemente disso, realizamos investimentos em uma nova sede/garagem com 10.000 m<sup>2</sup>, com equipamentos tecnológicos de ponta, que permitem o reaproveitamento da água de chuva para reutilização na lavagem da frota. Esta nova sede está totalmente dentro das legislações ambientais e nos trouxe um resultado significativo de diminuição das

despesas administrativas e operacionais, reduzindo o custo de deslocamento, dada sua excelente localização", acrescenta o diretor operacional Erasmo Machado.

O executivo destaca ainda que a empresa realizou investimentos nos últimos dois anos no programa de renovação de frota. "Com a aquisição de novos ônibus, conseguimos reduzir significativamente nosso custo de manutenção e consumo de combustível, considerando os motores eletrônicos, e ainda diminuindo a emissão de gases poluentes", avalia. Elimar e Erasmo Machado salientam ainda que as aquisições das empresas Rosamares Transportes e Doce Rio Fretamento e Turismo foram fundamentais para o crescimento do grupo em 2008, em razão da otimização da frota aos serviços agregados das respectivas em-

presas, trazendo um aumento de receita operacional. "Com essas aquisições, disponibilizamos imediatamente uma frota de veículos usados

para venda, aumentando a receita não operacional, contribuindo muito com a nova cultura de gestão, ou seja, renovar frota na busca da melhoria do atendimento ao cliente, diminuindo o custo de manutenção, sem aumentar o nível de endividamento", explicam os irmãos Machado. Esses resultados, resumem, são fruto do comprometimento da equipe e, principalmente, no empenho e ousadia da diretoria em acreditar no mercado, fazendo altos investimentos, num momento de crise econômica mundial.

Os irmãos Machado dividem igualmente a sociedade do grupo que controla quatro empresas de transporte por fretamento: Transporte e Turismo Real Brasil, Rosamares Transportes, Taiga Transporte e Turismo e Doce Rio Fretamento e Turismo. Juntas, somam uma frota de 208 ônibus.

**DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Líq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96	16,01
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17	47,71
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00	2,46	3,21
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35	32,43

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>TMN LITORAL LOCAÇÃO FRET. E TUR. LTDA.</b>	SP	118,63
2 Transp. e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	71,25
3 RCR Locação Ltda.	PE	63,32
4 <b>TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.</b>	RS	33,34
5 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	21,60
6 BEL-TOUR Tur. e Transportes Ltda	RJ	17,90
7 Rápido DEL REY Transp. e Tur. Ltda.	SP	16,99
8 S. LUIZ Transp. de Passageiros Ltda	MS	14,96
9 Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	13,28
10 Empresa CAIENSE de Ônibus	RS	13,24

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>PRÍNCIPE TRANSPORTES E TURISMO LTDA</b>	SC	54,38
2 TMN Litoral Locação Fretamento e Turismo Ltda.	SP	45,39
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	40,88
4 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	12,62
5 RCR Locação Ltda.	PE	6,60
6 Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	6,53
7 <b>TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.</b>	RS	5,49
8 Rápido DEL REY Transportes e Turismo Ltda.	SP	4,68
9 Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	4,51
10 Empresa CAIENSE de Ônibus	RS	3,49

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 <b>PRÍNCIPE TRANSP. E TURISMD LTDA</b>	SC	22,64
2 Viação S. Bento Transp. e Turismo Ltda	SP	8,56
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	6,01
4 <b>TMN Litoral Locação Fret. e Turismo Ltda.</b>	SP	4,77
5 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	3,82
6 Viação S. BENTO Transp. e Turismo Ltda	SP	3,67
7 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	3,29
8 BEL-TOUR Turismo e Transportes Ltda	RJ	2,92
9 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	1,72
10 SÃO LUIZ Transporte de Passageiros Ltda	MS	1,53

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 <b>REUNIDAS TURISMO S.A.</b>	SC	49.985
2 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	16.456
3 BRENDA Transportes e Serviços S.A	SP	13.025
4 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	12.358
5 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	8.818
6 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	6.169
7 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	5.350
8 Viação S. Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	5.179
9 Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	4.417
10 Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	PR	4.326

# FoZ SUPER

WILLIAMS J. ALBUQUERQUE



**Feito especialmente para você.  
O micrão mais super do mercado.**

[www.caio.com.br](http://www.caio.com.br)

**CAIO**  
INDUSCOR 



# Expertise de resultados

*Log-In dribla as incertezas econômicas que permearam o último trimestre de 2008, mostra habilidade financeira e conquista o Prêmio Maiores e Melhores entre os operadores logísticos*

No encerramento das atividades econômicas de 2008, a Log-In Logística Intermodal conseguiu destacar sua performance administrativa com resultados financeiros bastante expressivos no segmento de operadores logísticos, do qual participaram cerca de 50 companhias. A empresa conta hoje com uma equipe de cerca de mil funcionários, que atendem em 16 unidades no Brasil e na Argentina. Opera uma frota composta de sete navios para a navegação costeira, o terminal portuário de Vila Velha (TVV) e dois terminais intermodais terrestres localizados em Uberlândia (MG) e em Camaçari (BA), além de serviços de Trem Expresso e de transporte rodoviário. Ainda no ano de 2008, a Log-In deu início à construção de cinco novos navios porta-contêineres, que somam investimentos de R\$ 700 milhões e terão capacidade individual de 2,7 mil TEUs. As cinco embarcações permitirão expandir em 300% a capacidade de transporte costeiro realizado pela companhia. Estes navios, de última geração, foram projetados no Brasil e concebidos para operar na costa brasileira.

No balanço econômico de 2008 da empresa, três importantes indicadores – a Liquidez Corrente, Endividamento Geral e Crescimento da Receita – obtiveram a nota máxima na avaliação. O presidente da Log-In, Mauro Dias, explica que o salto

na Receita Operacional Líquida de 2008 é resultado da reestruturação de algumas operações realizadas pela Log-In. "A reestruturação envolveu operações de cabotagem e do trem expresso, assim como o fechamento de novos contratos", explica. A abertura do capital da empresa, ocorrida no final de 2007, também colaborou para o crescimento da Receita Operacional Líquida.

Ainda que a empresa esteja em processo de aquisição de cinco novos navios porta-contêineres e dois navios cargueiros para transporte de bauxita, desde o final de 2008, o índice Endividamento Geral do ano passado se manteve no mesmo patamar de 2007, pois parte da dívida da aquisição será saldada através de financiamentos. "Para esta compra contamos com uma reserva do Fundo da Marinha Mercante e com recursos do BNDES", detalha Mauro Dias. A entrega do primeiro navio

porta-contêineres está prevista para o primeiro trimestre de 2010.

Os investimentos em andamento pela Log-In, diz Mauro Dias, seguem um plano plurianual, que teve início em 2007 e vai até 2012, e somam R\$ 1,5 bilhão. "Além da saldar parte da dívida da compra de navios, essa verba se destina às obras de expansão que estamos realizando no terminal de Vila Velha (TVV), nosso terminal portuário de Manaus (AM), nos terminais intermodais, na construção de um novo terminal portuário em Manaus (AM) e para a aquisição de novos sistemas de tecnologia da informação", especifica.

Durante o ano de 2008, as operações de transporte de contêineres no Trem Expresso movimentaram 1 bilhão de TKUs, volume 22% superior aos 877,8 mil TKUs movimentados em 2007. Na navegação costeira, foram movimentados 156,9 TEUs-milha, o que significou um crescimento de

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	7	8	9	10	10	9	4	3	10	70
2 VALE	10	10	10	7	7	10	6	1	8	69
3 TECONDI Term. Contêineres da Margem Direita	4	5	7	9	3	7	10	7	5	57
4 TECON Rio Grande S.A.	3	7	8	8	8	8	3	4	3	52
5 USIFAST Logística Industrial S.A.	5	3	5	5	5	6	8	9	1	47
6 Armazéns Gerais COLÚMBIA S.A.	6	2	4	2	4	3	7	10	7	45
7 VIX Logística S.A.	9	6	6	1	2	4	5	5	6	44
8 ULTRACARGO Operações Logísticas Ltda.	8	9	2	3	9	2	2	2	4	41
9 TEGESTIONA - Telefônica Serv. Empr. do Brasil	2	1	3	6	1	5	9	8	2	37
10 AGV Logística Ltda.	1	4	1	4	6	1	1	6	9	33

# log, in.

Mauro Dias,  
presidente da Log-In

35,1% em relação aos 116,1 mil TEUs milha movimentados em 2007. As operações no terminal de Vila Velha (TVV) totalizaram a movimentação de

283 mil TEUs, o que representou um crescimento de 2,7% em relação às 275,7 mil TEUs movimentadas no ano anterior.

Mauro Dias diz que o ano de 2008 foi economicamente exemplar para a Log-In. "Para nós, o efeito de retração econômica no final de 2008 teve um pequeno delay em relação ao mercado em geral. Já os primeiros meses de 2009 foram bastante difíceis", diz. Em 2009, cita, as operações de comércio entre Brasil e Argentina, que tem um peso considerável nos negócios da empresa, tiveram uma queda bastante significativa. "As exportações caíram 40% e as importações se retraíram 20%", comenta. Já para os próximos meses e para o ano de 2010, a expectativa da Log-In é muito boa, adianta o executivo.

Os desdobramentos da crise econômica

## DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES LOGÍSTICOS E ARMAZENAGEM

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41	15,00
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06	52,83
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72	2,46
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92	54,50

global deflagrada na segunda metade do ano passado, observa o executivo, provocaram forte retração na demanda por serviços de transporte e movimentação portuária de contêineres no Brasil a partir do início deste ano. "De janeiro a setembro de 2009, o comércio exterior no País diminuiu 28,3% em relação ao mesmo período de 2008, sendo que no comércio bilateral Brasil-Argentina as exportações de produtos brasileiros caíram 40% e as importações de produtos argentinos, 20%", cita.

O executivo lembra ainda que no mercado interno, a produção industrial brasileira entre os meses de janeiro e agosto de 2009 foi 11,7% abaixo quando comparado com o mesmo período do ano passado. O terceiro trimestre, entretanto, já apresenta sinais de melhoria, com cresci-

mento de volume sobre o segundo trimestre em todos os negócios da companhia.

## CONSOLIDAÇÃO

– O início da Log-In

foi em 1998, quando a então Companhia Vale do Rio Doce fundou a Docenave Overseas, empresa que se dedicava ao transporte marítimo de granéis sólidos e apoio portuário. Em 1998, a empresa iniciou as operações no terminal de Vila Velha e, em 1999, as operações de navegação costeira. Em 2001, teve início a utilização do transporte ferroviário para movimentar cargas de clientes e, a partir de 2002, após uma reestruturação interna da companhia, foi criada na área de logística uma equipe dedicada integralmente à prestação de serviços de transporte marítimo e ferroviário de contêineres a terceiros. Devido à expertise e à grande vantagem competitiva construída, a Vale decidiu criar uma empresa independente, a Log-In Logística Intermodal.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 LINX LOGÍSTICA LTDA.	SP	688,86
2 CONLOG Concórdia Logística S.A.	SC	194,00
3 ITATRANS RL Logística Internacional S.A.	SP	135,66
4 LIBRAPORT Campinas S.A.	SP	103,25
5 TRANBRASA - Transitária Brasileira Ltda.	SP	87,78
6 Armazéns Gerais FASSINA Ltda.	SP	84,39
7 G-LOG Transportes e Logística Ltda.	SP	65,95
8 VOPAK Brasil S.A.	SP	63,39
9 EXATA Transportes e Logística Ltda.	SP	57,87
10 ID do Brasil Logística Ltda.	SP	51,23

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 VALE	RJ	64,68
2 LINX Logística Ltda.	SP	53,66
3 Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	45,86
4 Armazéns Gerais FASSINA Ltda.	SP	34,53
5 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	32,81
6 IMEDIATO Logística	SP	32,72
7 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	32,64
8 MULTILOG S.A.	SC	32,34
9 FERTIMPORT S.A.	SP	31,52
10 Sociedade Anônima Indústrias GIOMETTI	SP	21,35

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 CRB OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	37,10
2 PÉROLA S.A.	SP	22,79
3 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	10,71
4 CRAGEA Cia. Reg. Arm. Ger. e Aduaneiros	SP	10,64
5 Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	7,16
6 TERMASA Term. Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	6,54
7 ÁLAMO Log. e Transp. Intermodal Ltda.	SP	4,69
8 GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	4,30
9 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	3,60
10 Cia. PRODUTORES de Armazéns Gerais	SP	2,86

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 VALE	RJ	96.275.000
2 ULTRACARGO Operações Logísticas Ltda.	SP	619.414
3 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	601.451
4 MANACÁ S.A. Armazéns Gerais e Adm.	SP	566.901
5 TECON Rio Grande S.A.	RS	213.423
6 VIX Logística S.A.	ES	119.425
7 FERTIMPORT S.A.	SP	111.115
8 TEAÇU Armazéns Gerais S.A.	SP	106.422
9 MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	104.321
10 TERMASA Term. Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	71.474



## *Maior, melhor e agora...*

Completar 50 anos entre as maiores e melhores no competitivo setor de transportes é resultado de uma longa história de trabalho sério e constante investimento em pessoas, tecnologia, segurança e responsabilidade socioambiental.

E a partir de agora, você também poderá contar com todo expertise e infraestrutura do Expresso Jundiáí com uma completa gama de serviços oferecidos por nossa nova unidade de negócio: o Expresso Jundiáí Logística.



*...mais completo.*

EXPRESSO  JUNDIAÍ

LOGÍSTICA

Experiência e inovação em perfeito equilíbrio.



▶ Soluções Logísticas

▶ Warehousing

▶ Gestão de Transportes



EXPRESSO  JUNDIAÍ  
*O Transporte Superando Limites*





# Diversificação à vista

*Operadora ferroviária retoma os investimentos e espera que o ano de 2009 seja tão produtivo quanto foi 2008, mesmo com os resquícios da crise econômica*

A MRS Logística se destaca mais uma vez no transporte ferroviário de cargas, sendo a vencedora do segmento pela sétima vez – além de figurar entre as dez empresas com melhor desempenho em todo o setor de transportes. MRS atingiu resultados bastante positivos em 2008, quando a empresa obteve um crescimento de receita de 36,3%, em relação ao ano anterior. Em termos de volume de cargas, mesmo com a crise econômica afetando os índices do último trimestre do ano passado, a MRS transportou 140 milhões de toneladas, ante os 127 milhões registrados em 2007.

Para 2009, a expectativa é de que o volume de cargas seja bastante semelhante ao registrado no ano passado. O presidente da empresa, Eduardo Parente, acredita que haverá um pequeno decréscimo na quantidade de mercadorias transportadas pela empresa em 2009, com relação ao ano anterior. "Devemos fechar o ano com um volume muito parecido com o de 2008, mas, com uma ligeira queda na carga total. Vemos isso de forma positiva, considerando a perspectiva muito ruim que tínhamos no primeiro semestre", afirma.

Segundo Parente, a crise, que afetara o transporte de cargas nos últimos três meses

de 2008, persistiu durante o primeiro semestre de 2009. A recuperação só se fez sentir a partir de agosto. "O primeiro semestre foi muito ruim, com níveis de transporte próximos aos anos de 2005-2006. Os volumes voltaram, mas ainda estão oscilando bastante. Para ilustrar, em julho e agosto tivemos os primeiros meses "realmente pós-crise", com cerca de 12 milhões de toneladas (níveis de 2008). Em setembro, batemos o recorde histórico de transporte na MRS (440 mil toneladas por dia) para, em outubro, vemos o volume voltar para cerca de 400 mil toneladas por dia", explica.


**CARGA GERAL** – Apesar da redução na movimentação de minérios, a MRS Logística conseguiu aumentar o volume de carga geral transportada em 2009. "Tivemos a oportunidade de colher os

resultados do trabalho que a MRS vem fazendo há anos na carga geral. De forma global, a carga geral foi menos afetada que o "heavy haul" e hoje representa quase 30% do nosso volume. Esse setor teve até um aumento em relação a 2008 e vai contribuir de forma importante para o nosso resultado. Vale registrar que, do início da concessão até 2008, crescemos mais de três vezes neste segmento", destaca o presidente da empresa.

Parente acredita que o ritmo das aplicações de recursos deve se normalizar em breve, devido aos índices de crescimento que a empresa tem conseguido neste segundo semestre. "Os números estão melhorando e as perspectivas que os clientes nos apresentam para o futuro são animadoras. No entanto, ainda há variações grandes que nos afetam bastante. Precisamos fazer muita con-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	10	10	10	5	9	10	11	10	9	84
2 ALL Malha NORTE S.A.	8	8	6	8	7	5	8	5	10	65
3 ALL Malha OESTE S.A.	5	6	7	10	8	8	9	4	8	65
4 ALL Malha SUL S.A.	9	7	3	7	6	4	6	6	5	53
5 ALL Malha PAULISTA S.A.	6	3	9	4	3	9	*	8	11	53
6 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	3	5	5	3	5	6	10	9	7	53
7 TRANSNORDESTINA Logística S.A.	4	9	4	6	10	3	7	3	6	52
8 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	7	4	8	9	4	7	*	7	4	50

A portrait of Eduardo Parente, president of MRS. He is a man with dark, curly hair and glasses, smiling slightly. He is wearing a blue denim button-down shirt with the sleeves rolled up. On the left chest pocket of the shirt, there is a yellow and black logo that reads "MRS". The background is a blurred green, suggesting an outdoor setting.

Eduardo Parente,  
presidente da MRS

ta, mas não podemos nos exceder na cautela, uma vez que os tempos de ampliação de capacidade na ferrovia são muito longos", diz.

Para ilustrar como os aportes de recursos no setor ferroviário devem ser planejados com antecedência, Parente ressalta que, para formar um maquinista são necessários 17 meses de treinamento. "Há algumas aplicações que necessitam de mais de três anos para serem implementadas. Já voltamos a contratar e retomamos o nosso ritmo crescente de investimentos", garante.

**PERSPECTIVAS OTIMISTAS** – Em face dos sinais positivos do mercado, a MRS Logística espera continuar a crescer em 2010, principalmente devido às potencialidades ainda pouco exploradas no transporte de cargas no Brasil – apenas cerca de 20% da produção agrícola e menos de 5% dos contêineres movimentados no País. "Os números todos mostram que o avanço no transporte ferroviário de cargas foi gigantesco nos últimos anos. Para usar apenas o exemplo

da MRS, investimos mais de R\$ 4 bilhões desde a privatização", afirma Parente.

O presidente da MRS destaca que os investimentos feitos pela empresa nos últimos anos começam a dar frutos, que se refletem no desempenho da empresa, mesmo em face das dificuldades do mercado. "Construímos 180 km de via (a malha ferroviária de empresa tem 1.643 km), duplicamos a quantidade de locomotivas, reduzimos em mais de 90% os índices de acidentes e triplicamos o volume transportado", diz.

"Temos importantes desafios, mas as concessionárias estão investindo fortemente e os resultados são muito bons. O governo também tem tido um papel importante nessa evolução, tanto na cobrança forte em cima dos concessionários, quanto no desenvolvimento de políticas públicas que tornam possíveis os investimentos de longo prazo necessários no setor", afirma Parente.

transporte de cargas sobre trilhos. "Precisamos mudar ainda mais a cara da ferrovia, tornando-a mais competitiva e nos aproveitando do ciclo virtuoso que entramos: crescemos, ganhamos escala, nos tornamos mais competitivos, crescemos mais ainda e por aí vai. Para isso, precisamos investir e nos integrar mais, não só com os clientes, como também entre as ferrovias", explica.

A integração entre as operadoras é um caminho promissor para intensificar o transporte ferroviário de cargas, pelo menos na visão estratégica da MRS. "Estamos trabalhando fortemente com a ALL (América Latina Logística) e a FCA (Ferrovia Centro-Atlântica) para aumentarmos as nossas distâncias médias. Afinal, não faz sentido ficarmos restritos às nossas malhas. Temos que crescer no tipo de transporte em que somos substancialmente mais fortes que o rodoviário".

**DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,86	10,32
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97	95,92
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87	2,74	1,31
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06	35,72

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	42,74
2 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	28,47
3 ALL Malha OESTE S.A.	SP	25,17
4 ALL Malha NORTE S.A.	MT	2,73
5 TRANSNORDESTINA Logística S.A.	CE	-3,34
6 ALL Malha SUL S.A.	PR	-33,86
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-
8 ALL Malha PAULISTA S.A.	SP	-

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	22,44
2 ALL Malha PAULISTA S.A.	SP	21,84
3 ALL Malha OESTE S.A.	SP	12,19
4 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	7,61
5 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	2,86
6 ALL Malha NORTE S.A.	MT	0,72
7 ALL Malha SUL S.A.	PR	-5,10
8 TRANSNORDESTINA Logística S.A.	CE	-14,88

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ALL MALHA OESTE S.A.	SP	2,89
2 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1,92
3 ALL Malha NORTE S.A.	MT	1,54
4 ALL Malha SUL S.A.	PR	0,98
5 TRANSNORDESTINA Logística S.A.	CE	0,85
6 MRS Logística S.A.	RJ	0,80
7 ALL Malha PAULISTA S.A.	SP	0,76
8 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,74

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.551.827
2 TRANSNORDESTINA Logística S.A.	CE	325.802
3 ALL Malha NORTE S.A.	MT	207.353
4 ALL Malha SUL S.A.	PR	146.195
5 ALL Malha OESTE S.A.	SP	54.862
6 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	4.457
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-71.092
8 ALL Malha PAULISTA S.A.	SP	-1.025.910

Seguindo  
o mesmo  
caminho



Em cada passo, quilômetro rodado ou horas de voo, a mesma credibilidade e qualidade **TA**.

Parabéns, **Wind** por seguir cada movimento da **Transportadora Americana** e conquistar um caminho de sucesso único.

**TALOG**

**TA**  
EXPRESS

**wind**  
EXPRESS



**TA**  
TRANSPORTADORA  
AMERICANA

Em todos os caminhos você encontra a TA.

[www.tanet.com.br](http://www.tanet.com.br)



# Empresa revitaliza a indústria naval

*A Transpetro administra uma estrutura complexa, como uma rede de 11,5 mil quilômetros de dutos, 20 terminais terrestres, 27 aquaviários e uma frota de 53 navios, e obteve receita de R\$ 3,7 bilhões em 2008*

Líder em seu segmento, a Transpetro vem desempenhando nos últimos anos muito mais do que o papel de subsidiária de transporte e logística da Petrobras. O desenvolvimento do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef) levou a empresa a protagonizar a revitalização da indústria naval brasileira. Em 2008 a relevância da empresa no mercado não foi diferente. Entre os acontecimentos mais relevantes, esteve a solenidade do corte do aço no Estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco, simbolizando o início da construção do primeiro navio do Promef. A entrega das propostas para a construção das embarcações da segunda fase do programa, no fim do ano, foi outro evento histórico.

Naquele ano, a Transpetro apresentou receita operacional bruta de R\$ 4,287 bilhões. As receitas operacionais líquidas consolidadas, por sua vez, atingiram R\$ 3,728 bilhões, resultado 8,2% superior ao registrado em 2007. No final de 2008, o lucro líquido da empresa foi de R\$ 379,119 milhões, desempenho 10,7% maior que o do ano anterior.

Apesar de jovem, com apenas 12 anos de existência, a Transpetro administra uma estrutura complexa. Sob sua gestão estão uma rede de 11,5 mil quilômetros de dutos, 20 terminais ter-

restres, 27 aquaviários e uma frota de 53 navios.

A companhia é considerada também a maior processadora de gás natural do País, com capacidade de processamento de quase 15 milhões metros cúbicos/dia.

Em 2008, a subsidiária da Petrobras movimentou, somente no transporte marítimo, 59 milhões de toneladas. Pelos seus oleodutos circularam 670 milhões de metros cúbicos de petróleo, derivados e álcool ao longo do ano. Já em seus gasodutos, a média diária foi de um transporte de 46 milhões de metros cúbicos de gás natural.

A empresa é hoje a maior armadora da América Latina. Além da Petrobras, seu principal cliente, presta serviços a diversas distribuidoras e à indústria petroquímica. À frente dessa gigantesca estrutura está Sérgio Machado, que não se cansa de re-

petir entusiasticamente os reflexos positivos propiciados pelo Promef. Ele cita como exemplo a construção do Estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco. "O Estaleiro Atlântico Sul, em fase final de obras, foi viabilizado graças às encomendas da Transpetro e será o maior do hemisfério. Só de petroleiros encomendados pela companhia, o estaleiro tem em carteira 22 navios", destaca o executivo.

O Promef, lançado em 2005, foi dividido em duas fases. Na primeira, foram licitados 26 navios. Na segunda etapa, com as licitações iniciadas em meados do ano passado, previa a construção de 23 embarcações.

Ao todo, a Transpetro estima que o programa vai gerar 40 mil empregos diretos em várias regiões do País. Na avaliação de Sérgio Machado, após ter vivido uma longa crise no setor naval, o Brasil reapa-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	10	10	10	9	9	7	7	7	4	73
2 SANTOS-BRASIL S.A.	8	9	9	3	10	8	6	5	8	66
3 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	7	8	7	6	6	6	5	6	10	61
4 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	2	2	6	10	8	9	9	8	1	55
5 CONCAIS S.A.	1	3	8	8	1	10	8	10	5	54
6 Companhia LIBRA de Navegação	9	5	2	7	4	5	1	9	2	44
7 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	4	6	4	5	7	3	3	4	3	39
8 BOS Navegação S.A.	6	7	1	2	5	2	2	2	9	36
9 Navegação GUARITA S.A.	3	4	5	4	3	4	4	3	6	36
10 BARCAS S.A. Transportes Marítimos	5	1	3	1	2	1	*	1	7	21



Sérgio Machado,  
presidente da Transpetro



receu nos radares do mercado mundial de navios de grande porte.

"Hoje o Brasil já possui a quinta maior carteira de encomendas de pe-

troleiros. Grupos nacionais e internacionais têm projetos para a construção de cerca de uma dezena de novos estaleiros aqui", afirma ele, acrescentando que a indústria nacional apresenta solidez crescente e já reúne condições para competir com outros gigantes do mercado mundial.

Sérgio Machado afirma que a crise financeira internacional não abalou nem o interesse em dar continuidade ao Promef, nem o ritmo das obras já iniciadas. De acordo com ele, o fato de o programa ter como pilares os recursos garantidos pelo Fundo de Marinha Mercante (FMM) e a escala assegurada pelo volume de encomendas permitiram que a Transpetro e seus planos passassem incólumes pela crise.

Um exemplo da manutenção nos planos de expansão ocorreu no início de novembro, quando a Transpetro expandiu os pra-

**DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16	26,84	17,00	-3,84
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29	61,25
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61	2,40	1,09
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61	11,89

zos para a licitação de oito navios gaseiros do Promef. Foram convidados a participar da licitação dez estaleiros brasileiros e nove estrangeiros. Estarão reunidos em um único lote todos os navios gaseiros que compõem o programa, sendo quatro de 7.000 metros cúbicos, dois de 12.000 metros cúbicos e dois de 4.000 metros cúbicos.

De acordo com as exigências do edital, a construção dos navios deverá ser realizada em estaleiro localizado em território nacional e atingir um índice de nacionalização de 70% na compra de equipamentos e de serviços. Outra exigência é a de que as empresas concorrentes apresentem o planejamento da preparação do estaleiro para a construção dos oito gaseiros, acompanhado de cronograma com a indicação das principais metas a serem atingidas.

ser o segundo maior fabricante mundial de navios de grande porte", completa o presidente da Transpetro.

Os primeiros frutos do que Sérgio Machado define como 'uma epopeia pelo renascimento da indústria naval' serão colhidos no ano que vem. Serão lançados ao mar os seis primeiros navios do Promef: quatro no Atlântico Sul e dois no Estaleiro Mauá, localizado em Niterói, região metropolitana do Rio.

No compasso da euforia proveniente da descoberta de petróleo na camada do pré-sal, a Transpetro já faz novos planos. Sérgio Machado declarou, na conferência de abertura da Fenashore, no início de novembro, que a subsidiária já trabalha na elaboração da terceira etapa do Promef. A licitação a ser lançada em breve deverá incluir petroleiros de todos os tipos.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	103,98
2 BRNAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	41,69
3 CONCAIS S.A.	SP	41,68
4 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	19,34
5 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	11,15
6 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	5,06
7 Navegação GUARITA S.A.	RS	-19,57
8 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	-38,17
9 BOS Navegação S.A.	RJ	-59,10
10 Companhia LIBRA de Navegação	RJ	-144,49

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 BRNAVE S.A. TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	292,36
2 CONCAIS S.A.	SP	29,16
3 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	21,87
4 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	19,20
5 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	10,91
6 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	2,27
7 Companhia LIBRA de Navegação	RJ	-6,95
8 Navegação GUARITA S.A.	RS	-11,01
9 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	-40,66
10 BOS Navegação S.A.	RJ	-46,65

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	3,11
2 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	1,60
3 CONCAIS S.A.	SP	1,46
4 Companhia LIBRA de Navegação	RJ	1,17
5 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	1,11
6 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	1,04
7 Navegação GUARITA S.A.	RS	0,91
8 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	0,75
9 BOS Navegação S.A.	RJ	0,69
10 BRNAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	0,15

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	RJ	1.960.655
2 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	1.052.567
3 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	150.215
4 BOS Navegação S.A.	RJ	75.520
5 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	64.224
6 Companhia LIBRA de Navegação	RJ	30.624
7 Navegação GUARITA S.A.	RS	30.220
8 CONCAIS S.A.	SP	20.415
9 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	6.877
10 BRNAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	1.710



# VIX LOGÍSTICA ESCOLHIDA ENTRE AS DEZ MELHORES EMPRESAS DE LOGÍSTICA DO BRASIL.

VIX. Soluções em Logística.

Uma das 10 melhores empresas na Categoria  
Operador Logístico e Armazenagem.

A VIX Logística está entre as maiores e melhores empresas do setor porque promove soluções logísticas inovadoras e tem como diretrizes a qualidade, a pontualidade, a agilidade e a segurança. Além disso, aqui os clientes sabem que vão encontrar a solução adequada ao seu tipo de negócio. Acima de tudo, a VIX Logística foi escolhida porque entende que ser uma provedora de serviços logísticos é desenvolver estratégias diferenciadas. VIX Logística escolhida entre as melhores empresas e trabalhando para ser sempre a melhor para você.



# Vitória da inteligência

*Tegma Logística vence pela terceira vez consecutiva o Prêmio Maiores e Melhores do Transporte, demonstrando um perfeito equilíbrio entre crescimento e contenção de custos durante o ano de 2008*

Única empresa brasileira de transporte rodoviário de cargas com capital aberto no mercado, a Tegma foi a vencedora do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte, pela terceira vez consecutiva, em sua categoria. Para o economista e CEO da companhia, Gennaro Oddone, é um momento de muita satisfação, que evidencia a qualidade dos serviços da empresa. "Trabalhamos nas soluções de uma maneira incansável. Queremos sempre encontrar a melhor e a mais adequada solução para cada um de nossos clientes", enfatiza Oddone, no comando da empresa há seis anos. A transportadora tem hoje 56 filiais, 3.880 equipamentos próprios e terceiros e 1,5 milhão de metros quadrados de área de pátios, onde a empresa opera.

A Tegma é fruto da empresa Sinimbu, primeira transportadora do Grupo Itavema, em 1969. A partir de 1998, o Grupo Itavema se associou a mais duas transportadoras, dando origem à Axis-Sinimbu, que logo passou a se chamar Tegma. De lá para cá, o Grupo Itavema e o Grupo Coimex permaneceram no controle da transportadora.

Oddone recorda que a crise econômica que despontou no final do ano passado chegou a preocupar. "Esses momentos servem para que possamos fazer uma análise interna e bus-

car soluções que, até então, não estavam em evidência. Serviu para que pudéssemos fazer uma revisão de ações, buscar aspectos de otimização interna revendo contratos e operações e adequação de pessoal. O momento também serviu para que ficássemos muito mais enxutos e preparados para a retomada que, de fato, aconteceu", regozija-se o executivo. Ele explica que em momentos de queda de volume o que acaba pesando mais é o custo da estrutura do equipamento, à qual estão atrelados a depreciação, a mão-de-obra, impostos e custos fixos que acabam incidindo no final do mês e traz um impacto importante nos resultados.

No final de 2008, de acordo com Oddone, a Tegma se beneficiou do fato de estar com uma frota muito nova, de 1,5 ano, e não houve necessidade imediata de renovação. A transportadora

trabalha da seguinte forma: a renovação acompanha um período para o uso dos veículos e a ampliação desses ativos está sempre atrelada a novos contratos e negócios. Hoje, diz Oddone, a Tegma é líder de mercado no transporte de veículos e tem um terço do mercado nacional.

O crescimento da receita operacional líquida da Tegma, em 2008, saltou de R\$ 571,6 milhões para 704,7 milhões. "Esse incremento ocorreu devido aos novos contratos que realizamos ao longo do ano passado e do crescimento orgânico dos mercados nos quais atuamos", revela Oddone. O lucro operacional subiu de R\$ 70,7 milhões para R\$ 81,1 milhões, configurando um percentual de 14%. Segundo Oddone, essa expansão ocorreu em virtude da combinação do aumento da receita e do controle de custos praticados pela Tegma. Es-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 <b>TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.</b>	9	8	9	8	10	10	7	4	8	73
2 Rapidão COMETA	8	5	8	10	6	7	9	6	7	66
3 JÚLIO SIMÕES Logística S.A.	10	10	10	2	4	8	6	2	10	62
4 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	6	7	7	7	7	6	5	5	5	55
5 Empresa de Transportes ATLAS Ltda.	5	4	3	9	8	3	2	8	9	51
6 Rodoviário RAMOS Ltda.	4	3	5	6	1	4	10	10	3	46
7 Expresso ARAÇATUBA Transp. e Log. Ltda.	2	2	4	5	5	5	8	7	6	44
8 TNT MERCÚRIO S.A.	7	9	1	3	9	1	1	3	2	36
9 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	1	6	6	1	3	9	4	1	4	35
10 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	3	1	2	4	2	2	3	9	1	27



Gennaro Oddone,  
presidente da Tegma

sas medidas também implicaram o aumento de 23% do lucro líquido, que passou de R\$ 44,2 milhões em 2007 para R\$ 53 milhões no ano passado.

**ESTRATÉGIA CONSOLIDADORA** – A Tegma trabalha com praticamente todas as montadoras do País e tem clientes na indústria automobilística, de autopeças, de cimento e de produtos químicos, suco de laranja, bancos, combustíveis e produtos eletroeletrônicos, entre outros. A estratégia da Tegma sempre foi de ser uma empresa consolidadora. "Nesse sentido, podemos nos considerar pioneira, uma vez que a nova configuração da empresa surgiu da fusão de três empresas em 1998, quando os acionistas já tinham a visão de consolidar para criar massa e, consequentemente, uma estrutura mais forte, para começar a desenvolver outras atividades dentro da logística. Desde esse ponto inicial, já foram incorporadas à Tegma a Translor, em 2001, a CatLog, em 2004,

a Boni e a CLI em 2007 e finalmente, no ano passado, a CTV. A CTV é especializada em transporte de veículos na região Norte. Até então, a Tegma atendia o Brasil inteiro menos a região Norte.

Oddone salienta que, mesmo diante dos percalços da crise, buscar a melhor solução para o cliente significa encontrar a melhor solução para os acionistas. "São ações que andam em paralelo. Qualquer solução que não seja boa para o cliente não será boa para o acionista. A solução tem de ser ótima para o cliente e que atenda as expectativas dos acionistas. Como a gente vence esse desafio? De duas formas: a primeira é através da diferenciação, criando valor para o cliente. Isso se consegue participando de projetos em que possamos agregar algum valor ao nosso cliente, de uma maneira diferenciada. O segundo ponto é que somos uma empresa

que, de alguma forma, seja competitiva com relação aos custos. A combinação desses dois itens nos habilita a conferir valor ao cliente e a oferecer um resultado adequado à remuneração do acionista. Hoje, o diferencial para emplacar algum negócio novo é oferecer uma solução inovadora, sempre considerando custos competitivos", avalia.

O executivo comenta que o ano de 2009 teve um começo difícil, mas ao longo dos meses, alguns segmentos demonstraram uma boa recuperação. "Como o da indústria automobilística, onde nós nos beneficiamos e onde estamos mais concentrados. Todas as atividades que exercemos na cadeia automobilística, representam 80% de nosso faturamento. Temos, portanto, uma participação forte e importante nesse segmento", afirma o executivo.

**DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE CARGA**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89	16,97
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65	63,36
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00	2,38	2,38
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69	86,56

muito focada e muito rígida nos controles de custos. Nós entendemos que o cliente precisa de criatividade, de inovação,

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>BBC TRANSPORTES LTDA.</b>	PR	591,76
2 <b>CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.</b>	BA	101,75
3 <b>BAHIA XPRESS Organiz. Logística Ltda.</b>	BA	89,20
4 <b>IMEDIATO Transportes</b>	SP	83,41
5 <b>VALNI Transportes Rodoviários Ltda.</b>	SP	66,30
6 <b>GRANCARGA Transportes e Guindastes S.A.</b>	SP	63,26
7 <b>TRANSEVECT Transportes e Armazém Geral</b>	SP	62,26
8 <b>REMAC S.A. Transportes Rodoviários</b>	SP	62,25
9 <b>RODASUL Logística e Transportes S.A.</b>	RS	62,04
10 <b>MFEX Logística e Serviços Ltda.</b>	SP	61,48

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>TRANSPORTADORA AMIZADE LTDA.</b>	PR	49,45
2 <b>TRANSCASA Ltda.</b>	MG	25,78
3 <b>Expresso PIRACICABANO de Transporte S.A.</b>	SP	23,59
4 <b>TRANSEVECT Transportes e Armazém Geral</b>	SP	22,46
5 <b>BBC Transportes Ltda.</b>	PR	17,27
6 <b>Transportes GABARDO Ltda.</b>	RS	15,93
7 <b>NESSARENA Transportes Ltda.</b>	SP	15,76
8 <b>EMBASUL Transportes Rodoviários Ltda.</b>	PR	15,43
9 <b>VALNI Transportes Rodoviários Ltda.</b>	SP	13,18
10 <b>BAHIA XPRESS Organiz. Logística Ltda</b>	BA	12,30

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 <b>TRANSCASA LTDA.</b>	MG	46,25
2 <b>Transportadora SINIMBU S.A.</b>	SP	26,43
3 <b>Transportes DELLA VOLPE S.A.</b>	SP	12,27
4 <b>Transportes NIQUINI Ltda.</b>	MG	7,05
5 <b>Transportes ARAMBARI S.A.</b>	SP	6,33
6 <b>Expresso PIRACICABANO de Transp. S.A.</b>	SP	5,09
7 <b>Transporte EXCESIOR Ltda.</b>	RJ	4,83
8 <b>Transportes GABARDO Ltda.</b>	RS	4,61
9 <b>ANR Transportes Rodoviários Ltda.</b>	SP	4,57
10 <b>TRANSEVECT Transp. e Armazém Geral</b>	SP	4,19

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 <b>JÚLIO SIMÕES LOGÍSTICA S.A.</b>	SP	435.641
2 <b>TNT MERCÚRIO S.A.</b>	RS	354.491
3 <b>TEGMA Gestão Logística S.A.</b>	SP	323.597
4 <b>Transportadora SINIMBU S.A.</b>	SP	178.316
5 <b>TRAÇÃO S.A.</b>	MG	177.647
6 <b>SADA Transportes e Armazenagens S.A.</b>	SP	103.152
7 <b>OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.</b>	PR	98.111
8 <b>Rapidão COMETA</b>	PE	69.519
9 <b>DACUNHA S.A.</b>	SP	65.805
10 <b>Rodoviário SCHIO Ltda.</b>	SP	57.397

# 2005 2006 2007 2008

Na nossa constante busca pela  
Qualidade e pelo Desenvolvimento,  
o resultado não podia ser diferente!

# 1º lugar 2009!

Transporte Rodoviário de Passageiros





# Fórmulas para garantir o pódio

*Para a Viação Cometa, o fator diferencial para se manter a lucratividade é a melhoria contínua da qualidade, além do aprimoramento dos controles e da gestão dos custos*

Fundamentada em política de boa gestão, a Viação Cometa seguidamente tem sido eleita a melhor empresa de transporte rodoviário de passageiros do Brasil. No exercício de 2008 foi assim. Foi escolhida pela soma de pontos (69) que obteve nos nove quesitos analisados em seu balanço financeiro.

"Este é o quinto título consecutivo que a Viação Cometa conquista no ranking das Maiores & Melhores. Obtivemos os títulos por acreditarmos que sempre há e sempre haverá algo a ser feito, não só na melhoria dos controles e gestão dos custos, que é nossa obrigação no dia a dia, mas, sobretudo, na busca contínua de melhores serviços", enfatiza Anuar Helayel, diretor executivo da empresa.

O dirigente ressalta que à boa gestão a Viação Cometa alia histórico de ações de arrojo e "até mesmo de ousadia" materializada em sua trajetória pela qualidade dos serviços prestados, equipamentos utilizados e inovações implementadas. E acrescenta: "Nestes últimos anos, diversas ações pautaram o comportamento da Cometa e deram sustentação à operação da empresa", diz Anuar Helayel, que cita, além da compra de equipamentos novos, os investimentos nas áreas de atendimento aos clientes, como a

Sala de Atendimento aos Clientes, as chamadas Salas Vips, em Belo Horizonte, Campinas, Jundiaí e Rio de Janeiro.

Mas não é cada vez mais difícil ter lucro em atividade marcada pela competição acirrada? "Acreditamos que o fator diferencial para a manutenção da lucratividade é a melhoria contínua da qualidade", diz Anuar Helayel, que acentua: "Por isso, temos realizado investimentos em tecnologia de dados, tecnologia de comunicação, gestão de pessoal e de processos".

O diretor executivo da Cometa admite que o ambiente de negócios para o operador de ônibus rodoviário é desafiador. Mais vendas da indústria automobilística e eletrodomésticos, impulsionados pela redução do IPI, por exemplo, geraram uma situação de endividamento dos clientes

de maneira geral. "Somado a isto, a entrada de novas operadoras no serviço aéreo também impactou nossa atividade". Tais adversidades reforçam a necessidade de racionalização operacional: "Somente a promoção dos ajustes necessários, com bastante agilidade, tais como a otimização das estruturas funcionais e da operação nos ajudou a manter os níveis de resultado."

**IMPOSTOS ONERAM** – O desafio da empresa privada constituída, legalizada, começa com a alta incidência de impostos, taxas, enfim, a carga tributária. "Muita gente poderia considerar que os custos operacionais seriam os maiores problemas para qualquer empresa. Porém, estes, na nossa concepção, são apenas consequências naturais de qualquer ne-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 VIAÇÃO COMETA S.A.	8	7	10	4	8	9	8	7	8	69
2 Empresa GDNTIJD de Transportes Ltda.	10	6	6	6	4	5	5	8	10	60
3 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	4	3	8	9	7	10	9	9	1	60
4 Cia. SÁD GERALDD de Viação	7	10	9	8	5	8	6	1	4	58
5 Expresso GUANABARA S.A.	5	4	5	7	9	6	7	10	3	56
6 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	6	8	7	10	6	7	4	3	2	53
7 Expresso PRINCESA DDS CAMPDS S.A.	1	5	4	5	10	4	3	5	6	43
8 Auto Viação 1001 Ltda	9	9	1	3	3	1	1	6	9	42
9 REUNIDAS S.A. Transportes Coletivos	3	1	3	1	1	3	10	2	5	29
10 Empresa de Transportes ANDDRINHA S.A.	2	2	2	2	2	2	2	4	7	25



Elegance  
360

Antonio Lubanco,  
diretor da Cometa

Cometa

Anuar Helaiel,  
diretor executivo da Cometa

gócio", acentua, para enfatizar. "Entendemos, que atualmente, as taxas incidentes sobre os preços das passagens, tais como impostos e taxas de

serviços, acabam onerando o preço dos bilhetes e, muitas vezes, constituindo um fator impeditivo para o cliente comprar a passagem. Em alguns casos, os custos de taxas e impostos, simplesmente dobram o valor do bilhete de viagem. Some-se a isso o transporte clandestino de passageiros, feito por transportadores irregulares, que se furtam do recolhimento de taxas, tributos e encargos trabalhistas, aviltando o sistema regular e praticando concorrência desleal, predatória e ruinosa."

Uma fórmula de neutralizar tais impactos poder ser a consolidação de empresas. A Viação Cometa, também dirigida por Antônio Lubanco, foi comprada há alguns anos pelo Grupo JCA, que opera outras companhias como a 1001 e a Catarinense. "A formação de grupos com escala de compras vai possibilitar às empre-

### DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25	6,32	10,49	10,98
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13	55,39
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36	3,08	1,37
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60	9,12

sas maior poder de negociação na hora da compra de produtos e insumos devido à escala. Isso já possibilita algum diferencial competitivo", diz Anuar Helayel. "É claro que todo este esforço não visa somente à manutenção da empresa, mas também continuar crescendo. E a possibilidade de expansão é uma boa alternativa para a defesa e manutenção do mercado de atuação".

Nessa linha de raciocínio, o processo de fusões e aquisições é uma tendência da atividade? "Não é uma tendência, nem existem notícias reportando este tipo de processo no segmento de transporte rodoviário de passageiros atualmente, mas esta também pode vir a ser uma possibilidade. O mercado é muito dinâmico e as mudanças estão sempre ocorrendo. Pode ser que em algum momento surja algum

processo deste tipo. Acho que são possibilidades que não podem ser desconsideradas nem descartadas", observa o diretor executivo.

Depois do estado de alerta ligado pelo anúncio, feito pelo governo de licitar todas as linhas rodoviárias durante 2009, o setor está menos tenso. "Felizmente este processo foi postergado por se entender que não estava formatado de maneira suficientemente consistente", diz o diretor executivo da Cometa, que prevê, no entanto, mudanças caso saia do papel o projeto do Trem de Alta Velocidade ligando Rio de Janeiro a São Paulo. "A entrada em operação do trem-bala, certamente, provocará mudanças no mercado, e nos consumidores, mas estamos preparados" diz. "O cenário de mudanças de comportamento do mercado e dos consumidores é uma constante em nosso dia a dia. Isto, por si só, já mantém a empresa atenta e continuamente preparada para ajustes e adaptações."

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 VIAÇÃO NASSER LTDA</b>	<b>SP</b>	<b>136,54</b>
2 REUNIDAS S.A. Transportes Coletivos	SC	73,05
3 Auto Viação CATARINENSE Ltda.	SC	59,92
4 REAL Transportes e Turismo S.A.	RS	46,47
5 Expresso AZUL de Transporte S.A.	RS	43,89
6 Viação COMETA S.A.	SP	40,92
7 Viação NACIONAL S.A.	MG	28,62
8 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	26,26
9 Empresa Unida MANSUR & FILHOS Ltda.	MG	23,28
10 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	22,81

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 BRISA ÔNIBUS S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>8,11</b>
2 Viação NASSER Ltda.	SP	88,63
3 Auto Viação CATARINENSE Ltda.	SC	37,91
4 Viação COMETA S.A.	SP	31,31
5 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	35,30
6 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	26,32
7 Viação NACIONAL S.A.	MG	51,27
8 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	45,02
9 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	41,50
10 Expresso AZUL de Transporte S.A.	RS	44,30

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 LITORÂNEA TRANSP. COLETIVOS LTDA.</b>	<b>SP</b>	<b>8,95</b>
2 BRISA Ônibus S.A.	MG	6,97
3 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	3,29
4 SANTA IZABEL Transportes e Turismo Ltda.	MG	2,16
5 Emp. de Ônibus PÁSSARO MARRON Ltda.	SP	2,09
6 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	1,89
7 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	1,84
8 Auto Viação ALPHA S.A.	RJ	1,82
9 Auto Viação CATARINENSE Ltda.	SC	1,77
10 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	1,74

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO</b>	<b>MG</b>	<b>176.573</b>
2 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	141.952
3 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	140.915
4 Viação COMETA S.A.	SP	114.069
5 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	98.143
6 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	79.282
7 Expresso ITAMARATI S.A.	SP	66.467
8 Emp. de Ônibus PÁSSARO MARRON Ltda.	SP	66.299
9 Expresso GUANABARA S.A.	RJ	59.670
10 Viação SANTA CRUZ S.A.	SP	54.836



**O sonho se realizou.  
A Unicargo é a melhor  
empresa de Transporte  
Aéreo de Cargas do Brasil.  
Tão jovem e excepcional.**



**1º lugar no Prêmio  
Maiores e Melhores 2009  
Transporte Aéreo de Cargas**



Responsabilidade na coleta. Profissionalismo na entrega. Compromisso com você. Serviço excepcional.



Unicargo. Excepcional.





# Festa em dose dupla

*Com a busca de novos clientes, a Unicargo não apenas conseguiu superar a crise, mas expandir as atividades e receber premiação ao completar uma década de operação*

O ano de 2009 vai ficar marcado na história da Unicargo Transportes e Cargas. Ao completar uma década, a empresa foi agraciada pelo melhor desempenho financeiro entre as companhias que atuam no segmento aéreo de carga no ano de 2008.

A conquista é resultado de uma estratégia que a empresa adotou desde a sua criação, de acordo com o diretor da companhia Wanderley Rodrigues Soares. Há dez anos, quando o executivo fundou a empresa de agenciamento de carga aérea para atender ao mercado doméstico, ele decidiu destinar boa parte dos investimentos em tecnologia da informação para prestar um serviço diferenciado ao mercado.

"Muitas companhias realizavam a mesma atividade, mas pecavam pela falta de notícia sobre a carga. Sabemos que os clientes que optam pelo uso do modal aéreo têm pressa e necessitam de informação. Por isso, anualmente, a Unicargo aplica, em média, 3% de seu faturamento em melhorias nos sistemas de TI", declara Soares. Segundo ele, a empresa conta com um sistema online, disponível na sua página na internet, e que também tem a flexibilidade de se integrar com os softwares dos clientes.

Em virtude da preocupação em se antecipar às necessidades do mercado e desse contí-

nuo investimento em ferramentas tecnológicas, a Unicargo conseguiu conquistar novos clientes nos últimos anos. "Quando deflagrada a crise, evitamos sofrimentos graças às medidas estratégicas adotadas para suprir a queda das operações de companhias do ramo industrial. Decidimos buscar clientes em nichos menos afetados pela conjuntura econômica, como o ramo de perecíveis, inclusive itens de saúde humana e animal, e operadores logísticos. Desta maneira, neutralizamos os efeitos das baixas nas operações das indústrias", detalha o executivo. Segundo ele, a empresa conquistou três clientes de grande porte durante a crise.

Soares diz que, apesar dessa estratégia, a Unicargo não conseguiu atingir a meta de crescimento traçada para 2008, que no início daquele ano era de 15% e depois foi revisada devido à crise. "Contudo, alcançamos um aumento de 3% na receita e mantivemos o padrão de rentabilidade. Além disso, o que deixamos de faturar em 2008, conquistamos

em 2009. Ano que devemos crescer 27,5%, acima dos 20% previstos", explica Soares, acrescentando que a empresa continua na busca por clientes em segmentos menos afetados, pois ainda há resquício da crise. Para 2010, a expectativa de incremento nos negócios é mantida e espera-se que a empresa cresça aproximadamente 20%.

Com cerca de cinco mil embarques mensais, que correspondem a aproximadamente 220 toneladas, a Unicargo fez da gestão financeira um dos pilares do seu desenvolvimento. "Equilibramos os negócios e conseguimos ter liquidez para investir com recursos próprios. Como resultado dessa estratégia de manutenção de liquidez, a Unicargo conta com pouco endividamento. Mesclamos as aquisições em frota entre leasing e compras à vista. Hoje contamos com uma frota de 30 veículos para dar apoio às operações aéreas, que representam 95% dos negócios".

A crise deflagrada em 2008 não impediu de a Unicargo ampliar a sua rede de atendimento. A empresa abriu uni-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	8	8	9	10	10	10	9	9	8	81
2 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	9	9	8	9	9	8	8	10	10	80
3 MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda.	10	10	10	8	8	9	10	8	*	73
4 V E F Cargas Aéreas Ltda.	7	7	7	7	7	7	*	7	9	58



Wanderley Rodrigues Soares,  
diretor da Unicargo

dades em Joinville (SC) e Ilhéus (BA) para suprir as necessidades dos novos clientes. As novas filiais juntaram-se aos pontos de Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Manaus (AM) e a sede em Guarulhos (SP), com cerca de 5

mil metros quadrados. "Nós conseguimos investir durante a crise. No próximo ano, a Unicargo concluirá um estudo de viabilidade para verificar a possibilidade de implantação de uma unidade em Brasília", antecipa o executivo.

Segundo ele, não é apenas em ativos que a empresa investe. A Unicargo também aposta em seus 140 colaboradores distribuídos em todo o país. "Uma parte do faturamento é dedicada à capacitação desses funcionários. Cada um deles tem em média 16 horas de treinamento ao mês e comparecem na empresa, no mínimo, um sábado ao mês para participar dos cursos. Contamos com especializações técnicas e palestras sobre comportamento, como administração do tempo, por exemplo. Desta maneira, preparamos o colaborador para o sucesso profissional", afirma.

Além disso, conforme Soares, na maioria dos casos, os funcionários crescem na empresa. "Todos os gestores iniciaram a carreira na companhia e foram preparados e galgando posições para assumirem cargos de liderança. Essa é uma das melhores maneiras de obtermos resultados positivos", destaca o

## DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE CARGAS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	128,22	47,75
End. Geral	68,59	50,10	60,21	66,39
Liq. Corrente	1,48	2,63	2,60	2,37
Cresc. Vendas	-7,49	0,26	-1,87	12,55

executivo, informando que os condutores e ajudantes passam constantemente por cursos de reciclagem, que incluem direção defensiva.

## GESTÃO PARTICIPATIVA

– A Unicargo também é dotada de um sistema de gestão participativa, que possibilita que os funcionários dos departamentos participem de reuniões e estabeleçam metas a serem atingidas. Assim, a empresa cresce e distribui parte dos lucros aos funcionários. "Entre os nossos valores está o comprometimento de redução dos custos, com a manutenção do padrão de qualidade dos serviços. Com a crise, também nos esforçamos para reduzir custos com prestadores de serviços. Por intermédio de toda essa sinergia, os colaboradores também liberam as suas capacidades e se sentem estimulados. Desta maneira, evitamos perdas de talentos", ressalta.

Os constantes treinamentos também possibilitam que a Unicargo mantenha uma equipe capacitada para a realização de serviços específicos. "Em virtude de seu tamanho, o Brasil é um país dotado de grandes barreiras naturais. Con-

tamos com cidades em ascensão longe das capitais e onde geralmente não operam os voos. Por isso, precisamos ter jogo de cintura para fazer rapidamente a interiorização. Seja de barco ou de bicicleta, entregamos a carga da melhor maneira possível no seu ponto final", exemplifica Soares. Hoje, segundo ele, a empresa conta com representantes em mais de 53 localidades que distribuem as cargas em diferentes pontos da região onde atuam.

Além dos serviços de transporte convencional, expresso e de fretamento, a Unicargo conta com um produto denominado de hot-line. "Nesta operação, as cargas críticas são coletadas a qualquer hora e são despachadas como bagagem ou seguem nas mãos de um portador da Unicargo, o que possibilita que as conexões sejam realizadas rapidamente. Com isso, o cliente economiza, em média, quatro horas na operação, ou seja, elimina duas horas que antecede o embarque e duas para a liberação da carga após a chegada do voo", diz o executivo.

Hoje a Unicargo tem parceria com todas as companhias aéreas e pode contratar espaço em aeronaves cargueiras ou mistas. Em 2010, a empresa pode dar um importante passo além das fronteiras brasileiras. "Estudamos propostas para fazer parcerias com empresas que atuam no mercado internacional", revela o executivo.

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MASTER TOP LINHAS AÉREAS LTDA.	SP	60,26
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda.	SP	51,91
3 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	31,09
4 V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	SP	10,01
2 MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda.	SP	4,09
3 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	2,34
4 V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	1,44

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	SP	5,46
2 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	1,66
3 MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda.	SP	1,23
4 V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	1,14

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 MASTER TOP LINHAS AÉREAS LTDA.	SP	4.610
2 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda.	RJ	3.564
3 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda.	SP	3.296
4 V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-159

# Soluções completas para transporte.



Foto Ilustrativa

Investindo em desenvolvimento tecnológico e intelectual, a Rodo Linea traz excelentes soluções ao mercado de implementos para o transporte de cargas.

São produtos para os mais diversos usos e condições, feitos para melhor atender às necessidades específicas de cada cliente e trazer a solução definitiva em transporte.

[www.rodolinea.com](http://www.rodolinea.com)  
41 2105 - 7000





# TAM vive fase de otimismo

*Cenário positivo da aviação brasileira leva a empresa a planejar investimentos para o próximo ano, principalmente em treinamento, ampliação das instalações e renovação da frota*

A TAM Aviação Executiva atua na comercialização de jatos executivos e no fornecimento de serviços aéreos. A companhia foi constituída em 1960, com o nome de Táxi Aéreo Marília. Além da comercialização de aeronaves executivas, como representante exclusiva no Brasil da Cessna (desde 1982) e da Bell Helicopter (desde 2004), a empresa oferece serviços integrados como manutenção de aeronaves, FBO (Bases Fixas de Operação), treinamento, gerenciamento e fretamento de aeronaves.

Segundo o diretor comercial da empresa, Leonardo Fiúza, o setor de táxi aéreo sentiu os efeitos da crise mundial, mas já está se recuperando. "A aviação executiva tem no Brasil um dos seus mais dinâmicos mercados no mundo de hoje. A TAM Aviação Executiva vem com positivas mudanças em 2009. Em um ano difícil como este, estamos crescendo ao longo dos meses", afirma.

**CENTRO DE JUNDIAÍ** – Com o crescimento do setor de aviação executiva no Brasil, a empresa se prepara ampliar os serviços de manutenção de aeronaves. "Temos projeto de ampliação desses centros em Belo Horizonte e em Jundiaí. Estamos otimistas com relação a 2010, pois os sinais que temos até agora dão conta de uma melhora nos números de

vendas de aeronaves – nosso principal negócio", afirma Fiúza.

Nas instalações da TAM Aviação Executiva em Jundiaí, no interior de São Paulo, encontra-se um dos maiores centro de serviços da Cessna no mundo, sem contarmos as unidades estabelecidas nos Estados Unidos. O centro de Jundiaí possui 20 mil metros quadrados de área construída e está qualificado para atender 90 aeronaves por mês, inclusive de registros americano, argentino e chileno. Inaugurado em 2004, o centro de Jundiaí faz a manutenção de aeronaves executivas da América Latina, com inspeção e manutenção para as linhas Citation, Caravan, monomotores Cessna e diversas séries de King Air.

Além de certificação para manutenção dos principais propulsores para aviões, o centro possui ainda uma unidade de design e pintura de aviões, recebendo encomendas de diversos países e até de outras áreas, além da aviação. O centro está capacitado ainda para executar trabalhos de adaptação especial, tanto do ponto de vista aeronáutico, como no que toca a complementos de conforto para os passageiros.

do encomendas de diversos países e até de outras áreas, além da aviação. O centro está capacitado ainda para executar trabalhos de adaptação especial, tanto do ponto de vista aeronáutico, como no que toca a complementos de conforto para os passageiros.

**INVESTIMENTOS** – Com base no panorama favorável do mercado brasileiro de aviação, a empresa pretende retomar as aplicações de recursos em treinamento, tecnologia e na frota. "Prendemos investir forte em qualificação do time, integração tecnológica entre as áreas, aumento da frota de aeronaves gerenciadas e ampliação das instalações de Base Fixas de Operações (FBO) e manutenção. Queremos estar atentos a todos os movimentos do mercado brasileiro de aviação, que é extremamente dinâmico. Vamos tentar aproveitar to-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA	5	4	10	7	4	8	9	10	7	64
2 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	2	1	7	9	9	9	7	9	4	57
3 ABC Táxi Aéreo S.A.	3	3	8	5	8	10	8	6	3	54
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	6	5	6	8	3	6	5	3	8	50
5 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	4	2	9	4	2	7	10	8	1	47
6 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	9	10	1	2	6	3	3	7	5	46
7 VRG Linhas Aéreas S.A.	8	9	3	3	5	2	2	2	9	43
8 TAM - Linhas Aéreas S.A.	10	8	2	6	1	4	1	4	6	42
9 LÍOER Táxi Aéreo S.A.	7	6	4	1	7	5	4	5	2	41
10 AZUL Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	1	7	5	10	10	1	6	1	*	41

A photograph of Leonardo Fiúza, a man with short brown hair, smiling and wearing a dark blue suit jacket, a white shirt, and a yellow patterned tie. He is standing in front of the fuselage of a Citation CJ2 aircraft. The aircraft has a white base color with a red and black stripe. The text 'Citation CJ2' is visible on the upper part of the fuselage, and 'TÁXI AÉREO TAM' is written in large, bold, black letters on the lower part.

Citation CJ2

**TÁXI AÉREO  
TAM**

Leonardo Fiúza, diretor  
da TAM Aviação Executiva



das as oportunidades explorando nossos trunfos. A nossa estratégia estará também focada no crescimento das áreas prestadoras de

serviço, tais como fretamento de aeronaves, gerenciamento de aeronaves e FBO (atendimento de pista e hangaragem)", afirma Fiúza.

As perspectivas positivas da aviação brasileira justificam os planos da empresa em aumentar os investimentos no País. "O mercado brasileiro de aviação executiva tem surpreendido as expectativas mais otimistas, iniciando um processo de recuperação da crise internacional antes mesmo das nações mais desenvolvidas. Com a reativação da economia enxergamos mais uma oportunidade para a TAM Aviação Executiva ampliar sua presença no mercado", destaca o presidente da companhia, Marco Antonio Bologna.

A frota de Cessna Citation, que acaba de comemorar 40 anos de produção,

compreende nove diferentes modelos de aviões, desde o jato leve Mustang (para seis ocupantes e com autonomia de vôo de 2,1 mil km) até o Citation X (com capacidade para dois pilotos e oito passageiros e autonomia de 5,7 mil km). Isto representa 55% de participação no mercado brasileiro, levando em conta os segmentos em que a Cessna tem produtos, e 51% de participação se forem considerados todos os segmentos.

À exceção dos Estados Unidos, o Brasil é o país onde a Cessna Finance Corporation (CFC) tem, por intermédio da TAM Aviação Executiva, a maior carteira de financiamentos no mercado internacional. Recentemente a CFC anunciou um programa de financiamento de aeronaves da ordem de US\$ 500 milhões e com taxas de juros fixas de dez anos.

executivos do País; treinamento para pilotos, mecânicos e comissários; gerenciamento de aeronaves; e fretamento de aeronaves próprias ou gerenciadas.

A companhia é representante da FlightSafety, líder mundial em treinamentos para profissionais da aviação em geral. O aumento do volume de vendas deste serviço levou o Brasil a ingressar, recentemente, no "Top Ten" mundial da FlightSafety, que possui o maior conjunto de simuladores do mundo.

A TAM Aviação Executiva é a única empresa de táxi aéreo de asa fixa do Brasil que possui o certificado internacional da Wyvern – Aviation Safety Intelligence. Esta distinção credencia a companhia a realizar voos para empresas estrangeiras que requerem um alto nível de excelência em segurança.

## DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83	-41,52
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50	68,46
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54	1,40	2,00
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97	48,95

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	22,01
2 TAM Aviação Executiva	SP	19,57
3 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	12,19
4 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	5,46
5 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	-3,23
6 AZUL Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	-7,22
7 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	-14,54
8 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	-20,96
9 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-106,19
10 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	-134,95

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	8,29
2 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	5,12
3 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	2,18
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,12
5 TAM Aviação Executiva	SP	1,01
6 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	0,83
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	0,76
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	0,74
9 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	0,73
10 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	0,62

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ABC TÁXI AÉREO S.A.	MG	5,11
2 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	2,03
3 TAM Aviação Executiva	SP	1,71
4 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	1,13
5 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	-2,29
6 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	-5,62
7 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	-7,64
8 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	-13,21
9 GDL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-21,60
10 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	-37,11

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	1.304.047
2 VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	699.923
3 TAM Aviação Executiva	SP	596.323
4 AZUL Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	210.290
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	139.770
6 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	48.884
7 TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	23.561
8 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	9.308
9 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	7.077
10 PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	3.546





# UMA DAS MAIORES TRANSPORTADORAS DO MUNDO TEM ORGULHO DE SER A MAIOR DO BRASIL



[www.arex.com.br](http://www.arex.com.br)



[www.tntmercúrio.com](http://www.tntmercúrio.com)



[www.tnt.com](http://www.tnt.com)

A TNT, uma das maiores empresas de transporte expresso de cargas e documentos do mundo, incorporou à sua estrutura, no Brasil, as melhores e maiores empresas de seu segmento. Juntas, TNT Express, TNT Mercúrio e Expresso Araçatuba formam hoje a maior empresa de transporte expresso do Brasil. Voando alto ou rodando pelas estradas, a TNT entrega suas remessas em qualquer lugar do Brasil e do mundo, com rapidez e segurança.





# Em avanço permanente

*Empresa enfrenta a crise com coragem e cautela, faz os deveres de casa para melhorar eficiência com redução de custos e, mais uma vez, supera as expectativas em resultados*

Pentacampeã como melhor empresa de transporte metropolitano de passageiros do Brasil. Pela quinta vez (consecutiva) o título vai para um mesmo destinatário: a cearense Viação Urbana. "Isso nos traz muito orgulho, acima de tudo pelo que representa para nossos colaboradores e nossos sócios", diz o jovem comandante da empresa, o diretor executivo Gustavo Porto.

Não se ganha cinco títulos sem uma bem afinada e apurada fórmula. Diga então Gustavo Porto quais os segredos?

"A gestão da Viação Urbana é uma das maiores qualidades que podemos destacar", explica ele. "Temos hoje uma das melhores e mais eficientes ferramentas de gestão de frota, contabilidade, financeira, enfim, todos os setores integrados através de software de ponta."

Mas tecnologia é suficiente? "Sem isso, fica difícil conseguir controle eficiente e reduzir custos. A rentabilidade é o resultado final, mas já depende de muitos outros fatores", afirma.

O leitor quer saber se a Viação Urbana chegou ao limite. "Acho que nesse aspecto de ferramentas de gestão nunca se chega ao limite. Todo dia nos confrontamos com novidades

interessantes, o importante é conseguir abstrair o que realmente se paga daquilo que é somente perfumaria", responde o dirigente.

O quinto título da Viação Urbana é referente ao exercício de 2008, ano de Produto Interno Bruto (PIB) na casa de 5%, apenas não mais brilhante por causa do tsunami financeiro que chegou em setembro com a quebra do gigante banco americano Lehman Brothers e que espalhou efeitos danosos para a economia global.

"Tivemos um início de 2009 bem complicado, essa é a verdade. Mas não ficamos parados esperando as coisas melhorarem. Os investimentos que estavam planejados foram executados, só que guardamos certa cautela inicial, pois tínhamos que ver como o mercado ia rea-


gir", assinala Gustavo Porto, que logo acrescenta: "Passado o impacto inicial e já com um horizonte mais claro voltamos à normalidade e fizemos o dever de casa – redução dos custos e melhora na eficiência operacional. A rigor os resultados foram melhores que esperávamos."

Prudência e dever de casa não fazem mal a ninguém. Mas isso só basta para quem opera num setor que depende de políticas e vontades públicas?

"A mobilidade urbana é o maior desafio de todas as cidades e Fortaleza certamente se encontra com o mesmo problema", reconhece Gustavo Porto, que não joga a toalha. "Não podemos deixar que isso nos desanime. Temos tomado algumas ações que podem contribuir futuramente em melhoras signifi-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 VIAÇÃO URBANA LTDA.	7	9	8	7	10	8	8	7	4	68
2 VEGA S.A. Transporte Urbano	5	7	9	8	9	9	9	5	3	64
3 Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	2	10	7	10	8	7	5	1	8	58
4 Emp. de Transp. Coletivos N. HORIZONTE S.A.	9	3	3	4	5	4	3	10	10	51
5 Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	6	6	4	6	7	3	4	8	6	50
6 UNIVALE Transportes Ltda.	1	2	10	9	4	10	10	3	*	49
7 GIDION S.A. Transporte e Turismo	4	4	6	5	6	6	6	6	5	48
8 HIMALAIA Transportes S.A.	10	8	1	1	3	2	2	4	9	40
9 Viação ACARI S.A.	3	1	5	2	2	5	7	9	2	36
10 Companhia CARRIS Porto-Alegrense	8	5	2	3	1	1	1	2	7	30

A man with short dark hair and glasses, wearing a grey suit jacket over a black shirt, is smiling broadly. He is sitting on a modern glass table with a chrome base. The background features a large, stylized yellow sculpture and a blue wall with abstract patterns.

Gustavo Porto,  
diretor executivo da Viação Urbana

cativas como, por exemplo, a implantação em toda frota de ônibus de Fortaleza do rastreamento e monitoramento por câmeras."

Mas vontade e tecnologia podem superar problemas crônicos das cidades? "O monitoramento contribuiu no planejamento de novos quadros de horários das linhas, permitindo um melhor aproveitamento da frota nos horários de pico", acrescenta. "Outro avanço foi no sentido de permitir uma fiscalização mais eficiente, evitando irregularidades que prejudicavam os usuários. Tudo isso foi um grande avanço e vem permitindo que nossa empresa, mesmo diante da crise, continue crescendo."

**UNIÃO PARA TER A FORÇA** – Mas é um fato que o sistema metropolitano de passageiros, além de emperrado pelo crescimento descomunal do trânsito em contraste com poucos investimentos em

### DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89	8,17
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29	62,09
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93	1,30	2,72
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01	8,72

infraestrutura e sistemas, enfrenta ainda o problema do transporte informal. "Tal competição ainda é um problema enfrentado na maioria das cidades. Em Fortaleza estamos há dois anos trabalhando de forma consorciada com as 25 empresas para enfrentar esse desafio", conta Gustavo Porto, para fazer um balanço dos ganhos provisórios.

"Embora estejamos apenas engatinhando nesse tema, obtivemos resultados interessantes e diminuímos a tensão que se eternizava entre empresas que operam praticamente umas em cima das outras. Essa visão é atraente do ponto de vista operacional das empresas e principalmente do ponto de vista do poder público que passa a compartilhar suas demandas de forma mais har-

moniosa entre as partes interessadas."

Mas, gerir crises tem um limite. "O trânsito da cidade, com o aumento incessante dos au-

tomóveis particulares e a falta de prioridade para o transporte público, efetivamente é o maior entrave para um serviço mais atraente ao usuário", constata o executivo da Viação Urbana, que enxerga uma esperança. "Só vejo uma forma de melhorar esse cenário. É com planejamento urbano que prioriza o transporte público."

**ENCAIXE NO CENÁRIO** – A Viação Urbana tem 76% do seu controle nas mãos do Grupo Jacob Barata. Outros 24% pertencem a empresários cearenses. O grupo, que tem outras empresas de ônibus em diversos estados do Brasil e no exterior, além da atividade de transporte, opera concessionárias de veículos pesados e leves, banco, hospital e hotéis.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 UNIVALE TRANSPORTES LTDA.</b>	<b>MG</b>	<b>102,43</b>
2 Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	77,66
3 Transportes VILA ISABEL S.A.	RJ	68,77
4 DEL REY Transportes Ltda.	SP	65,74
5 Auto Ônibus MORATENSE Ltda.	SP	47,24
6 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	46,68
7 Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	40,28
8 VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	33,06
9 Viação URBANA Ltda.	CE	16,83
10 GARDEL Turismo Ltda.	RJ	15,26

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 DEL REY TRANSPORTES LTDA.</b>	<b>SP</b>	<b>24,08</b>
2 Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	20,88
3 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	10,66
4 Auto Ônibus MORATENSE Ltda.	SP	9,22
5 VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	6,98
6 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	6,85
7 Viação VERDUN S.A.	RJ	5,58
8 CIDADE DO RECIFE Transportes S.A.	PE	5,50
9 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	5,33
10 Transportes VILA ISABEL S.A.	RJ	5,19

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 STA TERESINHA TRANSP. E TURISMO S.A.</b>	<b>SC</b>	<b>2,53</b>
2 Viação VERDUN S.A.	RJ	2,34
3 Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	1,62
4 Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	1,40
5 Auto Ônibus MORATENSE Ltda.	SP	1,21
6 DEL REY Transportes Ltda.	SP	1,21
7 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	1,18
8 TRANSURB S.A.	RJ	1,17
9 Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	1,10
10 Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	PE	1,06

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 RODOVIÁRIA METROPOLITANA LTDA.</b>	<b>PE</b>	<b>23.670</b>
2 CIDADE DO RECIFE Transportes S.A.	PE	21.907
3 Viação URBANA Ltda.	CE	21.831
4 Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	19.736
5 Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	19.712
6 Viação VERDUN S.A.	RJ	19.148
7 Companhia ATUAL de Transportes	MG	17.770
8 DEL REY Transportes Ltda.	SP	16.182
9 TRANSURB S.A.	RJ	13.864
10 Viação VILA REAL S.A.	RJ	13.261

# O BOM TEM UMA ÓTIMA NOTÍCIA: NÃO PARA DE CRESCER.

Ole Brasil

1,7  
MILHÃO  
DE CARTÕES



O CARTÃO DE TRANSPORTE MAIS MODERNO E EFICIENTE DO PAÍS CHEGOU À MARCA DE 1,7 MILHÃO.

 **CMT**  
Consórcio Metropolitano de Transportes



# Perspectivas mais favoráveis

*Destinatária da maior fatia dos investimentos do Plano de Expansão de São Paulo, o Metrô deverá implantar 20 quilômetros de novas linhas e seus respectivos trens, modernizar os sistemas de sinalização e promover o condicionamento físico e tecnológico da frota*

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô foi vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria ferroviário de passageiros, numa avaliação baseada nas demonstrações financeiras correspondentes ao ano de 2008. Criada em 1968, a empresa comemorou, em 14 de setembro de 2009, 35 anos de operação. Entre seus dirigentes e técnicos, crescimento e modernização têm sido conceitos correntemente debatidos, em razão do Plano de Expansão-SP, do governo estadual, que prevê investimentos de R\$ 20 bilhões até 2010 para diversas melhorias nas três regiões metropolitanas paulistas, dos quais R\$ 11,5 bilhões somente no Metrô-SP. A ideia é construir 20 quilômetros de novas linhas com novos trens, modernizar os sistemas de sinalização e promover o condicionamento físico e tecnológico da frota em operação.

Dono de uma rede considerada ainda muito pequena – somente 61,3 quilômetros de linhas, com 55 estações – o Metrô-SP conta com um dos maiores carregamentos dentre os principais metrô em operação em todo o mundo. Quando da implementação do Bilhete Único como instrumento de integração tarifária do transporte paulistano, no final de 2005, houve o início de um processo de crescimento da

demanda do Metrô-SP, que não se interrompeu desde então. Para que se possa ter uma ideia do que isso significa, basta observar os dados mais recentes a esse respeito. Em 2008, sozinho, os trens do metrô paulistano transportaram 945,7 milhões de passageiros – média de 3.197.500 passageiros por dia útil –, o que representa quase a metade da demanda verificada no conjunto dos 15 sistemas metroferroviários em operação no País. Esses valores traduzem um crescimento de aproximadamente 9,6%, em comparação com o ano de 2007, quando foram transportados 862,9 milhões de passageiros.

Quando há a inclusão de novos passageiros nos sistemas de transporte público, normalmente os gestores e operadores do setor comemoram; em parte, porque isso realça e reforça a razão de existir desses sistemas, mas também por que há um incremento das receitas. Contudo, o aumento de demanda sem a adequação da rede ou do nú-

mero de trens pode acarretar certos problemas como, por exemplo, a superlotação vivida pelos usuários do Metrô-SP nos horários de pico da manhã e da tarde. Na Pesquisa de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo, de caráter anual, divulgada pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) em dezembro de 2008, o Metrô-SP se manteve como o sistema mais bem conceituado, mas, com os passageiros espremidos em certos momentos do dia, houve queda no índice final da avaliação: de 85%, em 2007 para 82%, em 2008.

Dirigentes do Metrô-SP reconhecem que o crescimento da demanda pode mesmo ocasionar incômodos para os usuários, mas também fazem questão de frisar que esses inconvenientes estão sendo enfrentados pela companhia com aperfeiçoamentos diversos e com a evolução das práticas operacionais e de manutenção. Lembram que o Metrô-SP participa de um projeto internaci-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 CIA. DO METROPOLITANO DE S. PAULO - METRÔ	10	10	7	10	9	7	7	6	10	76
2 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	8	6	9	8	6	8	9	9	9	72
3 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	9	9	5	9	10	6	6	8	8	70
4 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferroviário S.A.	7	5	10	5	5	9	10	10	5	66
5 TRENSURB - Trens Urb. de Porto Alegre S.A	5	7	8	7	7	10	8	7	6	65
6 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	6	8	6	6	8	5	5	5	7	56

Maurício Bacelar

Engenheiro da ZF do Brasil

[www.zf.com.br](http://www.zf.com.br)

Todo mundo que faz algo bem faz por paixão. Foi essa paixão por veículos e máquinas que sempre impulsionou o nosso negócio. A ZF hoje é uma empresa reconhecida pela sua tradição, tecnologia e inovação na produção de sistemas de transmissão, embreagens, eixos, sistemas de direção, componentes de chassis e reversores marítimos, atuando nos mercados de veículos comerciais e de passeio, agrícola, de construção e marítimos. Um reconhecimento que é consequência de um trabalho bem feito, mas sobretudo resultado de um sentimento que nos acompanha há bastante tempo.

**ZF. Inovação que movimenta a vida.**

Grupo ZF.  
É por gostar de máquinas há tanto tempo que fazemos elas andarem tão bem.

onal de benchmarking – identificação pelo nome Comunidade de Metrô (CoMET) –, e que o objetivo dessa participação é buscar a melhoria permanente

do desempenho operacional e funcional por meio da incorporação das melhores práticas identificadas por comparações feitas com os 30 maiores e mais importantes metrô do mundo. E sublinham: os dados do CoMET mostram que o Metrô-SP encontra-se entre os quatro metrô que melhor utilizam os seus ativos.

Mas como melhorar o conforto dos passageiros? A resposta é uma só: investimentos, vários dos quais estão inscritos no Plano de Expansão-SP. Por exemplo, em 2010, entrará em operação a primeira etapa da Linha 4 - Amarela, com extensão de 12 quilômetros, contando com seis estações, e que carregará inicialmente para o sistema mais 750 mil passageiros por dia. Um dos aspectos significativos da implantação dessa linha é a sua integração com outras três linhas do próprio Metrô-SP: as Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, e com linhas da CPTM, abrindo novas oportunidades de trajeto para os usuários e redistribuindo o carregamento dos sistemas sobre trilhos. Essa nova linha terá um operador privado. O Plano Expansão-SP considera a ampliação da linha 5-Lilás para 11,4 quilômetros, com 11 estações ao todo; a implantação da Linha 6-

Laranja, entre os bairros de Brasilândia e São Joaquim; da Linha 16 - Prata, entre Cachoeirinha e Lapa, e da Linha 17-Ouro, entre São Judas e Aeroporto de Congonhas, considerando também a interligação da estação Jabaquara, na ponta da Linha 1-Azul, com a estação Morumbi.

Também como parte do Plano de Expansão-SP, está prevista a requalificação de segmentos da malha da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). No entendimento do governo, com isso, a rede metropolitana na Região Metropolitana de São Paulo irá saltar dos atuais 61,3 quilômetros para nada menos dos que 240 quilômetros; em tal cálculo são considerados novos 20 quilômetros de metrô propriamente dito e mais 160 quilômetros de trilhos da CPTM, que passarão a operar no que o governo denomina “parâmetros de qualidade do Metrô-SP”, o que vale dizer mais conforto interno, maior confiabilidade e, sobretudo, redução dos intervalos entre os trens. Haverá a implantação de duas novas linhas da CPTM: a Linha 13-Jade, com 20,8 quilômetros de extensão, entre o Brás e o Cecap Zezinho Magalhães, que deverá transportar cerca de 100 mil usuários por dia, e a Linha 14-Ônix,

mais: a adoção de outros sistemas sobre trilhos, um dos quais referente a um trecho de 22,3 quilômetros previsto no traçado do Expresso Tiradentes,

Serão adquiridos 16 novos trens para a Linha 2-Verde; dez para a Linha 3-Vermelha, sete para a linha 1-Azul. Todos esses trens terão ar refrigerado, novo layout, recursos de comunicação (que possibilitarão a oferta informações aos passageiros durante as viagens), e recursos de segurança, abrangendo monitoramento por câmeras internas e externas, com imagens ao vivo para cabine do operador. Haverá a substituição dos sistemas de sinalização das Linhas 1-Azul, Linha 2-Verde e Linha 3-Vermelha por sistema de concepção tecnológica mais avançada, o que permitirá a diminuição dos intervalos de trens e, conseqüentemente, uma maior oferta de lugares. Haverá modernização de todos os outros 98 trens em operação na Linha 1-Azul e Linha 3-Vermelha, os quais serão equipados com todos os recursos oferecidos pelos novos trens. Além disso, dentro do prazo legal – ou seja, o ano de 2014 – será provida a acessibilidade plena em todas as estações e trens para as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

**DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31	8,21	14,68
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36	44,45	46,71
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61	0,71	0,56
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36	22,04	14,46

conhecida como Expresso Aeroporto, por ligar o centro da capital paulista ao Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos, com 28,3 quilômetros. E

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROVIÁRIO S.A.	RJ	61,67
2 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	32,83
3 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	11,95
4 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-1,36
5 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-7,52
6 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-9,47

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRENSURB - TRENOS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A	RS	53,77
2 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	21,56
3 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	13,15
4 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-12,22
5 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-38,97
6 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-216,43

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	0,97
2 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	0,89
3 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	0,87
4 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	0,28
5 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	0,21
6 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	0,15

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	9.893.964
2 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	5.573.592
3 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	2.090.852
4 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	260.376
5 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	130.467
6 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	86.091



# PROSEGUR

O Brasil está mais verde e AMARELO.

COLAPS



O Grupo **PROSEGUR**, multinacional, considerado uma das maiores empresas de segurança privada no mundo, acaba de adquirir a Norsergel Vigilância e Transporte de Valores S.A. que, ao longo de quase 50 anos, construiu uma marca de respeito no mercado de segurança em toda região norte e no estado do Maranhão.

Uma equipe de 6.700 colaboradores da Norsergel se une aos 21 mil colaboradores da **PROSEGUR**, formando uma equipe motivada para oferecer serviços de qualidade em todas as regiões do país. Com essa aquisição, a **PROSEGUR** consolida a sua liderança no setor de segurança privada no Brasil.

Acompanhando de perto as transformações do mercado, a **PROSEGUR** está cada vez mais empenhada em ser uma empresa provedora de soluções globais que alia o melhor da tecnologia com profissionais qualificados em todas as regiões do Brasil.

**PROSEGUR Brasil. Pensando e cuidando do negócio de nossos clientes em todo o mercado brasileiro.**



**PROSEGUR**

UMA NOVA SEGURANÇA

[www.prosegur.ccm.br](http://www.prosegur.ccm.br)

Argentina • Brasil • Chile • Colômbia • Espanha • França • Itália • México • Paraguai • Peru • Portugal • Romênia • Uruguai



# Faturamento recorde de R\$ 15,7 bilhões

*Empresa manteve em 2008 a liderança no fornecimento de aços planos no mercado brasileiro com 49% de participação*

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (Usiminas), eleita a melhor empresa no segmento de matérias-primas e insumos na premiação Maiores e Melhores do Transporte e Logística 2009, teve uma receita líquida de R\$ 15,7 bilhões no ano passado. O resultado representa um recorde para a empresa e um crescimento de 14% em comparação ao desempenho obtido no ano anterior. O lucro líquido no exercício de 2008 foi de R\$ 3,2 bilhões (2% a mais que o de 2007). De acordo com declaração do presidente da empresa, Marco Antônio Castello Branco, sem a interrupção no crescimento dos negócios no setor siderúrgico verificada no último trimestre de 2008, em virtude da crise econômica internacional, os indicadores do balanço divulgado pela empresa em fevereiro de 2009 teriam sido ainda melhores.

Por conta das aquecidas economias dos países emergentes, principalmente a China, e também por uma expectativa mais otimista em relação à recuperação das economias dos países ricos, a previsão é que a demanda mundial no mercado siderúrgico de 2008 deverá ser recuperada já no próximo ano. Depois das quedas no final do ano passado e do fraco desempenho nos

primeiros meses de 2009 que devem provocar uma retração de quase 9% em relação ao ano anterior, a expectativa do mercado é que 2010 registrará um aumento acima de 9%. A China obteve em 2008 um feito histórico no mercado siderúrgico mundial, passou a ser o único país a produzir mais de 500 milhões de toneladas de aço bruto. O segundo maior produtor, o Japão, produziu 118,7 milhões de toneladas e a produção mundial foi de 1,326 bilhão de toneladas.

Rapidamente afetadas pela crise iniciada com a quebra do banco Lehman Brothers, as economias dos países mais ricos do mundo frearam bruscamente e isto atingiu em cheio os principais compradores de produtos siderúrgicos, como a indústria automotiva e a construção civil. No mês de dezembro de 2008, a

queda na produção mundial de aço chegou a 24% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No ano todo, a produção mundial de aço teve sua primeira queda (1%) desde o início desta década. No mercado brasileiro, segundo informações do Instituto Aço Brasil (IBS), a produção brasileira de aço bruto em 2008 atingiu 33,7 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 0,2% em comparação à de 2007. A queda é atribuída pelo IBS à diminuição da produção nos meses de novembro e dezembro. No caso dos laminados, a produção brasileira no ano passado foi de 24,7 milhões de toneladas, 4,5% menos que o volume registrado em 2007.

As vendas no mercado interno tiveram crescimento de 6% em 2008 em relação ao ano anterior e somaram 21,8

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 USIMINAS S.A.</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>69</b>
2 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	9	8	10	7	2	10	10	1	6	63
3 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	8	10	8	4	6	8	4	2	9	59
4 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	5	7	7	6	7	6	8	6	3	55
5 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	2	4	6	8	9	7	9	7	2	54
6 GERDAU Comercial de Aços S.A.	1	2	3	9	8	3	6	9	8	49
7 BASF S.A.	3	3	4	5	5	5	5	8	4	42
8 Polietilenos UNIÃO S.A.	6	1	2	2	4	2	2	10	10	39
9 GERDAU Açominas S.A.	4	6	5	1	3	4	3	4	7	37
10 BRASKEM S.A.	10	5	1	3	1	1	1	5	1	28



Motor F1A 2.3i  
MultiJet

*UM MOTOR COM TANTA VERSATILIDADE  
QUE, QUANDO A CONCORRÊNCIA  
PARA PRA ANALISAR, ATÉ ENGASGA.*



Fiat Ducato

A FPT - Powertrain Technologies equipa o Fiat Ducato com o novo motor F1A 2.3i MultiJet. Versátil, moderno e de alta performance, esse propulsor tem tecnologia para enfrentar os desafios do dia a dia. Inovação e performance para te deixar de boca aberta. E engasgar a concorrência.

**FPT. POWERING THE FUTURE.**

[www.fptpowertrain.com](http://www.fptpowertrain.com)

milhões de toneladas. De acordo com informações do IBS, isto reflete o bom desempenho registrado entre janeiro e outubro, período em que as vendas tiveram crescimento de 14,4% em relação aos mesmos dez meses de 2007. O aqueci-

mento na economia brasileira e o compromisso do setor de siderurgia em garantir a demanda interna, segundo o IBS, são os principais motivos da queda de 10,9% nas exportações brasileiras de produtos siderúrgicos. As vendas externas em 2008 totalizaram 9,3 milhões de toneladas e renderam US\$ 8,1 bilhões, valor 21,1% maior que o obtido em 2007 por conta da elevação de preços no mercado internacional.

De acordo com o IBS, o consumo aparente – produção mais importação (2,6 milhões de toneladas em 2008) e descontadas as exportações – atingiu 24 milhões de toneladas no ano passado, o que representa um aumento de 9,1% em comparação com 2007. Para o instituto, o aquecimento da economia brasileira,

principalmente da construção civil, tem mantido a forte demanda do País por produtos siderúrgicos.

A Usiminas produziu no ano passado 8 milhões de toneladas de aço bruto, o que deu ao grupo o segundo lugar no ranking nacional dos maiores produtores com 23,8% de participação, atrás somente da Gerdau (25,8%). De acordo com informações da empresa, a produção de 2008 ficou 8% menor que o volume produzido em 2007 e os principais motivos desta queda foram a parada programada de Cubatão (SP) entre fevereiro e março e a antecipação, em dezembro, de paradas programadas na unidade de Ipatinga (MG). Na produção de laminados (7,5 milhões de toneladas) a empresa também registrou queda em

2008 (8%) em relação ao ano anterior.

No mercado externo, as exportações da empresa no último trimestre do ano passado atingiram 315 mil toneladas, o que representou uma queda de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 4%, se comparado ao terceiro trimestre de 2008. As exportações totais da empresa no ano passado somaram 1,2 milhão de toneladas (35% menor que o volume exportado em 2007) e representaram 17% das vendas totais da empresa. Segundo informações da Usiminas, a queda nas exportações ocorreu devido à estratégia em privilegiar o atendimento do mercado interno. Os principais compradores externos foram a Argentina (17%), Estados Unidos (13%), Espanha (12%) e México (10%).

De acordo com informações da empresa, a Usiminas manteve em 2008 a liderança no fornecimento de aços planos no mercado brasileiro com 49,2% de market share.

**DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79	13,00
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14	52,41
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02	2,38	1,82
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69	61,06

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	RJ	69,28
2 Aços VILLARES S.A.	SP	40,98
3 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	36,35
4 FUCHS do Brasil S.A.	SP	35,12
5 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	25,88
6 BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	25,35
7 Gerdau Aços Especiais S.A.	RS	24,26
8 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	SP	23,34
9 DUFER S.A.	SP	21,78
10 TUPY S.A.	SC	21,68

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	RJ	44,51
2 USIMINAS S.A.	MG	38,06
3 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	MG	24,57
4 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	22,82
5 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	20,25
6 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	SP	18,42
7 Gerdau Aços Especiais S.A.	RS	17,76
8 Aços VILLARES S.A.	SP	17,29
9 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	16,74
10 Siderúrgica J. L. ALIPERTI S.A.	SP	15,64

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	6,57
2 USIMINAS S.A.	MG	3,30
3 IRMÃOS PARASMO S.A. Indústria Mecânica	SP	3,19
4 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	3,19
5 KEPLER WEBER Industrial S.A.	RS	2,71
6 FUCHS do Brasil S.A.	SP	2,53
7 RIO NEGRO Comércio e Indústria de Aço S.A.S.P	SP	2,52
8 GERDAU Comercial de Aços S.A.	RJ	2,31
9 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	1,99
10 Aços VILLARES S.A.	SP	1,91

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.	MG	15.730.861
2 USIMINAS S.A.	MG	15.110.708
3 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	RJ	6.748.462
4 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	5.419.147
5 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	SP	5.130.269
6 GERDAU Açominas S.A.	RS	4.033.860
7 BRASKEM S.A.	BA	3.691.881
8 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	3.122.826
9 ALCOA Alumínio S.A.	MG	2.668.560
10 KEPLER WEBER Industrial S.A.	RS	2.501.836

# Logística com Responsabilidade



Com a capacidade de integrar Logística e Responsabilidade Social e Ambiental, a Lider demonstra mais que competitividade: garante, assim, uma gestão responsável, disponibilizando tranquilidade e segurança em todas as direções. Do ponto de partida ao ponto de chegada.

**Lider. Compromisso e qualidade a qualquer tempo, a qualquer hora.**



**GRUPO LIDER**

**LOGÍSTICA | TRANSPORTE DE CARGAS | SERVIÇO FLORESTAL | SERVIÇOS DEDICADOS  
MOVIMENTAÇÃO INTERNA | LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**

Av. Monteiro de Castro, 660 | Barra | Muriaé/MG 32 3729-3304 | [www.rodoviariolider.com.br](http://www.rodoviariolider.com.br)





# Demanda e preços garantem resultados

*Atuando em 52 segmentos do mercado de petróleo e derivados, a iQ Soluções e Química teve seu faturamento em 2008 puxado pela divisão que reúne as unidades de negócio de aromas, fragrâncias, cosméticos e aditivos para nutrição*

O presidente da iQ Soluções, Fernando Rafael Abrantes, considera que a integração cada vez mais consolidada entre vendas, suprimento e logística é o principal impulsionador para que a cadeia em que a companhia opera seja orientada para a satisfação do cliente.

Foi com base nesta orientação que a empresa pertencente à Braskem conseguiu faturamento de R\$ 802 milhões em 2008. Em razão das turbulências no mercado, a direção da empresa, cuja marca comercial é quantiQ, já trabalha com a hipótese de queda da receita no exercício de 2009. "No entanto, consideradas as circunstâncias, os indicadores de performance deverão ser bas-



*Fernando Rafael Abrantes, presidente da iQ Soluções e Química*

tante bons", pondera o presidente da empresa.

Para o executivo, o ano de 2008 caracterizou-se por uma forte e generalizada demanda, até o mês de outubro, em todos os 52 segmentos de mercado atendidos pela quantiQ. Esta demanda associada a elevados níveis de preços dos produtos resultou no recorde de faturamento, de volume vendido e de geração de Ebitda (R\$ 44 milhões).

Ainda de acordo com dados fornecidos pela companhia, a receita cresceu 20%, a geração de margem bruta 32% e a de Ebitda mais de 120%. "E o custo fixo só subiu 7%", reforçou Abrantes.

Em 2008, o faturamento avançou

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 IQ SOLUÇÕES & QUÍMICA S.A.	6	5	9	9	9	10	10	8	7	73
2 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	10	10	10	3	10	9	7	1	8	68
3 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	4	3	8	7	3	8	9	7	9	58
4 IPIRANGA ASFALTOS S.A.	2	4	6	6	7	7	8	6	10	56
5 QUATTOR Químicos Básicos S.A.	8	9	7	8	5	5	5	3	2	52
6 QUATTOR Petroquímica S.A.	7	8	2	10	8	2	4	4	3	48
7 UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	1	2	5	5	6	6	6	9	6	46
8 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	9	7	1	1	2	3	2	5	5	35
9 Brasil ECODIESEL Ind. Com. S.A.	3	6	3	4	4	1	3	2	4	30
10 Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	5	1	4	2	1	4	*	10	1	28

18%, puxado fortemente pela divisão que reúne as unidades de negócio de aromas, fragrâncias, cosméticos e aditivos para nutrição humana e animal. Juntos, esses produtos responderam por 13% da receita de R\$ 802 milhões.

Segundo Abrantes, a agilidade, a flexibilidade operacional e a logística também foram fatores fundamentais para a realização destes resultados. A quantiQ atua em um segmento em que as vendas são cada vez mais fragmentadas, chegando a 80.000 faturas/ano

# TAVAZANDO PELO LADRÃO?

com  
CTF GESTÃO INTEGRADA DE COMBUSTÍVEL,  
só se for o lucro.

O sistema CTF GESTÃO INTEGRADA tem controle total do combustível desde a saída da refinaria até o seu consumo final.

Conheça algumas vantagens:

- elimina os desvios de rota e de combustível.
- acompanha online o desempenho da frota.
- garante a qualidade do combustível.
- moderniza a gestão da sua empresa, aumenta a segurança e reduz os custos contábeis e financeiros.

Conheça a tecnologia aplicada em diferentes programas para atender ao perfil de cada empresa.

CTF abastecimento - CTF embarcado

CTF mineradoras - CTF cadeados eletrônicos

CTF online - CTF controle de tanque

CTF ferrovias - CTF pesca

CTF governos - CTF usinas

CTF frete



CTF Technologies do Brasil Ltda.

Informe-se já! (11) 4004 7770 • [www.portalctf.com.br](http://www.portalctf.com.br)



para atender, em média, 2000 clientes ao mês.

Um dos bons indicadores financeiros está na relação receita versus funcionário da

quantíC. "Em 2008 atingimos um faturamento médio por empregado de R\$ 3,4 milhões por ano (ou U\$ 1,9 milhão), que é um elevado fator de produtividade", considera Abrantes, no comando da companhia desde 2004.

Outro fator importante destacado pelo presidente da quantíQ é a política de gestão do capital de giro, 'onde buscam-se políticas de estocagem e de vendas que minimizem a aplicação de recursos, sem sacrifício das demandas dos negócios e da segurança de abastecimento.'

Para o executivo, "com esta elevada fragmentação das vendas, além de considerarmos o fato de estar-

**DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	-39,85	21,06	25,37	17,98	19,13	-44,17	8,98	-31,91	
End. Geral	50,91	46,94	64,11	51,88	46,33	53,94	59,11	102,35	
Liq. Corrente	1,26	1,49	2,80	1,11	1,47	1,34	1,21	1,02	
Cresc. Receita	15,73	22,14	50,08	14,52	15,22	5,38	20,97	12,37	

mos lidando com produtos químicos e de que 100% das vendas são feitas por transporte terrestre e rodoviário, a quantíQ tem seus processos severa e profundamente controlados no que tange à segurança ambiental e operacional."

De acordo com Abrantes, a expectativa para 2009 é de um faturamento menor devido à crise instalada em outubro de 2009, à ainda lenta recuperação da economia e à valorização do real resultando numa taxa cambial bastante baixa.

Sob orientação do executivo, a companhia mais que dobrou de tamanho no período 2004-2008. Além disso, o

executivo tem a tarefa de consolidar a marca quantíQ – palavra derivada de "quantum", que significa quanto.

A troca da razão social se deveu à necessidade de cumprir uma das cláusulas do acordo de venda da controladora, o Grupo Ipiranga, que repassou a subsidiária à Braskem.

Além de consultoria nas áreas de meio ambiente e recuperação de aditivos químicos, a quantíC gerencia estoques e aluga seus laboratórios para testes de produtos. A empresa também investiu em infraestrutura. Nos últimos anos, foram R\$ 60 milhões. Do total, R\$ 23 milhões foram aplicados num centro de distribuição em Guarulhos (SP), tido como o maior do gênero na América Latina, ocupando uma área de 104 mil metros quadrados.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 IQ SOLUÇÕES &amp; QUÍMICA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>377,28</b>
2 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	164,03
3 IPIRANGA ASFALTOS S.A.	SP	26,69
4 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	25,32
5 UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	SP	19,77
6 QUATTOR Químicos Básicos S.A.	SP	1,92
7 PROMAX Produtos Máximos S.A.	SP	-6,31
8 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	-49,44
9 Refinaria de Petróleos de MANGUINHOS S.A.	RJ	-109,42
10 Brasil ECODIESEL Ind. Com. S.A.	RJ	-188,91

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 IQ SOLUÇÕES &amp; QUÍMICA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>60,01</b>
2 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	22,55
3 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	10,01
4 IPIRANGA ASFALTOS S.A.	SP	3,20
5 UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	SP	1,44
6 QUATTOR Químicos Básicos S.A.	SP	0,64
7 PROMAX Produtos Máximos S.A.	SP	-1,46
8 Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	RS	-7,38
9 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	-14,34
10 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	-18,99

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 QUATTOR PETROQUÍMICA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1,95</b>
2 IQ Soluções & Química S.A.	SP	1,75
3 QUATTOR Químicos Básicos S.A.	SP	1,30
4 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	1,17
5 IPIRANGA ASFALTOS S.A.	SP	1,09
6 UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	SP	1,06
7 PROMAX Produtos Máximos S.A.	SP	0,97
8 Brasil ECODIESEL Ind. Com. S.A.	RJ	0,84
9 Refinaria de Petróleos de MANGUINHOS S.A.	RJ	0,80
10 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	0,46

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>144.051.139</b>
2 QUATTOR Químicos Básicos S.A.	SP	880.124
3 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	687.836
4 Refinaria de Petróleos de MANGUINHOS S.A.	RJ	351.579
5 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	232.334
6 Brasil ECODIESEL Ind. Com. S.A.	RJ	104.338
7 IQ Soluções & Química S.A.	SP	95.725
8 IPIRANGA ASFALTOS S.A.	SP	37.377
9 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	28.228
10 UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	SP	21.039



# No campo ou na cidade, seu companheiro é um Agrale.



recomendamos a utilização de lubrificantes **AGRALUB**



## Caminhões Agrale

- 6 a 20 toneladas de PBT;
- Opções de cabine:  
Simplex, estendida ou dupla;
- Motor MWM e caixa EATON;
- Exportado para América Latina;
- Com provado desempenho  
e excelente relação custo  
benefício;
- Mais de 25 anos no mercado  
de veículos.



**Mais de 70 concessionários distribuídos por todo Brasil.**



# Ritmo acelerado para manter a liderança

*Fabricante utilizou férias coletivas e bancos de horas na época de turbulência para não demitir, estratégia que se mostrou correta quando a produção precisou se retomada com o aquecimento do mercado*

Antes da liderança, a Fiat Automóveis se pauta por resultados que garantam a rentabilidade, satisfação dos clientes, empregados, a comunidade, acionistas e fornecedores. "A liderança só é robusta porque vem acompanhada de resultados", afirma o presidente da Fiat do Brasil e na América Latina, Cledorvino Belini.

O presidente espera repetir em 2009 o quinto ano consecutivo de lucro para a montadora no Brasil, que é a segunda maior operação da empresa – só perde para a matriz italiana. Neste ano sua responsabilidade aumentou, já que passa a integrar o board num instante em que a empresa se junta à Chrysler para tentar salvar a montadora americana.

Assim como o ano passado, 2009 também viveu duas fases distintas, na opinião de Belini. Com os impulsos dados pelo governo federal, que reduziu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), as vendas se recuperaram no primeiro semestre. Mas o setor esperou o fim do terceiro trimestre para saber como as vendas reagiriam sem a cobrança parcial do incentivo.

O desconto total do IPI acaba em janeiro, mas a avaliação é que o mercado não deverá sofrer com o resultado final – mesmo o mês de novembro começando com queda de 10% nas vendas em relação a outubro. Em outubro, parte dos veículos foi faturada com antecipação para aproveitar desconto maior do imposto.

Belini disse que, após reduzir a produ-



*Cledorvino Belini, presidente da Fiat Automóveis*

ção no início do ano em razão da crise econômica, a Fiat pôde agir de forma rápida para retomar crescimento do

ritmo de vendas e garantir a permanência na liderança do mercado brasileiro. "A Fiat teve dificuldade de abastecer o mercado no começo do ano, porque com a crise as vendas caíram 40%. Então, nós pisamos no freio e reduzimos as importações de materiais e a produção. Quando o mercado retomou, tivemos de agir rápido para não perder market share", disse.

Apesar da redução da produtividade, a empresa utilizou férias coletivas e banco de horas para não demitir. "Não pode faltar carro, mas também não pode sobrar, porque isso gera grande prejuízo", comentou Belini.

Para o presidente da Fiat do Brasil, o

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	10	10	10	8	8	10	10	10	8	84
2 AGRALE S.A.	8	8	8	10	10	9	9	9	10	81
3 RENAULT do Brasil S.A.	9	9	9	9	9	8	8	8	9	78

Brasil aprendeu com a crise e conseguiu se recuperar de forma rápida. No caso do setor automobilístico, o País foi o terceiro em crescimento, atrás somente da China e da Alemanha. Segundo ele, o setor está otimista. "Nosso setor cresceu no mercado interno. A produção foi menor, pois houve queda de 40% nas exportações, mas nos fortalecemos, principalmente com a redução do IPI. Sem dúvida, o setor está muito otimista e investindo, principalmente". Até 2010 a Fiat investe R\$ 5 bilhões em produção e novos produtos.

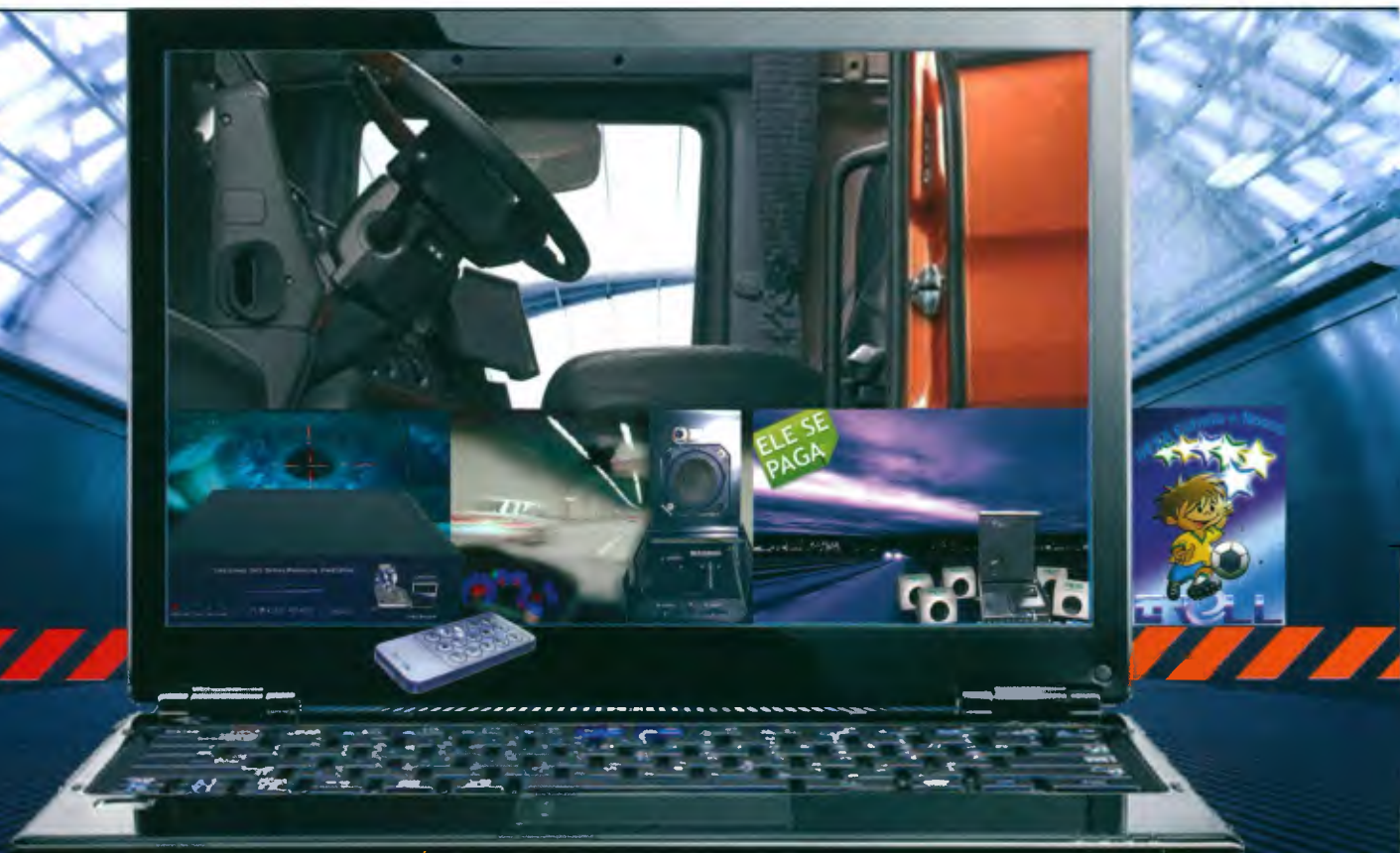
Entre as novidades em produtos deste ano, a Fiat apresentou a Strada cabine dupla. O lançamento foi um sucesso e aju-

do a manter um market share de 55% entre as picapes pequenas. Só por ter uma lideran-

ça em comerciais leves, a Fiat desbanca, no cômputo geral, a Volkswagen, já que a fabricante alemã domina em automóveis.

A montadora também apresentou neste ano o minicarro 500, importado da Itália. É veículo mais para fazer imagem, já que os volumes de venda são pequenos: cerca de mil unidades por ano.

Belini acredita que 2010 fechará com volume em vendas igual ao previsto para 2009, de pouco mais de 3 milhões de unidades de automóveis e comerciais leves. No entanto, a montadora avalia esse volume como um crescimento entre 8% e 10%, já que retira do total de 3 milhões



SISTEMA DE MONITORAMENTO MÓVEL, ROBUSTO E DE SIMPLES MANUSEIO; QUE INIBE ASSALTOS, MONITORA ON-LINE, A POSTURA E A CONDUTA DO MOTORISTA, ALÉM DA ROTA E DA CARGA.

Fone: (11) 3369 1313 Fax: (11) 3369.1300

[www.gardens.com.br](http://www.gardens.com.br)

**GARDEN'S**  
RADIOCOMUNICAÇÃO E CFTV



as 300 mil unidades emplacadas graças ao desconto do IPI. Sem a "distorção" do benefício fiscal, a empresa espera que 2010 seja um ano "próspero".

No balanço geral deste ano, o executivo avalia que o "mercado vive um bom momento. Es-tamos batendo recordes", afirmou. Belini lembra que o Brasil, em cinco anos, passou de décimo mercado mundial de automóveis para quinto. "O País tem um automóvel para cada 7,5 habitantes. Nos países desenvolvidos a relação é de 1,5 carro por habitante. Temos um longo caminho pela frente."

**RESULTADOS** – O ano de 2008 também foi de períodos distintos para a indústria automobilística. Até julho, a indústria viveu em euforia, com crescimento de vendas acima de 30% ante 2007. Em agosto, o mercado começou a mudar. Nos meses seguintes, como resultado da crise financeira global, houve uma completa transformação.

Em 2008, a montadora assegurou pelo sétimo ano consecutivo a primeira colocação do mercado brasileiro com a produção de 722.447 veículos, crescimento de 0,6% sobre as 717.838 unidades do ano anterior.

O resultado ajudou a compor uma receita bruta de R\$ 23,9 bilhões, aumento de 16% sobre o exercício anterior. A receita líquida ficou em R\$ 18,5 bilhões, ou 7% superior. O lucro operacional foi de R\$ 2,6 bilhões, variação positiva de 4%. Já o lucro líquido subiu 10,5% em

relação a 2007, ficando em R\$ 1,9 bilhão. No ano passado, o quadro de empregos na Fiat ficou estabilizado em 14,1 mil funcionários.

Apesar da redução na atividade durante o último trimestre, 2008 foi o melhor ano para a indústria automotiva no Brasil. O mercado de automóveis e veículos comerciais leves teve um desempenho melhor que a média da economia. O crescimento de 14,1% em relação a 2007 foi puxado pela redução da taxa de juros, expansão do crédito e alongamento dos prazos de pagamento.

A Fiat Automóveis manteve a liderança de mercado com o emplacamento de 657.771 veículos e 24,6% de participação no mercado de automóveis e comerciais leves. De acordo com a fabricante, os principais fatores de sucesso continuaram sendo a constante melhoria de qualidade do produto, do atendimento e dos serviços da rede de concessionários, a boa comunicação com os clientes, os lançamentos do Novo Palio Weekend e Adventure, Nova Strada e Adventure, do Linea e da maior rapidez com que a empresa respondeu ao aumento da demanda do mercado.

Para atender à demanda de mercado da Fiat, em 2008, foram produzidas 744.157 unidades sendo que as vendas ao mercado externo foram de 78.956 unidades. O volume de exportações diminuiu em relação a 2007 em 8,52% em

valor (US\$1,01 bilhão em 2008 em comparação com US\$1,10 bilhão em 2007). A variação ocorreu também pela cisão parcial

de ativos e passivos do estabelecimento de Sete Lagoas. De acordo com seu estatuto, a Fiat tem por objetivo o desenvolvimento, produção, importação, exportação e venda de veículos a motor em geral, motores, peças de reposição e componentes. A montadora faz parte do Grupo Fiat, com sede em Turim, Itália, sendo que suas operações e investimentos são conduzidos no contexto das estratégias globais do grupo.

Em 2008, em conformidade com a política de reestruturação do Grupo Fiat, foi feita a aquisição de 100% das cotas do capital social da Tritec Motors, que a partir do dia 31 de dezembro de 2008, passou a ser denominada FPT - Powertrain Technologies do Brasil. A empresa adquirida tem por objetivo a produção e venda de motores automotivos e encontra-se em fase de reestruturação.

A montadora também fez 72,49% da participação societária da Fiat Auto Argentina, empresa com sede em Cordoba, cujas atividades são similares às da sociedade com a qual mantém operações de compra e venda de veículos, peças e componentes.

O resultados destas aquisições devem se refletir no balanço de 2009, que a Fiat espera seja lucrativo e bom para todo seu universo, como gosta de repetir o presidente Belini. Além disso, a montadora deve fechar mais um ano na liderança.

## DESEMPENHO DAS MONTADORAS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	-75,34	-0,77	-150,33	-2,33	5,44	15,78	24,68	46,42	53,21
End. Geral	72,81	59,66	47,71	33,58	48,43	71,68	75,96	79,20	65,14
Liq. Corrente	0,86	1,68	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19	1,22
Cresc. Vendas	78,61	1483,55	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39	26,01

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	133,08
2 AGRALE S.A.	RS	23,87
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	2,69

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	10,15
2 AGRALE S.A.	RS	4,97
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	0,79

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AGRALE S.A.	RS	1,47
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1,34
3 FIAT Automóveis S.A.	MG	0,86

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	1.407.730,00
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.304.516,00
3 AGRALE S.A.	RS	138.837,00

# Randon. Inovando sempre!



É preciso muita qualidade, tecnologia e inovação para a Randon estar entre as 10 maiores empresas do mundo no segmento de implementos rodoviários, ser a maior fabricante da América Latina e líder no mercado nacional. Exemplo disso é a nova pintura DuraTech que tem 5 anos de garantia para a pintura do chassi e torna a empresa a única fabricante de semirreboques da América Latina a oferecer tal vantagem. Inovando. É assim que a Randon vem construindo sua história de sucesso.

**RANDON**<sup>®</sup>

*Sempre à frente!*

[www.randon.com.br](http://www.randon.com.br)



# Os passos firmes da retomada

*Após o período de retração no mercado de implementos rodoviários, Randon recupera o ritmo de produção e já realiza novas contratações*

Com a produção de implementos em alta, como resultado do surgimento de novos pedidos, a Randon está realizando novas contratações na fábrica de Caxias do Sul (RS). De acordo com David Randon, diretor-presidente do grupo, o mercado de pequeno volume está aquecido. "Vejo as pessoas mais motivadas. Vamos passar o período até fevereiro de 2010 com uma performance boa de crescimento. A partir de fevereiro vai depender do que o governo anunciar sobre financiamentos e taxas", comenta o empresário.

Em dezembro do ano passado as vendas da Randon experimentaram queda real de 50% sobre o mês anterior. Considerando 2008 como base para comparação, é possível notar sinais de retomada, muito embora ainda esta recuperação seja lenta, tanto em que nove meses deste ano as perdas acumuladas são de 31% para veículos rebocados (reboques e semi-reboques).

Segundo David Randon, o crescimento sustentável acontecerá caso haja a conjunção de dois fatores. Primeiro é o andamento dos projetos do PAC em torno dos preparativos para sediar a Copa do Mundo de 2014 e a continuidade do consumo interno. O segundo é a manutenção dos programas de incentivo via o BNDES, cuja absorção de recursos, na visão do empresário gaúcho, atingiu neste ano a capacidade de 80%.

"Lembro que no final do ano passado houve corte de crédito por parte dos bancos que buscavam liquidez para enfrentar

a onda. Isso foi um problema, porque o nosso negócio depende muito de financiamento do BNDES e dos seus agentes. De uma hora para outra, pessoas que tinham crédito aprovado ficaram impossibilitadas. Houve uma freada enorme, pois ninguém sabia se o Brasil iria crescer", diz David Randon, que aproveita para elogiar a ação do governo para restabelecer o ritmo de crescimento da economia através da redução das alíquotas do IPI, redução da taxa básica de juros e ainda o alongamento dos prazos de financiamento.

A leitura que o dirigente faz hoje é que a economia está tentando crescer aos poucos. Na Randon, até o terceiro trimestre, percebe-se que está havendo uma consistência no crescimento do volume de pedidos de um mês comparativamente ao mês anterior. "A economia está em movimento, mas como disse antes não é nada igual ao ano passado", ressalta o empresário, fazendo uma observação pertinente em relação aos agentes financiadores, cuja velocidade nas liberações poderia ganhar mais impulso. "Eles ainda não estão completamente flexíveis", diz.

**CONFIANÇA E CRESCIMENTO** – No relatório encaminhado à Bovespa no começo de novembro de 2009 sobre o desempenho entre janeiro e setembro, a direção da Randon relata que "o pior de uma crise é a quebra da confiança". E prossegue: "O resgate do estado anterior de sus-

to, retração e cautela geral é gradual e lento. A boa notícia é que a economia brasileira caminha para uma melhora vigorosa rumo à recuperação. Considerando os indicadores econômicos divulgados, é muito provável que o ano de 2009 registre crescimento econômico, ainda que modesto. Isto também significa retomada da certeza. Maior confiança, maior atividade econômica, mais transporte. É a engrenagem começando a girar".

De acordo com a empresa, o pacote de medidas anticíclicas do governo, em especial aquelas relacionadas ao financiamento de veículos comerciais, são (e serão) até o final do ano, parte do propulsor da recuperação. O mês de setembro, especialmente, mostrou avanços nas vendas de caminhões e veículos rebocados em relação aos outros meses do trimestre. O Brasil possui um mercado interno realmente promissor e capaz de sustentar o crescimento de longo prazo.

A extensão territorial é continental e numa economia crescente, uma das grandes dificuldades é transportar a produção. Aqui, mais da metade do progresso vai de norte a sul, leste a oeste, em vias rodoviárias. E a Randon participa ativamente das soluções para este composto, seja com veículos rebocados, especiais ou auto-peças. Além disto, pelas vias ferroviárias outros 25% do volume de cargas anuais percorrem seu destino.

Na área de autopeças, um comparativo

trimestral com o segundo trimestre deste ano, revela aumento nos volumes de praticamente todas as linhas, com destaque especial ao volume de freios. A operação de autopeças da Randon obteve desempenho superior ao da indústria respaldada pelo atendimento ao mercado de reposição e pela estrutura de distribuição dos itens, seja em campo doméstico ou em terreno global.

No segmento de caminhões, embora a produção de caminhões ainda acumule recuo de 34,2% nos nove meses, as vendas internas apresentaram evolução no trimestre. Entre maio e agosto houve avanço de quase 20% mês contra mês, também refletindo os efeitos das medidas anticíclicas estimuladas pelo governo. As exportações continuam apresentando quedas na ordem de 70% ano contra ano.

No plano externo, depois de um período de incertezas, os negócios dão sinais

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RONDON S/A IMPLM. E PARTICIPAÇÕES	10	10	10	9	10	10	7	2	4	72
2 FACCHINI S.A.	9	9	9	7	5	9	9	7	7	71
3 ROSSETTI Equipamentos Rodoviários Ltda.	7	6	8	8	9	8	8	9	6	69
4 NOMA do Brasil S.A.	6	7	6	4	7	4	5	6	8	53
5 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	8	8	7	3	6	5	6	5	3	51
6 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	5	4	2	5	8	1	3	10	9	47
7 RODOTÉCNICA Ind. Implementos Rodov. Ltda.	3	2	5	6	3	7	10	8	*	44
8 DAMBROZ S.A. Ind. Mecânica e Metalúrgica	4	3	3	2	4	3	4	4	5	32
9 KRONORTE S.A. Implementos Rodoviários	2	5	1	10	2	2	2	3	2	29
10 RECRUSUL S.A.	1	1	4	1	1	6	*	1	10	25

claros de retomada, embora com uma velocidade lenta. As vendas consolidadas no terceiro trimestre de 2009 totalizaram US\$ 44,6 milhões queda de 45,7% sobre o terceiro trimestre de 2008 (US\$ 82,1 milhões). No acumulado dos nove meses este valor ficou em US\$ 117,5 milhões, ou 46,7% menos que os US\$ 220,6 milhões referentes a 2008. As exportações representaram 13,9% da receita líquida consolidada dos nove meses de 2009 contra

15,9% no mesmo período de 2008. O objetivo almejado é que dobre num futuro próximo.

**VAGÕES EM ALTA** – Um ano atrás, o marasmo na área industrial motivou a concessão de férias normais, férias coletivas, sem contar a tradicional paralisação entre Natal e Ano Novo. Em 2009, tudo mudou. Até o final de fevereiro de 2010 a Divisão Implementos vai entregar um lote

# Economize combustível com controle e segurança no abastecimento

INFORME O  
CÓDIGO  
**NUTM**  
E GANHE UMA  
CONDIÇÃO  
ESPECIAL.

## GTA

Gestão  
Total do  
Abastecimento

- ➔ Controle os abastecimentos de sua frota com total segurança;
- ➔ Única tecnologia do mercado com acoplamento físico;
- ➔ Solução totalmente sem fio;
- ➔ Garantia total do destino do seu combustível.

TOTAL SEGURANÇA

Assistência em  
todo o Brasil

AGENDE UMA VISITA

nuntec@nuntec.com.br +55 | 48 | 3631.9545  
www.nuntec.com.br +55 | 48 | 9919.9341

**nuntec**  
soluções em abastecimento

de 300 unidades de vagões ferroviários encomendados pela Mitsui Rail Capital Participações, empresa do grupo japonês Mitsui & Co. Ltd. Os

equipamentos, do tipo hopper, de 112 metros cúbicos, serão locados para uso da Multigrain na malha da Ferrovia Centro-Atlântica, concessão da Vale. Esta é primeira venda da Randon destinada à malha da Vale.

David Randon faz as contas quando analisa o contexto atual: um mercado que já alcançou 3,5 mil vagões em um ano, e que deverá fechar 2009 com menos de 1,3 mil, termos um negócio com 300 unidades é muito bom. "É preciso elogiar o trabalho da nossa equipe. Afinal, há três anos que estamos tentando firmar uma parceria", comemora, acrescentando que o potencial do setor é grande. "Estamos recebendo consultas", confirma.

De acordo com ele, o que tem causado boa impressão no mercado é o fato de a

**DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83	66,25
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93	81,96
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33	2,02	1,75
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11	158,55	54,79

Randon ter conseguido uma diferença de 1,3 mil quilos a menos em relação aos antigos vagões – o perfil da frota em atividade remonta ainda a estruturas de ferro da I Guerra Mundial. "Imagina uma composição de 200 vagões, por exemplo, com 1,3 mil quilos a menos cada, isso equivale a 260 toneladas a menos de peso morto", diz.

Estar atento aos movimentos econômicos que apontem investimentos futuros em projetos de envergadura sempre foi uma prática no grupo gaúcho. De acordo com David, o acompanhamento é feito pela rede de distribuidores em todo o país e de contatos feitos diretamente pela equipe de vendas da Randon, principalmente, com grandes grupos empresariais. O exército somado conta com aproximadamente 200 homens

prospectando oportunidades.

"É bom destacar que dentro dos grandes investimentos o transporte é uma área em que os negócios

não acontecem diretamente. Quer um exemplo: estamos em contato com as empresas que participam do processo da concorrência para a construção da barragem Belo Monte, no Pará. É como se lançássemos as amarras", diz o empresário, acrescentando que o projeto vai exigir não apenas equipamentos da linha amarela (caminhões fora-de-estrada) como os rodoviários.

As "amarras" estão espalhadas por diversos segmentos, como área petrolífera, sucroalcooleira, construção civil e pesada, entre outras. No caso das usinas de açúcar já há conversas em andamento no sentido de utilização de vagões ferroviários para fazer o transporte de açúcar. "É preciso trabalhar com antecipação", diz o diretor-presidente.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 RODOTÉCNICA IND. IMPL. RODOV. LTDA.	RS	484,91
2 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	122,92
3 FACCHINI S.A.	SP	40,84
4 FIBRASIL Ind. e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	33,12
5 ROSSETTI Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	30,45
6 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	29,36
7 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	21,36
8 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	11,41
9 NOMA do Brasil S.A.	PR	8,79
10 DAMBROZ S.A. Ind. Mecânica e Metalúrgica	RS	8,00

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR COMPANHIA TECNOLOGIA RODOVIÁRIA	SP	48,84
2 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	17,92
3 FIBRASIL Ind. e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	11,74
4 FACCHINI S.A.	SP	7,34
5 ROSSETTI Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	6,69
6 RODOTÉCNICA Ind. Implementos Rodov. Ltda.	RS	6,21
7 RECRUSUL S.A.	RS	5,89
8 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	4,00
9 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	2,82
10 NOMA do Brasil S.A.	PR	2,35

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 KABÍ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	4,82
2 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	3,54
3 KRONORTE S.A Implementos Rodoviários	PE	2,52
4 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	1,88
5 ROSSETTI Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	1,86
6 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	1,84
7 FACCHINI S.A.	SP	1,80
8 RODOTÉCNICA Ind. Implementos Rodov. Ltda.	RS	1,42
9 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	1,12
10 NOMA do Brasil S.A.	PR	1,07

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	RS mil
1 RANDON S/A IMPL. E PARTICIPAÇÕES	RS	788.915
2 FACCHINI S.A.	SP	120.207
3 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	101.569
4 NOMA do Brasil S.A.	PR	50.070
5 ROSSETTI Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	45.528
6 KRONORTE S.A Implementos Rodoviários	PE	17.369
7 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	16.924
8 DAMBROZ S.A. Ind. Mecânica e Metalúrgica	RS	9.801
9 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	8.456
10 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	6.825



# BATERIA AGORA SE MEDE POR QUILÔMETROS RODADOS.



\* Possuem fibras flexíveis no material ativo, fibras laminadas sobre as placas e suportes de compressão em cada uma de suas células.

A bateria LOG Diesel oferece a maior resistência a impactos e vibrações nas estradas. É a bateria mais robusta da categoria, ideal para equipar caminhões, ônibus e tratores movidos a óleo diesel porque atende às especificações mais exigentes dos veículos pesados. Foi testada e aprovada para fornecimento mundial pelas maiores montadoras de caminhões.



www.moura.com.br



# Faturamento aumenta 50%

*Empresa de bens de capital do Grupo Usiminas apresentou crescimento acima de 50% na receita bruta e no lucro líquido*

A Usiminas Mecânica, a melhor empresa no segmento de indústria ferroviária da edição 2009 do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, teve em 2008 uma receita líquida de R\$ 1,2 bilhão, que representa um expressivo crescimento de 51% em relação ao resultado obtido em 2007. O lucro da Usiminas Mecânica no ano passado atingiu R\$ 115,9 milhões (56% a mais que o de 2007) e a estratégia da holding, a Usiminas S.A., é que até 2015 metade de sua produção de laminados seja comercializada por meio da Usiminas Mecânica, da Automotiva Usiminas e da Soluções Usiminas, o que vai agregar valor aos seus produtos.

A empresa conta com projetos de longo prazo como o fornecimento de fornos, plataformas e torres para a Petrobras, estruturas e montagens de equipamentos para mina de níquel da Mineradora Onça Puma, blanks para torres de geração de energia eólica, estruturas para a mina de níquel Anglo American e fornecimento de estruturas do prédio da aciaria da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA).

A Usiminas Mecânica foi fundada em 1970 e funciona em Ipatinga (MG), em uma área de 230 mil metros quadrados, onde produz os equi-

pamentos industriais para o setor siderúrgico, fornos e outros equipamentos para o setor petroquímico, guindastes portuários, estruturas para pontes e viadutos, vagões ferroviários e estruturas para o setor de construção civil. A empresa é dividida nas unidades de negócios de equipamentos industriais, pontes e estruturas industriais, blanks e estampagens e montagem industrial.

Em 2009, a empresa começou a atuar no segmento de fundição e forjaria ao assumir as duas unidades que funcionam em Ipatinga e antes eram ligadas à Usiminas S.A. Segundo informações da empresa, o investimento previsto neste novo negócio da Usiminas Mecânica é de R\$ 55 milhões, sendo que R\$ 20 milhões devem ser aplicados até o final deste ano. O investimento será feito em modernização e para aumentar a capa-

cidade de produção de peças fundidas. A empresa informa que, com os investimentos, a Usiminas Mecânica deverá ter uma das mais modernas e eficientes linhas de moldagem mecanizada do mercado brasileiro, que vai permitir a produção em série de peças de grande porte com acabamento de melhor qualidade e preços mais competitivos, principalmente na fabricação de vagões.

A estratégia da empresa também conta com novos fornos de fusão e um recuperador de areia para a linha de peças fundidas de grande porte. Segundo a empresa, atualmente a maior parte da areia usada no processo de moldagem é descartada e com o recuperador o índice de reutilização deve chegar a 95%, o que vai resultar em diminuição dos custos e aumento de ganhos ambientais. A nova linha de mol-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 USIMINAS MECÂNICA S.A.	10	10	10	10	10	6	5	7	8	76
2 MWL Brasil Rodas & Eixos	7	7	7	9	9	8	8	9	6	70
3 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	9	8	9	6	4	4	9	8	10	67
4 GEVISA S.A.	8	9	8	8	8	5	4	6	5	61
5 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	5	5	6	7	5	7	6	4	4	49
6 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	2	3	3	3	7	10	10	10	*	48
7 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	6	6	4	5	6	3	3	5	9	47
8 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	3	4	5	4	3	9	7	2	3	40
9 SANTA FÉ Vagões S.A.	4	2	2	2	2	2	*	3	7	24

dagem da empresa deve iniciar suas operações no final do próximo ano.

Em 2009 a empresa concluiu as obras do projeto

de expansão da refinaria da Alumar, localizado em São Luís (MA), um de seus maiores contratos já executados (R\$ 550 milhões). Foram precisos 34 meses para a montagem de 27 mil toneladas de estruturas e equipamentos. Deste total, a Usiminas Mecânica fabricou 16 mil toneladas. O contrato incluía o fornecimento e montagem de precipitadores, tanques, equipamentos, estruturas metálicas, sistemas de tubulações, elétricos, de instrumentação e de testes. A Alumar investiu R\$ 4,1 bilhões para aumentar sua produção de alumina de 1,5 milhão para 3,5 milhões de toneladas por ano.

No mês de julho, a empresa começou

os trabalhos de escavação para a construção dos tanques de armazenagem de água e óleo da Refinaria Abreu Lima, que fica em Ipojuca (PE). Segundo informações da Usiminas Mecânica, serão construídos 11 tanques de armazenamento (3 para água e 8 para óleo bruto). A Usiminas Mecânica será responsável, além do fornecimento dos tanques, pelas obras de construção civil, montagem eletromecânica e outras etapas da implantação do projeto. Os tanques de óleo têm capacidade para 111,5 mil metros cúbicos e serão os maiores do País. A previsão da empresa é que a duração do projeto seja de 37 meses e o valor do contrato é de R\$ 526 milhões.

Lima está sendo construída em uma sociedade entre a Petrobras e a estatal de petróleo da Venezuela, PDVSA, sendo 60% correspondente à Petrobras e o restante à empresa venezuelana. Com investimento US\$ 4,05 bilhões, a unidade terá capacidade para processar 200 mil barris de petróleo por dia. A metade do óleo a ser processado em Ipojuca será proveniente do campo de Marlim, no Brasil, e o restante virá das unidades da PDVSA. O início da operação está previsto para o segundo semestre do próximo ano e a previsão é que já no ano seguinte a refinaria atinja sua capacidade total de processamento.

#### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	-20,45	-152,67	-40,07	-178,90	28,04	43,06	15,98	9,15	33,57
End. Geral	41,75	86,56	106,87	115,30	58,50	55,41	56,46	57,77	68,27
Liq. Corrente	1,29	0,46	0,37	0,46	2,02	1,77	1,81	1,50	1,37
Cresc. Vendas	-1,76	34,79	19,37	13,75	24,45	110,46	-4,56	4,26	34,49

Participam do projeto outras duas empresas e a participação da Usiminas Mecânica é de aproximadamente 45%.

A Refinaria Abreu

# Imagine...

Informações logísticas em tempo real

Gestão efetiva do comprovante de entrega

Pagamento eletrônico do frete e vale pedágio

Qualidade e cumprimento de prazos

... a logística perfeita

**Autofax**  
.....  
**MDC**

Única solução do mercado que integra toda a cadeia de transporte e permite o gerenciamento completo do processo de entrega de forma segura

Para mais informações ligue 11 3471 2500 ou acesse [www.autofax.com.br](http://www.autofax.com.br)

# Volta à normalidade sem percalços

*Por ter feito investimentos antes do fim da crise que afetou o mercado de caminhões, a Saint-Gobain já opera com normalidade desde abril e cumpre jornada de três turnos para dar conta das encomendas*

Confiante na retomada do mercado automotivo brasileiro, após o grande baque que causou a crise financeira mundial, a Saint-Gobain Sekurit, que fornece conjuntos de vidros para as montadoras de caminhões e ônibus, não errou ao antecipar seus investimentos no Brasil. Depois de um primeiro semestre difícil, com o cancelamento de pedidos e a redução na produção de caminhões, a empresa já opera com normalidade e desde abril cumpre jornada em três turnos para dar conta das encomendas das montadoras. "Já começamos a notar a reação do mercado com a retomada na produção de caminhões", comenta Manuel Corrêa, diretor-geral da Saint-Gobain Sekurit do Brasil. "Se o ritmo for mantido em 2010 a produção de veículos vai superar o ano de 2008".



*Manuel Corrêa, diretor-geral da Saint-Gobain Sekurit*

Segundo Corrêa, a recuperação do mercado de caminhões foi mais expressiva a partir de setembro quando a produção chegou a 11 mil unidades e subiu para 13 mil unidades em outubro, totalizando 97.375 veículos fabricados nos dez meses de 2009. "Apesar da melhora, não vamos chegar ao volume de 2008 e o setor deverá fechar com uma produção entre 115 mil e 120 mil veículos", prevê Corrêa.

Para manter o crescimento da empresa em um período de muita turbulência, a Saint-Gobain Sekurit modernizou a sua fábrica de Mauá, no ABC paulista, antecipou a instalação de novas linhas de produção e lançou no

mercado brasileiro o parabrisa antiembaçante para veículos comerciais, um projeto desenvolvido no Brasil com tecnologia

da Sekurit da Europa. "Os primeiros protótipos dos vidros já estão em teste em duas montadoras de caminhões e encarregadoras de ônibus", afirma Corrêa. No automóvel o parabrisa antiembaçante será lançado em janeiro de 2010.

Segundo Corrêa, a nova linha de vidros automotivos representa "o estado da arte em produção de parabrisas, o que permite à empresa acompanhar as tendências da indústria automobilística, que passaram a usar vidros cada vez maiores, mais complexos e com formas esféricas para harmonizar com o avanço do design automotivo".

Segundo o diretor-geral da Saint-Gobain Sekurit, a nova linha de vidros tem nível tecnológico e capacidade similares ao das fábricas do grupo instaladas na Europa e na Ásia e faz parte do programa permanente de investimentos da empresa. "O desenvolvimento do projeto, que teve 18 meses de duração, envolveu a construção, montagem dos equipamentos e testes preliminares", diz o

## AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 SAINT-GOBAIN VIDROS S.A.	8	8	10	6	10	9	8	8	1	68
2 CINPAL Cia. Industrial de Peças para Automóveis	5	7	9	10	7	10	7	5	8	68
3 BORLEM S.A. Empreendimentos Industriais	4	2	6	9	9	7	10	10	7	64
4 MASTER Sistemas Automotivos Ltda.	2	4	8	5	8	8	9	6	10	60
5 TAKATA-PETRI S.A.	1	3	4	8	6	5	6	9	5	47
6 MAHLE Metal Leve S.A.	10	9	7	2	2	4	5	3	3	45
7 FRAS-LE S.A.	3	6	5	7	4	6	4	2	2	39
8 MAGNETI MARELLI COFAP	9	5	2	3	3	2	3	7	4	38
9 PLASCAR Participações Industriais S.A.	7	10	3	1	5	3	2	1	6	38
10 SCHULZ S.A.	6	1	1	4	1	1	1	4	9	28

O que uns chamam de brincadeira,  
nós chamamos de futuro.

grande



A **Harsco Rail** desempenha um papel fundamental no fornecimento estratégico de equipamentos essenciais para a manutenção de vias ferroviárias ao redor do mundo. Nosso **Equipamento de Construção de Novas Vias** e o **Sistema de Renovação de Vias** são apenas dois de nossos diversos produtos inovadores.

**HARSCO**  
RAIL

HÁ 100 ANOS CONSTRUINDO O FUTURO.

[www.harscorail.com](http://www.harscorail.com)

executivo da empresa. A fábrica de Mauá já produz parabrisas para a maioria dos automóveis brasileiros e está adequada para atender aos novos projetos em desenvolvimento pelas montadoras.

Corrêa ressalta que a divisão Sekurit tem anos de presença no mercado internacional. Segundo ele, o que tem ajudado a empresa a driblar a crise e a encontrar novos negócios no exterior, mesmo que o Brasil não seja um país de baixo custo, é a "tradição de qualidade e de serviço".

No ano passado as exportações da Saint Gobain Sekurit representaram 25% da produção total e os embarques destinaram-se para a Bélgica, França, Alemanha, África do Sul e Estados Unidos. A meta da

**DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Líq.	2,18	-4,21	-11,06	10,40	30,88	12,55	14,45	17,50	27,53
End. Geral	57,56	102,78	138,44	56,87	58,37	54,95	67,24	58,60	58,93
Liq. Corrente	1,75	2,52	2,27	2,23	2,56	1,72	1,77	1,87	1,97
Cresc. Receita	24,47	23,21	57,89	21,65	30,24	12,44	-0,69	27,10	9,10

empresa é recuperar esse resultado histórico em 2010. "Até 2011 já temos contrato fechado com a Belron International, Grupo que controla a Carglass, maior empresa do mercado de reposição da Bélgica", revela Corrêa.

A Saint-Gobain Sekurit faz parte da Saint-Gobain Vidros que controla no Brasil outras quatro unidades industriais, a divisão de embalagens e produtos domésticos, a divisão de isolamento termoacústica, a divisão de fibras de vidro e a divisão de vidros para construção civil e eletrodomésticos, além do centro técnico de elaboração do vidro.

A Saint-Gobain Vidros faz parte do Grupo Saint-Gobain que foi criado na França há mais de três séculos e lidera na Europa o setor de materiais de construção e detém a liderança mundial da produção de vidros, abrasivos, ferros fundidos, cerâmicas avançadas e plásticos de alta performance.

No Brasil a Saint-Gobain Vidros obteve o destaque na categoria de fornecedores de peças para caminhões e ônibus, segundo análise do seu balanço financeiro de 2008 realizado pela publicação Maiores e Melhores do Transporte e Logística. A companhia encerrou 2008 com receita operacional líquida de R\$ 772,2 milhões. O lucro líquido totalizou R\$ 130 milhões e o endividamento geral caiu de 38,57% em 2007 para 25,42% em 2008.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 ELETROMECAÂNICA DYNA S.A.	SP	223,86
2 LEONE Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	185,04
3 CERCENA S.A.	RS	77,36
4 Indústria MARÍLIA de Autopeças S.A.	SP	55,07
5 AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	45,75
6 BORLEM S.A. Empreendimentos Industriais	SP	44,40
7 SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	35,66
8 Correias MERCÚRIO S.A. Indústria e Comércio	SP	35,19
9 MASTER Sistemas Automotivos Ltda.	RS	34,97
10 SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	34,95

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 VALAPI S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	105,41
2 Cia. Mecânica AUXILIAR	SP	49,79
3 MOTO PEÇAS Transmissões S.A.	SP	18,95
4 AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	18,71
5 CINPAL Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	17,67
6 SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	16,90
7 MASTER Sistemas Automotivos Ltda.	RS	16,74
8 ZM S.A.	SC	15,17
9 AUTOMETAL S.A.	SP	14,98
10 METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	11,77

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	6,52
2 TECNOMOTOR Eletrônica do Brasil S.A.	SP	5,25
3 CINPAL Cia. Indl de Peças para Automóveis	SP	4,73
4 Cia. Mecânica AUXILIAR	SP	3,97
5 Indústria de Peças INPEL S.A.	RS	3,94
6 AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	3,51
7 ENGREGON S.A.	SP	3,49
8 BORLEM S.A. Empreendimentos Industriais	SP	2,89
9 ZM S.A.	SC	2,86
10 TAKATA-PETRI S.A.	SP	2,84

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PLASCAR PARTICIPAÇÕES IND. S.A.	SP	2.871.701
2 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	446.528
3 SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	373.421
4 CINPAL Cia. Ind. de Peças para Automóveis	SP	255.051
5 FRAS-LE S.A.	RS	210.079
6 MAGNETI MARELLI COFAP	SP	191.891
7 AUTOMETAL S.A.	SP	189.616
8 MASTER Sistemas Automotivos Ltda.	RS	178.921
9 TAKATA-PETRI S.A.	SP	139.038
10 BORLEM S.A. Empreendimentos Ind.	SP	104.005



# Mercedes-Benz

## Ônibus Mercedes-Benz. Retorno garantido.



A Mercedes-Benz tem a linha de chassis rodoviários mais completa do mercado para sua empresa. Todos com o melhor custo-benefício porque proporcionam maior rentabilidade, economia de combustível, conforto para os passageiros e um alto valor de revenda. Além de ser reconhecida como a marca

de maior tradição e confiança, ainda tem a maior Rede de Concessionários do país, com vendedores especializados para prestar sempre o melhor serviço a você. Passe em um Concessionário Mercedes-Benz e saiba por que o retorno é sempre garantido. 0800 970 90 90 – [www.mercedes-benz.com.br](http://www.mercedes-benz.com.br)



# Longe dos efeitos da crise

*Apesar da expectativa causada pela crise econômica mundial, a carroçadora gaúcha mostra os indicadores do balanço em crescimento e, mais uma vez, conquista o posto de melhor no segmento*

Apesar da apreensão que tomou conta dos mercados mundiais nos três últimos meses de 2008, a fabricante de carrocerias Marcopolo conseguiu superar a retração comercial do terceiro trimestre e alcançou, mais uma vez, o título de melhor empresa no segmento de fabricantes de carrocerias para ônibus, de acordo com os resultados do balanço econômico-financeiro do ano passado. A fabricante conquistou a nota máxima em cinco indicadores. Durante o ano de 2008, a fabricante divulgou um crescimento de 22,5% na produção total de carrocerias, de 17,8 mil para 21,8 mil unidades. A receita operacional líquida do período, de R\$ 1,68 bilhão, cresceu cerca de 20% em relação aos R\$ 1,41 bilhão apresentados no relatório de 2007.

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 <b>MARCOPOLO S.A.</b>	10	10	10	8	9	10	10	8	9	84
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	8	7	9	6	7	9	9	10	10	75
3 IRIZAR Brasil Ltda.	7	9	7	9	8	8	8	7	7	70
4 COMIL Ônibus S.A.	9	8	6	7	6	7	7	9	8	67
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	6	6	8	10	10	6	6	6	6	64

Já o patrimônio líquido aumentou 15% em relação ao ano anterior, de R\$ 596,1 milhões para R\$ 688,2 milhões. O lucro líquido foi outro item que evoluiu ao longo do período e também conseguiu nota dez: passou de R\$ 130,2 milhões para R\$ 135,6 milhões. O indicador de endividamento geral se manteve praticamente no mesmo patamar: o percentual de 56,42% registrado em 2007 passou para 56,84% em 2008. A evolução no crescimento da

receita foi de 18,51% em 2007 para 21,41% no ano seguinte.

Fundada em 1949, a Marcopolo comemora este ano seis décadas de produção e reúne as marcas Marcopolo, Ciferal, Volare, MVC e Moneo. Além da matriz situada em Caxias do Sul (RS), a carroçadora tem mais seis unidades fabris no mundo, em Colômbia, Argentina, México, Índia, Rússia e África do Sul. Em junho de 2009, lançou a moderna Geração 7

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>MARCOPOLO S.A.</b>	RS	19,70
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	9,85
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	-4,03
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	-26,44
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	-90,16

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>MARCOPOLO S.A.</b>	RS	8,05
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	1,48
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	-1,43
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	-2,42
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	-270,27

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ mil
1 <b>CIA. MANUFATUREIRA AUXILIAR</b>	SP	10,51
2 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	4,43
3 MARCOPOLO S.A.	RS	1,69
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	1,20
5 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	1,06

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ mil
1 <b>MARCOPOLO S.A.</b>	RS	688.296
2 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	34.595
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	26.450
4 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	18.984
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	730



de ônibus e as primeiras unidades dos veículos foram entregues no mercado doméstico no início de setembro para a Viação Santa Luiza, de Carlos

Barbosa (RS), que adquiriu duas unidades do Paradiso 1050, com chassi Volvo B9R 4X2, e a Viação Guanabara, de Fortaleza (CE), que comprou 130 veículos, dos quais 18 Paradiso 1200 com chassi Mercedes-Benz O500RS, entregues no primeiro lote. Na ocasião do lançamento, o diretor-geral da Marcopolo, José Rubens de la Rosa, comentou que os modelos da Geração 7 vão muito além de um design bonito e futurista: as mudanças introduzidas nos novos ônibus representam mais benefícios para passageiros, assim como para motoristas e frotistas, já que, além de confortáveis, os novos carros são mais seguros e mais leves, proporcionando uma redução de cerca de 10% no custo de com-

#### DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS CE ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	-3,07	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99	-18,22
End. Geral	75,33	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68	58,74
Liq. Corrente	2,01	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17	6,56	6,52	3,78
Cresc. Receita	82,01	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78	14,78

bustível. A nova geração de ônibus rodoviários da Marcopolo conquistou excelente aceitação entre os frotistas de todo o país. Desde julho a fabricante vem realizando um road show pelas principais cidades do Brasil, com diversas visitas a clientes e encontros para apresentação dos novos modelos. A receptividade do produto, segundo divulga a Marcopolo, tem sido muito boa.

Também no mês de setembro a fabricante lançou um serviço inédito no País: um cartão de instruções de segurança para ser utilizado nos veículos, a exemplo do utilizado em aeronaves comerciais. O cartão é fornecido, em arquivo eletrônico PDF, via internet, a todas as empresas

transportadoras que adquirirem os modelos rodoviários Marcopolo e pode ser impresso, plastificado e colocado nas poltronas de veículos para

utilização pelos passageiros.

O inédito cartão contém orientações relativas à utilização dos cintos de segurança, melhor forma de acomodação de malas e volumes no porta-pacotes e abertura das saídas de emergência localizadas nas partes dianteira e traseira do teto, nas janelas e na própria porta do veículo. Para os cintos de segurança, as informações envolvem colocação, ajuste e abertura de forma correta e eficiente. O objetivo do novo serviço, de acordo com informações da encarregadora, é colaborar para que, em caso de necessidade, o usuário saiba como proceder e operar os equipamentos, preservando a sua segurança e bem-estar.

O resultado do espírito empreendedor, perseverança e inovação, aliados ao comprometimento de equipe, elegeu a **Real Brasil** a melhor empresa do país na categoria "Fretamento e Turismo".

*Parabenizamos toda Equipe, Fornecedores, Clientes e Parceiros, desejando-lhes um Ano Novo repleto de Paz, Saúde e Felicidade.*

*À Diretoria*





INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica



# Ano de resultados recordes

*Exercício também registra o maior número de aeronaves entregues pela empresa, 204 jatos*

A Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) atingiu em 2008 a maior receita líquida de sua história (R\$ 11,74 bilhões, 17,5% maior que a do ano anterior) e lucro líquido de R\$ 428,8 milhões. A empresa foi eleita como a melhor no segmento de indústria aeronáutica e componentes na premiação Maiores e Melhores do Transporte e Logística 2009. As maio-

res receitas anuais da Embraer antes do ano passado foram obtidas em 2004 (R\$ 9,98) e 2007 (R\$ 9,98). Para o diretor de planejamento econômico e financeiro da Embraer, Nelson Salgado, 2008 foi um ótimo ano para a empresa e para o setor de aviação comercial em geral no mundo todo. A expectativa é que o desempenho econômico de 2008 só deve ser igualado

a partir de 2011 e esta estimativa vai depender da recuperação das economias dos países mais ricos, principais compradores dos aviões feitos pela Embraer.

Os números de sua carteira de pedidos evidenciam os reflexos da crise no mercado da empresa. Entre os primeiros três meses de 2007 e o terceiro trimestre do ano passado a carteira subiu de US\$ 15

bilhões para US\$ 21,6 bilhões. No período de outubro a dezembro de 2008, os pedidos caíram para US\$ 20,9 bilhões (3,2%) e baixaram para US\$ 19,7 bilhões entre janeiro e março de 2009. No segundo trimestre deste ano a carteira de pedidos estava em

US\$ 19,8 bilhões e no terceiro trimestre voltou a cair, atingindo US\$ 18,6 bilhões, abaixo do volume registrado nos últimos três meses de 2007 (US\$ 18,8 bilhões). O número de empregados também reflete os efeitos da crise nos negócios da empresa. Entre 2000 e 2007, o número de empregados da Embraer passou de 10.334 para 23.734. Em 2008 baixou para 23.509 e até setembro de 2009 estava em 17 mil.

Maior exportadora brasileira entre 1999 e 2001 e segunda neste ranking entre o 2002 e 2004, a Embraer ocupou no ano passado a terceira posição com US\$ 4,47 em exportações, atrás da Vale e da Petrobras, respectivamente segunda e primeira maiores exportadoras brasilei-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 <b>EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.</b>	10	10	10	10	9	9	9	9	8	84
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	9	8	9	9	8	10	10	10	7	80
3 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	8	9	7	7	10	7	8	7	9	72
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	7	7	8	8	7	8	7	8	10	70

ras. De acordo com Salgado, as exportações atualmente representam 96% do valor da receita da Embraer e seus principais segmentos são a aviação comercial, que responde por 66,7% das vendas externas da empresa, e aviação executiva (14,3%). Os modelos mais vendidos pela empresa são o Embraer 190, de 106 lugares, e o jato executivo Phenom 100. Os maiores compradores das aeronaves da Embraer são os países da América do Norte (43%), seguidos pelos da Europa (18%) e da Ásia e Pacífico (18%).

Por conta da crise econômica e da rápida recuperação da economia brasileira, a expectativa é que a participação do mercado doméstico nas vendas de aeronaves

da Embraer deve aumentar. Aeronaves da Embraer já fazem parte das frotas das companhias Trip e Azul. A Trip usa o modelo 175, com 86 assentos, e a Azul os modelos 190 e 195, com 118 assentos, o que faz dela a primeira empresa brasileira a usar estes modelos. No primeiro trimestre do ano passado a Embraer firmou contrato de venda de 36 jatos 195 para a Azul e a entrega da primeira aeronave foi feita em dezembro de 2008. "A venda de aeronaves para as empresas brasileiras é um motivo de orgulho muito grande para a Embraer", afirma o diretor econômico e financeiro. A expectativa é que a presença de aviões da Embraer nas frotas de companhias brasileiras aumente nos pró-

## OS MELHORES IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

### TIPO TORRE ARTICULADA, ELEVATÓRIA / EXTENSÍVEL

RINO HIPER-PESADO  
KGS-160/650-H-RINO-2G-25-FD



RINO ULTRA-PESADO  
KGS-140/500-H-1G10-STD



100%  
Nacional

RINO ULTRA-PESADO  
KGS-140/500-H-RINO-2G15



RININHO  
KGS-27/6000-H-CET-SP



### TOTALMENTE HIDRÁULICOS

- ▷ DIVERSOS MODELOS COM CAPACIDADES DE ELEVÇÃO DE 10 ATÉ 107 E MA LANÇA DE SOCORRO DE 10 ATÉ 50 T. DE ARRASTE NAS OPERAÇÕES DE RESGATES.
- ▷ PLATAFORMAS PARA SERVIÇOS EM AEROPORTOS.
- ▷ TODOS OS EQUIPAMENTOS SÃO ACOPLÁVEIS EM DIVERSOS TIPOS DE CHASSIS!

### PLATAFORMAS PANTOGRÁFICAS "KABI-LIFT"



KABI-LIFT-CATERING  
KPPC-6000/4000

### AUTO-GUINCHO-TRANSPORTE TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

KAGT-50-H-PLID-V1-STD



### AUTO-GUINCHO-SOCORRO "KABI-STRONG" TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

KAGS-12/50-H-PLID-V4-L



COM DESLOCAMENTO LATERAL  
KPP-70/500-PANT-SH-GOL

www.kabi.ind.br • kabi@kabi.ind.br • (21) 3301-9090

NOVA **KABI**  
Ultra 7 Qualidade  
Anos



ximos anos.

De acordo com Salgado, quanto aos negócios no exercício de 2009 seguramente a receita ficará abaixo da registrada no

ano passado e a estimativa para 2010 é que uma retomada aos níveis de 2008 ainda não se vislumbra no horizonte. A aposta mais provável é que a partir de 2011 os números da empresa possam igualar ou ultrapassar os resultados obtidos em 2008.

### MAIOR EMPRESA DE AERONÁUTICA –

Vencedora no segmento da indústria aeronáutica e componentes de Maiores e Melhores do Transporte, a Embraer obteve quatro pontuações máximas na avaliação do balanço (10 pontos) nos quesitos receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro líquido e liquidez corrente. A média da empresa foi de 84 pontos. Líder no segmento de jatos comerciais com até 120 assentos, a empresa encerrou o ano de 2008 com uma queda de 3,2% em sua carteira de pedidos firmes (US\$ 20,9 bilhões), registrada nos últimos três meses de 2008 em comparação com o terceiro trimestre do mesmo ano.

O ano passado, além do recorde na receita, também é apontado pela empresa como um período de aumento na diversificação de sua carteira de clientes. Entre

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	10,75	27,30	13,39	-0,39	8,57	1,84	2,32	11,14	-30,66
End. Geral	61,12	78,72	80,08	52,59	94,20	104,04	58,66	57,47	70,73
Liq. Corrente	1,10	1,24	1,43	1,48	1,39	1,26	1,08	1,22	1,00
Cresc. Vendas	28,23	117,99	106,16	-25,50	3,68	-3,00	7,97	28,23	121,25

os novos clientes da Embraer em 2008 estavam a Air Moldova (da Moldávia) e a Jetscape, dos Estados Unidos. No ano passado, a Embraer também anunciou a implantação de uma nova unidade nos Estados Unidos que será a sede das operações de aviação executiva e a primeira linha de montagem de aviões Embraer nos EUA, com capacidade para produzir seus modelos Phenom 100 e Phenom 300. Sucesso de vendas, os Phenom fecharam 2008 com mais de 800 contratos firmes.

No segmento de aviação executiva a empresa registrou 1,5% de aumento no faturamento (R\$ 1,619 bilhão) no ano passado em comparação com o resultado de 2007 (R\$ 1,595 bilhão). As vendas para os segmentos de receita e governo da Embraer em 2008 totalizaram R\$ 953,8 milhões, bem acima dos R\$ 658,1 milhões obtidos no ano anterior. Na área de serviços aeroportuários a empresa também teve crescimento (8,5%) em sua receita em 2008 em relação a 2007. O faturamento passou de R\$ 1,025 bilhão para R\$ 1,111 bilhão.

De acordo com a Embraer, suas despe-

sas administrativas caíram 6,2% no ano passado (R\$ 425,3 milhões) em relação ao exercício de 2007 (R\$ 453,6 milhões). Nas despesas comerciais, a

empresa registrou aumento de 4,6% em 2008 (R\$ 731,1 milhões) frente aos R\$ 698,8 milhões do ano anterior. O lucro operacional da empresa, antes das receitas e despesas financeiras, atingiu R\$ 1,112 bilhão em 2008, com margem operacional de 9,5%, e ficou acima dos R\$ 938,1 milhões, com margem operacional de 9,4%, obtidos em 2007. No ano passado, a empresa registrou um lucro líquido de R\$ 428,8 milhões, menos da metade dos R\$ 1,185 bilhão registrados em 2007. Segundo a empresa, a margem líquida foi de 3,6% em 2008 e apresentou uma queda na comparação com os 11,9% do ano anterior por conta do reconhecimento de tributos diferidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscal e contábil, exigência de nova regulamentação contábil. Além dos recordes nos resultados financeiros, o ano de 2008 também apresentou o maior volume de entregas de aeronaves feitas pela Embraer. Foram 204 jatos, sendo a maior parte (162) para o segmento de aviação comercial, 36 para a aviação executiva e seis aeronaves para o segmento de defesa e governos.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	45,66
2 EMBRAER - Emp. Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	6,78
3 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-15,20
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	-159,87

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	12,45
2 EMBRAER - Empr. Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	3,82
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	-68,13
4 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-167,41

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	SP	1,47
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	1,22
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	1,04
4 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,26

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 EMBRAER - EMP. BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	SP	6.043.244
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1.045.560
3 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	55.062
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	7.890

## Pós-graduação

# Logística e Distribuição

Carga Horária 500h - Início março/2010

- › Distribuição, Logística e Cadeia de Abastecimento
- › Gestão de Pessoas
- › Serviços de Logística Terceirizados
- › Gestão de Negócios
- › Transportes
- › Estratégias de Logística Global
- › Projeto de Rede Logística e Localização das Instalações
- › Serviço ao Cliente
- › Estudos de Casos em Logística
- › Armazenagem
- › Logística Reversa
- › Canais de Distribuição
- › Gestão de Negócios
- › Gestão de Estoques X Previsão da Demanda
- › Estratégias de Redes de Abastecimento - Procurement

Mais informações:

(11) 3894-5004

[cursosp@fia.com.br](mailto:cursosp@fia.com.br)



Laboratório  
de Finanças

[www.labfin.com.br](http://www.labfin.com.br)



PROVAR

[www.provar.org](http://www.provar.org)



# Exemplo de agilidade

*Com a concretização de vários projetos e iniciativas, com destaque para a parceria firmada com a Fate para distribuição de pneus novos, o desempenho da Vipal deverá ficar dentro de suas estimativas*

Muitos ensinamentos foram retirados no ano passado, em especial nos últimos três meses. Que lições podem ser apreendidas da turbulência que sacudiu o planeta? A pergunta é feita para João Carlos Paludo, diretor executivo da Vipal, uma das mais importantes fabricantes mundiais de produtos para reforma e reparos de pneus e câmaras de ar. A resposta do dirigente chega rápido: "A empresa deve estar sempre alinhada com a sua origem de humildade, trabalho e ética nos negócios. Além disso, ser ágil e rápida para adaptar-se às mudanças de mercado e necessidades e expectativas dos clientes".

Colocados em prática estes conceitos, é possível dizer que a Vipal passará por 2009 de forma satisfatória, investindo em novos produtos e serviços com o objetivo de ampliar a oferta de soluções destinada ao segmento de transporte. O desempenho ficará dentro daquilo estimado pela direção, especialmente com a concretização de vários projetos e iniciativas, com destaque para a parceria firmada com a empresa Pneus Fate para distribuição de pneus novos argentinos.

De acordo com o empresário, a reforma de pneus foi a solução encontrada pelo transportador no momento da crise para auxiliá-lo na redução de custos operacionais. "Acabamos de lançar as bandas Ecotread, um produto inovador e único, que proporciona, além da economia com pneus,

menor consumo de combustível e maior desempenho. Independente de crises, a Vipal investe ano após ano em soluções de alta tecnologia para atender as demandas dos transportadores", diz, acrescentando que a consciência ecológica também vem influenciando positivamente a atividade, uma que vez que reformar pneus evita que pneus usados sejam precocemente descartados na natureza. "Reforma contribui para a economia de petróleo e energia, além de gerar mão de obra", complementa.

João Carlos Paludo reforça a ideia de que as oportunidades futuras estarão concentradas em produtos que ajudem na economia de combustível e ecologicamente corretos. E dá como exemplo as bandas Vipal Ecotread. E o que se pode esperar do próximo ano? "Estamos trabalhando com uma produção de crescimento do mercado de reforma acima dos 5% em 2010", diz.

**PERFIL DINÂMICO** – Com atuação no mercado de pneus novos, a aquisição parcial de uma empresa de lonas e freios e o desenvolvimento de produtos de alta tecnologia, que contribuem até com a redução do consumo de combustível, Vipal consolida-se como uma aliada para o desempenho positivo de frotas dos mais variados segmentos.

Agora, dá um importante passo para o crescimento do setor com o anúncio da influência da reforma de pneus na redução do consumo de combustível das frotas. Até então, a certeza era de que com o processo as frotas garantiam grande economia na gestão do item pneus. Mas testes inéditos realizados pela empresa demonstram que com uma reforma criteriosa é possível economizar combustível. Reduzir os custos fixos sem comprometer o resultado final é fundamental para o sucesso em qualquer atividade.

A reforma de pneus é uma prática mundial, incentivada em vários países desenvolvidos. Sabe-se que o pneu representa, normalmente, o segundo custo do transporte rodoviário. Reformar pneus significa redução de até 60% no custo por quilômetro. Frotistas e caminhoneiros autônomos agora podem conferir mais um grande benefício que a reforma traz, pois está confirmado que uma reforma criteriosa é possível economizar combustível: passa a influenciar na redução da planilha de custos, trazendo maior rentabilidade para os profissionais das estradas.

## COMO ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL

– Escolha da banda adequada a cada necessidade de transporte e profundidade dos sulcos são os segredos, além, é claro, da composição do produto. Desenho para eixo de tração ou eixo livre? Desenho para

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	4,19	10,21	7,61	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56	–
End. Geral	50,05	55,26	35,17	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20	–
Liq. Corrente	1,91	1,69	2,06	3,31	1,38	2,14	2,47	3,41	–
Cresc. Receita	4,98	12,10	3,99	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02	–

# Agora sua empresa conta com diversas soluções em um só caminho.

A DBTRANS possui soluções  
logísticas inteligentes para  
a sua empresa.



## ABASTECIMENTO DA FROTA

Ampla rede de postos credenciados com preço de bomba diferenciado e gerenciamento efetivo do abastecimento da frota



## VALE-PEDÁGIO

Evite multas! Somente os meios de pagamentos homologados pela ANTT são considerados Vale-Pedágio. **A DBTRANS é a única empresa autorizada a comercializar Vale-Pedágio automático, além dos tradicionais Cupom e Cartão.**



## FRETE

Adiantamento e quitação no pagamento de frete com controle e gerenciamento dos terceiros.



**dbtrans**

Inteligência em soluções logísticas

[www.dbtrans.com.br](http://www.dbtrans.com.br)

»»» 0800 880 2000

A DBTRANS traz ao mercado de logística soluções para o controle e gerenciamento dos custos com pedágio, diesel e frete. Com abrangência nacional a DBTRANS atende a transportadoras e embarcadores dos mais diversos segmentos como: siderurgia, petroquímica, construção, agronegócio, entre outros.

**Vale-Pedágio**  
**dbtrans**

  
**RODOCRE**



## Borrachas Vipal

aplicação em vias asfaltadas ou mistas (asfalto/terra)? Para transporte rodoviário ou urbano? Estas são as perguntas de fácil constatação para se obter um melhor desempenho em termos de consumo de combustível. Mas e a profundidade do sulco da banda? Qual sua influência na economia de combustível?

A questão mais contundente e fruto deste estudo inédito dizem respeito à profundidade do sulco. Até então imaginava-se que um sulco mais profundo era garantia de mais durabilidade e desempenho. Porém, testes em laboratório confirmaram que sulcos profundos geram maior consumo. Através de avaliações nas estradas as informações foram consolidadas.

Para se ter idéia desta economia, uma empresa com uma frota de 50 caminhões, que rodam 10.000 km por mês, economizaria em um ano mais de R\$ 100.000. Ou seja, o equivalente a um caminhão leve ou quase 50.000 litros de diesel. Esta economia de combustível equivale ainda a não emissão de 130 toneladas de CO<sup>2</sup> ou ao

plantio de 686 árvores, ratificando, mais uma vez, a importância da atividade para o meio ambiente.

Há sete anos a Mira Transportes utiliza produtos da Vipal. Os gastos com pneus diminuíram em 40% no primeiro ano utilizando produtos reformados e continuou a diminuir, ano após ano. Antes deste trabalho ser realizado pelo reformador Vipal, o custo com pneus estava em terceiro lugar. Atualmente ocupa a quinta posição. Para o diretor de Suprimentos da Mira, Roberto Mira Júnior, os pneus reformados pela Vipal chegam a rodar mais de 160 mil quilômetros, em estradas com condições extremamente adversas. "Sem olho clínico e sem parceiros técnicos, o pneu passa a ser um grande problema para os transportadores", afirma o diretor da empresa que conta com uma frota de 474 veículos.

Na Fenatran, realizada em São Paulo, a Vipal mostrou as duas linhas exclusivas de bandas que garantem diminuição do consumo de combustível e maior rendimento quilométrico, Ecotread (Vipal) e

Greentread (Tortuga). São bandas pré-moldadas que fazem parte do Projeto Sustentabilidade do Transporte da Vipal, produtos que vão muito além da economia com a reforma: contribuem com o meio ambiente e com o sucesso da atividade do transporte.

Identificadas com uma linha tracejada verde e uma etiqueta com os nomes Ecotread ou Greentread, são bandas que proporcionam menor resistência ao rolamento, menor consumo de combustível e maior rendimento quilométrico. "Nossos estudos apontavam que o sulco menor garantia a economia. Nós somamos a esta informação compostos e desenhos exclusivos, e chegamos a bandas que reduzem ainda mais o consumo. Com a utilização dessas bandas, a economia de combustível é de até 10% e o aumento de rendimento quilométrico chega a 6%" destaca Eduardo Sacco, gerente de marketing da Vipal, que possui unidades fabris em Nova Prata (RS), mais de três mil colaboradores e exporta para todos os continentes.



# SOMAPAR

Plantando o Futuro

Assoalhos e Laterais Certificados para Implementos Rodoviários  
Matéria-Prima 100% Reflorestada e ou de Manejo Florestal  
Medidas Customizadas de acordo com a necessidade do Cliente

Lançamento Nacional

# SomaTruck

Produzido com Tecnologia Européia



SOMAPAR - Sociedade Madeireira Paranaense Ltda  
BR 476 Km 01 - Caixa Postal 213  
CEP: 84600-000 - União da Vitória - PR - Brasil  
Tel: + 55 (42) 3523-1144 - somapar@somapar.com.br

[www.somapar.com.br](http://www.somapar.com.br)



Em Processo certificação  
ISO 9001:2008



NÃO SABEMOS COMO SERÁ  
O TRANSPORTE NO FUTURO.  
MAS, CERTAMENTE, TERÁ  
TECNOLOGIA TRANSDATA.

O futuro chega rápido para quem utiliza a mais avançada tecnologia aplicada em sistemas de transportes de passageiros e de carga. Para nós, hoje já é amanhã.

**Campinas:** Av. Benedito de Campos, 737 - Jardim do Trevo - F: 19 3515.1100  
**Brasília:** SD/SUL Eloco A/J - C. C. Boulevard - Sobrelojas 17 e 19 - F: 61 3223.0120

**Transdata**  
**smart**

TECNOLOGIA É NOSSA ARTE

# Reconduzida à atividade principal

*Contrato com a Transpetro, subsidiária da Petrobras, para a fabricação de quatro embarcações devolve a atividade de construção naval ao Estaleiro Mauá, depois de 12 anos de interrupção*

Após 12 anos, o Estaleiro Mauá conseguiu retomar, no ano passado, a sua atividade primordial: a construção de navios. A reativação da atividade, mais um marco para o estaleiro mais antigo da América do Sul, foi possível graças à assinatura de contrato com a Transpetro, subsidiária da área de logística da Petrobras, para a fabricação de quatro embarcações destinadas ao transporte de derivados de petróleo. O valor total da encomenda atingiu R\$ 280 milhões.

Os navios fazem parte da primeira fase do Programa de Modernização e Expansão de Frota (Promef), lançado pela Transpetro em 2005 para a contratação de 26 embarcações. A programação das obras no Mauá prevê o primeiro navio sendo entregue em outubro de 2010. O segundo, seis meses depois. Ainda de acordo com o cronograma, o terceiro será finalizado em agosto de 2011 e, o último, em dezembro de 2011.

"Outro evento importante em 2008 foi a aprovação de verba do Fundo de Marinha Mercante (FMM) para a modernização de nossas unidades", lembra o presidente do Estaleiro Mauá, Domingos D'Arco. O executivo refere-se aos R\$ 564,5 milhões aprovados via financiamento concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O montante corresponde a 90% do investimento total a ser feito no estaleiro, de R\$ 627,2 milhões.

Por conta do bom desempenho de 2008, o estaleiro encer-



*Domingos D'Arco, o presidente do Estaleiro Mauá*

rou aquele ano com receita operacional líquida de R\$ 707,6 milhões. A rentabilidade do patrimônio líquido, por sua vez, atingiu 50,18% e o lucro líquido situou-se em R\$ 11,51 milhões. Os investimentos alcançaram R\$ 129 milhões.

Sem medo de apostar no futuro, D'Arco acredita que a crise financeira internacional, que abalou as principais economias mundiais no final de 2008 e durante a

maior parte de 2009, já foi superada. "Fizemos um grande esforço de redução de custos. Ocorreu uma pequena redução de pessoal em alguns setores, mas em outros continuamos contratando. O pior da crise já passou e o Estaleiro Mauá continua mantendo o foco no crescimento", afirma.

O executivo acrescenta, ainda, que nos planos de investimentos do estaleiro estão a modernização das instalações, modificações na sede administrativa e a reabertura da unidade no Gradim, localizada no município de São Gonçalo, também na região metropolitana do Rio.

O Mauá já dispõe de três unidades industriais, adequadamente equipadas e localizadas na Baía de Guanabara. Na Ilha do Caju, as instalações são capazes de atender requisitos de fabricação naval, offshore ou industrial.

O Canteiro do Caximbau, na Ilha da Conceição (Niterói), foi reaberto em 2002 após dez anos de paralisação. Ali, se constroem os módulos de plataformas. Já na unidade da Ponta D'Areia são fabricadas as jaquetas para as plataformas.

"Como o dinheiro do FMM ainda não está liberado, todo o investimento no Mauá foi feito com recursos próprios", destaca o presidente do estaleiro.

## AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ESTALEIRO MAUÁ S.A.	10	9	10	10	9	9	10	10	9	86
2 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	9	10	9	9	10	10	9	9	10	85

# LUBRAX TEC TURBO. A SUPERPROTEÇÃO DOS MOTORES A DIESEL.



Lubrax Tec Turbo é a última palavra em lubrificantes de base sintética. Foi desenvolvido para proteger os modernos motores a diesel de caminhões e utilitários esportivos equipados com sistemas de gerenciamento eletrônico e tratamento dos gases de exaustão. Lubrax Tec Turbo permite longos espaços de tempo entre as trocas de óleo, mediante acompanhamento técnico. Na próxima troca, use Lubrax Tec Turbo.

SAC: 0800 78 9001 • [www.br.com.br](http://www.br.com.br)

**LUBRAX** **BR** **PETROBRAS**  
TECNOLOGIA SEM LIMITE O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

O ÓLEO LUBRIFICANTE APÓS SEU USO É UM RESÍDUO PERIGOSO. O óleo lubrificante usado, quando é descartado no meio ambiente, provoca impactos ambientais negativos, tais como contaminação dos corpos de água e contaminação do solo por metais pesados, com os consequentes danos à saúde da população. Preservar o meio ambiente é responsabilidade de todos. Resolução CONAMA 362/2005.

De acordo com Domingos D'Arco, os investimentos na modernização e ampliação do estaleiro mostram confiança na evolução do setor naval brasileiro e não se limitam à instalação de novas máquinas e equipamentos.

Ele afirma que os desembolsos que estão sendo feitos estendem-se a processos de fabricação e de montagem, objetivando maior produtividade e menor tempo de fabricação, sem perda de qualidade.

Operando atualmente com cerca de cinco mil empregados, a trajetória do Estaleiro Mauá confunde-se com a história da indústria naval no Brasil. O estaleiro teve como idealizador Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, que tornou-se proprietário, em 1846, do Estabelecimento de Fundição e Estaleiros da Ponta d'Areia, em Niterói.

Na época em que a Guerra do Paraguai, no século 19, eclodiu, quase um terço da frota naval brasileira havia sido construída na Ponta d'Areia. Mais de um século depois, o Estaleiro Mauá usufruiu do auge do setor nos anos 70, mas sentiu o baque da quase desativação da indústria naval do País durante as décadas de 80 e 90.

Hoje, as obras em andamento no estaleiro saltam aos olhos daqueles que passam pela ponte Rio-Niterói. A mais intrigante delas, a plataforma de Mexilhão, encomendada pela Petrobras para produzir gás natural na Bacia de Santos, chama a atenção pelo gigantismo de sua estrutura.

"A construção da Plataforma de Mexilhão é a nossa maior encomenda. Este é o maior contrato do gênero já realizado no Brasil. Esse é um empreendimento estratégico e representa a consolidação do nosso estaleiro como realizador de gran-

**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NAVAL**

INDICADOR	2008
Rent. Patr. Liq.	38,31
End. Geral	95,56
Liq. Corrente	0,85
Cresc. Vendas	10,52

des obras, tanto no segmento da construção offshore, como no da construção naval", diz D'Arco.

Quando pronta e instalada, Mexilhão medirá cerca de duas vezes a altura do edifício-sede da Petrobras,

no Centro do Rio. O presidente explica que, entre os pés da "jaqueta" e a altura dos módulos, serão cerca 182 metros abaixo d'água e cerca de 40 metros sobre a superfície.

O executivo orgulha-se em ressaltar que o estaleiro Mauá conseguiu concluir, com 24 horas de antecipação, o *load-out* da jaqueta da plataforma de gás de Mexilhão. O trabalho consistia na transposição do equipamento, que estava sob uma carreira em terra, para a balsa que fará o transporte até a área onde será instalado definitivamente.

A previsão era de dois dias de trabalho, mais um dia para pré-tensionamento dos cabos dos macacos hidráulicos que iriam executar o arraste da jaqueta.

A jaqueta, quando completa, terá cerca 230 metros de altura. Atualmente, os módulos estão em fase final de comissionamento na unidade Caximbau do estaleiro. O *load-out* dos módulos de geração de energia, habitação e produção já começou e a fase de interligação está programada para ser iniciada em dezembro, já na locação.

O Estaleiro Mauá tem capacidade de processamento de 15 mil toneladas por ano de aço, o que representa 1.200 toneladas ao mês. "Além disso, temos o maior potencial de mão de obra treinada do mercado, com cerca de cinco mil homens. Esse é nosso grande diferencial". Garante o executivo.

O estaleiro está habilitado a construir

todos os tipos de embarcações, como cargueiros, full-containers, navios-tanque, graneleiros, roll-on/roll-off, químicos, equipamentos de offshore e plataformas petrolíferas.

Para o presidente do Estaleiro Mauá, a retomada da indústria naval brasileira se deu em 2003, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exigiu que as plataformas compradas pela Petrobras tivessem conteúdo nacional mínimo de 60%.

"O governo fez o seu papel como grande incentivador do segmento. O outro incentivo veio da Transpetro, com o Programa de Modernização e Expansão de Frota, que teve função de indutor da retomada da indústria naval", avalia ele.

Com as descobertas feitas na camada do pré-sal, a grande expectativa do estaleiro para os próximos anos diz respeito às oportunidades de novas obras que poderão surgir na fabricação de equipamentos exploratórios.

"O Mauá, de certa forma, participou diretamente desse sucesso porque, no campo de Tupi, a perfuração foi feita pela plataforma Noble Paul Wolff, que pertence à Noble Drilling e que passou por inédita e sofisticada obra de modernização em nosso estaleiro", comenta Domingos D'Arco.

De acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), os estaleiros brasileiros, em 2007 e 2008, entregaram aos armadores o total de 53 navios de todos os tipos, somando mais de 150 mil TPB, e assinaram contratos para construção de 119 empreendimentos, num total de três milhões de TPB (2,3 milhões de TPB nos petroleiros da Transpetro).

Os números do Sinaval indicam a evolução do setor, o aumento da contratação de navios e a expansão do emprego.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 ESTALEIRO MAUÁ S.A.	RJ	50,18
2 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	26,45

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 ESTALEIRO MAUÁ S.A.	RJ	1,11
2 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	0,59

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 EISA - ESTALEIRO ILHA S.A.	RJ	2,90
2 Estaleiro MAUÁ S.A.	RJ	1,63

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 EISA - ESTALEIRO ILHA S.A.	RJ	23.334
2 Estaleiro MAUÁ S.A.	RJ	22.958

# Estaleiro Mauá

## Competência brasileira

SENIOR



Cábreá Kaisei | Jaqueta de Mexilhão | Borgny Dolphin

*Pioneiro desde 1846, o Mauá é, hoje, um dos maiores centros de construção naval e construção de unidades flutuantes de produção de petróleo e gás em todo o mundo.*



Módulos de Mexilhão



# Oportunidades geram crescimento

*Mercado de bilhetagem eletrônica e soluções para o transporte oferece novas oportunidades para empresas que investirem em novas tecnologias e estiverem em sintonia com as últimas tendências*

A Digicon atua no setor de tecnologia da informação, fornecendo softwares e equipamentos para bilhetagem eletrônica, catracas, controle de tráfego semafórico (software central e equipamentos controladores locais) e estacionamentos rotativos públicos (parquímetros). A empresa espera um crescimento do faturamento bruto de 15% em 2009, em relação ao ano passado – no segmento de bilhetagem eletrônica o incremento será bem superior e deve chegar a 60% até o final do ano.

Segundo Peter Elbling, diretor da Digicon, a crise econômica afetou os projetos que estavam em fase de negociações. Outro efeito negativo foi a dificuldade que os clientes passaram a enfrentar para adquirir financiamentos junto às entidades bancárias. "Sentimos uma pequena retração econômica no primeiro trimestre, bem como uma demanda maior de financiamento por parte dos clientes. Atualmente, os projetos que estavam em 'banho-maria' estão voltando para a mesa de negociação", comenta Elbling.



Peter Elbling, diretor da Digicon

**PROJETOS NOVOS** – Em 2009, a Digicon conseguiu importantes projetos em andamento na área de bilhetagem, como a manutenção do sistema do Bilhete Único da SPTrans, com novas funcionalidades, novos cartões e modernizações tecnológicas; implantação e manutenção do sistema de bilhetagem ele-

trônica do Metrô-Rio, agregando novas funcionalidades de integração com ônibus, além da implantação de sistema de vendas e recarga de créditos com máquinas de autoatendimento.

Em Goiânia, a empresa foi escolhida pelo Sindicato das Empresas do Transporte Coletivo de Goiânia (Setransp) para desenvolver o sistema de venda e recarga de créditos com utilização de máquinas de autoatendimento. Já em São Paulo, a Digicon fornecerá para o Metrô-SP o Sistema de Controle de Acesso de Passageiros (SCAP) da Linha 4 (Amarela), com fornecimento de 140 bloqueios especiais com portas de vidros deslizantes (modelos Slide 500

e Slide 900).

A empresa também adotou a diversificação como estratégia para manter o ritmo de crescimento, mesmo em tempos de crise. "Estamos diversificando nossa atuação em projetos de diferentes portes. Nos próximos anos, vamos continuar investindo em projetos como

este do Metrô-SP, que tem contrato por mais quatro anos, além de buscar novos contratos em projetos de médio e pequeno porte no Brasil e exterior", afirma Elbling.

**MAIS TECNOLOGIA** – No setor de bilhetagem eletrônica, a empresa acredita que o desenvolvimento de novas tecnologias é o melhor caminho para continuar a crescer em um mercado extremamente competitivo. "Neste segmento, que já atingiu sua maturidade e está presente nas principais cidades do País e exterior, existe pela frente uma nova geração de sistemas, equipamentos e tecnologias de meios de pagamento, autoatendimento, precisando ser integradas, inclusive com diferentes aplicações. Existem também cidades menores que ainda precisam adotar a bilhetagem automática. Ou seja, ainda há

bastante espaço no mercado para crescermos", diz Elbling.

O diretor da Digicon destaca que as principais regiões metropolitanas do País começam a preparar projetos que integrem os diversos modais do transporte público dos municípios que formam a região. "Temos percebido que existe um movimento neste sentido. Por enquanto, tais projetos se encontram na

fase de conversações e planejamento, mas, a integração é uma das soluções para o problema dos transportes públicos nas áreas mais populosas", afirma. Os projetos de integração contam com tecnologia ITS (Intelligent Transport System), que caracteriza a terceira geração dos sistemas de bilhetagem eletrônica.

A renovação tecnológica já está em

## AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 DIGICON S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	7	8	9	10	10	10	5	1	8	68
2 BENNER Sistema Transporte e Logística Ltda.	8	5	7	8	8	4	8	8	4	60
3 ABNote - American Bank Note S.A.	9	9	10	9	4	6	4	5	3	59
4 BGMROOOTECH Tecnologia e Informática Ltda.	2	1	4	7	7	8	10	10	5	54
5 TOTVS S.A.	10	10	8	4	2	3	2	3	9	51
6 OBTrans S.A.	5	7	6	2	5	9	3	2	7	46
7 TOTVS Serv. em Informát. e Consult. S.A.	6	6	1	6	9	1	1	4	10	44
8 BENNER Sistemas S.A.	4	4	5	3	3	7	6	7	2	41
9 SEVA Engenharia Eletrônica S.A.	1	3	3	5	1	5	7	6	6	37
10 UNIDATA Automação Ltda.	3	2	2	1	6	2	9	9	*	34

# Milhares de Cangurus® estão sendo vistos, circulando livremente pelas ruas do Rio de Janeiro!

## Sistema de Gravação Embarcada - Canguru® Melhorando a segurança no interior dos ônibus brasileiros.

### Características:

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação: 1,2,3,4,5 e 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro - Gratuito
- Software de Gerenciamento de Ocorrências - Gratuito
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA ou D1
- Modo de gravação contínuo, detecção de movimento ou acionamento externo.

**2 Cartões SD Grátis**

# Canguru®

## Sistema de Gravação Digital

[www.vejasuafrota.com.br](http://www.vejasuafrota.com.br)



**alltec**  
Tecnologia  
[www.alltec.com.br](http://www.alltec.com.br)

curso nas principais regiões metropolitanas do Brasil, que trocaram ou estão em fase de substituição dos sistemas mais antigos de bilhetagem eletrônica por soluções mais modernas. "Os novos sistemas agregam maior capacidade de memória e de comunicação, dispositivos que permitam maior controle das gratuidades para diminuir os custos operacionais dos operadores do transporte público (biometria, por exemplo), serviços mais amigáveis para o usuário, como cadastramento via Web", explica Elbling.

Os softwares da Digicon também permitem que o gestor do sistema de transportes forneça informações aos usuários sobre horários e rotas das linhas metropolitanas em painéis eletrônicos. "Nossas soluções permitem este tipo de serviço. Agora, em cidades onde o trânsito é complicado, fica difícil fornecer informações corretas aos usuários, já que não se pode prever o horário exato em que determinado ônibus vai passar.

Há o risco de você transmitir informações que não são verdadeiras, mas o problema não está na tecnologia", diz Elbling.

A tendência é que o sistema metroferroviário cresça bastante com a chegada das Olimpíadas e da Copa do Mundo de 2014, o que também deve favorecer o segmento de serviços de tecnologia para transporte. "Já temos contratos importantes com os metrô de São Paulo e do Rio de Janeiro. Com estes grandes eventos, várias cidades devem implementar ou ampliar sistemas sobre trilhos, o que vai abrir um espaço novo para as empresas de tecnologia", afirma.

A Digicon é uma das empresas do Grupo Digicon, de Gravataí, no Rio Grande do Sul, que conta ainda com a Perto e Numericon, com um total de 1,4 mil fun-

cionários. Além das soluções tecnológicas desenvolvidas para o setor do transporte, o grupo atua também no segmento de automação para indústria de plásticos, automação bancária, além de produzir caixas eletrônicas. A expectativa é que o crescimento do Grupo Digicon chegue a 20% neste ano.

Apesar de o segmento de bilhetagem eletrônica apresentar os índices de crescimento mais impressionantes do Grupo Digicon (expectativa de chegar a 60% de aumento até o final de 2009 em relação ao ano passado), Elbling destaca que todos os setores de atuação são importantes para os resultados finais. "O nosso maior faturamento, contudo, é proveniente dos produtos ligados à automação bancária, tanto softwares quanto equipamentos (principalmente caixas eletrônicas). A retomada de projetos que estavam momentaneamente parados é responsável pelo ótimo desempenho da empresa na área de bilhetagem eletrônica".

Apesar de o segmento de bilhetagem eletrônica apresentar os índices de crescimento mais impressionantes do Grupo Digicon (expectativa de chegar a 60% de aumento até o final de 2009 em relação ao ano passado), Elbling destaca que todos os setores de atuação são importantes para os resultados finais. "O nosso maior faturamento, contudo, é proveniente dos produtos ligados à automação bancária, tanto softwares quanto equipamentos (principalmente caixas eletrônicas). A retomada de projetos que estavam momentaneamente parados é responsável pelo ótimo desempenho da empresa na área de bilhetagem eletrônica".

**DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA**

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	35,13	113,85	13,30	23,95	33,07	35,73	42,04
End. Geral	38,65	73,47	46,48	53,14	48,60	39,37	40,54
Liq. Corrente	4,54	4,79	2,14	3,49	4,02	4,75	2,05
Cresc. Receita	15,96	34,76	94,07	36,11	10,84	27,52	38,05

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 BGMRODTEC TECN. E INFORMÁTICA LTDA.	SP	232,32
2 UNIDATA Automação Ltda.	MG	87,25
3 BENNER Sistema Transporte e Logística Ltda.	SC	58,22
4 SEVA Engenharia Eletrônica S.A.	MG	52,93
5 BENNER Sistemas S.A.	SC	46,93
6 DIGICDN S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	31,84
7 ABNote - American Bank Note S.A.	RJ	16,02
8 DBTrans S.A.	RJ	11,54
9 TOTVS S.A.	SP	10,63
10 TOTVS Serv. em Informát. e Consult. S.A.	SC	-31,86

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 DIGICON S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	RS	185,82
2 DBTrans S.A.	RJ	19,12
3 BGMRODTEC Tecnologia e Informática Ltda.	SP	15,11
4 BENNER Sistemas S.A.	SC	11,90
5 ABNote - American Bank Note S.A.	RJ	11,67
6 SEVA Engenharia Eletrônica S.A.	MG	11,66
7 BENNER Sistema Transporte e Logística Ltda.	SC	11,38
8 TOTVS S.A.	SP	9,82
9 UNIDATA Automação Ltda.	MG	8,89
10 TOTVS Serv. em Informát. e Consult. S.A.	SC	-31,44

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 DIGICON S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	RS	3,10
2 ABNote - American Bank Note S.A.	RJ	2,59
3 MZM Comércio e Serviços	RS	2,58
4 BENNER Sistema Transp. e Logística Ltda.	SC	2,54
5 BGMRODTEC Tecn. e Informática Ltda.	SP	2,05
6 TOTVS Serv. em Informát. e Consult. S.A.	SC	2,02
7 SEVA Engenharia Eletrônica S.A.	MG	1,98
8 TOTVS S.A.	SP	1,89
9 BENNER Sistemas S.A.	SC	1,79
10 DBTrans S.A.	RJ	1,48

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 TOTVS S.A.	SP	453.678
2 ABNote - American Bank Note S.A.	RJ	336.407
3 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	168.194
4 DBTrans S.A.	RJ	30.448
5 TOTVS Serv. em Informát. e Consult. S.A.	SC	21.095
6 BENNER Sist. Transporte e Logística Ltda.	SC	9.757
7 BENNER Sistemas S.A.	SC	4.445
8 SEVA Engenharia Eletrônica S.A.	MG	2.031
9 UNIDATA Automação Ltda.	MG	1.000
10 BGMRODTEC Tecn. e Informática Ltda.	SP	626



# Slide 500

## Bloqueio com portas deslizantes

A Digicon apresenta ao mercado o Slide 500, desenvolvido para soluções de bilhetagem eletrônica em metrô e ambientes com grande circulação. Suas portas de vidro temperado deslizantes oferecem segurança e praticidade aos usuários e mais controle para o seu sistema.



► A Digicon foi eleita a Melhor Empresa do Ano em Automação e Informática pelo Ranking Maiores & Melhores do Transporte e Logística.



- Portas deslizantes em vidro temperado
- Integração com validador de cartões
- Interface ao usuário com display gráfico, LEDs e pictogramas de alto brilho
- Sensores especiais de segurança
- Motor silencioso, de alto desempenho e com velocidade de acionamento programável
- Sentido de passagem unidirecional ou bidirecional
- Facilidade de manutenção

Presente em dezenas de cidades brasileiras, a Digicon é reconhecida pela tecnologia, qualidade e customização de suas soluções. Projetos como o Bilhete Único em SP, o Sistema de Bilhetagem do Metrô do Rio de Janeiro e o SCAP da Linha 4 do Metrô de SP são exemplos deste reconhecimento.

Fone: (51) 3485.8700  
Vendas RS: (51) 3489.8831  
Vendas SP: (11) 4133.4100  
vendas.bilhetagem@digicon.com.br

Inovando  
por você

**digicon**  
www.digicon.com.br



# Rentabilidade reflete tráfego crescente

*A boa rentabilidade da Infraero em 2008 refletiu um conjunto de fatores, como a ampliação do movimento de aeronaves, expansão de carga transportada e aumento da produtividade*

Detentora de um dos maiores planos de investimentos entre as empresas estatais federais, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) se notabiliza nacional e mundialmente por ser responsável por um amplo e importante programa de modernização dos aeroportos brasileiros. No território nacional, há pelo menos uma obra em cada um dos 67 aeroportos administrados pela companhia, entre melhorias em pistas, nos terminais de passageiros, nos terminais de cargas e em estações de navegação aérea.

Na presente premiação realizada pela revista Transporte Moderno, a Infraero é mais uma vez agraciada por assegurar um bem sucedido plano de modernização dos aeroportos, condição essencial para dotar o País de um maior ritmo de crescimento e para assegurar à população maior segurança e conforto nos deslocamentos em viagens aéreas.

Em expansão anual crescente, a Infraero contabilizou em 2008 lucro antes dos investimentos de R\$ 372,7 milhões, representando um aumento de 42,7% em relação a igual resultado do ano anterior. Esse desempenho reflete uma conjunção de fatores entre os quais a ampliação da movimentação de aeronaves, expansão da carga transportada e aumento da produtividade

de, com acréscimo da receita comercial por empregado, fatores que ampliam os ganhos com as tarifas cobradas.

A crise econômica mundial a partir de setembro do ano passado gerou impacto nos resultados, mas não comprometeu o desempenho integral da companhia em 2008. Conforme análise feita pela direção da Infraero, a desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil nos três últimos meses de 2008 em decorrência do esfriamento da economia mundial afetou a movimentação de passageiros, que acabou encerrando o ano com alta de apenas 2,4% em relação a 2007, totalizando 113,2 milhões de pessoas, ainda assim, um trânsito elevado considerando-se o padrão dos anos anteriores.

Em compensação, o tráfego de aeronaves apresentou a melhor performance desde 2001, com alta de 4,3%, atingindo 2,1 milhões de pousos e decolagens. O movimento de cargas também apresen-

tou resultados bem positivos, chegando a 724,2 mil toneladas, correspondendo a um acréscimo de 5,1% sobre 2007.

Um dos destaques do balanço de 2008 foram os indicadores de produtividade, classificados como de "boa evolução" pela direção da companhia. A receita comercial por empregado chegou a R\$ 12,2 mil, um aumento de 15% sobre 2007. Já a receita operacional somou R\$ 22,5 por passageiro, com alta de 10%, e R\$ 224,6 mil por empregado, com variação de 6% sobre o ano anterior. Uma redução nesses indicadores foi apurada para o item "número de passageiro por empregado", que recuou 3,8%.

Outro fato relevante no balanço foi que após um longo período de descompasso entre o avanço da receita bruta e dos custos dos serviços prestados, a companhia verificou, no ano passado, que a receita bruta apresentou avanço de 12,7%, enquanto os custos dos serviços aumenta-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 EMP. BRAS. DE INFRAESTR. AEROPORT. - INFRAERO</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>75</b>
2 Companhia Portuária BAÍA DE SEPETIBA	5	7	9	6	7	10	10	5	2	61
3 LÍDER Signature S.A.	3	4	7	9	8	6	8	8	3	56
4 CDDESP - Cia. Docas do Estado de SP	9	8	8	2	3	8	7	3	4	52
5 Emp. Metrop. de Transp. Urb. de SP S.A. - EMTU/SP	1	6	6	7	9	7	6	2	5	49
6 DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.	6	10	1	3	10	1	4	1	8	44
7 BHTrans - Emp. de Transp. e Trânsito BH S.A.	2	3	4	5	6	2	3	9	9	43
8 TECONVI S.A. Term. Contêineres do Vale do Itajaí	4	5	5	8	4	5	5	4	1	41
9 CET - Cia. de Engenharia de Tráfego - SP	8	2	3	4	2	4	*	10	7	40
10 SPTrans - São Paulo Transportes S.A.	7	1	2	1	1	3	*	6	10	31

ram em proporção menor, 11,5%.

No relatório da administração publicado conjuntamente com o balanço de 2008, a direção da empresa faz uma avaliação positiva, salientando que a Infraero administra uma das melhores infraestruturas aeroportuária do mundo. Um dos fatos ocorridos em 2008 foi a mudança do plano empresarial da companhia, que foi reformulado, passando a ter como foco o conforto e a segurança dos passageiros.

A Infraero administra, opera e investe em 67 aeroportos e 80 estações de navegação aérea, sendo responsável por mais de 97% do tráfego aéreo brasileiro. Na rede de aeroportos da empresa existem 33 terminais de logística de carga, que operam com 100% da carga transportada pelo modal aéreo.

"Tal cenário leva a Infraero a ocupar posição de destaque no desenvolvimento social e econômico do país", destaca a direção da empresa no relatório de administração. Além da estrutura física, o quadro de pessoas totaliza 11.500 empregados

diretos e mais 17 mil empregos diretos em empresas prestadoras de serviços.

**INVESTIMENTOS** – A Infraero é, entre as empresas estatais federais, uma das que possuem o maior plano de investimento. O objetivo, conforme previsto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), é dotar os aeroportos brasileiro de maior capacidade para pouso, decolagem e movimentação de aeronaves, maior transporte de cargas e trânsito de passageiros.

Essa decisão, estratégica para dotar o país de uma melhor infraestrutura aeroportuária indispensável para um maior ritmo de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) e maior inserção no exterior, tem por consequências direta e indireta a maior demanda por matérias-primas, insumos, máquinas e equipamentos, bem como de maior contratação de prestadores e de serviço e equipes técnicas especializadas para atuação em praticamente todo o território nacional. O im-

pacto desse amplo plano de investimento se propaga por diversos segmentos do setor de transporte.

Dando prosseguimento aos anos anteriores, em 2009 a carteira de investimento da companhia totaliza R\$ 1,031 bilhão, conforme informa o Ministério do Planejamento. Desse total, R\$ 203,631 milhões foram gastos até agosto, sinalizando para uma maior movimentação de recursos ao longo deste fim de ano.

O mais recente balanço do PAC traz um panorama das principais obras em curso. Entre as obras previstas para serem entregues dentro dos prazos estabelecidos estão: a pista do aeroporto de Congonhas, o terminal de passageiros do aeroporto Santos Dumont, o acesso viário do aeroporto de Salvador e o terminal de passageiros do aeroporto de Boa Vista.

Entre as obras que deve sofrer atraso estão a torre e o terminal de cargas do aeroporto de Fortaleza e o terminal de passageiros do aeroporto de Brasília. E entre os que requerem maior atenção de-

# Cartão MIFARE SONSUN é líder na BILHETAGEM ELETRÔNICA



Pebble®



Dualys®

evOLIS  
www.evolis.com

sonsun  
www.sonsun.com.br

Soluções inteligentes em identificação ao seu alcance.

vido a atrasos figuram os aeroportos de Guarulhos, Macapá e Vitória.

Em Guarulhos, as obras são para implantação e ampliação do sistema

de pistas e pátios e de recuperação do sistema de macrodrenagem. As intervenções previstas para até 2010 são orçadas em R\$ 241 milhões. O balanço mais recente mostra execução de 51% da obra e participação do Exército na conclusão dos serviços, após paralisação determinada pela Justiça.

Em Vitória foram executados 37% das obras de construção de um novo terminal de passageiros, torre de controle, central de utilidades e construção de um edifício do Corpo de Bombeiros. A previsão de gasto é de R\$ 57 milhões até 2010.

**DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Líq.	-32,20	-2,42	-23,36	-7,34	-3,55	2,76	12,83	1,96	7,62
End. Geral	102,15	109,98	139,86	130,37	107,05	136,85	140,25	127,02	108,66
Liq. Corrente	0,61	1,52	1,03	1,05	1,12	1,07	1,22	3,29	1,17
Cresc. Vendas	34,29	133,17	13,57	15,07	5,87	10,08	11,58	13,06	15,44

Ainda de acordo com o balanço do PAC, em Fortaleza, a construção do terminal de cargas, da torre de controle e do destacamento de controle do espaço aéreo estão prestes a serem entregues, totalizando R\$ 25,6 milhões. A intenção é ativar a torre até o encerramento deste ano. Em Brasília estão sendo destinados R\$ 11 milhões para a construção do terminal de passageiros, obra prevista para ser entregue em 2013.

Os efeitos do plano de modernização da infraestrutura aeroportuária começam a gerar reconhecimento internacional. O Conselho Internacional de Aero-

portos – entidade que congrega 118 aeroportos em todo o mundo – realizou pesquisa em 2008 para apurar o grau de satisfação dos pas-

sageiros em itens como acesso, atendimento, limpeza e check-in, em uma enquete que refletiu o trabalho no terceiro trimestre de 2008.

No Brasil foram avaliados os aeroportos de Guarulhos (SP), Salvador (BA) e de Brasília (DF). O resultado, medido por pontuações que variam de 1 a 5, demonstrou que em vários parâmetros, os aeroportos da rede da Infraero receberam nota superior ao de Orly e Charles de Gaulle, na França; ao de Frankfurt, na Alemanha; ao de Lisboa, em Portugal; e aos de Roma e Milão, na Itália.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	70,58
2 Emp. Mun. de Transp. e Trânsito - TRANSBETIM	MG	45,58
3 Emp. Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	34,41
4 CAMARGO CORRÊA Invest. em Infraestr. S.A.	SP	22,69
5 Companhia Docas de IMBITUBA	SC	20,83
6 PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	16,86
7 LÍDER Signature S.A.	MG	10,34
8 CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	SP	6,36
9 A-PORT S.A.	SP	2,19
10 Emp. Metrop. de Transp. Urb. de SP S.A. - EMTU/SP	SP	1,41

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 A-PORT S.A.	SP	1.475,00
2 CAMARGO CORRÊA Invest. em Infraestr. S.A.	SP	472,91
3 Companhia Docas de IMBITUBA	SC	468,39
4 Companhia Portuária BAÍA DE SEPETIBA	RJ	43,05
5 PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	28,53
6 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	15,52
7 TRANSERP - Empr. de Trâns. e Transp. Urb. de R. Preto S.A.	SP	12,40
8 Empresa Municipal de Transp. e Trânsito - TRANSBETIM	MG	11,56
9 CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	SP	6,75
10 Empresa Metrop. de Transp. Urb. de SP S.A. - EMTU/SP	SP	4,45

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIEZ**

EMPRESAS	UF	
1 COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	4,53
2 Emp. Mun. de Transp. e Trânsito - TRANSBETIM	MG	2,87
3 Emp. Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	1,99
4 A-PORT S.A.	SP	1,81
5 LÍDER Signature S.A.	MG	1,72
6 TECONVI S.A. Term. Contêineres do Vale do Itajaí	SC	1,34
7 Emp. Metrop. de Transp. Urb. de SP S.A. - EMTU/SP	SP	1,29
8 CAMARGO CORRÊA Invest. em Infraestr. S.A.	SP	1,11
9 Companhia Portuária BAÍA DE SEPETIBA	RJ	0,95
10 BHTrans - Emp. de Transp. e Trânsito BH S.A.	MG	0,93

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 DERSA - DESENVOL. RODDV. S.A.	SP	4.272.331
2 Emp. Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	1.083.156
3 CAMARGO CORRÊA Invest. em Infraestr. S.A.	SP	949.231
4 CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	SP	524.891
5 Companhia Portuária BAÍA DE SEPETIBA	RJ	191.708
6 Emp. Metrop. de Transp. Urb. de SP S.A. - EMTU/SP	SP	182.765
7 TECONVI S.A. Term. Contêineres do Vale do Itajaí	SC	102.422
8 A-PORT S.A.	SP	59.327
9 PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	47.057
10 LÍDER Signature S.A.	MG	31.765

# Quilômetros de história atendendo Frotas por todo o Brasil.



A **Distribuidora Automotiva**, com mais de 80 anos de tradição, é referência no atendimento a Frotas oferecendo grande variedade de peças e pneus das melhores marcas do mercado. Além disso, possui estrutura logística altamente profissional para suprir a demanda dos seus clientes frotistas com o máximo de eficiência. **Com a gente, sua empresa roda melhor em todo o Brasil.**

**Distribuidora**  
Automotiva

**Sama**  
Autopeças

[www.samaweb.com.br](http://www.samaweb.com.br)

**Laguna**  
Autopeças

[www.lagunaweb.com.br](http://www.lagunaweb.com.br)

**Abouchar** 

[www.abouchar.com.br](http://www.abouchar.com.br)



# Em busca de novos mercados

*Mesmo com o início da crise em 2008, a Distribuidora Automotiva continuou com o processo de crescimento mediante ocupação geográfica de novos mercados, com a abertura de filiais*

O presidente da Distribuidora Automotiva, Sérgio Comolatti, afirmou que a fase "mais aguda da crise" já foi superada com a recuperação gradual da economia em 2009. "A expectativa é de que a demanda volte a patamares experimentados antes dela e que, principalmente, a atividade econômica esteja reestabelecida e preparada para um 2010 de crescimento", afirmou, por meio de sua assessoria.

A Distribuidora Automotiva, que reúne as empresas Sama Autopeças, Abouchar Pneus e Laguna Autopeças Autopeças, é mais uma vez vencedora do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Pertence ao Grupo Comolatti, líder no aftermarket da indústria automobilística nacional, com mais de 50 anos de história de atuação na reposição independente de autopeças, concessionárias da linha pesada e também com negócios no segmento imobiliário e gastronomia.

O balanço do desempenho econômico da Distribuidora Automotiva em 2008 mostrou que a empresa conquistou crescimento de 15% da receita sobre o ano anterior. No ano passado, a receita operacional líquida foi de R\$ 957,54 milhões. O lucro operacional foi de R\$ 32,33 milhões, sobre um patrimônio lí-

quido de R\$ 375,05 milhões. Já o lucro líquido ficou em R\$ 50,99 milhões.

Entre os focos de atuação para 2010, a empresa prevê atender setores ainda de fora de seu portfólio de clientes. "Estamos muito atentos às oportunidades, com base na expansão de negócios para setores não atendidos plenamente neste momento pelo nosso portfólio, assim como reforço nas nossas campanhas de fidelização de clientes. Do ponto de vista mercadológico, com certeza, a expansão e consolidação da Rede PitStop é um dos nossos focos principais para o próximo ano", respondeu o presidente, por meio de sua assessoria.

Em 2008, a liquidez corrente da Distribuidora Automotiva ficou em 3,65. O endividamento geral foi de 27,24%, e a

rentabilidade do patrimônio líquido ficou em 14,8%. O lucro operacional sobre 2007 cresceu 70%.

A direção da empresa avalia que a melhoria no desempenho em 2008, favorecida com a boa performance da economia até o terceiro trimestre, também deveu-se a ação em busca da expansão. "Mesmo com o início da crise, continuamos no processo de crescimento através da ocupação geográfica de novos mercados, com a abertura de filiais, além da expansão dos negócios para setores ainda não atendidos por nós integralmente", avalia Rodrigo Carneiro, diretor comercial da Distribuidora Automotiva.

A Distribuidora Automotiva tem investido muito nos últimos anos para se tor-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	10	10	9	10	10	7	5	6	7	74
2 SCHEREER S.A. Comércio de Autopeças	5	5	6	7	5	8	8	8	8	60
3 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	9	8	7	4	6	5	4	3	9	55
4 LINCK S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	8	3	5	3	2	4	9	9	10	53
5 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	6	6	8	5	4	9	7	2	5	52
6 HC Pneus S.A.	7	7	3	9	9	2	2	5	6	50
7 STAREXPORT Trading S.A.	1	9	10	1	3	10	10	1	3	48
8 JS Distribuidora de Peças S.A.	3	4	4	6	7	6	6	7	*	43
9 ANFREIXO S.A.	2	2	2	8	8	3	3	10	2	40
10 PNEUSOLA Pneus e Peças S.A.	4	1	1	2	1	1	1	4	4	19

nar cada vez mais competitiva, em todos os segmentos de negócios nos quais atua. O foco tem sido o de atender, cada vez melhor, as expectativas dos clientes. Para isso, prioriza um portfólio completo de produtos, das melhores

marcas do mercado, com alta qualidade na prestação de serviços, principalmente em termos de logística.

"Em 2008 conseguimos potencializar o aquecimento da demanda (pelo menos até outubro) com a nossa operação bem estruturada. O ano de 2009 tem sido um ano completamente diferente de 2008, por todas as razões econômicas já vastamente tratadas desde que a crise internacional se instalou", reforça o presidente Comolatti.

#### DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE AUTOPÊÇAS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	28,24	9,01	17,48	4,30	8,73	20,36
End. Geral	60,33	59,84	39,78	47,60	51,00	70,77
Liq. Corrente	1,81	3,60	4,06	2,99	2,13	2,83
Cresc. Receita	20,35	-2,71	20,53	9,60	14,63	16,16

"Felizmente, ainda em 2008, nós tomamos todas as medidas gerenciais que nos protegeram dos riscos gerados na fase mais aguda da crise, mas o fato é que os primeiros sinais de recuperação também começam a ser sentidos no nosso mercado e, embora não haja tempo para recuperar toda a redução de negócios provocada pelo contexto econômico ainda em 2009, acredito que estejamos preparados para reiniciar a nossa aceleração", reforça Carneiro.

Para o executivo, comparar 2008 com 2009 não é um exercício possível sem que se leve em conta uma realidade econômica e de mercado completamente diferente. "Tomamos ainda em 2008 todas as medidas gerenciais necessárias para ajustar nossos negócios à mudança brusca do cenário. Essas medidas foram levadas adiante, provocaram os resultados desejados, provocaram efeitos positivos em alguns dos nossos processos e com certeza fizeram com que nos tornássemos ainda mais eficientes.

A Distribuidora Automotiva tem a missão de coordenar o abastecimento de autopeças e pneus em todas as regiões do Brasil através das três companhias



## Aço desgaseificado: tecnologia presente na MWL Brasil que garante os melhores produtos.

Inovação e tecnologia são caminhos percorridos pela MWL Brasil. Atualmente, com o **desgaseificar a vácuo**, reforça sua incontestável excelência na produção de rodas e eixos ferroviários forjados e garante ainda mais vantagens aos produtos:

- Maior pureza e homogeneidade no aço líquido
- Aumento da tenacidade à fratura (K1c)
- Baixa concentração de hidrogênio, nitrogênio e oxigênio
- Menor teor de enxofre e fósforo
- Redução das inclusões não-metálicas
- Repetibilidade do ciclo industrial
- Racionalização do processo produtivo



www.mwlbrasil.com.br

de distribuição. A Sama Autopeças, tradicional empresa brasileira que atua há oitenta anos no mercado, foi integrada ao Grupo Comolatti em 1965 e hoje é uma referência no segmento de distribuição.

A marca está representada em todo o Brasil por 19 centros de distribuição, com cerca de mil funcionários. Mais de 300 representantes permanentemente treinados oferecem aos clientes um portfólio de mais de 43 mil itens produzidos pelas principais indústrias de autopeças nacionais. De acordo com informações divulgadas no site da empresa, a proposta da distribuidora é oferecer soluções de atendimento com a mais alta tecnologia em logística e automação, que garantem a agilidade exigida nas entregas. Outro importante braço da Distribuidora Automotiva, a Laguna Autopeças, é especializada na comer-

cialização da linha completa de peças e motores.

Fundada em 1918 pelo italiano Cirilo Laguna, também é referência nacional na distribuição de componentes automotores. Seu crescimento acompanhou a expansão da indústria automobilística brasileira, transformando-se ao longo dos anos em distribuidora especializada e atendendo mercados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Bahia. Ao ser incorporada ao Grupo Comolatti, em 1995, passou por uma expansão qualitativa em sua atuação nacional e conta hoje com unidades de atendimento em Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Ribeirão Preto (SP), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS).

A terceira empresa pertencente à Distribuidora Automotiva é a Abouchar Pneus. Fundada em 1927, a companhia

integrou-se ao Grupo Comolatti em 1981 e conta com 29 lojas e mais oito centrais de atacado em todo o país. As distribuidoras da empresa estão focadas no atendimento de frotistas e subrevendedores. Além da Pirelli, a Abouchar comercializa as marcas Cofap, Bosch, Varga, TRW e Locomotiva.

O Grupo Comolatti começou com uma pequena loja de autopeças para caminhões localizada no bairro do Brás, na cidade de São Paulo, sob a batuta do imigrante italiano Evaristo Comolatti, em 1957. Hoje, 51 anos depois, o conglomerado comercializa mais de 85 mil itens e é presidido por Sérgio Comolatti, filho do fundador. O grupo é composto por cinco unidades de negócios: Sama, Laguna e Abouchar (integrantes da Distribuidora Automotiva), Tietê Veículos, Cofipe Veículos, Bernina Imobiliária e o restaurante Terraço Itália.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ROCHESTER AUTO IMPORTADORA S.A	SP	121,15
2 STAREXPORT Trading S.A.	SP	56,65
3 LINCK S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	29,11
4 SCHEREER S.A. Comércio de Autopeças	SC	23,32
5 HC Peças S.A.	DF	22,33
6 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	20,01
7 Rede ÂNCORA S.A. RS	RS	18,42
8 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	18,35
9 TERCÍLIO MARCHETTI S.A. Ind. e Com.	SC	16,96
10 JS Distribuidora de Peças S.A	SP	16,10

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 STAREXPORT TRADING S.A.	SP	157,03
2 TERCÍLIO MARCHETTI S.A. Ind. e Com.	SC	14,06
3 ROCHESTER Auto Importadora S.A	SP	11,71
4 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	10,09
5 EXCELSIOR S.A.	RS	9,00
6 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	6,49
7 SCHEREER S.A. Comércio de Autopeças	SC	5,81
8 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	5,33
9 JS Distribuidora de Peças S.A	SP	4,65
10 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	M	4,46

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 NELSER DISTR. AUTOPEÇAS E SERV. LTDA.SP	SP	8,31
2 EXCELSIOR S.A.	RS	4,97
3 TERCÍLIO MARCHETTI S.A. Ind. e Com.	SC	4,52
4 MOTORMAC Distr. de Máq. e Motores S.A.	RS	4,03
5 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	3,65
6 HC Pneus S.A.	DF	3,34
7 ANFREIXO S.A.	SP	3,03
8 ROCHESTER Auto Importadora S.A	SP	3,01
9 SCHEREER S.A. Comércio de Autopeças	SC	2,83
10 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	2,46

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	375.050
2 STAREXPORT Trading S.A.	SP	159.310
3 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	M	102.073
4 HC Pneus S.A.	DF	74.375
5 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	60.117
6 SCHEREER S.A. Comércio de Autopeças	SC	28.866
7 JS Distribuidora de Peças S.A	SP	27.249
8 TERCÍLIO MARCHETTI S.A. Ind. e Com.	SC	23.884
9 LINCK S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	20.907
10 EXCELSIOR S.A.	RS	20.199



# PÓSITRON RASTREAMENTO E MONITORAÇÃO.

## A segurança de sua frota sob controle.



Com experiência comprovada em rastreamento e monitoração, a Pósitron desenvolve integralmente desde o hardware, software e firmware até a infraestrutura de serviços e central de monitoração. Oferece soluções completas para o gerenciamento de frotas e também projetos customizados, de acordo com a necessidade de cada cliente. Confira alguns de nossos serviços:

**Telemetria:** fornece dados fundamentais para a gestão da frota, como consumo de combustíveis e pneus, velocidade sob chuva, desgaste mecânico das peças e o desempenho do motorista. Gera até 50 tipos de relatórios diferentes.

**Roteiro digital:** sistematiza o roteiro de entregas e traça a rota mais rápida e econômica. O percurso definido é confirmado e qualquer desvio de rota é registrado. As informações são visualizadas de forma hierarquizada.

**Acelerômetro:** indica o movimento do módulo do rastreador nos três eixos. Sinaliza freadas bruscas, capotamento, tombamento, entrada lateral em curvas e tentativas de violação do módulo.

**Abra caminho para a tranquilidade com Pósitron Rastreamento e Monitoração.**

# Aumento de tráfego fortalece resultados

*O crescimento da empresa no ano passado foi assegurado com a concentração dos investimentos em obras, em fiscalização e em educação*



Autoban, que administra o sistema Anhanguera-Bandeirantes que compõe as rodovias Anhanguera (SP 330), Bandeirantes (SP 348), Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP 300) e a interligação Adalberto Panzan (SPI 102/330), em um total de 316,75 quilômetros de extensão, foi a melhor entre as concessionárias de rodovias, segundo análise do seu balanço financeiro de 2008 realizado pela publicação Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Em 2008 a empresa elevou em 15,78% a sua receita operacional líquida para R\$ 1,069 bilhão em comparação a 2007 que foi de R\$ 923,8 milhões. O lucro líquido atingiu R\$ 340,3 milhões.

Segundo Maurício Vasconcellos, presidente da Autoban, o desempenho positivo da empresa em 2008 deve-se ao crescimento do volume de tráfego motivado pelo desenvolvimento econômico da re-

gião e pelo aumento da frota de veículos no País. "Os automóveis representaram 73% do movimento total da rodovia e os caminhões e ônibus 27%", informa o presidente da Autoban.

Para garantir o crescimento no ano passado, a Autoban concentrou seus investimentos em obras, em fiscalização e em educação. "Em 2008 as melhorias foram feitas no complexo Anhanguera (obra que amplia e reformula o tráfego da capital paulista até a região vizinha de Osasco). Implantamos pistas nas marginais e trevos da rodovia na altura de Campinas, no complexo do km 110, em Sumaré, com a implantação de viadutos, pistas marginais e reformulação do trevo", disse Vasconcellos.

O presidente da Autoban informa que, para 2009, a expectativa da empresa é de manter os mesmos resultados obtidos em 2008 em decorrência da crise econômica mundial. "Em 2010 vamos manter os inves-

## AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 <b>AUTOBAN - SIST. ANHANGUERA-BANDEIRANTES</b>	10	10	10	4	6	10	9	9	7	75
2 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	8	9	8	8	9	8	8	7	1	66
3 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	9	6	9	1	7	9	10	10	3	64
4 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	7	8	7	10	4	4	5	4	8	57
5 RENOVIAS Concessionária S.A.	4	3	5	7	8	5	7	6	6	51
6 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	2	5	6	9	3	7	6	1	2	41
7 AUTOVIAS S.A.	1	4	4	5	5	6	3	2	10	40
8 Rodovias das COLINAS S.A.	5	7	2	3	10	2	1	3	5	38
9 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	3	2	3	6	2	3	4	5	9	37
10 SPVIAS - Rod. Integradas do Oeste S.A.	6	1	1	2	1	1	2	8	4	26



**Rodovia bem  
conservada diminui  
custos e encurta  
distâncias.**

[www.abcr.org.br](http://www.abcr.org.br)



Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

timentos iniciados neste ano”, afirma o presidente da Autoban. A empresa não faz previsão de faturamento para este ano, pois diz depender dos índices econômicos do País.

Com fluxo médio de 650 mil veículos por dia, o sistema Anhanguera é responsável pela ligação da capital paulista à região de Campinas, um dos mais ricos e ativos polos econômicos brasileiros. Faz conexão entre os principais municípios do Estado de São Paulo, desempenhando papel fundamental no transporte de produtos agrícolas e industriais e, também, como via de acesso a diversas estâncias turísticas do interior paulista.

Criada em 1998, a Autoban foi a quinta concessionária a integrar o Grupo CCR. Entre as suas realizações, destaca-se a

**DESEMPENHO DAS CONCESSIONARIAS DE RODOVIAS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	-44,92	-21,56	-16,59	14,28	32,16	54,85	25,74	26,41	24,11
End. Geral	78,97	81,37	75,35	72,84	70,38	66,65	63,39	63,92	68,52
Liq. Corrente	0,22	0,36	0,62	0,67	0,56	0,72	0,45	0,66	0,41
Cresc. Vendas	22,29	39,57	127,88	28,33	23,52	26,44	10,89	12,47	14,41

construção do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes, primeira grande obra inserida no Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo a ser entregue à população. Construído dentro das mais modernas técnicas de engenharia rodoviária, este trecho de 78 quilômetros liga o município de Campinas a Cordeirópolis e representa um importante indutor para o desenvolvimento da região.

Para tornar as viagens mais seguras, a concessionária coloca à disposição dos usuários, gratuitamente e durante 24 horas por dia, o SOS Usuário, que inclui socorro mecânico, ambulâncias, guinchos, autoguindaste,

veículos de inspeção de tráfego e para apreensão de animais.

Em 2008, a Autoban teve importantes reconhecimentos públicos pela

qualidade do seu sistema de rodovias. A concessionária foi eleita a melhor do País pela NTC&Logística, representante do empresariado dos setores de transporte de cargas e logística; a Rodovia dos Bandeirantes foi considerada a melhor rodovia do Brasil em levantamento do Guia Quatro Rodas 2008, pela terceira vez consecutiva, e ainda posicionou a Rodovia Anhanguera entre as 10 melhores do País. Também recebeu o Prêmio Vida de Segurança nas Rodovias, conferido pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo por seu desempenho na redução de mortes em acidentes e por atropelamentos.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL</b>	<b>RS</b>	<b>115,03</b>
2 TRICON - Triângulo Concessões S.A.	MG	94,98
3 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	91,88
4 COVIPLAN Conc. Roodov. do Planalto S.A.	RS	82,88
5 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	80,51
6 CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	47,18
7 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	43,92
8 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	34,70
9 CRT - Conces. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	33,63
10 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	33,47

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TRICON - TRIÂNGULO CONCESSÕES S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>46,15</b>
2 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	31,83
3 Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	MG	31,33
4 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	31,04
5 Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	30,78
6 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	27,99
7 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	23,44
8 CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	23,43
9 AUTOVIAS S.A.	SP	23,02
10 CRT - Conces. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	22,27

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 TRICON - TRIÂNGULO CONCESSÕES S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>2,41</b>
2 CRT - Conces. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	1,24
3 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	0,87
4 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	0,76
5 CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	0,72
6 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	0,58
7 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	0,48
8 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	0,43
9 Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	0,42
10 AUTOVIAS S.A.	SP	0,41

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 AUTOBAN - SIST. ANHANGUERA-BANDEIRANTES</b>	<b>SP</b>	<b>422.676</b>
2 CONCER - Cia. de Concessão Rodov. Juiz de Fora-Rio	RJ	374.164
3 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	338.111
4 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	257.944
5 Rodovias das COLINAS S.A.	SP	238.329
6 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	235.794
7 Conces. da Rodov. Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPARS		169.821
8 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	144.829
9 AUTOVIAS S.A.	SP	141.528
10 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	138.591

## A DUAS ESTRADAS

DE FAROL



**Em todo o Brasil e para todo lugar,  
tem sempre SEDEX bem pertinho de você.**

De Farol (Paraná) a Duas Estradas (Paraíba)  
todos os municípios brasileiros  
contam com a rapidez e a segurança  
do SEDEX para enviar ou receber encomendas.

**SEDEX**  
MANDOU, CHEGOU.



COURIER

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

# Novo planejamento como empresa mundial

*Para o próximo ano os Correios adotam novo planejamento estratégico com o objetivo de transformar a empresa em uma organização de categoria mundial, adaptada às novas tecnologias*

Agraciada novamente com o prêmio Maiores e Melhores na categoria Courier em função dos resultados obtidos em 2008, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) encerrará 2009 com aumento dos negócios, em uma demonstração de que a crise econômica global, que gerou efeitos no mercado brasileiro, não atingiu o balanço da companhia. Mais do que sair ileso de um processo mundial de desaceleração econômica, a ECT ingressa em 2010 com um novo planejamento estratégico, denominado Correios 2020, a fim de se tornar uma empresa de categoria mundial, com suas atividades adaptadas às novas tecnologias.

Essa indicação de um novo posicionamento frente à sua atividade fim e o desempenho previsto para 2009 é feita pelo presidente da empresa, Carlos Henrique Custódio, que, em entrevista exclusiva para esta edição, informa que a ampliação das vendas neste ano em comparação ao ano passado ficará em aproximadamente 6,5%, com destaque para o desempenho dos serviços postais com encomendas, produtos financeiros, mensagens e logística.

Entre os aspectos que tendem a fazer diferença nos resultados de 2009 e nos anos seguintes, Carlos Henrique Custódio aponta a redução da despesa com pessoal devido à adoção do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) implementado a partir de abril último. "Isso provocará uma oxigenação da empresa, com redução da mão-de-obra e possibilidade de renovação da força de tra-



balho", afirma o presidente dos Correios.

Os Correios recebem o prêmio Maiores e Melhores do Transporte desta edição devido aos bons resultados expressos no balanço do ano passado. Em 2008, a companhia contabilizou lucro líquido de R\$ 801 milhões, representando uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 28,1%. O ativo total da empresa atingiu R\$ 6,79 bilhões, com expansão de 8,1% em relação a 2007. Já o patrimônio líquido alcançou o valor de R\$ 3,1 bilhões, com alta de 8,7% em relação ao exercício anterior.

A contabilidade de 2008 é reflexo da ampliação em 11,6% nas vendas da companhia, que somaram R\$ 10,81 bilhões. A receita total teve



*Carlos Henrique Custódio,  
presidente dos Correios*

acréscimo de 12,8% frente a 2007, atingindo R\$ 11,5 bilhões. "Os produtos de destaque na receita foram o FAC (Franqueamento Autorizado de Carta) e o Sedex, que apresentaram expansão de

15,4% e 13,5%, respectivamente", explica, Carlos Henrique Custódio.

No lado dos dispêndios, o balanço dos Correios registrou, no ano passado, aumento de 14,2% nas despesas, que atingiram R\$ 10,7 bilhões, dentro, portanto, do montante projetado pela companhia, que era de R\$ 10,71 bilhões. Nes-

se quesito, o presidente dos Correios aponta como fatores de elevação dos gastos a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários e as consequências do Acordo Coletivo firmado no ano passado.

"Considerando os impactos apresentados na despesa – devido ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários e do Acordo Coletivo de Trabalho – decorrentes da paralisação, o resultado das operações postais foi bastante positivo, de R\$ 116 milhões", acrescenta o presidente. Vale lembrar que no ano passado a direção da empresa teve que administrar em julho uma greve prolongada dos carteiros em vários estados do País.

De forma inequívoca, o balanço anual dos Correios reflete, em boa parte, o sucesso a família de produtos Sedex. Nesse

## AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	10	10	10	9	10	10	10	9	10	88
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	9	9	9	10	9	9	9	10	9	83

# Mais que experiência. Inovação.



[www.coopercarga.com.br](http://www.coopercarga.com.br)

A ideia sempre foi simples: atender bem. Assim a Coopercarga se destacou e está, hoje, entre as Maiores e Melhores do Transporte e Logística. São 20 anos de estrada que nos igualam aos nomes mais experientes do mercado. Orgulho para nossa equipe. Satisfação para nossos clientes. E a certeza que inovar é o melhor caminho.

**COOPERCARGA**  
LOGÍSTICA

Seu melhor caminho



segmento de encomendas, no qual há concorrência de mercado, a receita no ano passado totalizou R\$ 2,9 bilhões, com movimentação de 200 milhões de encomendas, representando uma alta de 12% frente a 2007. Conforme análise feita pela presidência da empresa, ao longo desta década, o tráfego de encomendas vem se expandindo a um ritmo de 9% ao ano, bem acima do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

A direção da ECT avalia que o mercado doméstico está em franca expansão, devido ao crescimento de setores importantes, tais como os de eletroeletrônicos, celulares, informática, produtos têxteis, cosméticos, autopeças e, principalmente, o canal comércio eletrônico, que vem sendo impulsionado pelo aumento de pedidos urgentes, ampliação das vendas à distância (comércio eletrônico e telemarketing), da terceirização das atividades logísticas e da desconcentração dos locais de fabricação.

"Além dos fatores externos, entendemos que a criação de um portfólio de encomendas expressas, composto por Sedex, Sedex 10, Sedex Hoje e e-Sedex impulsionou o crescimento das receitas de encomendas e, principalmente, ocuparam lacunas que existiam no mercado brasileiro de encomendas, sobretudo no nicho courier", comenta Carlos Henrique Custódio. E ele complementa: "Para 2009, apesar do cenário econômico mundial, devemos faturar R\$ 3,35 bilhões, alcançando um crescimento de 10% em relação a 2008 no tocante ao volume de objetos, deveremos crescer 2% em relação a 2008", projeta o presidente da ECT.

O plano de negócios feito pela companhia considera que um dos carros chefes das vendas, a família de produtos Sedex, deverá registrar incremento anual de 7%

## DESEMPENHO DO SETOR DE COURIER

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2008
Rent. Patr. Liq.	-	14,00	37,93	42,38	20,67
End. Geral	101,36	55,80	34,31	35,80	70,65
Liq. Corrente	0,93	1,14	4,14	3,11	1,13
Cresc. Vendas	137,77	19,83	13,07	11,69	-7,27

ao ano ao longo dos próximos anos.

Uma das empresas com a maior capilaridade no território nacional, com representação em praticamente todos os cerca 5,5 mil municípios brasileiros, os Correios encerraram 2008 com 5.647 agências e 112.331 funcionários efetivos e 52 mil carteiros. A ampliação dos negócios e da oferta de serviço se reflete na estrutura de atendimento e no emprego de mão-de-obra. A ECT deverá ingressar em 2010 com 6.116 agências e 162 mil pessoas empregadas, dos quais, 53 mil carteiros.

"A satisfação do povo brasileiro aferida nas inúmeras pesquisas que aponta, anualmente, os Correios como a instituição de maior confiabilidade do País", avalia Carlos Henrique Custódio. Ele comenta que se deve, em boa parte a essa confiança, a decisão recente da Justiça brasileira de manter a exclusividade da prestação de serviços postais a cargo dos Correios. "A recente decisão apenas ratifica esta condição e a confiança da sociedade nos serviços prestados pelos Correios", acrescenta o presidente da companhia.

Ele explica que a exclusividade na prestação de serviços postais determinada pela Lei Nº. 6.538/78 recai apenas sobre os serviços de recebimento, transporte e entrega de carta, cartão postal e correspondência agrupada e a transmissão e entrega de telegramas. "Para cumprir com essa obrigação constitucional da universalização dos serviços postais do País, a ECT precisa do monopólio postal. Somente os Correios

possuem as condições plenas de garantir a entrega de correspondências com rapidez e confiança, tanto no centro de São Paulo como, por exemplo, no mais longínquo e inacessível município brasileiro", destaca o presidente da empresa. Segundo ele, esse é o modelo que possibilita, por

exemplo, à ECT obter lucro em regiões como São Paulo e utilizá-lo para cobrir custos em regiões deficitárias como na Amazônia.

## INVESTIMENTOS E PERSPECTIVAS

Neste ano, de acordo com o plano de investimentos das empresas estatais federais definido no orçamento da União de 2009, os Correios contaram com R\$ 770 milhões para investimentos.

Carlos Henrique Custódio informa até este ano a direção da empresa optou por fazer ajustes ao plano estratégico estabelecido anteriormente. Contudo, em decorrência de fatores tecnológicos, econômicos e sociais estarem interferindo fortemente nos mercados de atuação dos Correios nos últimos anos, a empresa desenvolveu um novo planejamento para médio e longo prazos denominado Correios 2020. O objetivo é preparar a ECT para os desafios de a sociedade estar tendo acesso de forma dinâmica e simultânea a novos produtos tecnológicos.

"Esse processo começou com a mudança da identidade corporativa, lançada em outubro, e que implicará a adoção de uma nova postura diante das demandas dos clientes. Os Correios deixarão de apenas oferecer e entregar produtos e serviços e passarão a gerar soluções que permitam aproximar seus clientes de pessoas e organizações, onde quer que estejam e vão se consolidar como uma empresa de classe mundial, que se destaca por suas práticas e resultados", afirma.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	25,80
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	15,53

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 UPS SCS TRANSPORTES BRASIL S.A.	SP	1,22
2 Empr. Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	1,04

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	7,70
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	0,51

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	3.104.608
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	4.464



# O RAPIDÃO AINDA NÃO SABE QUAL É A SUA NECESSIDADE. MAS VOCÊ VAI SABER AGORA QUAL É A SOLUÇÃO.



A solução é contar com 67 anos de experiência e a melhor infraestrutura em transporte e logística do país. É ter à disposição o terminal logístico de São Paulo, com 120 docas para cross-docking e 65 mil metros quadrados de área. A solução é ter a garantia do melhor serviço em logística do Brasil com pontualidade, segurança e o melhor custo-benefício do mercado. Rapidão Cometa. Um gigante em soluções e serviços customizados, seja qual for a necessidade da sua empresa.



**Rapidão Cometa**

O SEU PROVEDOR DE SOLUÇÕES.

# Muito além da cobrança eletrônica

*Com o fornecimento de soluções para sistemas de bilhetagem eletrônica, a APB Prodata rompeu o marasmo do mercado que caracterizou os últimos meses de 2008*



João Ronco Júnior, diretor-presidente da APB Prodata do Brasil

Mesmo com as incertezas no mercado mundial por causa da crise financeira, a APB Prodata, subsidiária brasileira do Grupo Belga, conseguiu quebrar barreiras e abrir novos horizontes na América do Sul com o fornecimento de soluções – softwares e equipamentos – para sistemas de bilhetagem eletrônica. “O ano de 2009 não foi tão difícil como esperávamos”,

afirma João Ronco Júnior, diretor-presidente da APB Prodata do Brasil. “Mesmo sem ter crescimento em novos projetos no Brasil tivemos um excelente ano na América do Sul”.

Ao fazer uma retrospectiva sobre o ano de 2008, Ronco Júnior comenta: “Em novembro do ano passado, por causa do impacto da crise financeira em

## DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM ELETRÔNICA

INDICADOR	2006	2007	2008
Rent. Patr. Líq.	-28,87	41,92	21,65
End. Geral	41,14	48,99	83,23
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41

todo o mundo, estávamos sem direção, mas as coisas caminharam bem. A partir de julho retomamos os negócios no Brasil e conseguimos concretizar neste ano um projeto fechado em 2008 com a cidade de Recife. Além disso, os novos negócios finalizados com a Argentina, a Colômbia e o Paraguai ajudaram a compensar a retração no Brasil e isso garantiu um equilíbrio ao resultado financeiro da companhia”.

Aos países da América do Sul, região em que há quatro anos a subsidiária brasileira tem a responsabilidade sobre os negócios, a APB Prodata do Brasil vendeu em 2009 cerca de 8 mil equipamentos de bilhetagem eletrônica, o que representa 13% do parque instalado. No Brasil, onde

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 APB PRODATA LTDA.	SP	24,20
2 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	19,10

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 APB PRODATA LTDA.	SP	4,60
2 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	0,58

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 APB PRODATA LTDA.	SP	11,82
2 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	4,06

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ mil
1 APB PRODATA LTDA.	SP	26.845,94
2 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	3.665,25

a empresa tem mais de 60 mil equipamentos em operação, a empresa aumentou em 6% seus negócios, com a venda de 3.600 equipamentos para reposição.

No Brasil desde 1991, a APB Prodata, que foi fundada na Bélgica em 1971, está presente hoje nas principais capitais brasileiras, com grande foco dos seus negócios no transporte urbano. Mas a empresa não quer ser conhecida somente como fabricante de sistema de bilhetagem eletrônica e, sim, como uma provedora mais ampla de soluções para o setor de transporte, com a criação de sistemas que ajudem na segurança e localização do veículo. "Em 2008 e 2009 investimos muito em tecnologias para agregar valor a todo o sistema de bilhetagem eletrônica", informa Ronco Júnior.

Segundo o diretor-presidente da APB

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 APB PRDDATA LTDA.	10	10	10	10	10	10	9	9	8	86
2 WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	9	9	9	9	9	9	10	10	9	83

Prodata, nos últimos seis anos o Brasil evoluiu muito o sistema de cobrança eletrônica no setor de transporte. "Em tecnologia de cobrança automática o Brasil já se igualou aos países de primeiro mundo", compara Ronco Júnior.

O Grupo APB Prodata tem dois centros de desenvolvimento, um instalado na Bélgica e o outro no Brasil. Há oito anos as duas unidades trabalham integradamente. "Temos produtos desenvolvidos no Brasil que são aplicados somente na Europa", afirma Ronco Júnior.

Sobre o investimento em novas tecnologias que permitem a utilização de tele-

fores celulares ou cartões de crédito para debitar o bilhete do transporte coletivo, o executivo diz que tecnicamente o negócio está solucionado, mas falta acordo com as empresas de telefonia celular e com os agentes financeiros que operam cartões de crédito para viabilizar a implantação do sistema no Brasil. "Nos Estados Unidos e na Europa a empresa tem projetos-piloto sendo testados com a utilização de cartões de crédito. Já na Ásia os testes têm sido realizados com telefones celulares por meio do Near Field Communication (NFC), sistema integrado dentro do aparelho de celular", explica Ronco Júnior.

 THERMO KING

 35

**CUIDAMOS  
DO MEIO AMBIENTE  
PARA PRESERVAR  
NOSSOS CAMINHOS.**

A Thermo King se preocupa com o meio ambiente desenvolvendo produtos que não agridem a natureza. Materiais 100% recicláveis e equipamentos com baixo consumo de energia para preservar as estradas dos nossos caminhos.

Conheça as melhores soluções de ar condicionado para ônibus e refrigeração para caminhões e carretas.  
11 2109 8990 thermoking@thermoking.com

**Always  
Green**  
Trabalhando para proteger o meio ambiente

 **IR** Ingersoll Rand



# Expansão por meio de aquisições

*Para reforçar suas operações em tecnologia de segurança e em logística de valores e de vigilância, a Prosegur adquiriu neste ano o controle de duas empresas especializadas nessas áreas*

Com receita operacional líquida de R\$ 872,4 milhões alcançada em 2008, valor 7,92% superior aos R\$ 808 milhões obtido em 2007, e lucro líquido de R\$ 61,2 milhões, 2,53% acima de 2007 (R\$ 59,7 milhões), a Prosegur foi a melhor entre as maiores empresas da área de transporte de cargas e serviços, segundo análise do seu balanço financeiro de 2008.

Segundo o diretor geral Alberto Minazzoli, a Prosegur vem apresentando anualmente crescimento sucessivo com a sua estratégia de expansão por meio de aquisições e atuação em novos nichos de mercado. "No ano passado a empresa inaugurou a sua terceira unidade na área de tecnologia de segurança, a Prosegur Tecnologia, que passou a oferecer sistemas de segu-

rança eletrônica, proteção contra incêndios, centros de controle e monitoramento, serviços de integração entre os diversos sistemas de segurança, além de serviços integrais de manutenção", informa o diretor.

"O investimento constante na capacitação e profissionalização dos funcionários, a implantação dos sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) e CRM

(Customer Relationship Manager) e a modernização da plataforma tecnológica demonstram a capacidade financeira e a intenção de consolidação dos negócios. Além disso, a empresa destinou aportes para a expansão de algumas de nossas bases para ampliar os serviços e modernizar a segurança das dependências", afirma Minazzoli.

A Prosegur atua no Brasil em três segmentos: logística de valores e gestão de numerário, vigilância ativa e tecnologia de segurança. Nestas três atividades a empresa acredita poder ampliar a sua atuação. Para reforçar a sua operação na área de logística de valores e vigilância ativa a empresa adquiriu em julho de 2009 os ativos da Norsergel e, com isso, passou a atuar também no Maranhão e na região Norte do País.

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PROSEGUR BRASIL S.A.</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>64</b>
2 TRANSAUTO Transp. Esp. de Automóveis S.A.	6	6	4	9	9	5	4	10	9	62
3 MARTINS Com. e Serv. de Distribuição S.A.	10	9	9	2	5	4	5	9	7	60
4 JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	5	7	7	8	8	9	8	8	*	60
5 PROTEGE S.A.	8	3	8	7	2	6	10	5	8	57
6 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	4	5	6	3	6	8	9	7	6	54
7 MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda	3	4	5	10	10	10	7	4	*	53
8 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	7	8	2	6	4	3	3	3	5	41
9 PROSESP S.A. Serviços Especiais	2	2	3	4	3	2	2	2	10	30

Na área de tecnologia de segurança, considerada bastante promissora para a companhia, já que oferece oportunidades para o desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades dos seus atuais e potenciais clientes, a Prosegur adquiriu no início de 2009 o controle acionário da SETH Indústria Eletrônica, uma das maiores empresas do segmento de produtos e soluções de sistemas integrados eletrônicos de

segurança, como sistemas complexos de circuito fechado de TV, especialmente para áreas classificadas, alarmes, detecção de incêndio, telefonia de emergência e interfonia.

No setor de vigilância ativa, onde ocupa o primeiro lugar no ranking brasileiro, a Prosegur também está trabalhando para aumentar a sua participação. Uma das iniciativas da companhia foi a aquisição em janeiro de 2009 da

## As melhores soluções em transportes estão aqui !

### Sider:

- > Total Sider
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



### Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)



### Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús





Centúria, que atua no Espírito Santo. "Novos negócios, como prestação de serviços completos em concessões de rodovias, incluindo arrecadação dos valores, completam algumas das novidades da empresa", afirma o diretor.

Na Prosegur a maior parte do faturamento vem do serviço de logística de valores, área que a companhia detém a liderança no mercado brasileiro. "O setor de tecnologia de segurança, somado ao amplo portfólio de produtos oferece oportunidade para a empresa expandir os seus negócios", diz Minazzoli.

A Prosegur está presente em 18 estados brasileiros, além do Distrito Federal. No seu ramo de atividade a companhia atua com uma frota de 1.350 carros-fortes e 650 carros leves e motos, que operam em 83 bases. "A concorrência é bastante acirrada em cada um dos mercados e locais em que atuamos, mas é na vigilância onde encontramos maior número de competidores", diz o diretor.

### DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11	48,45
End. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76	63,36
Liq. Corrente	1,10	1,30	1,11	1,79	1,72	2,59
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52	22,83

Após a aquisição da Norsergel, a Prosegur tem hoje cerca de 40% de participação no mercado brasileiro de logística de valores. "A retomada das obras no País, principalmente a partir do segundo semestre de 2009, vai refletir de forma mais consistente no próximo ano. A maior capacidade de infraestrutura deverá proporcionar um crescimento da prestação de serviços em todos os segmentos que a empresa atua", prevê Minazzoli.

"Já a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016 poderá incrementar o setor logístico, oferecendo oportunidade de melhorar toda a estrutura logística do País, com destaque para as privatizações e malha rodoviária. A Prosegur já tem um comitê interno tratando do tema e criando um planejamento de atuação específico para estes eventos", informa o

diretor da empresa.

A Prosegur registrou em 2008 um faturamento bruto de R\$ 986,9 milhões, o que representou cerca de 20% ao resultado mundial da companhia. "Em 2009 o faturamento será impactado pelas

aquisições realizadas, mas estamos projetando um crescimento de aproximadamente 20% em relação ao ano anterior", diz Minazzoli.

Para 2010 a meta da Prosegur, segundo o diretor geral, é dar continuidade à sua política de valorização dos seus colaboradores e buscar sempre o crescimento no mercado, seja orgânico ou por meio de aquisições.

A Prosegur Brasil é uma subsidiária, de capital aberto, do grupo espanhol que atua em 12 países da Europa e da América Latina, com uma frota de 4.700 veículos e emprega 75 mil funcionários. No Brasil a empresa opera com a mesma marca desde 1981, mas estava sob controle de capital argentino. Só em 2001, o grupo espanhol adquiriu e consolidou os negócios no mercado brasileiro, que hoje representa aproximadamente 18% das vendas mundiais da Prosegur.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROTEGE S.A.	SP	174,14
2 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	61,61
3 JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	RS	59,89
4 MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda	SP	47,53
5 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	24,38
6 MARTINS Com. e Serv. de Distribuição S.A.	MG	21,74
7 TRANSAUTO Transp. Esp. De Automóveis S.A.	SP	19,00
8 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	-20,71
9 PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	-

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MAMUTH TRANSP. DE MÁQUINAS LTDA	SP	10,22
2 TRANSAUTO Transp. Esp. de Automóveis S.A.	SP	4,16
3 JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	RS	2,02
4 PROTEGE S.A.	SP	1,34
5 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	1,31
6 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1,14
7 PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	1,10
8 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	1,05
9 MARTINS Com. e Serv. de Distribuição S.A.	MG	1,00

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MAMUTH TRANSPORTE DE MÁQUINAS LTOA	SP	31,53
2 JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	RS	11,76
3 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	9,75
4 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	7,02
5 PROTEGE S.A.	SP	5,08
6 TRANSAUTO Transp. Esp. de Automóveis S.A.	SP	3,31
7 MARTINS Com. e Serv. de Distribuição S.A.	MG	1,20
8 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	-3,54
9 PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	-19,84

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	251.053
2 MARTINS Com. e Serv. de Distribuição S.A.	MG	169.310
3 TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	53.097
4 JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	RS	38.428
5 TRANSAUTO Transp. Esp. de Automóveis S.A.	SP	37.987
6 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	28.564
7 MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda	SP	27.609
8 PROTEGE S.A.	SP	13.944
9 PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	912





# Leque de serviços ampliado

*A brasileira Autotrac investe no aperfeiçoamento de produtos e já atingiu a marca de 100 mil equipamentos comercializados em 2008*

Em 2008, ano em que a Autotrac Comércio e Telecomunicações comemorou o seu 15º aniversário, além de obter o melhor resultado financeiro na categoria monitoramento e rastreamento, a companhia celebrou outra marca de significativa relevância: em abril, a Autotrac atingiu 100 mil equipamentos comercializados ao longo de sua história.

No ano passado, a Autotrac obteve uma receita bruta consolidada de R\$ 316,5 milhões em 2008, superando em 2,6% o resultado do ano anterior, de R\$ 308,4 milhões. A empresa também teve excelente desempenho na receita líquida operacional, nos lucros operacional e líquido, além da rentabilidade da receita e do patrimônio líquido.

O maior volume de comunicação e a ampliação das vendas de peças e acessórios, combinados com a política comercial praticada pela companhia no segundo semestre do ano foram as principais justificativas para esse desempenho.

Uma das estratégias para manter a elevação do seu faturamento é o contínuo lançamento de produtos. Em 2008, a Autotrac agregou um conjunto de novas funcionalidades aos seus produtos durante 2008. Em outubro, a companhia lançou a nova versão do software Super Visor Web, versão online do software SuperVisor. Nesta nova versão, os clientes passaram a contar com novos recursos, tais como o gerenciamento do plano de viagem, a automatização de ações após a gera-

ção de eventos e novas ferramentas para o Mapex. Ao final de 2008, a Autotrac concluiu a nova versão da Unidade de Comunicação Celular (UCC), que compõe o Autotrac Celular. Em conjunto com a melhoria de desempenho, o equipamento passou a trazer novos recursos, todos voltados para a satisfação do cliente.

**LANÇAMENTOS CONTÍNUOS** – Recentemente, durante a última edição Fenatran (Salão Internacional do Transporte), a empresa lançou o novo Autotrac Celular. Desenvolvido para atender empresas de transporte, distribuição, logística e prestação de serviços com atuação predominantemente urbana, o novo equipamento agrega valor às atividades de gerenciamento logístico e de risco. Por intermédio de uma rede celular de comunicação de dados GSM/GPRS, o Novo Autotrac Celular traz inovações como a possibilidade de uso de um ou dois chips de comunicação e ainda a habilitação do módulo telemetria sem necessidade de hardware ou acessório adicional, o que agrega ao cliente informações sobre a condução do veículo com foco na redução de custos de combustível, manutenção e sinistros oriundos de acidentes de trânsito.

O produto também está integrado à es-

tação terrena de comunicação própria Autotrac, que garante link dedicado com as operadoras celulares, reduzindo a instabilidade de comunicação; possui configuração remota de mensagens "Macro", que são formulários eletrônicos dinâmicos; é baseado em processador Power/PC com sistema operacional Linux, permitindo atualização tecnológica constante; e conta com acessórios e periféricos de segurança identificados, operando em rede, dificultando o bypass elétrico. Todas estas características tornam o Autotrac Celular um produto único e diferenciado, segundo a empresa.

Agora, na aquisição dos rastreadores Autotrac Caminhoneiro e Autotrac Frotista, o cliente conta com uma série de benefícios adicionais que agregam valor à sua aquisição. O caminhoneiro autônomo, por exemplo, passa a contar com serviços emergenciais de assistência domiciliar 24 horas, como eletricista, chaveiro, encanador, vidraceiro, lavanderia, entre outros. Também estão disponíveis serviços para vítimas de crime, quando eventualmente há alguma ocorrência de sinistro, como bloqueio de cartões e celular, solicitação de novos cartões, despachante e remoção hospitalar. Já para o peque-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 AUTOTRAC COM. E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	10	9	10	10	7	10	10	9	7	82
2 OMNILINK Tecnologia S.A.	8	10	7	7	8	9	9	10	10	78
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	9	8	8	9	9	8	8	8	8	75
4 PORTO SEGURO Proteção e Monit. Ltda.	7	7	9	8	10	7	7	7	9	71



no frotista, além dos serviços de vítimas de crime, o Clube de Vantagens traz assistência empresarial 24 horas com serviços emergenciais de vigilância, assessoria administrativa, eletricitista predial e outros. Tanto o Autotrak Caminhoneiro quanto o Autotrak Frotista trazem, ainda, como benefício adicional, o serviço de pronta-resposta nacional, autorizado e fiscalizado pela Polícia Federal

#### DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	62,00	11,24	73,13	63,38	18,54
End. Geral	38,02	60,15	44,44	63,16	41,70
Liq. Corrente	2,46	1,54	2,87	1,23	2,24
Cresc. Vendas	156,99	53,40	18,25	13,33	36,13

e pela Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), como mais um recurso para as ações de recuperação de veículos sinis-

trados por roubo. Entre os outros produtos apresentados pela companhia estão os equipamentos para cada tipo de veículo, como o Autotrak Carreta, Autotrak Moto, Autotrak Auto. Além disso, a empresa também oferece o Autotrak Satélite, seu mais conhecido produto, acompanhado do portfólio completo de sensores, atuadores e acessórios de segurança e logística disponíveis para comercialização.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTOTRAC COM. E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	66,40
2 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	7,33
3 PORTO SEGURO Proteção e Monit. Ltda.	SP	6,56
4 OMNILINK Tecnologia S.A.	SP	-6,12

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AUTOTRAC COM. E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	11,72
2 PORTO SEGURO Proteção e Monit. Ltda.	SP	3,68
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	3,21
4 OMNILINK Tecnologia S.A.	SP	-5,89

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ mil
1 PORTO SEGURO PROTEÇÃO E MONIT. LTDA.	SP	5,20
2 OMNILINK Tecnologia S.A.	SP	1,65
3 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	1,13
4 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	0,96

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ mil
1 OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	65.740
2 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	45.360
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	41.830
4 PORTO SEGURO Proteção e Monit. Ltda.	SP	26.521

# O MELHOR DESIGN DE FROTA DO BRASIL

1º LUGAR / CATEGORIA TRANSPORTE DE CARGAS

41º CONCURSO COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTA 2009 DA REVISTA TRANSPORTE MODERNO



# CARGOLIFT

41 2106 0700 | [www.cargolift.com.br](http://www.cargolift.com.br)

NÓS CONFIAMOS EM DEUS





TERMINAL PORTUÁRIO

TESC - Terminal Santa Catarina

# Investir e se diversificar, estratégia para o sucesso

*Com essa estratégia, a empresa catarinense TESC conquista o prêmio de melhor no segmento de terminais portuários*

Apesar de estar diretamente vinculada às atividades do comércio internacional, setor altamente afetado pela crise econômica internacional, a empresa TESC-Terminal Santa Catarina, localizada no porto de São Francisco do Sul, demonstrou que com uma equipe focada no gerenciamento de recursos é possível sair praticamente ileso de uma conjuntura desfavorável e até apresentar ampliação nos negócios, a ponto de receber o prêmio de melhor na categoria terminal portuário.

Criada em 1996, após um processo de licitação aberto pelo governo do Estado de Santa Catarina, a empresa tem sofrido uma verdadeira transformação nos últimos anos, o que possibilitou a premiação. Desde 2006, quando a holding espanhola Dragados Servicios Portuarios y Logísticos adquiriu 50% do capital da TESC, a empresa tem apostado em uma política de investimentos, que está possibilitando o crescimento dos negócios.



*Gustavo Ferrer Soriano,  
Diretor-superintendente da TESC*

Sem dúvida, a gestão dos últimos anos tem sido determinante para alcançarmos os nossos objetivos. A modernização de equipamentos, a adequação das equipes de trabalho, a ampliação das instalações

e a diversificação das áreas de negócios foram os principais pilares para este resultado", declara Gustavo Ferrer Soriano, diretor-superintendente da TESC.

O executivo explica que os três primeiros trimestres de 2008 foram extremamente produtivos e que o dinamismo e otimismo no mercado de commodities eram tão marcantes que nada fazia pensar em uma queda tão repentina nos volumes. "Infelizmente, em setembro de 2008 iniciou-se uma crise financeira mundial que acabou afetando a maioria dos países e, conseqüentemente, ocorreu a redução do comércio internacional", diz.

Ainda assim, a TESC, que conta com a vantagem de ter operações para fins múltiplos, ou seja, com cargas diversificadas (granéis, contêineres e carga geral – especialmente siderúrgicos), apresentou bons resultados financeiros e operacionais. "Todos os investimentos realizados em 2008 e a redução de custos foram fundamentais para chegarmos

## ESTE NOME JÁ DIZ TUDO.

**SÓLIDA**  
TRANSPORTE  
*Grane já diz tudo*

**SÓLIDA**  
TRANSPORTE

Matriz: Av Desvio Bucarest, 550 Qd 256 Lt 07 J. N. Mundo  
Goiania-GO - Tel.: 62-3206.8100 - CEP 74703-100

Filial SP: Av Inajar de Souza, 1.950 Freguesia do O  
São Paulo-SP - Tel.: 11-3936-1258 - CEP 02716-000

Filial DF: STRC Trecho 2 Conj E Lote 3 Galpão 2 Guará  
Brasília-DF - Tel.: 61-3233-3727 - CEP 71225-525

15 ANOS DE ATUAÇÃO NO MERCADO - FROTA 100% RASTREAJA - RAPIDEZ E SEGURANÇA PARA SUA CARGA  
GOIÁS - TOCANTINS - DISTRITO FEDERAL - SÃO PAULO - MINAS GERAIS  
RIO DE JANEIRO - PARANÁ - STA. CATARINA - RIO GRANDE DO SUL

a essa premiação", afirma Ferrer.

Ele explica que no período a empresa apresentou aumento no seu patrimônio líquido. "Foram investidos mais de R\$ 150 milhões na ampliação de berço e de novas áreas e na modernização de equipamentos, entre os quais dois novos guindastes móveis de terra, com capacidade para até 100 toneladas. Com o início de operação dessas máquinas, o terminal conseguiu ganhar produtividade e eficiência, o que influenciou diretamente no nosso resultado", acrescenta o executivo.

Em 2008, a companhia movimentou 42.165 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), um acréscimo de 40% sobre o resultado de 2007 (29.650 TEUs). Os granéis também apresentaram forte alta e passaram de 482.380 tone-

## AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TESC - TERMINAL SANTA CATARINA S.A.	7	10	10	5	9	10	7	5	7	70
2 COSAN Operadora Portuária S.A.	9	9	8	8	10	7	6	7	5	69
3 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	8	8	9	6	6	9	9	6	8	69
4 Terminal XXXIX de Santos S.A.	6	7	7	7	8	6	8	8	6	63
5 ICEPORT - Term. Frigorífico de Navegantes S.A.	5	6	5	10	7	5	5	10	9	62
6 INTERPORTI Logística S.A.	4	5	6	9	5	8	10	9	*	56
7 PORTONAVE S.A. Term. Port. de Navegantes	10	4	4	4	4	4	*	4	10	44

ladas (em 2007) para 629.890 toneladas (em 2008), aumento superior a 30%. Com o volume de produtos siderúrgicos não foi diferente e saltou de 700.650 toneladas para 1,11 bilhão no mesmo período, uma elevação de quase 60%.

Mas foi a gestão financeira da companhia que fez toda a diferença. "Os períodos de crise acabam sendo impulsores de ajustes econômicos necessários para que as empresas mantenham um equilíbrio, o que permite que elas sejam competitivas. Nesse sentido, foram feitos ajustes e revistos processos operacionais

de modo a reduzir custos que nos possibilitaram uma melhor adaptação às quedas nos volumes do último trimestre", diz Ferrer.

Ele explica ainda que a empresa precisou de linhas específicas para investimento nas obras de ampliação e política de modernização de equipamentos. "Em 2008, o maior volume ainda permanecia como dívida de curto prazo, o que fazia parte da operação estruturada de captação de recursos para os investimentos que, a partir de 2009, passa a ser de longo prazo", detalha o executivo.

## CUIDAR DE SUA FROTA É FORTALECERA IMAGEM DE SUA EMPRESA



LFO

EQUIPAMENTO FIXO

EFL

EQUIPAMENTO FIXO

NLFC

EQUIPAMENTO FIXO



### ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

WS-FAD/Bio

- Reutilização de até 90% da água usada na lavagem
- Tratamento na totalidade dos efluentes
- Baixo custo operacional
- Adequação dos efluentes aos parâmetros do Conama 20



**CECCATO**

live bright

e-mail: [comercial@ceccato.com.br](mailto:comercial@ceccato.com.br)  
fábrica: Tel (55) 19 2113 4100  
[www.ceccato.com.br](http://www.ceccato.com.br)

**PRONTA PARA CRES-CER**

Para o período de 2009, pelas previsões da companhia, é estimada uma queda em torno de 10% nos negócios, se comparado ao ano passado. "No entanto, conside-

rando a redução da produção industrial e do comércio internacional, damos como satisfatório o resultado esperado", afirma.

Na opinião do executivo, em época de crise é importante continuar investindo para poder estar à altura das circunstâncias quando o mercado se recupere e é este cenário positivo que a empresa já espera para 2010. "Para o próximo ano temos previstos investimentos em ampliações de áreas, modernização de equipamentos e sistemas operacionais que nos permitam ser ainda mais eficientes", declara Ferrer.

Esses investimentos darão continuidade aos planos da empresa. Em outubro de 2009, foram inauguradas as obras de ampliação do terminal. Iniciadas em 2007, elas passam a permitir um aumento considerável na sua capacidade de operação, que poderá alcançar 300 mil TEUs ao ano, já em 2010.

**DESEMPENHO DOS TERMINAIS PORTUÁRIOS**

INDICADOR	2008
Rent. Patr. Liq.	19,15
End. Geral	48,43
Eq. Corrente	1,10
Cresc. Receita	361,57

O projeto contemplou obras como o prolongamento, reforço, ampliação e dragagem do berço e a instalação de novos equipamentos como



guindastes móveis. Com os investimentos, o terminal vai dispor de mais de 380 metros de cais acostável com 52 metros de largura, com calado de, no mínimo, 12 metros, podendo alcançar 14 metros. O terminal também recebeu 520 tomadas para contêineres refrigerados.

"Com esses investimentos, o terminal também estará preparado para receber navios de maior porte", diz Ferrer. Hoje o Terminal Santa Catarina recebe navios de até 250 metros de comprimento e passará a atender embarcações com até 310 metros. Além disso, a conclusão das obras no terminal nos permitirá dispor de dois berços de atracação; um deles destinado ao tráfego de produtos siderúrgicos e granéis e um segundo destinado exclusivamente à movimentação de contêineres. "Com isso, será possível ampliar os volumes movimentados em aproximadamente 50%.

Segundo Ferrer, a estratégia para o próximo ano será de continuar investindo. Além das ampliações de área, modernização de equipamentos, a empresa aposta em sistemas operacionais que permitam ampliar a produtividade.

Atualmente, a empresa está em fase final da implantação de um novo sistema de controle de operações, que executa a gestão das operações dos contêineres por intermédio da utilização de tecnologias RFID e DGPS. "Assim, todos os movimentos de contêineres são monitorados pelo sistema, impedindo que qualquer operação seja realizada sem que o sistema tenha uma ordem de serviço prevista. O sistema também identifica a posição exata em que o contêiner deve ser depositado, evitando assim o possível erro humano", acrescenta o executivo, lembrando da importância de crescer, sem perder o foco em questões como segurança e responsabilidade socioambiental.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 INTERPORTI LOGÍSTICA S.A.	SC	92,12
2 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	40,63
3 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	18,84
4 TESC - Terminal Santa Catarina S.A.	SC	18,73
5 COSAN Operadora Portuária S.A.	SP	10,59
6 ICEPORT - Term. Frigorífico de Navegantes S.A.	SC	-65,98
7 PORTONAVE S.A. Term. Port. de Navegantes	SC	-

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 TESC - TERMINAL SANTA CATARINA S.A.	SC	58,90
2 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	32,77
3 INTERPORTI Logística S.A.	SC	32,55
4 COSAN Operadora Portuária S.A.	SP	14,91
5 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	13,49
6 ICEPORT - Term. Frigorífico de Navegantes S.A.	SC	-15,72
7 PORTONAVE S.A. Term. Port. de Navegantes	SC	-182,96

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 ICEPORT - TERM. FRIG. DE NAVEGANTES S.A.	SC	2,55
2 INTERPORTI Logística S.A.	SC	1,98
3 COSAN Operadora Portuária S.A.	SP	1,87
4 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	0,93
5 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	0,15
6 TESC - Terminal Santa Catarina S.A.	SC	0,13
7 PORTONAVE S.A. Term. Port. de Navegantes	SC	0,09

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 TESC - TERMINAL SANTA CATARINA S.A.	SC	85.796,00
2 COSAN Operadora Portuária S.A.	SP	75.837,00
3 COPAPE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	22.786,89
4 Terminal XXXIX de Santos S.A.	SP	16.856,02
5 ICEPORT - Term. Frig. de Navegantes S.A.	SC	2.104,85
6 INTERPORTI Logística S.A.	SC	1.269,00
7 PORTONAVE S.A. Term. Port. de Navegantes	SC	-45.689,00



# Novo Shell Formula Diesel

## Menor consumo com maior proteção\*



\*Comparado ao diesel comum. Aplica-se exclusivamente a veículos pesados

O Novo Shell Formula Diesel foi especialmente desenvolvido para manter a eficiência operacional dos veículos ao longo do tempo, ajudando a sua empresa a extrair maior valor dos seus investimentos. À medida que os motores sofrem maior desgaste, o Novo Shell Formula Diesel é formulado para proporcionar benefícios\* como:

- > **Até 3% de economia no consumo do combustível**
- > **Abastecimento mais rápido, seguro e eficiente**
- > **Menor emissão de CO2 e fumaça**

Use o Novo Shell Formula Diesel, o mais recente exemplo de nossos exclusivos combustíveis com qualidade superior, que oferecem benefícios reais para a sua empresa, incluindo menores custos de manutenção, maior limpeza e desempenho do motor e maior eficiência dos seus veículos. **Para detalhes fale conosco através do Centro de Serviços ao Cliente Shell 0800 728 1616 ou fale@shell.com**

**Shell. Trazendo Inovação e Vantagens para o seu Negócio.**



\*Estes benefícios resumem resultados de testes feitos pela Shell em motores a diesel de caminhões e ônibus com o Novo Shell Formula Diesel, quando comparado ao diesel comum, podendo variar de acordo com o tipo de veículo.

www.shell.com.br





# Movimentação otimizada

*Em plena turbulência da crise financeira mundial, em 2008, a receita da Madal Palfinger aumentou 32,18% em relação ao ano anterior enquanto outros segmentos tiveram cancelamento e adiamento de pedidos*

Um ano atrás, a direção da Madal Palfinger, de Caxias do Sul (RS), um dos maiores fabricantes de equipamentos para movimentação interna, em plena turbulência provocada pela crise financeira mundial, previa com certo grau de confiabilidade que encerraria 2008 com crescimento nos resultados. Não deu outra. A receita aumentou 32,18% em relação ao ano anterior. Enquanto outros segmentos tiveram cancelamento e adiamento de pedidos, na Madal os efeitos foram inversos, conforme os números apresentados nesta edição.

Os efeitos da crise, inevitavelmente,

ficaram para este ano – não havia de ser diferente. As vendas até o momento estão cerca de 20% abaixo do mesmo período do ano passado e isso tem como causa, entre outros motivos, o recuo nos investimentos em projetos de infraestrutura, construção civil e mineração, limitação de crédito e incertezas em relação ao futuro. A torcida é que ocorra uma recuperação acentuada nos três últimos meses que, atualizada, projetam os mesmos níveis de vendas de 2008.

"O desempenho de 2009 ficará muito próximo do imaginado", prevê o diretor-presidente da Madal South America,

Herbert Karly. O board do grupo, aliás, promoveu recente alteração no comando da unidade brasileira. Após dois anos como diretor operacional em Caxias do Sul, o austríaco Thomas Scheidweiler retornou à matriz na Áustria para assumir novos desafios. Em seu lugar ficou o inglês Wayne Christopher Harmer, que veio da Ratcliff, empresa do grupo localizada na Inglaterra.

Nas previsões para 2010 está planejado um crescimento ao redor de 15% em relação a 2009. As oportunidades que fundamentam esta projeção são: as obras para a Copa do Mundo de 2014, o pro-

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 DABO MATERIAL HANDLING EQUIP. BRASIL S.A.	SP	81,18
2 LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	60,15
3 MADAL Palfinger S.A.	RS	35,21
4 HYVA do Brasil Hidráulica Ltda.	RS	27,88
5 TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A.	RS	1,08
6 SOMOV S.A.	SP	-17,20
7 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	-26,49
8 FAST Transportes Verticais Ind. Com. S.A.	SP	-

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERMOD. LTDA.	SP	29,66
2 HYVA do Brasil Hidráulica Ltda.	RS	8,14
3 MADAL Palfinger S.A.	RS	6,94
4 TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A.	RS	0,42
5 DABO Material Handling Equipment Brasil S.A.	SP	0,25
6 SOMOV S.A.	SP	-1,14
7 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	-4,47
8 FAST Transportes Verticais Ind. Com. S.A.	SP	-57,67

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 SOMOV S.A.	SP	1,77
2 HYVA do Brasil Hidráulica Ltda.	RS	1,74
3 MADAL Palfinger S.A.	RS	1,34
4 TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A.	RS	1,07
5 DABO Material Handling Equip. Brasil S.A.	SP	1,01
6 LOCAR Guindastes e Transp. Intermod. Ltda.	SP	0,94
7 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	0,53
8 FAST Transportes Verticais Ind. Com. S.A.	SP	0,15

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ mil
1 LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. LTDA.	SP	147.908
2 HYVA do Brasil Hidráulica Ltda.	RS	33.376
3 TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A.	RS	31.165
4 MADAL Palfinger S.A.	RS	23.252
5 SOMOV S.A.	SP	8.854
6 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	5.289
7 DABO Material Handling Equip. Brasil S.A.	SP	271
8 FAST Transportes Verticais Ind. Com. S.A.	SP	(215)



RJ Consultores

## Unindo forças para você sair na frente.

Que a RJ Consultores é líder em sistemas de venda de passagens todo mundo já sabe. Afinal, nossa tecnologia está em 6 países, com mais de 10.000 pontos de venda em operação e 170 clientes na América Latina, cujas vendas giram em torno de 37 milhões de passagens por mês.

O que você não sabe é que selecionamos as tecnologias e serviços agregados que terão um papel estratégico nas empresas de transporte rodoviário.

Estaremos ao lado da Software Express, Grupo InterCompany e Responsfabrikken, empresas líderes de mercado em seu segmento para oferecer as soluções mais modernas e eficazes para sua empresa.



DESEMPENHO DO SETOR DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA									
INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	4,27	-59,61	-52,10	-49,22	-219,04	-	47,83	7,39	23,12
End. Geral	55,69	63,45	95,99	81,07	93,65	135,69	72,48	67,66	79,01
Liq. Corrente	3,04	1,49	1,08	0,68	0,76	0,65	1,12	1,72	1,07
Cresc. Vendas	23,22	20,69	3,53	72,07	-18,30	29,65	2,21	-11,05	10,99



Herbert Karly, diretor-presidente da Madal South America

grama Um Milhão de Casas, investimentos da Petrobrás e Eletrobrás e, ainda, os investimentos consequentes destes já citados. "Além disso, a Madal irá revisar sua estratégia para ter um negócio mais "lean", reforçando presença com produtos que tenham sistemas hidráulicos em segmentos de mercados mais diversificados", anuncia Karly.

Várias foram os ensinamentos (e constatações) retirados da crise e que hoje reforçam os princípios da companhia. Aqui estão cinco deles: os investi-

mentos em eficiência operacional são mais importantes do que os de expansão; o poder de reação (agilidade e flexibilização) às volatilidades de mercado são fatores críticos de sucesso para o negócio; a percepção de valor para o cliente é imprescindível; a preservação do caixa da companhia deve ser prioridade para a saúde econômica e financeira dos negócios; a atitude de RH da empresa é fator decisivo para se alcançar todos os objetivos.

Karly comenta que mudou o modo da Madal se relacionar com seus clientes. "A empresa tem que ficar mais próxima ao cliente para ajudar nas soluções dos problemas deles, ou seja, mudou de "foco no cliente" para "foco do cliente".

A Palfinger é considerada, no seu setor de atuação, como uma empresa que estabelece as tendências, que conhece profundamente os problemas específicos de cada aplicação de uso e que desenvolve e oferece soluções eficazes e adequadas – de forma permanente e continuada. O grupo austríaco nasceu em Salzburgo, em 1932, a partir de uma pequena oficina de reparos criada por Richard Palfinger. A Madal foi fundada 14 anos depois por Aurélio Dal Zotto. Em 2001, a Palfinger incorporou a Madal ao seu grupo de empresas.

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LCEG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MADAL PALFINGER S.A.	8	7	8	8	7	8	8	7	71
2 LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	10	10	10	5	9	10	9	6	69
3 HYVA do Brasil Hidráulica Ltda.	7	9	9	9	10	9	7	9	69
4 SOMOV.S.A.	9	6	3	10	6	5	5	10	62
5 DABO Material Handling Equipment Brasil S.A.	6	4	6	6	4	6	10	8	59
6 TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A.	5	8	7	7	8	7	6	5	59
7 LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	4	5	4	4	5	4	4	4	41
8 FAST Transportes Verticais Ind. Com. S.A.	3	3	5	3	3	3	*	3	23

31 3291-8522

Parceiros:



Grupo InterCompany



www.rjconsultores.com.br



# Desempenho mais que favorável

*Apesar do declínio do mercado automobilístico no terceiro trimestre do ano passado o Banco Ford obteve bons resultados em termos de lucratividade em comparação aos anos anteriores*

Instituição com presença em 36 países, o Banco Ford (Ford Credit) é apontado pela montadora como a maior empresa de financiamento automotivo do mundo. Eleita a melhor empresa no segmento banco de montadoras da premiação Maiores e Melhores 2009, a instituição teve 69 pontos na avaliação dos dados de seu balanço e registrou crescimento em suas operações no ano passado. De acordo com o diretor do Banco Ford, José Muniz Netto, a instituição financeira da multinacional americana foi a que mais cresceu em opera-

ções de crédito para compra de veículos no Brasil.

"O prêmio das Maiores e Melhores nos trouxe imensa satisfação, na medida em que traz o reconhecimento do Banco Ford como instituição financeira que superou

obstáculos, fazendo dos desafios uma oportunidade", afirma o diretor. Segundo ele, apesar da crise econômica que afetou os desempenhos de todos os setores no último trimestre do ano passado, 2008 é considerado um ano com bons resulta-

## AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 <b>BANCO FORD S.A.</b>	8	8	9	9	9	9	3	2	9	66
2 Banco VOLKSWAGEN S.A.	10	10	10	1	6	7	5	4	11	64
3 Banco HONDA S.A.	7	6	6	8	8	8	4	5	10	62
4 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	9	9	8	2	7	6	1	1	8	51

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>BANCO VOLKSWAGEN S.A.</b>	SP	20,77
2 Banco HONDA S.A.	SP	18,08
3 Banco FORD S.A.	SP	14,89
4 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	8,40

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 <b>Banco FORD S.A.</b>	SP	23,63
2 Banco HONDA S.A.	SP	13,66
3 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	11,42
4 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	10,32

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 <b>Banco FORD S.A.</b>	SP	1,93
2 Banco HONDA S.A.	SP	1,16
3 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	1,00
4 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	0,95

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ mil
1 <b>BANCO VOLKSWAGEN S.A.</b>	SP	1.161.305
2 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	513.717
3 Banco FORD S.A.	SP	309.304
4 Banco HONDA S.A.	SP	125.291



dos em termos de lucratividade na comparação com os anos anteriores por conta da eficiência do banco na concessão de crédito e também com carteira de clientes.

Com um desempenho recorde na indústria automobilística brasileira, 2008 superou a marca de 100 mil caminhões vendidos. Para o diretor do Banco Ford a estratégia da instituição financeira frente à forte demanda do ano passado foi se manter alinhada com a estratégia da montadora e sempre muito próxima à rede de distribuidores. "Buscamos sempre atender as necessidades e exigências do mercado assim como as questões estruturais da rede", afirma.

#### DESEMPENHO DOS BANCOS DE MONTADORAS

INDICADOR	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	16,07	15,32
End. Geral	76,48	81,94
Liq. Corrente	1,83	1,42
Cresc. Receita	26,37	45,32

Segundo Netto, por conta da crise econômica iniciada no final de 2008, houve um aumento nas operações por causa do crescimento do estoque dos distribuidores e isto exigiu maior necessidade de capital para os financiamentos. "Ao mesmo em que a liquidez no mercado interbancário ficou bastante escassa e a um custo desfavorável", aponta. A saída para enfrentar este cenário adverso, afirma o diretor, ficou por conta da capacidade de aumentar sua oferta de crédito por meio do bom gerenciamento da qualidade da carteira de clientes e da administração das suas fontes de captação.

Em 2009, Netto afirma que, por causa

do aumento das vendas de veículos com a redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), houve uma retração na carteira de crédito do Banco Ford, mas, segundo ele, a queda foi compensada com a melhora no custo de captação conforme a retomada gradual da liquidez do mercado financeira em função da atuação do Banco Central. A expectativa para este ano é que o banco mantenha os mesmos índices de lucratividade obtidos no ano passado. Para 2010, a estimativa do diretor é de crescimento na carteira de crédito e a manutenção dos baixos índices de inadimplência. O Ford Credit tem mais de 40 anos de atuação e foi criado para atender exclusivamente a rede de distribuidores da Ford em operações para garantir a composição dos estoques e também a compra de modelos novos da marca.



Consórcio  
até 100 meses  
sem juros.



Taxas  
imbatíveis  
e IPI zero.



**Litoral:**  
R. João Alves Ferreira, 79  
Vila Margarida  
São Vicente - SP  
**13-3465-2000**

**Grande SP:**  
Estr. Galvão Bueno, 6597  
J.Represa - SBCampo  
Saída 23 Imigrantes  
sentido J.Represa  
**11-4359-9000**

**APTA**  
Caminhões e Ônibus



## RANKING POR MODALIDADE

### AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	10.332.235	596.323	-1.948.787	-1.364.886	0,83	95,28	-13,21	-228,88	0,82	29,88
2	GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	6.409.578	1.304.047	-1.189.966	-1.384.743	0,62	80,22	-21,60	-106,19	0,97	29,04
3	VRG Linhas Aéreas S.A.	SP	2.545.422	699.923	-1.020.653	-944.557	0,73	86,71	-37,11	-134,95	0,48	245,98
4	LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	383.579	139.770	-50.461	-29.292	0,60	69,80	-7,64	-20,96	0,83	2,56
5	TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	310.245	48.884	-7.109	-7.109	1,12	87,68	-2,29	-14,54	0,78	176,74
6	TAM - Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.	SP	269.494	23.561	7.523	4.612	1,01	86,93	1,71	19,57	1,50	56,20
7	TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	138.115	7.077	-4.580	1.558	0,74	94,18	1,13	22,01	1,14	-31,56
8	ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	22.220	9.308	1.541	1.135	0,76	62,08	5,11	12,19	0,91	7,75
9	CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	6.520	2.424	-153	132	2,18	49,16	2,03	5,46	1,37	18,87
10	AZUL Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	3.428	210.290	-22.981	-15.177	8,29	11,59	-442,74	-7,22	0,01	-
11	PMR Táxi Aéreo e Manut. Aeronáutica S.A.	RS	2.042	3.546	49	-115	5,12	29,49	-5,62	-3,23	0,25	-45,91

### AÉREO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Varig Log	SP	1.868.198	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	32,19
2	MASTER TOP Linhas Aéreas Ltda	SP	67.960	4.610	4.800	2.778	1,23	75,31	4,09	60,26	3,64	-
3	PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	RJ	47.340	3.564	1.687	1.108	1,66	59,50	2,34	31,09	5,38	22,95
4	UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	17.099	3.296	2.379	1.711	5,46	15,44	10,01	51,91	4,39	3,87
5	V E F Cargas Aéreas Ltda.	SP	3.707	-159	62	54	1,14	115,33	1,44	-	3,57	10,82

### FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	2.955.007	1.551.827	1.018.429	663.190	0,80	66,78	22,44	42,74	0,63	36,39
2	ALL Malha SUL S.A.	PR	970.736	146.195	-87.597	-49.505	0,98	95,11	-5,10	-33,86	0,32	2,88
3	ALL Malha NORTE S.A.	MT	789.461	207.353	3.323	5.657	1,54	93,99	0,72	2,73	0,23	70,44
4	FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	749.654	-71.092	59.469	57.014	1,92	103,41	7,61	-	0,36	-3,19
5	ALL Malha PAULISTA S.A.	SP	583.795	-1.025.910	133.768	127.484	0,76	174,07	21,84	-	0,42	122,38
6	ALL Malha OESTE S.A.	SP	113.294	54.862	17.253	13.811	2,89	90,42	12,19	25,17	0,20	25,62
7	TRANSNORDESTINA Logística S.A.	CE	73.216	325.802	-11.239	-10.894	0,85	47,99	-14,88	-3,34	0,12	8,50
8	FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	44.383	4.457	2.694	1.269	0,74	95,60	2,86	28,47	0,44	22,75

### FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1.102.9079.893.964	-135.834	-134.770	0,97	17,83	-12,22	-1,36	0,09	16,10	
2	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	1.075.8305.573.592	-411.191	-419.224	0,89	14,07	-38,97	-7,52	0,16	14,91	
3	Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	325.750	130.467	68.974	42.828	0,87	77,69	13,15	32,83	0,56	15,32
4	SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	246.209	86.091	34.783	53.092	0,15	79,17	21,56	61,67	0,60	12,12
5	Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTURJ 91.517	RJ	2.090.852	-139.945	-198.066	0,21	45,65	-216,43	-9,47	0,02	14,91	
6	TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	RS	57.872	260.376	30.340	31.121	0,28	45,83	53,77	11,95	0,12	13,43

## RANKING POR MODALIDADE

### MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	3.474.800	1.960.655	641.718	379.119	1,60	39,65	10,91	19,34	1,07	5,83
2	Companhia LIBRA de Navegação	RJ	636.375	30.624	-44.696	-44.250	1,17	80,55	-6,95	-144,49	4,04	-14,21
3	SANTOS-BRASIL S.A.	SP	611.669	1.052.567	172.719	117.411	0,75	28,26	19,20	11,15	0,42	25,27
4	Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	334.303	150.215	7.186	7.598	1,11	68,54	2,27	5,06	0,70	50,80
5	BOS Navegação S.A.	RJ	95.679	75.520	-58.136	-44.632	0,69	76,84	-46,65	-59,10	0,28	33,07
6	BARCAS S.A. Transportes Marítimos	RJ	61.095	-7.486	-39.944	-37.551	0,04	102,84	-61,46	-	0,23	17,75
7	TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	60.287	64.224	197	-24.514	1,04	61,72	-40,66	-38,17	0,36	-1,29
8	Navegação GUARITA S.A.	RS	53.706	30.220	-5.895	-5.914	0,91	81,98	-11,01	-19,57	0,32	14,01
9	Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	32.691	6.877	11.338	7.150	3,11	43,09	21,87	103,98	2,71	-15,60
10	CONCAIS S.A.	SP	29.177	20.415	12.220	8.509	1,46	-	29,16	41,68	758,63	9,54
11	BRNAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	244	1.710	916	713	0,15	29,01	292,36	41,69	0,10	5,59

### FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BREDA Transportes e Serviços S.A	SP	204.366	13.025	-3.921	-4.002	0,47	93,02	-1,96	-30,72	1,09	29,51
2	Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	30.644	12.358	155	112	0,35	44,58	0,36	0,90	1,37	13,28
3	Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	28.684	16.456	12.005	11.726	6,01	5,43	40,88	71,25	1,65	27,65
4	RIMATUR Transportes Ltda.	PR	27.002	5.350	371	277	0,40	74,59	1,03	5,18	1,28	15,22
5	TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	17.443	6.169	350	259	1,72	78,57	1,48	4,20	0,61	16,44
6	TURIS SILVA Turismo Silva Ltda.	RS	16.436	2.708	-32	903	0,68	82,67	5,49	33,34	1,05	16,78
7	BEL-TOUR Turismo e Transportes Ltda	RJ	16.300	2.337	435	418	2,92	78,74	2,57	17,90	1,48	33,46
8	VERA CRUZ Transporte e Turismo Ltda.	MG	14.960	1.915	-112	112	0,15	76,40	0,75	5,86	1,84	-
9	RCR Locação Ltda.	PE	14.389	1.501	411	950	0,23	90,61	6,60	63,32	0,90	36,92
10	Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	PR	13.294	4.326	127	165	1,53	46,31	1,24	3,82	1,58	3,69
11	Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	13.022	4.417	856	587	1,28	44,82	4,51	13,28	1,63	22,27
12	Rápido DEL REY Transportes e Turismo Ltda.	SP	11.871	3.270	881	556	0,77	68,09	4,68	16,99	1,16	21,51
13	TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	9.147	8.818	-397	-1.058	3,82	8,21	-11,57	-12,00	0,95	18,80
14	Viação SÃO BENTO Transportes e Turismo Ltda	SP	6.668	3.750	-1.550	-1.429	3,67	49,25	-21,43	-38,11	0,90	188,53
15	Empresa CAIENSE de Ônibus	RS	6.494	1.713	305	227	1,48	64,03	3,49	13,24	1,36	19,77
16	SÃO LUIZ Transporte de Passageiros Ltda	MS	3.878	847	318	127	1,53	113,17	3,27	14,96	2,55	76,59
17	ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	2.761	1.613	818	348	3,29	27,41	12,62	21,60	1,24	65,12
18	Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	2.311	5.179	65	151	8,56	9,93	6,53	2,92	0,40	0,00
19	TMN Litoral Locação Fretamento e Turismo Ltda.	SP	1.473	564	641	669	4,77	9,96	45,39	118,63	2,35	-
20	REUNIDAS Turismo S.A.	SC	611	49.985	-335	-335	1,14	0,47	-54,77	-0,67	0,01	27,53
21	PRÍNCIPE Transportes e Turismo Ltda	SC	329	1.745	199	179	22,64	1,15	54,38	10,25	0,19	-16,91

### METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	HIMALAIA Transportes S.A.	SP	141.743	13.132	530	-4.967	0,17	82,75	-3,50	-37,82	1,86	2.024,52
2	Empresa de Transp. Coletivos NOVO HORIZONTE S.A.	SP	110.733	6.003	5.471	-124	0,40	79,19	-0,11	-2,07	3,84	2.953,86
3	Companhia CARRIS Porto-Alegrense	RS	105.256	7.224	-4.630	-3.744	0,34	90,73	-3,56	-51,83	1,35	9,08
4	Viação URBANA Ltda.	CE	84.595	21.831	2.059	3.675	0,43	37,37	4,34	16,83	2,43	6,86

## RANKING POR MODALIDADE

### METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
5	Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	71.472	8.300	-3.138	-85	0,41	68,00	-0,12	-1,03	2,76	7,55
6	VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	53.173	11.222	4.733	3.710	0,88	53,73	6,98	33,06	2,19	5,89
7	GIDION S.A. Transporte e Turismo	SC	50.351	6.110	912	693	0,40	71,59	1,38	11,34	2,34	7,43
8	Viação ACARI S.A.	RJ	48.786	2.494	357	335	0,23	84,72	0,69	13,43	2,99	4,34
9	Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	PE	47.327	23.670	2.504	1.924	1,06	55,52	4,07	8,13	0,89	28,16
10	UNIVALE Transportes Ltda.	MG	45.905	4.779	6.370	4.895	1,00	82,62	10,66	102,43	1,67	-
11	Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	44.901	5.131	1.353	2.395	0,28	75,37	5,33	46,68	2,16	15,86
12	Transportes VILA ISABEL S.A.	RJ	44.376	3.346	3.495	2.301	0,20	73,48	5,19	68,77	3,52	15,57
13	DEL REY Transportes Ltda.	SP	44.173	16.182	13.492	10.637	1,21	42,04	24,08	65,74	1,58	30,23
14	GUARULHOS Transportes S.A.	SP	41.934	3.011	-407	-407	0,46	77,31	-0,97	-13,52	3,16	3,57
15	Viação NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	39.094	10.106	-5.770	112	0,16	57,00	0,29	1,11	1,66	16,20
16	Viação VILA REAL S.A.	RJ	39.021	13.261	-3.027	1.153	0,16	33,77	2,96	8,70	1,95	9,20
17	Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	38.128	11.497	457	901	1,62	28,06	2,36	7,83	2,39	1,68
18	Viação VERDUN S.A.	RJ	37.648	19.148	-2.562	2.099	2,34	26,36	5,58	10,96	1,45	8,59
19	CIDADE DO RECIFE Transportes S.A.	PE	34.635	21.907	1.763	1.904	0,27	58,26	5,50	8,69	0,66	20,45
20	Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	33.893	19.712	-4.661	-7.209	1,10	15,48	-21,27	-36,57	1,45	-21,32
21	Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	31.887	19.736	4.520	832	0,68	27,10	2,61	4,22	1,18	-16,89
22	TRANSURB S.A.	RJ	31.350	13.864	-3.383	-79	1,17	24,72	-0,25	-0,57	1,70	8,96
23	Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	29.255	3.163	1.736	1.274	0,99	83,90	4,36	40,28	1,49	21,24
24	Companhia ATUAL de Transportes	MG	29.003	17.770	-3.090	-2.444	0,47	51,80	-8,43	-13,75	0,79	-27,04
25	Viação PONTE COBERTA Ltda.	RJ	26.946	12.912	-936	-1.019	0,04	186,90	-3,78	-7,90	1,88	25,53
26	Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	26.922	4.519	-816	-1.909	1,40	71,74	-7,09	-42,25	1,68	9,10
27	Auto Ônibus MORATENSE Ltda.	SP	26.235	5.122	3.876	2.420	1,21	47,22	9,22	47,24	2,70	15,79
28	Expresso NOSSA SRA. da GLÓRIA Ltda.	RJ	22.433	12.226	-1.001	-1.868	0,06	175,18	-8,33	-15,27	1,38	16,15
29	Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	16.593	4.461	3.245	3.464	0,52	53,29	20,88	77,66	1,74	3,47
30	Empresa Auto Viação JUREMA S.A.	RJ	15.091	5.492	207	155	0,35	28,17	1,03	2,82	1,97	7,94
31	Empresa de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	14.276	5.899	265	199	0,68	32,01	1,39	3,37	1,65	1,08
32	TRANSMETRO Transportes Metropolitanos S.A.	SP	14.129	2.051	109	91	1,05	79,40	0,64	4,42	1,42	13,79
33	Viação BERTIOGA Ltda.	SP	12.383	2.589	-1.007	-668	0,57	50,00	-5,39	-25,79	1,55	-
34	SANTA TERESINHA Transportes e Turismo S.A.	SC	11.492	8.155	803	-358	2,53	21,32	-3,12	-4,39	1,11	5,74
35	OSVALDO MENDES e Cia Ltda.	PI	11.032	804	-149	-155	0,37	58,77	-1,40	-19,27	5,65	8,41
36	GARDEL Turismo Ltda.	RJ	9.223	924	329	141	0,48	125,79	1,53	15,26	2,67	26,68
37	ULTRA S/A Transportes Interurbanos	SP	7.866	8.939	113	9	0,34	5,37	0,12	0,11	0,83	-5,43
38	EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	7.826	3.934	409	536	1,18	56,11	6,85	13,62	0,87	-
39	Cia. de Desenvolvimento de Passo Fundo - CODEPAS	RS	7.109	1.800	-691	-398	79,00	49,25	-5,60	-22,11	1,09	12,76

### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	280.899	98.143	10.603	13.658	1,58	44,02	4,86	13,92	1,60	15,88
2	Auto Viação 1001 Ltda	RJ	275.225	141.952	20.691	-18.358	1,15	45,09	-6,67	-12,93	1,06	11,79
3	Viação COMETA S.A.	SP	236.569	114.069	42.044	46.680	1,36	31,31	19,73	40,92	1,42	10,05
4	Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	188.623	176.573	33.106	29.020	1,74	41,50	15,39	16,43	0,62	6,59
5	Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	188.101	140.915	15.719	14.951	1,84	41,20	7,95	10,61	0,78	4,87
6	Expresso GUANABARA S.A.	RJ	169.997	59.670	6.405	11.602	1,60	30,00	6,83	19,44	1,99	6,12
7	Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	136.051	46.262	30.363	27.721	1,77	37,91	20,38	59,92	1,83	0,36
8	REUNIDAS S.A. Transportes Coletivos	SC	122.495	3.219	-49.202	2.351	0,22	98,28	1,92	73,05	0,65	6,65
9	Empresa de Transportes ANDORINHA S.A.	SP	117.406	32.348	-1.233	956	0,90	77,32	0,81	2,96	0,82	9,71

# Indo cada vez mais longe para estar mais perto de você



Foto: Valéria Ramos

Tão importante quanto produzir é fazer com que esta produção chegue a todos os cantos do país, com a rapidez e segurança que sua encomenda merece.

Especializada no transporte de carga, a Ramos Transportes está presente em todas as regiões do Brasil com uma rede de 68 unidades próprias, o que garante a todos os seus clientes a qualidade que só uma empresa que está a mais de 70 anos no mercado pode oferecer.

Esta é a forma que a Ramos Transportes encontrou de dizer que é pertinho, quando você diz o destino de sua carga.

**0800-1**RAMOS  
72667  
[www.ramos.srv.br](http://www.ramos.srv.br)

*chegou bem ... chegou Ramos*

**RAMOS**  
TRANSPORTES

## RANKING POR MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
10	Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	117.313	79.282	3.130	2.998	1,38	28,85	2,56	3,78	1,05	7,76
11	Empresa de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	114.328	66.299	12.125	12.180	2,09	35,40	10,65	18,37	1,10	5,11
12	Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	104.753	54.836	5.795	5.795	0,79	45,68	5,53	10,57	1,04	1,82
13	Viação OURO E PRATA S.A.	RS	93.851	11.042	1.199	580	0,69	82,57	0,62	5,25	1,48	11,56
14	UTIL União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	MG	77.804	37.561	901	1.331	0,25	160,37	1,71	3,54	1,26	9,31
15	Expresso ITAMARATI S.A.	SP	70.696	66.467	647	812	1,31	32,47	1,15	1,22	0,72	-1,19
16	SOGIL Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	63.158	1.398	-3.440	-2.051	0,17	95,28	-3,25	-146,68	2,13	2,85
17	Viação RODOCOE Ltda.	MG	58.599	14.444	-2.419	-1.532	1,50	48,84	-2,61	-10,61	2,08	3,43
18	Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	52.782	15.296	-5.227	-1.908	0,89	61,97	-3,61	-12,47	1,31	11,99
19	Viação CAPRIOLI Ltda.	SP	46.738	13.844	-1.171	-520	0,63	69,86	-1,11	-3,76	1,02	-0,47
20	Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	45.934	42.481	10.580	7.888	1,71	45,02	17,17	18,57	0,59	0,66
21	Viação CANOENSE S.A.	RS	43.807	14.095	-7.355	-70	0,79	89,35	-0,16	-0,50	0,33	-41,12
22	S & M Transportes S.A.	MG	42.642	7.774	745	-811	0,13	76,31	-1,90	-10,43	1,30	152,67
23	Auto Viação ALPHA S.A	RJ	39.268	12.380	-1.096	-155	1,82	37,27	-0,39	-1,25	1,99	14,41
24	Viação CIDADE DO AÇO Ltda.	RJ	38.297	15.772	3.073	2.981	1,06	54,94	7,78	18,90	1,09	14,66
25	CITRAL Transporte e Turismo S.A.	RS	35.406	-5.392	89	97	0,49	126,57	0,27	-	1,74	6,47
26	LITORÂNEA Transportes Coletivos Ltda.	SP	32.212	32.856	-5.704	-3.870	8,95	30,97	-12,01	-11,78	0,68	2,62
27	REAL Transportes e Turismo S.A.	RS	30.326	2.756	-645	1.281	0,36	85,30	4,22	46,47	1,62	14,10
28	TEL Transportes Estrela S.A.	RJ	29.350	13.265	-1.168	-207	1,38	34,54	-0,71	-1,56	1,45	17,44
29	Viação PROGRESSO e Turismo S.A.	RJ	25.518	21.006	-540	-49	1,16	27,94	-0,19	-0,23	0,88	13,04
30	Viação SÃO LUIZ Ltda..	MS	25.492	8.621	459	350	0,41	81,63	1,37	4,06	0,52	15,48
31	Viação BELÉM NOVO Ltda.	RS	24.744	5.870	1.651	1.122	1,53	57,90	4,53	19,12	1,77	8,32
32	Empresa Unida MANSUR & FILHOS Ltda.	MG	23.315	7.275	1.635	1.693	1,48	56,20	7,26	23,28	1,40	-
33	Expresso CAXIENSE S.A.	RS	23.265	10.282	2.328	1.460	1,09	54,94	6,28	14,20	1,02	11,04
34	EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	20.138	14.674	5.832	3.853	3,29	26,32	19,13	26,26	1,01	4,12
35	COLITUR Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	19.332	786	-808	91	0,31	94,69	0,47	11,57	1,31	8,76
36	Empresa Auto Ônibus MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	17.206	9.489	-651	-573	0,88	34,88	-3,33	-6,04	1,18	6,89
37	Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	15.991	13.680	3.367	3.121	1,89	35,30	19,52	22,81	0,76	2,33
38	Viação NACIONAL S.A.	MG	14.961	9.977	1.834	2.855	1,14	51,27	19,09	28,62	0,73	62,99
39	Expresso AZUL de Transporte S.A.	RS	14.594	4.878	2.824	2.141	1,38	44,30	14,67	43,89	1,67	5,00
40	Viação NASSER Ltda	SP	14.167	3.231	4.442	4.412	1,10	88,63	31,14	136,54	0,50	6,64
41	Viação VALE DO TIETÉ Ltda.	SP	13.753	5.842	738	483	1,61	24,50	3,51	8,26	1,78	6,29
42	Viação LIRA Ltda.	SP	7.374	-384	950	564	0,36	113,79	7,65	-	2,65	7,92
43	SANTA IZABEL Transportes e Turismo Ltda.	MG	6.581	5.038	-1.049	535	2,16	19,84	8,13	10,61	1,04	-

**Alta tecnologia e performance em sistema de freio.**

**AA1**  
Ajustador Automático de Freio



## RANKING POR MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
44	Viação RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	6.172	7.088	29	9	0,20	5,62	0,14	0,13	0,82	3,56
45	Expresso AMARELINHO Ltda.	SP	5.878	1.924	-208	0	0,43	44,52	0,01	0,02	1,69	2,92
46	TRANSVIP Transporte e Turismo S.A.	SP	4.475	-24	-1.809	-1.809	0,59	100,29	-40,42	-	0,55	-42,51
47	BRISA Ônibus S.A.	MG	3.708	8.358	1.963	1.761	6,97	8,11	47,50	21,07	0,39	13,00
48	Rápido SUDOESTINO Ltda.	MG	1.826	1.465	-78	-58	0,35	15,73	-3,18	-3,97	1,05	-7,70
49	Expresso SÃO BENTO Ltda.	PR	1.530	323	68	34	0,42	22,34	2,21	10,45	3,68	-
50	Cia. Viação SUL BAHIANO	BA	735	369	3	-24	1,13	72,50	-3,27	-6,50	0,55	-5,53

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	JÚLIO SIMÕES Logística S.A.	SP	1.401.007	435.641	93.390	65.800	0,43	74,32	4,70	15,10	0,83	49,48
2	TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	704.789	323.597	81.135	53.010	1,85	29,72	7,52	16,38	1,53	23,30
3	Rapidão COMETA	PE	629.720	69.519	35.214	21.963	3,19	59,53	3,49	31,59	3,45	21,46
4	TNT MERCÚRIO S.A.	RS	611.291	354.491	-13.595	-25.374	0,86	45,76	-4,15	-7,16	0,94	6,08
5	SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	585.167	103.152	17.634	13.707	1,58	52,96	2,34	13,29	2,67	13,44
6	Empresa de Transportes ATLAS Ltda	SP	369.521	43.275	7.277	4.527	2,00	51,59	1,23	10,46	4,13	26,98
7	Rodoviário RAMOS Ltda.	MG	353.192	20.612	15.752	7.124	1,47	98,98	2,02	34,56	6,59	12,94
8	COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	SC	343.840	10.819	1.891	1.164	1,08	82,67	0,34	10,76	5,51	2,94
9	Expresso ARAÇATUBA Transportes e Logística Ltda.	SP	272.814	20.468	9.324	6.286	1,37	64,97	2,30	30,71	3,83	15,63
10	OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	261.602	98.111	10.604	12.991	0,25	77,76	4,97	13,24	0,59	13,28
11	Transportes DELLA VOLPE S.A.	SP	259.363	27.079	-906	-2.518	12,27	79,16	-0,97	-9,30	2,00	18,48
12	Rodoviário SCHIO Ltda.	SP	226.356	57.397	2.506	2.506	0,77	74,23	1,11	4,37	1,02	29,77
13	Expresso NEPOMUCENO Ltda.	MG	223.740	27.722	885	3.738	1,13	49,75	1,67	13,48	4,06	21,64
14	TORA Transportes Industriais Ltda.	MG	200.215	46.972	15.744	14.624	1,14	46,70	7,30	31,13	2,27	19,09
15	TROPICAL Transportes IPIRANGA Ltda	RJ	194.038	18.805	9.103	5.965	1,30	62,52	3,07	31,72	3,87	18,36
16	Expresso JUNDIAÍ Logística e Transporte Ltda.	SP	146.617	27.619	16.580	11.015	1,66	42,53	7,51	39,88	3,05	22,73
17	Transportadora AMERICANA Ltda.	SP	142.444	37.336	1.156	2.632	1,12	52,17	1,85	7,05	1,82	19,03
18	GRANCARGA Transportes e Guindastes S.A.	SP	135.944	4.736	4.600	2.996	0,46	95,98	2,20	63,26	1,15	112,31
19	TRANSPES - Transportes Pesados Minas Ltda.	MG	132.751	14.235	15.413	7.791	1,26	73,95	5,87	54,73	2,43	-
20	RÁPIDO 900 de Transportes Rodoviários Ltda	SP	130.871	21.546	3.779	2.463	3,32	38,63	1,88	11,43	3,62	19,19
21	Rodoviário LÍDER Ltda.	RJ	128.467	15.143	1.962	5.146	1,77	84,50	4,01	33,98	1,32	12,26
22	Transportes GABARDO Ltda.	RS	122.683	34.864	28.155	19.545	4,61	61,83	15,93	56,06	1,34	-
23	Rodoviário MATSUDA Ltda.	PR	109.883	3.118	471	70	0,66	93,14	0,06	2,26	2,42	-



**TRS**  
Trailer Rollover  
Stability

A Haldex fabrica  
peças originais  
para as maiores  
montadoras  
do mundo.



[www.haldex.com](http://www.haldex.com)

## RANKING POR MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
24	TW Transportes WALDEMAR Ltda.	RS	107.514	14.701	2.160	1.336	0,85	66,82	1,24	9,09	2,43	34,64
25	Transporte EXCESIOR Ltda	RJ	107.207	16.448	901	945	4,83	40,39	0,88	5,75	3,67	-
26	RIOS UNIDOS Logística e Transportes de Aço Ltda.	SP	107.126	10.813	2.703	2.412	0,61	76,14	2,25	22,31	2,36	103,42
27	Transportadora BRASIL CENTRAL Ltda	GO	105.119	3.255	908	945	1,21	82,67	0,90	29,04	8,08	25,10
28	COOTRAVALE Cooperativa dos Transportadores do Vale	SC	102.597	7.024	3.626	3.536	1,48	55,45	3,45	50,34	6,51	-
29	G-TECH Transportes & Logística Ltda.	SP	99.829	12.633	4.584	3.457	2,15	70,24	3,46	27,37	2,35	43,39
30	Transportadora CONTATTO Ltda.	SP	94.645	21.355	699	1.377	2,16	62,38	1,46	6,45	1,67	-0,83
31	DACUNHA S.A.	SP	91.807	65.805	12.950	9.575	2,05	25,74	10,43	14,55	1,04	0,76
32	Transporte e Comércio FASSINA Ltda.	SP	85.581	14.446	-2.788	-1.991	0,27	83,14	-2,33	-13,78	1,00	-1,22
33	Transportes CAVALINHO Ltda.	RS	80.853	21.648	8.152	5.349	1,01	58,06	6,62	24,71	1,57	20,51
34	ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	79.109	15.204	2.326	2.418	4,57	13,17	3,06	15,90	4,52	23,27
35	Empresa de Transportes COVRE Ltda.	SP	76.530	20.154	2.521	397	1,10	43,17	0,52	1,97	2,16	6,71
36	D'GRANEL Transportes e Comércio Ltda.	MG	75.302	18.037	6.968	5.135	1,30	51,65	6,82	28,47	2,02	-
37	REUNIDAS Transp. Rodov. de Cargas S.A.	SC	69.753	26.464	-3.487	566	0,36	73,88	0,81	2,14	0,69	7,48
38	RODASUL Logística e Transportes S.A.	RS	61.531	8.718	6.698	5.408	2,04	65,86	8,79	62,04	2,41	96,65
39	TRANSNOVAG Transportes S.A.	SP	56.859	14.455	9.135	6.093	1,95	46,86	10,72	42,15	2,09	12,16
40	JALOTO Transportes Ltda.	PR	53.776	30.955	1.025	808	1,41	31,02	1,50	2,61	1,20	25,16
41	CARGOLIFT Logística e Transporte S.A..	PR	53.142	7.377	-60.293	-62.609	2,81	88,48	-117,81	-848,71	0,83	19,08
42	Rodoviário BEDIN Ltda.	RS	48.697	4.127	363	154	0,70	77,12	0,32	3,73	2,70	-
43	Transportadora AJOFER Ltda	SP	48.557	2.016	44	197	0,39	91,13	0,41	9,77	2,14	20,69
44	SETE ESTRADAS Logística Ltda.	SP	46.134	8.031	3.588	1.795	0,50	70,58	3,89	22,35	1,69	-
45	TRÊS AMÉRICAS Transportes Ltda.	MS	45.782	21.302	-1.798	-913	0,69	47,98	-2,00	-4,29	1,12	-
46	IMEDIATO Transportes	SP	45.723	1.294	963	1.080	1,63	97,34	2,36	83,41	0,94	28,04
47	TRANS-IGUAÇU Transportes Rodoviários Ltda.	PR	45.294	22.579	-3.142	-4.058	1,00	38,77	-8,96	-17,97	1,23	-7,43
48	Transportes GRECCO Ltda	SP	44.980	5.522	1.163	910	1,01	86,17	2,02	16,48	0,65	19,51
49	Transportadora ITANORTE Ltda.	SC	42.444	1.967	451	770	0,81	89,47	1,81	39,14	2,27	-
50	MANCHESTER Logística Integrada S.A.	SC	41.475	12.635	1.012	-422	0,26	72,54	-1,02	-3,34	0,90	26,77
51	TCG Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	40.022	12.186	4.954	4.056	0,51	55,77	10,14	33,29	1,45	15,84
52	LOTRANS Logística e Transportes	MS	38.800	2.760	889	610	2,56	81,26	1,57	22,12	2,63	-
53	Empresa de Transportes SOPRO DIVINO S.A.	SP	37.425	-420	-6.846	-4.533	1,09	10,42	-12,11	-	0,21	-2,44
54	VBR Logística Ltda.	RS	36.629	3.307	316	168	0,47	89,24	0,46	5,09	1,19	-
55	REMAC S.A. Transportes Rodoviários	SP	35.841	55	33	34	1,67	99,38	0,10	62,25	4,04	26,89
56	QUIMITRANS Transportes Ltda.	SP	32.091	1.110	-1.138	-340	0,57	91,57	-1,06	-30,63	2,44	14,45
57	Transportadora TRANSFINAL Ltda.	ES	32.062	8.405	2.919	2.421	1,74	62,31	7,55	28,80	1,44	-
58	CARVALHÃO - Transportes Carvalho Ltda	RJ	31.900	13.833	5.332	3.911	1,50	38,41	12,26	28,27	1,42	19,63
59	FERTICENTRO Transportes Gerais Ltda.	SP	31.566	-14.454	-3.865	-3.412	0,51	244,16	-10,81	-	3,15	-21,80
60	Transportadora MINUANO Ltda	RS	28.421	1.200	324	427	1,74	85,03	1,50	35,62	3,55	9,64
61	TRANSBRASILIANA Encomendas e Cargas Ltda.	GO	27.672	3.893	-488	109	0,46	64,70	0,40	2,81	2,51	13,66
62	Transportadora CONTINENTAL Ltda.	ES	26.444	938	2	-148	1,36	89,10	-0,56	-15,72	3,07	12,86
63	TRANSAC Transporte Rodoviário Ltda.	SP	26.124	2.266	849	998	0,99	71,74	3,82	44,05	2,75	54,06
64	Transportadora AUGUSTA SP Ltda.	RS	26.045	4.334	1.028	832	1,97	44,70	3,20	19,20	2,81	5,34
65	IRGA Lupércio Torres S.A.	SP	26.043	52.508	2.738	2.420	0,65	49,66	9,29	4,61	0,25	111,04
66	MARTINELLI & MUFFA Ltda.	SP	25.549	8.912	2.979	2.190	3,29	51,17	8,57	24,57	1,40	35,27
67	CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	25.521	3.032	4.009	3.085	1,01	85,91	12,09	101,75	1,19	-7,44
68	SISTEMA Transportes S.A.	SP	25.188	1.744	-654	-114	0,25	79,55	-0,45	-6,56	2,95	44,07



Mais de 2 milhões de entregas por ano são feitas pela Atlas, porque para brasileiros diabéticos, como o senhor Donário que mora na cidade de Barreirinhas, no Maranhão, agilidade e segurança são essenciais. **Isto é compromisso. Logística é isto.**



Roberto Stelzer/SambaPhoto

Opini

Barreirinhas • MA

Sobre fortes alicerces e muita ética, construímos, há mais de 50 anos, uma estrutura organizada que garante a integridade no manuseio e distribuição dos seus produtos em qualquer ponto do Brasil. Nós investimos fortemente em ativos, em avançadas tecnologias e na capacitação dos colaboradores para atender as necessidades de nossos clientes. Nossa experiência e atuação nacional permitem conhecer as diferentes particularidades de cada região do País. Esta é a Atlas. Isto é logística.

[www.atlastranslog.com.br](http://www.atlastranslog.com.br)



## RANKING POR MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
69	TRANSLUTE Transportes Rodoviários Ltda.	SP	24.615	909	-3.937	-1.118	1,80	92,17	-4,54	-122,93	1,32	-2,85
70	RECRIS Transportes e Logística Ltda.	RS	24.556	2.489	-888	46	1,01	55,25	0,19	1,86	4,42	25,12
71	Transportes NIQUINI Ltda	MG	23.723	8.404	-414	-416	7,05	12,83	-1,75	-4,95	2,46	5,89
72	TRANSVEC Transportes e Armazém Geral	SP	22.255	8.028	6.170	4.998	4,19	14,02	22,46	62,26	2,38	3,10
73	A. CUPELLO Transportes Ltda.	RJ	21.452	6.539	948	968	0,90	47,79	4,51	14,81	1,71	18,66
74	TSV Transportes Rápidos Ltda.	GO	20.332	5.210	2.812	1.916	4,08	23,36	9,42	36,77	2,99	-
75	Transportadora TRANSMIRO Ltda.	RS	18.716	4.167	1.613	1.083	1,47	59,47	5,78	25,98	1,82	3,17
76	Rodoviário TRANBUENO Ltda.	SP	17.848	-2.632	-655	-533	0,01	123,84	-2,99	-	1,62	-
77	TRANSEMBA Transportes Rodoviários S.A.	PR	17.651	7.863	-830	-259	3,24	34,67	-1,47	-3,29	1,47	-
78	Empresa de Transportes MARTINS	MG	17.454	5.269	2.094	1.285	1,96	41,94	7,36	24,39	1,92	-
79	SHUTTLE Ltda.	SP	17.097	772	61	61	0,55	90,80	0,36	7,90	2,04	-
80	TRANSBAHIA Transportes Ltda.	BA	16.663	3.693	-6.326	1.173	1,08	69,58	7,04	31,77	1,37	43,40
81	NORDAL Norte Modal Transportes Ltda.	PA	15.559	5.667	2.842	1.792	2,44	74,63	11,52	31,63	0,70	24,74
82	Transportes CORDENONSI Ltda.	SC	15.483	10.082	1.207	708	2,05	34,35	4,57	7,03	1,01	19,92
83	GUANABARA Express Transp. de Cargas S.A.	CE	14.641	2.664	1.081	659	2,38	20,67	4,50	24,73	4,36	579,70
84	VALNI Transportes Rodoviários Ltda.	SP	13.213	2.626	5.235	1.741	0,72	70,06	13,18	66,30	1,27	-43,61
85	MFEX Logística e Serviços Ltda.	SP	12.028	1.085	1.167	667	1,70	46,42	5,55	61,48	5,94	-
86	BAHIA XPRESS Organiz. Logística Ltda	BA	11.763	1.622	1.446	1.446	2,46	60,31	12,30	89,20	2,88	-
87	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	11.631	5.721	-952	-987	0,64	55,64	-8,48	-17,25	0,90	19,30
88	TRAÇÃO S.A.	MG	10.162	177.647	-114.55	-97.88	1,45	73,51	-963,13	-55,09	0,02	286,68
89	CELOTE Logística e Transportes Ltda.	SP	9.887	1.934	807	108	0,55	64,42	1,09	5,56	1,82	-
90	RODOCERTO Transportes Ltda.	SP	9.081	973	580	323	1,24	63,47	3,56	33,23	3,41	-
91	ALT - ALIANÇA Logística e Transportes S.A.	SC	7.553	-844	-199	-198	0,57	113,82	-2,62	-	1,24	20,13
92	Sólida Transportes Ltda.	GO	7.473	-	-	-	-	-	-	-	-	4,42
93	Transportadora MANTELLO Ltda.	SP	7.365	391	172	140	0,33	63,27	1,90	35,89	6,92	15,03
94	TRANSWAGO Tranp. Rodov. De Cargas Ltda.	SP	7.247	941	-255	-188	2,25	62,77	-2,60	-20,04	1,67	-
95	TRANSCASA Limitada	MG	7.035	8.507	2.217	1.814	46,25	1,95	25,78	21,32	0,81	-
96	Expresso PIRACICABANO de Transporte S.A.	SP	6.197	3.889	1.457	1.462	5,09	11,53	23,59	37,58	1,41	7,03
97	EMBASUL Transportes Rodoviários Ltda.	PR	5.494	4.020	975	848	0,59	28,67	15,43	21,09	0,97	-
98	BBC Transportes Ltda.	PR	5.140	150	888	888	0,98	63,79	17,27	591,76	1,73	-
99	TRANSVEC Express Cargo Ltda	SP	3.475	2.004	403	163	3,38	17,71	4,70	8,16	1,43	-
100	NESSARENA Transportes Ltda.	SP	1.783	-183	296	281	1,17	134,24	15,76	-	3,34	-
101	SÃO LUIZ Encomendas e Cargas Ltda.	MS	1.392	286	40	9	1,64	68,02	0,67	3,24	1,56	6,10
102	Transportadora SINIMBU S.A.	SP	1.143	178.32	14.48	14.38	26,43	1,56	125,748	8,06	0,01	-5,47
103	Transportadora AMIZADE Ltda.	PR	303	342	382	150	0,08	120,04	49,45	43,86	0,18	-
104	Transportes ARAMBARI S.A.	SP	88	400	-68	-68	6,33	15,76	-77,00	-16,94	0,19	183,77

### CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RANDON S/A Implementos e Participações	RS	1.292.363	788.915	273.646	231.595	1,88	40,40	17,92	29,36	0,98	14,27
2	FACCHINI S.A.	SP	668.739	120.207	67.126	49.094	1,80	62,72	7,34	40,84	2,07	38,77
3	GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	410.666	101.569	16.960	11.590	1,02	61,51	2,82	11,41	1,56	12,41
4	ROSSETTI Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	207.311	45.528	18.534	13.862	1,86	44,53	6,69	30,45	2,53	35,47
5	NOMA do Brasil S.A.	PR	187.683	50.070	3.815	4.403	1,07	55,53	2,35	8,79	1,67	41,39
6	LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	128.562	16.924	725	502	1,12	46,48	0,39	2,97	4,07	68,84

# Tradição e experiência de cinquentona, mas com fôlego e energia de criança



Sempre presente entre as Maiores & Melhores  
do Transporte e Logística



Soluções customizadas para movimentar seus negócios  
Serviços completos e inteligentes de logística integrada e distribuição  
Frota composta pelos mais modernos veículos do mercado  
20 filiais espalhadas pelo Brasil  
Detentora das mais avançadas tecnologias de transporte  
Mérito reconhecido por meio de diversas premiações e certificações



**Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.**  
Rua Soldado João Américo da Silva, 170 - Pq. Novo Mundo  
02186-010 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 2632-0900  
E-mail: [comercial@rapido900.com.br](mailto:comercial@rapido900.com.br)  
[www.rapido900.com.br](http://www.rapido900.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
7	DAMBROZ S.A. Indústria Mecânica e Metalúrgica	RS	45.907	9.801	1.933	784	0,98	69,57	1,71	8,00	1,43	17,23
8	RODOTÉCNICA Indústria Implementos Rodoviários Ltda.	RS	32.665	418	3.040	2.028	1,42	91,33	6,21	484,91	2,44	-
9	KRONORTE S.A. Implementos Rodoviários	PE	29.510	17.369	154	154	2,52	100,00	0,52	0,89	1,07	11,40
10	RECRUSUL S.A.	RS	28.359	-33.193	-7.931	1.669	0,57	156,14	5,89	-	0,48	406,05
11	FIBRASIL Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	23.845	8.456	4.207	2.800	3,54	30,05	11,74	33,12	1,97	5,97
12	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	17.178	6.825	10.738	8.389	1,84	72,47	48,84	122,92	0,69	27,57
13	KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	14.326	2.682	696	573	4,82	70,72	4,00	21,36	1,56	64,78
14	TECTRAN Indústria e Comércio S.A.	SP	1.051	-31.971	-6.002	-6.002	0,07	245,97	-571,08	-	0,05	-31,84

### CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MARCOPOLO S.A.	RS	1.684.537	688.296	161.171	135.616	1,69	55,84	8,05	19,70	1,08	21,41
2	COMIL Ônibus S.A.	RS	288.860	26.450	-11.156	-6.994	1,20	86,38	-2,42	-26,44	1,49	14,84
3	MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	126.360	18.984	1.669	1.871	1,06	72,35	1,48	9,85	1,84	42,03
4	IRIZAR Brasil Ltda.	SP	97.430	34.595	-1.479	-1.396	4,43	69,84	-1,43	-4,03	0,85	3,06
5	Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	243	730	-665	-658	10,51	9,27	-270,27	-90,16	0,30	-7,44

### INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	10.706.196	6.043.244	826.739	409.450	1,47	67,59	3,82	6,78	0,57	18,41
2	HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	201.959	55.062	27.284	25.143	1,22	81,46	12,45	45,66	0,68	11,26
3	AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	94.952	1.045.560	-158.960	-158.960	0,26	43,19	-167,41	-15,20	0,05	90,72
4	AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	18.515	7.890	-12.614	-12.614	1,04	90,68	-68,13	-159,87	0,22	364,62

### INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	USIMINAS Mecânica S.A.	MG	1.212.484	540.980	175.000	115.969	2,17	45,09	9,56	21,44	1,23	50,74
2	AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	985.964	54.077	45.966	30.633	1,14	90,60	3,11	56,65	1,71	76,64
3	GEVISA S.A.	SP	572.165	269.241	38.605	27.481	1,54	52,95	4,80	10,21	1,00	19,99
4	MWL Brasil Rodas & Eixos	SP	147.598	45.922	29.780	17.410	2,16	45,52	11,80	37,91	1,75	26,00
5	FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	48.834	22.209	1.291	1.329	1,11	60,72	2,72	5,98	0,86	61,21
6	T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	40.701	20.401	4.496	4.422	1,46	64,03	10,86	21,68	0,72	5,85
7	SANTA FÉ Vagões S.A.	RS	25.640	-159	-8.630	-5.545	0,75	100,38	-21,63	-	0,61	41,77
8	CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	18.061	8.213	4.362	2.932	1,02	95,96	16,23	35,70	0,09	-6,27
9	PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	6.248	1.363	1.650	1.076	0,99	59,15	17,23	78,96	1,81	-

### MONTADORA DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Volkswagen	SP	25.012.329	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	23,94
2	General Motors	SP	19.532.412	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	16,25
3	FIAT Automóveis S.A.	MG	18.457.352	1.407.730	2.635.166	1.873.399	0,86	80,89	10,15	133,08	2,51	6,99

## RANKING POR MODALIDADE

### MONTADORA DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
4	Ford Motors	SP	14.322.305	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	27,06
5	Daimler Chrysler	SP	11.683.130	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	42,55
6	Toyota do Brasil	SP	7.838.999	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	22,87
7	Moto Honda	AM	6.950.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	11,11
8	Honda Automóveis	SP	6.399.493	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	34,60
9	Peugeot Citroën	RJ	5.940.627	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	39,29
10	Volvo	PR	4.877.786	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	61,07
11	RENAULT do Brasil S.A.	PR	4.418.940	1.304.516	103.037	35.061	1,34	58,88	0,79	2,69	1,39	15,86
12	Mitsubishi	SP	3.376.245	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	36,65
13	Scania	SP	1.904.421	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	27,18
14	Kia Mtors	SP	860.061	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	111,32
15	AGRALE S.A.	RS	666.307	138.837	39.470	33.143	1,47	55,64	4,97	23,87	2,13	55,16

### PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Robert Bosch	SP	4.137.659	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	4,17
2	Eaton	SP	2.037.397	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	5,15
3	TRW	SP	1.674.968	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	20,06
4	MAHLE Metal Leve S.A.	SP	1.483.718	446.528	54.890	62.256	0,97	68,07	4,20	13,94	1,06	0,89



Para você não perder tempo, nós vamos **direto ao ponto**.  
**Cesa Logística**. Soluções inovadoras sob medida para a sua empresa.



distribuição



armazenagem



transporte

A **Cesa Logística** desenvolve projetos sob medida para atender as necessidades de seus clientes e opera como solução integrada para

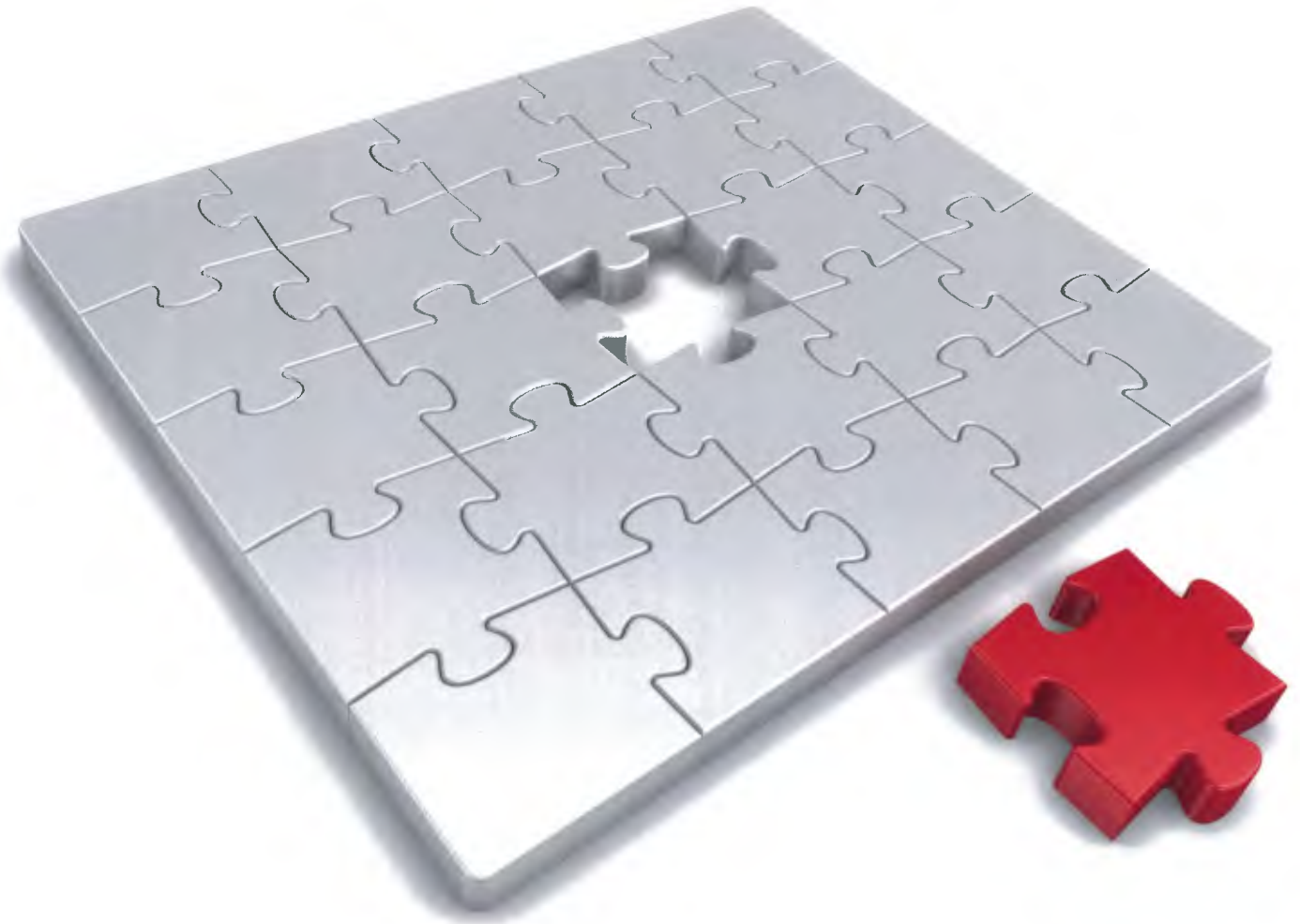
abastecimento de produção, gestão de estoques, movimentação interna ou entrega de produtos acabados. **Fale com a gente.**



**RANKING POR MODALIDADE**
**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
5	Valeo	SP	1.450.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	7,33
6	MAGNETI MARELLI COFAP	SP	814.083	191.891	4.280	14.448	1,38	64,07	1,77	7,53	1,52	7,40
7	SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	772.255	373.421	135.295	130.501	2,11	25,42	16,90	34,95	1,54	-30,12
8	Visteon	SP	698.062	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-20,33
9	PLASCAR Participações Industriais S.A.	SP	544.746	2.871.701	3.669	14.991	0,88	51,60	2,75	0,52	0,90	15,24
10	SCHULZ S.A.	SC	493.075	101.290	-16.347	-16.347	1,45	77,87	-3,32	-16,14	1,08	23,93
11	CINPAL Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	432.199	255.051	114.094	76.386	4,73	35,63	17,67	29,95	1,09	17,00
12	BORLEM S.A. Empreendimentos Industriais	SP	408.479	104.005	38.233	46.182	2,89	32,81	11,31	44,40	2,64	15,73
13	FRAS-LE S.A.	RS	406.615	210.079	39.823	26.856	2,45	52,57	6,60	12,78	0,92	0,85
14	MASTER Sistemas Automotivos Ltda.	RS	373.722	178.921	70.590	62.562	2,06	35,57	16,74	34,97	1,35	25,58
15	TAKATA-PETRI S.A.	SP	351.538	139.038	36.875	20.468	2,84	37,08	5,82	14,72	1,59	13,41
16	AUTOMETAL S.A.	SP	346.505	189.616	57.355	51.908	0,77	61,07	14,98	27,38	0,71	-5,29
17	DHB Componentes Automotivos S.A.	RS	286.005	25.159	-20.686	-14.191	0,78	87,77	-4,96	-56,41	1,39	-2,70
18	Indústrias ARTEB S.A.	SP	271.340	-460.721	-93.842	-61.022	0,01	278,53	-22,49	-	1,05	1,75
19	METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	243.308	91.836	43.796	28.643	1,86	42,93	11,77	31,19	1,51	28,80
20	Correias MERCÚRIO S.A. Indústria e Comércio	SP	147.512	43.346	25.042	15.252	2,25	50,62	10,34	35,19	1,68	19,22
21	ZANETTINI, BAROSSÍ S.A Ind. e Com.	SP	138.030	15.593	3.243	2.707	1,93	59,17	1,96	17,36	3,61	1,45
22	ZM S.A.	SC	123.157	76.866	23.013	18.685	2,86	24,30	15,17	24,31	1,21	16,32
23	FIBAM Companhia Industrial	SP	118.917	26.164	4.779	3.555	1,25	61,81	2,99	13,59	1,74	6,56
24	Metralúrgica RIOSULENSE S.A.	SC	115.719	-5.599	-26.487	-17.598	0,64	104,55	-15,21	-	0,94	8,13
25	Eletromecânica DYNA S.A.	SP	89.854	3.861	-8.741	8.644	0,77	92,73	9,62	223,86	1,69	-6,23
26	RAYTON Industrial S.A.	SP	85.514	37.643	3.765	4.417	2,69	38,77	5,17	11,73	1,39	22,92
27	MOTO PEÇAS Transmissões S.A.	SP	84.721	68.980	19.329	16.058	6,52	19,35	18,95	23,28	0,99	10,28
28	FARINA S.A. Componentes Automotivos	RS	81.191	15.425	574	397	0,55	79,07	0,49	2,57	1,10	17,57
29	SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	68.170	18.408	10.248	6.565	1,78	39,85	9,63	35,66	2,23	10,47
30	Autometal SBC Ltda.	SP	59.914	27.745	8.145	5.707	1,71	57,59	9,52	20,57	0,92	23,31
31	ENGRECON S.A.	SP	36.800	15.163	5.180	3.876	3,49	47,82	10,53	25,56	1,27	44,73
32	CERCENA S.A.	RS	28.513	3.992	4.074	3.088	1,38	66,04	10,83	77,36	2,43	44,24
33	LEONE Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	26.974	461	1.144	853	1,87	82,26	3,16	185,04	4,31	33,61
34	AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	26.412	10.805	6.652	4.943	3,51	41,97	18,71	45,75	1,42	11,29
35	Indústria de Peças INPEL S.A	RS	26.036	19.765	1.856	1.679	3,94	30,72	6,45	8,49	0,91	31,55
36	SUEME Industrial S.A.	SP	25.568	9.765	-1.859	-1.251	1,41	60,22	-4,89	-12,81	1,04	-
37	ARTEB Faróis e Lanternas S.A.	SP	24.002	6.851	399	131	1,63	49,30	0,54	1,91	1,78	-14,64
38	Indústria MARÍLIA de Autopeças S.A.	SP	23.868	2.288	1.260	1.260	1,43	80,26	5,28	55,07	2,06	22,44
39	FORMALE S.A.	SP	23.625	3.797	413	1.183	1,37	67,37	5,01	31,16	2,03	6,75
40	CURT SCHROEDER S.A. Ind. e Com.	SC	17.041	5.759	1.019	647	1,83	52,56	3,80	11,24	1,40	2,14
41	REI Auto Parts Indústria e Comércio S.A.	MG	14.328	8.520	176	188	1,22	38,41	1,31	2,21	1,04	19,84
42	BOUSQUET Autopeças S.A.	RJ	12.653	2.134	181	181	0,65	51,50	1,43	8,48	2,80	5,92
43	Cia. Mecânica AUXILIAR	SP	11.551	42.230	7.156	5.752	3,97	21,12	49,79	13,62	0,22	-69,88
44	TECNOMOTOR Eletrônica do Brasil S.A.	SP	7.832	5.598	867	546	5,25	16,23	6,97	9,75	1,17	-45,40
45	FLUIDLOC S.A. Indústria e Comércio	RJ	4.014	1.233	14	-9	0,27	53,79	-0,22	-0,71	1,50	19,01
46	VALAPI S.A. Indústria e Comércio	SP	1.138	5.034	-1.397	1.200	0,90	36,80	105,41	23,84	0,14	14,46
47	COBRASMA S.A.	SP	44	-2.236.163	-325.750	-327.318	0,65	100,00	-	-	0,00	4,76

# Pensou em logística integrada. Pensou Julio Simões.



O Grupo Julio Simões está presente em todo território nacional e oferece soluções logísticas exclusivas para seus clientes nos mais diversos segmentos empresariais. Tecnologia, inovação, garra, seriedade e comprometimento são alguns itens presentes nos serviços que prestamos.

Ao pensar no gerenciamento do Suply Chain de sua empresa, pense Julio Simões e entre em contato com a nossa equipe.



- Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos • Transporte de Cargas • Gestão e Terceirização de Frotas
- Transporte de Passageiros • Sistema de Comercialização de Veículos

[www.juliosimoes.com.br](http://www.juliosimoes.com.br) • 11 4795 7000



## RANKING POR MODALIDADE

### DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	957.540	375.050	32.333	50.996	3,65	27,24	5,33	13,60	1,86	15,09
2	Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	236.716	102.073	16.344	10.550	1,60	41,78	4,46	10,34	1,35	29,67
3	LINCK S.A. Equipamentos Rodoviários e Industriais	RS	222.680	20.907	9.149	6.086	1,25	71,78	2,73	29,11	3,01	46,37
4	HC Pneus S.A.	DF	183.077	74.375	3.615	2.324	3,34	29,52	1,27	3,12	1,73	5,43
5	ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	119.169	60.117	8.955	12.028	1,96	55,60	10,09	20,01	0,87	1,01
6	SCHEREER S.A. Comércio de Autopeças	SC	115.886	28.866	9.990	6.731	2,83	45,99	5,81	23,32	2,17	24,09
7	PNEUSOLA Pneus e Peças S.A.	MG	94.610	8.417	628	-9	1,08	85,26	-0,01	-0,11	1,66	0,82
8	JS Distribuidora de Peças S.A	SP	94.373	27.249	7.188	4.386	2,24	40,25	4,65	16,10	2,07	-
9	ANFREIXO S.A.	SP	75.141	13.426	1.646	1.212	3,03	31,56	1,61	9,03	3,83	-87,98
10	STAREXPORT Trading S.A.	SP	57.472	159.310	109.946	90.247	0,07	71,63	157,03	56,65	0,10	-12,68
11	KEKO Acessórios S.A.	RS	48.116	6.965	-1.907	-2.395	0,93	79,42	-4,98	-34,39	1,42	23,83
12	Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	45.781	16.206	4.410	2.973	2,46	33,18	6,49	18,35	1,84	21,45
13	ROCHESTER Auto Importadora S.A	SP	43.054	4.160	6.938	5.040	3,01	547,86	11,71	121,15	1,92	52,82
14	MOTORMAC Distr. de Máquinas e Motores S.A.	RS	32.693	8.113	1.858	1.257	4,03	39,11	3,85	15,50	2,45	78,32
15	EXCELSIOR S.A.	RS	28.856	20.199	2.816	2.597	4,97	15,54	9,00	12,86	1,21	8,22
16	TERCÍLIO MARCHETTI S.A. Ind. e Com.	SC	28.813	23.884	5.371	4.050	4,52	42,32	14,06	16,96	0,70	25,43
17	Rede ÂNCORA S.A. RS	RS	16.681	1.638	367	302	2,33	42,46	1,81	18,42	5,86	55,23
18	HC Peças S.A.	DF	15.778	2.555	760	571	2,18	32,75	3,62	22,33	4,15	-12,51
19	NELSER Distr. Autopeças e Serviços Ltda.	SP	8.988	2.469	570	358	8,31	11,44	3,98	14,49	3,22	-

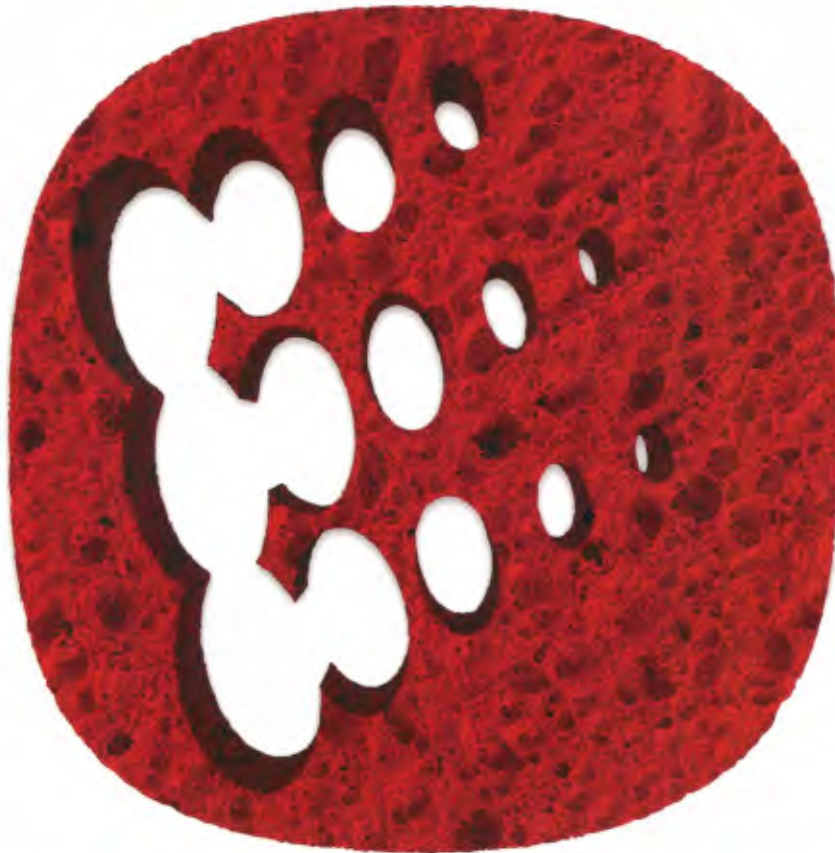
### MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BRASKEM S.A.	BA	12.049.756	3.691.881	-2.587.724	-2.506.923	1,01	83,74	-20,80	-67,90	0,53	-11,80
2	CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	RJ	10.504.554	6.748.462	4.964.918	4.675.526	1,88	82,25	44,51	69,28	0,28	21,02
3	ARCELOR MITTAL Brasil S.A	MG	10.465.757	15.730.861	2.571.241	2.571.241	1,14	53,24	24,57	16,35	0,31	83,00
4	USIMINAS S.A.	MG	8.535.288	15.110.708	3.564.109	3.248.781	3,30	34,17	38,06	21,50	0,37	15,29
5	Polietilenos UNIÃO S.A.	SP	7.112.303	314.741	-41.346	-28.558	0,50	68,76	-0,40	-9,07	7,06	185,58
6	COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	SP	6.499.511	5.130.269	1.767.048	1.197.176	1,71	46,91	18,42	23,34	0,67	11,14
7	GERDAU Açominas S.A.	RS	5.995.923	4.033.860	374.886	338.689	0,37	69,04	5,65	8,40	0,46	45,09
8	BASF S.A.	SP	4.462.378	1.428.956	344.008	252.752	1,55	59,67	5,66	17,69	1,26	14,67
9	Arcelor Mittal Inox Brasil S.A	MG	3.989.872	3.122.826	955.954	808.148	1,99	36,01	20,25	25,88	0,82	0,00
10	GERDAU Comercial de Aços S.A.	RJ	2.993.467	690.491	176.804	124.354	2,31	39,34	4,15	18,01	2,63	60,95
11	CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	2.924.131	5.419.147	797.685	667.279	1,50	32,77	22,82	12,31	0,36	0,57
12	ALCOA Alumínio S.A.	MG	2.528.630	2.668.560	90.527	109.520	0,91	57,53	4,33	4,10	0,40	-7,12
13	Aços VILLARES S.A.	SP	2.265.902	955.969	548.879	391.776	1,91	50,59	17,29	40,98	1,17	15,57
14	TUPY S.A.	SC	1.767.753	777.386	154.701	168.575	1,78	61,89	9,54	21,68	0,87	10,78
15	Siderúrgica BARRA MANSA S.A.	SP	1.305.383	805.727	188.365	123.567	1,12	80,39	9,47	15,34	0,32	25,71
16	GERDAU Aços Especiais S.A.	RS	1.219.254	1.060.952	189.037	133.167	1,10	24,95	10,92	12,55	0,86	12,09
17	Gerdau Aços Especiais S.A.	RS	1.093.739	800.913	222.087	194.298	0,80	35,61	17,76	24,26	0,88	0,00
18	RIO NEGRO Comércio e Indústria de Aço S.A	SP	835.028	242.780	61.113	35.966	2,52	44,43	4,31	14,81	1,91	13,77
19	KEPLER WEBER Industrial S.A.	RS	273.400	2.501.836	12.034	6.010	2,71	28,63	2,20	0,24	0,78	88,76
20	DUFER S.A.	SP	267.935	74.538	8.301	16.236	1,82	44,35	6,06	21,78	2,00	26,14
21	WETZEL S.A.	SC	210.599	-8.419	13.819	8.592	1,38	105,78	4,08	-	1,45	10,83
22	FERROLENE S.A. Indústria e Comércio de Metais	SP	193.015	81.045	21.313	15.417	1,69	28,98	7,99	19,02	1,69	95,62



0800 72 EXATA  
0800 72 39282

ATENDIMENTO EXATA LOGÍSTICA



## Atender as suas necessidades para enxugar os seus custos: isso é logística Exata!

Enxugar custos, eliminar desperdícios, simplificar processos e criar vantagens competitivas para o seu negócio. Aumente seus resultados deixando a sua logística nas mãos de quem sabe o que faz, porque só faz isso.

**Logística enxuta é logística Exata.**



Matriz: Rodovia Anhanguera, km 17 s/n • 05112-000 • São Paulo • SP • Tel. 11 2133.8700  
logistica@exatalogistica.com.br • www.exatalogistica.com.br

Filiais: Belém - PA • Belo Horizonte - MG • Boa Vista - RR • Brasília - DF • Campo Grande - MS • Cuiabá - MT • Goiânia - GO  
• Macapá - AP • Manaus - AM • Porto Alegre - RS • Porto Velho - RO • Rio Branco - AC • São Luís - MA • São Paulo - SP

## RANKING POR MODALIDADE

### MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
23	MAHLE HIRSCHVOGEL Forjas S.A.	RJ	155.613	42.243	-27.312	-27.010	1,00	98,68	-17,36	-63,94	1,79	0,02
24	AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	136.829	63.022	34.033	22.910	3,19	30,74	16,74	36,35	1,50	30,43
25	FUCHS do Brasil S.A.	SP	77.615	16.994	9.939	5.969	2,53	51,51	7,69	35,12	2,21	9,62
26	BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	56.372	25.372	8.731	6.431	1,08	54,07	11,41	25,35	1,02	4,89
27	IRMÃOS PARASMO S.A. Indústria Mecânica	SP	37.376	11.626	554	352	3,19	36,80	0,94	3,03	2,03	11,80
28	ICOLUBE Indústria de Lubrificantes S.A.	RJ	32.555	28.474	6.036	3.899	0,29	42,58	11,98	13,69	0,66	-3,21
29	Siderúrgica J. L. ALIPERTI S.A.	SP	21.838	91.139	93	3.416	6,57	36,57	15,64	3,75	0,15	-0,45

### FABRICANTES DE MOTORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MWM International Motores	SP	2.243.286	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	9,02
2	Cummins Brasil Ltda.	SP	2.154.480	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	10,09

### FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Pirelli Pneus	BA	4.047.684	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	1,68
2	Goodyear	SP	3.424.874	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	1,44
3	Bridgestone Firestone	SP	1.774.718	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	1,67

### LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco ITAULEASING S.A.	SP	11.574.419	19.993.637	2.398.034	1.498.806	0,19	47,22	12,95	7,50	0,31	16,14
2	BRADESCO Leasing S.A.	SP	8.288.804	3.066.459	693.076	466.321	6,69	93,74	5,63	15,21	0,17	55,67
3	DIBENS Leasing S.A.	SP	7.026.957	8.662.641	1.303.214	926.718	2,38	78,90	13,19	10,70	0,17	91,50
4	BFB Leasing S.A.	SP	6.997.125	5.643.718	395.439	141.794	72,55	90,12	2,03	2,51	0,12	162,10
5	REAL Leasing S.A.	SP	5.816.408	9.567.234	715.494	564.515	0,26	65,61	9,71	5,90	0,21	190,78
6	SAFRA Leasing S.A.	SP	4.338.229	880.006	399.995	257.132	2,69	93,50	5,93	29,22	0,32	7,13
7	BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	3.122.402	1.273.833	120.265	72.516	7,46	94,37	2,32	5,69	0,14	142,30
8	ITAUBANK Leasing S.A.	SP	3.106.584	492.917	99.767	75.098	0,56	97,79	2,42	15,24	0,14	76,60
9	MERCEDES-BENZ Leasing do Brasil S.A.	SP	885.487	47.895	21.941	18.000	0,08	98,07	2,03	37,58	0,33	26,27
10	SANTANDER BRASIL Arrendamento Mercantil. S.A.	SP	750.315	525.885	62.205	45.784	19,01	89,08	6,10	8,71	0,16	18,71
11	ALFA Leasing S.A.	SP	606.368	236.406	37.412	24.919	0,08	88,32	4,11	10,54	0,29	118,55
12	TOYOTA Leasing do Brasil S.A.	SP	335.276	26.536	8.942	5.705	0,02	96,86	1,70	21,50	0,16	657,05
13	BANESTADO Leasing S.A.	SP	172.314	1.640.721	151.675	96.065	0,97	4,58	55,75	5,86	0,10	8,07
14	CATERPILLAR Financial S.A.	SP	146.933	45.531	9.377	6.794	0,01	90,54	4,62	14,92	0,29	65,39
15	CITIBANK Leasing S.A.	SP	120.165	796.244	72.293	48.638	0,14	11,00	40,48	6,11	0,13	15,14
16	HONDA Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	49.550	12.207	3.042	-1.570	0,11	94,77	-3,17	-12,86	0,191	1796,29
17	BMW Leasing do Brasil S.A.	SP	35.327	9.784	2.126	-1.810	0,01	92,58	-5,12	-18,50	0,17	187,61
18	ZOGBI Leasing S.A.	SP	31.013	265.747	28.977	26.407	28,21	3,69	85,15	9,94	0,11	9,15
19	MERCANTIL DO BRASIL Leasing S.A.	MG	21.960	25.636	2.066	1.403	0,04	50,18	6,39	5,47	0,43	22,27
20	FINÁUSTRIA Arrendamento Mercantil. S.A.	SP	7.702	80.794	28.954	18.931	13,82	12,30	245,79	23,43	0,08	7,75
21	BANCREC Leasing S.A.	RS	5.217	9.251	481	131	2,62	27,43	2,51	1,42	0,41	-22,37
22	BANKPAR Arrendamento Mercantil .A.	SP	1.440	18.424	1.129	725	34,87	4,70	50,35	3,94	0,07	2,78
23	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE Leasing S.A.	SP	1.367	8.231	-310	-318	25,13	7,64	-23,26	-3,86	0,15	-13,43

# MWM INTERNATIONAL acelerando o progresso.



EMPRESA PARCEIRA



Alta performance, durabilidade e economia: tudo o que você precisa em soluções de motorização Diesel, só mesmo o líder de mercado, com mais de 5,6 milhões de motores produzidos desde 1953, poderia oferecer para você.

- **Diversidade:** motores mecânicos ou eletrônicos, de 2.5 a 9.3 litros, 50 a 370 cv.
- **Customização:** aplicações e necessidades diferentes para cada cliente.
- **Tecnologia:** atende às mais exigentes normas de emissões



[www.mwm-international.com.br](http://www.mwm-international.com.br)

[www.clubedodiesel.com.br](http://www.clubedodiesel.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Borrachas VIPAL S.A.	RS	829.428	255.516	-95.823	-62.634	1,92	76,43	-7,55	-24,51	0,77	15,93

### EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	299.895	147.908	133.038	88.960	0,94	57,64	29,66	60,15	0,86	-
2	SOMOV S.A.	SP	133.487	8.854	-2.064	-1.523	1,77	82,33	-1,14	-17,20	2,66	9,29
3	MADAL Palfinger S.A.	RS	117.892	23.252	11.841	8.186	1,34	75,17	6,94	35,21	1,26	32,18
4	HYVA do Brasil Hidráulica Ltda.	RS	114.322	33.376	14.943	9.307	1,74	49,74	8,14	27,88	1,72	-
5	DABO Material Handling Equipment Brasil S.A.	SP	87.618	271	433	220	1,01	97,88	0,25	81,18	1,68	17,05
6	TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A.	RS	80.905	31.165	1.211	337	1,07	71,29	0,42	1,08	0,75	-11,11
7	LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	31.308	5.289	-2.575	-1.401	0,53	87,66	-4,47	-26,49	0,73	7,55
8	FAST Transportes Verticais Ind. Com. S.A.	SP	434	-215	-250	-250	0,15	110,34	-57,67	-	0,21	-

### INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	2.400.574	1.083.156	411.091	372.688	1,99	50,03	15,52	34,41	1,11	11,90
2	CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	SP	495.236	524.891	50.742	33.407	0,25	62,37	6,75	6,36	0,36	2,37
3	CET - Cia. de Engenharia de Tráfego - SP	SP	392.206	-117.097	-11.447	-13.434	0,82	169,96	-3,43	-	2,34	13,78
4	SPTTrans - São Paulo Transportes S.A.	SP	371.068	-4.449.906	-13.697	-16.971	0,15	412,77	-4,57	-	1,04	53,01
5	DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	321.273	4.272.331	-224.203	-223.582	0,50	31,59	-69,59	-5,23	0,05	15,10
6	Companhia Portuária BAÍA DE SEPETIBA	RJ	314.332	191.708	204.942	135.313	0,95	42,95	43,05	70,58	0,94	-10,68
7	TECONVI S.A. Term. Contêineres do Vale do Itajaí	SC	143.406	102.422	-10.776	-3.157	1,34	54,34	-2,20	-3,08	0,64	-23,53
8	LÍDER Signature S.A.	MG	87.093	31.765	5.689	3.284	1,72	36,17	3,77	10,34	1,75	-3,02
9	BHTrans - Empresa de Transp. e Trânsito BH S.A.	MG	78.332	21.046	-6.971	-7.032	0,93	46,64	-8,98	-33,41	1,99	21,28
10	Empresa Metrop. de Transp. Urb. de SP S.A. - EMTU/SP	SP	58.080	182.765	3.747	2.585	1,29	33,43	4,45	1,41	0,21	11,00
11	CAMARGO CORRÊA Invest. em Infraestr. S.A.	SP	45.550	949.231	230.860	215.411	1,11	17,58	472,91	22,69	0,04	1,75
12	PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	27.817	47.057	11.992	7.935	0,24	25,89	28,53	16,86	0,44	84,86
13	TRANSERP - Empr. de Trâns. e Transp. Urb. de Rib. Preto S.A.	SP	16.478	-21.077	1.303	2.043	0,70	547,72	12,40	-	3,50	4,86
14	CPTrans - Cia. Petropolitana de Trânsito e Transportes	RJ	7.424	-2.052	-1.346	-1.389	0,40	146,13	-18,71	-	1,67	-3,50
15	Companhia Docas de SÃO SEBASTIÃO	SP	4.760	2.713	-2.986	-2.247	4,53	60,90	-47,21	-82,82	0,69	-
16	Empresa Municipal de Transp. e Trânsito - TRANSBETIM	MG	4.554	1.155	561	526	2,87	29,85	11,56	45,58	2,77	57,86
17	CMTO - Cia. Municipal de Transportes de Osasco	SP	3.224	-10.324	63	111	0,45	183,09	3,43	-	0,26	-7,53
18	Companhia Docas de IMBITUBA	SC	1.131	25.437	-5.471	5.299	0,10	112,41	468,39	20,83	0,01	32,98
19	A-PORT S.A.	SP	88	59.327	1.303	1.298	1,81	0,71	-	2,19	0,00	-

### CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	1.069.139	422.676	513.748	340.302	0,33	71,60	31,83	80,51	0,72	15,78
2	Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	698.085	235.794	313.392	216.658	0,16	68,14	31,04	91,88	0,94	12,87
3	Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	530.493	338.111	215.443	148.511	0,58	67,48	27,99	43,92	0,51	12,19
4	Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	447.511	257.944	129.906	86.327	0,87	73,45	19,29	33,47	0,46	16,40
5	SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	280.051	82.424	7.190	4.440	0,16	80,55	1,59	5,39	0,66	13,13
6	Rodovias das COLINAS S.A.	SP	224.779	238.329	1.588	4.780	0,24	59,75	2,13	2,01	0,38	13,50



## CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Rec. (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Rec. (%)
----	---------	----	----------------------------	---------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------	------------------	------------------	---------------------	---------------	-----------------

7	RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	216.304	138.591	72.818	48.091	0,48	68,06	22,23	34,70	0,50	14,52
8	TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	211,513	103,478	53,322	34,532	0,43	76,49	16,33	33,37	0,48	21,02
9	Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A. - INTERVIAS	SP	206,815	144,829	69,283	48,473	0,76	75,43	23,44	33,47	0,35	12,61
10	AUTOVIAS S.A.	SP	183,091	141,528	60,084	42,140	0,41	72,55	23,02	29,78	0,36	22,33
11	CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	169,629	84,252	56,141	39,750	0,72	81,00	23,43	47,18	0,38	21,33
12	VIANORTE S.A.	SP	164,159	115,618	17,555	11,304	0,28	77,11	6,89	9,78	0,32	15,06
13	CONCER - Cia. de Concessão Rodov. Juiz de Fora-Rio	RJ	145,324	374,164	-562	-612	0,04	42,11	-0,42	-0,16	0,22	11,06
14	Concess. da Rodov. Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA	RS	107,349	169,821	-3,063	-2,109	0,39	52,48	-1,96	-1,24	0,30	12,79
15	CRT - Concess. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	89,831	59,498	40,482	20,008	1,24	30,43	22,27	33,63	1,05	16,71
16	Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	77,925	20,850	36,109	23,984	0,24	60,97	30,78	115,03	1,46	7,69
17	SULVIAS S.A. Concessionária de Rodovias	RS	74,338	77,067	40	30	0,18	43,20	0,04	0,04	0,55	12,19
18	METROVIAS S.A. Concess. de Rodovias	RS	66,387	92,793	-3,592	-3,592	0,18	36,44	-5,41	-3,87	0,45	3,91
19	CONVIAS S.A. Concessionária de Rodovias	RS	45,391	38,672	889	631	0,17	48,43	1,39	1,63	0,61	13,11
20	COVPLAN Conc. Rodov. do Planalto S.A.	RS	44,146	2,693	2,928	2,232	0,20	87,02	5,06	82,88	2,13	16,00
21	Concessionária de Rodovias TEBE S.A.	SP	36,566	29,391	11,463	7,692	0,18	59,27	21,04	26,17	0,51	23,46
22	Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.	MG	34,373	14,864	1,993	0,05	86,40	5,80	13,41	0,31	+	+
23	SANTA CRUZ Rodovias S.A.	RS	33,532	1,149	-134	96	0,04	97,51	-0,29	-8,36	0,73	12,58
24	Concessionária ROTA 116 S.A.	RJ	30,073	35,338	-6,293	-6,151	0,41	130,24	-20,45	-17,41	0,26	18,77
25	Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	29,718	5,787	1,386	934	0,42	50,30	3,14	16,14	2,55	12,32
26	Concessionária do RODOANEL OESTE S.A.	SP	3,547	-3,717	-11,717	-11,717	0,08	100,39	-330,34	-	0,00	-
27	TRICON - Triângulo Concessões S.A.	MG	2,731	1,327	1,556	1,260	2,41	12,03	46,15	94,98	1,81	8,87
28	TRANSBRASILIANA - Conc. de Rodovia S.A.	SP	1,623	15,084	-14,916	-14,916	0,21	89,30	-919,04	-98,89	0,01	-
29	Autopista FERNÃO DIAS S.A.	MG	650	55,709	-292	-292	0,20	75,38	-44,92	-0,52	0,00	-
30	Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	MG	316	44,077	130	99	0,09	82,22	31,33	0,22	0,00	-

## TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Rec. (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Rec. (%)
----	---------	----	----------------------------	---------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------	------------------	------------------	---------------------	---------------	-----------------

1	MARTINS Com. e Serv. de Distribuição S.A.	MG	3.060,203	169,310	44,658	36,807	1,00	80,84	1,20	21,74	3,46	8,45
2	PROSEUR Brasil S.A.	MG	872,408	251,053	76,110	61,214	1,14	49,54	7,02	24,38	1,75	7,85
3	PROTEGE S.A.	SP	478,186	13,944	35,062	24,282	1,34	96,13	5,08	174,14	1,33	9,95
4	TOMÉ Engenharia e Transportes Ltda	SP	310,845	53,097	-19,687	-10,997	1,31	85,06	-3,54	-20,71	0,87	7,90
5	TRANSAUTO Transp. Especializ. De Automóveis S.A.	SP	217,798	37,987	11,227	7,218	4,16	34,38	3,31	19,00	3,76	19,73
6	JOST BRASIL Sistemas Automotivos Ltda.	RS	195,671	38,428	32,629	23,015	2,02	44,62	11,76	59,89	2,82	+
7	PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	180,452	28,564	27,040	17,597	1,05	60,46	9,75	61,61	2,50	8,13
8	MAUTH Transporte de Máquinas Ltda	SP	41,619	27,609	14,326	13,123	10,22	23,25	31,53	47,53	1,16	-
9	PROSESP S.A. Serviços Especiais	SP	16,751	912	-3,181	-3,324	1,10	95,98	-19,84	-364,47	0,74	97,82

## COURIER

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Rec. (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Rec. (%)
----	---------	----	----------------------------	---------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------	------------------	------------------	---------------------	---------------	-----------------

1	Empresa Brasileira de CORREIOS e Telegrafos	DF	10.397,678	3.104,608	1.014,385	801,111	1,04	54,31	7,70	25,80	1,53	11,61
2	UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	136,182	4,464	6,332	693	1,22	86,98	0,51	15,53	2,38	-26,14

# RECRUSUL x 2009:

## Um ano para quebrar paradigmas.



### A linha de Implementos Rodoviários não para de crescer.

Na busca constante por soluções para o transporte e logística de cargas, a Recrusul ampliou sua linha de Implementos Rodoviários, apresentou este ano ao mercado o Bitrem Aço Carbono para o transporte de combustíveis e o SR 30 Faletos para o transporte de perecíveis, e prepara para 2010 mais três projetos, aguarde novidades.

Entre em contato com nosso Departamento Comercial ou com o representante mais próximo e obtenha maiores informações. Recrusul, o Brasil confia nesta marca.



O BRASIL CONFIA NESTA MARCA



BRIDGESTONE

[www.recrusul.com.br](http://www.recrusul.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VOCAL Comércio de Veículos Ltda.	SP	424.647	27.965	22.020	13.805	1,48	64,07	3,25	49,36	5,46	-
2	GUANABARA Diesel S.A. - Com. e Representações	RJ	332.196	91.615	14.692	9.250	2,92	26,08	2,78	10,10	2,68	47,43
3	Distribuidora BRASÍLIA de Veículos S.A.	DF	316.178	85.686	12.375	11.997	1,14	48,68	3,79	14,00	1,89	13,97
4	Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	SP	300.609	105.832	10.954	9.563	2,30	41,90	3,18	9,04	1,65	18,81
5	TIETÉ Veículos S.A.	SP	271.768	41.750	17.117	11.826	2,26	50,95	4,35	28,33	3,19	8,09
6	BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	185.462	29.708	15.176	10.562	2,01	47,11	5,69	35,55	3,30	36,86
7	SADIVE S.A. Distribuidora de Veículos	SP	158.605	18.321	3.795	2.391	1,56	63,92	1,51	13,05	3,12	4,37
8	SONNERVIG S.A. Comércio e Indústria	SP	155.503	12.098	5.935	5.264	1,52	68,72	3,39	43,51	4,02	-4,36
9	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	137.925	41.465	16.575	13.491	2,57	32,68	9,78	32,54	2,24	38,40
10	BETIM Veículos S.A.	MG	135.843	8.331	5.543	3.928	1,08	52,80	2,89	47,14	4,95	13,85
11	SAVAR S.A. Veículos	RS	119.817	89.187	7.329	16.447	3,54	11,08	13,73	18,44	1,19	3,22
12	MORUMBI Motor Comércio de Autos S.A.	SP	104.165	7.004	1.217	921	1,16	61,64	0,88	13,16	5,71	10,82
13	RIBEIRO JUNG S.A. Com. de Automóveis	RS	99.361	5.377	713	909	1,34	72,74	0,91	16,90	5,04	13,14
14	DVA Veículos S.A.	SC	86.719	35.481	5.464	6.386	3,06	18,34	7,36	18,00	2,00	16,60
15	RIBEIRÃO Diesel S.A. - Veículos	SP	68.941	43.254	8.494	8.293	2,34	23,34	12,03	19,17	1,22	23,70
16	IRMÃOS DE MARCO S.A. Com. de Veic. e Peças	SC	56.450	7.827	3.121	2.241	1,54	56,36	3,97	28,64	3,15	16,27
17	DE MARCO S.A. Comércio de Veículos	SC	56.003	6.949	807	555	2,13	44,50	0,99	7,99	4,47	19,34
18	JUGASA Comercial de Veículos S.A.	SC	45.276	3.728	718	498	1,11	69,43	1,10	13,36	3,71	13,13
19	SAVARSUL S.A. Veículos	RS	38.283	9.087	1.108	1.083	2,35	38,98	2,83	11,92	2,57	13,51
20	SUDESTE Automóveis S.A.	MG	35.454	1.856	259	218	1,74	54,61	0,61	11,75	8,67	35,73
21	VECAL - Veículos Campos Gerais S.A.	PR	34.236	2.748	2.077	1.419	2,06	82,34	4,15	51,66	2,12	40,98
22	DELORE S.A. Comércio de Automóveis	SP	26.069	3.105	743	535	2,22	48,15	2,05	17,23	4,35	-1,80
23	Distribuidora RIOMAFRENSE de Veículos S.A.	SC	24.970	2.266	533	371	1,32	68,43	1,49	16,38	3,48	20,57
24	Auto Mecânica IBIRUBÁ S.A.	RS	24.323	4.488	722	482	2,72	28,74	1,98	10,73	3,86	20,75
25	ITADISA - Itajaí Diesel S.A.	SC	21.043	1.980	-320.073	-267.402	1,05	83,48	-	-	1,76	14,56
26	SPERANDIO S.A. Comércio de Veículos	SC	19.467	24.419	2.289	1.675	1,14	39,31	8,61	6,86	0,48	55,66
27	SUDESTE Caminhões S.A.	MG	8.629	1.033	57	48	2,40	41,54	0,56	4,65	4,61	-6,10
28	SATTE ALAM S.A. - Veículos e Peças	RS	8.316	1.874	-184	-184	1,43	41,98	-2,22	-9,84	1,19	3,36
29	BUSSCAR Comércio Exterior S.A.	SC	6.017	-6.483	-2.988	-2.988	0,37	954,15	-49,66	-	7,93	12,09
30	COVESP Comércio de Veículos S.A.	SC	5.281	5.889	996	697	1,40	23,47	13,20	11,83	0,69	13,34
31	VEMINAS S.A.	MG	1.182	6.474	1.992	514	10,05	48,80	43,51	7,94	0,09	9,30
32	POMPEIA S.A. Veículos e Peças	SP	31	-11.959	-389	-963	0,57	225,48	-	-	0,00	112,63

### AGENCIAMENTO MARÍTIMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Agência de Vapores GRIEG S.A.	SP	11.337	2.123	3.591	2.495	1,10	88,49	22,01	117,50	0,61	18,77

### INDÚSTRIA NAVAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Estaleiro MAUÁ S.A.	RJ	707.691	22.958	17.454	11.519	1,11	97,36	1,63	50,18	0,81	3,90
2	EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	212.622	23.334	10.754	6.173	0,59	93,75	2,90	26,45	0,57	17,14



A **Rossetti** apresenta sua linha de produtos

Linha **LevTéc**

Mais **leves e modernos** para **aumentar sua lucratividade.**



Semirreboque Basculamento Lateral 3D



Semirreboque Rebaixado



Bitrem Basculante



**ROSSETTI**

**EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS**  
Tradição e credibilidade rodando juntas

[www.rossetti.com.br](http://www.rossetti.com.br)

[rossetti@rossetti.com.br](mailto:rossetti@rossetti.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### COMÉRCIO EXTERIOR

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	COMEXPORT Cia. de Comércio Exterior	SP	74.270	38.109	1.190	-1.360	0,75	39,44	-1,83	-3,57	1,18	-55,65
2	MARCOPOLO Trading S.A.	RS	34.848	9.074	2.440	1.653	13,85	7,05	4,74	18,22	3,57	-31,56

### ARMADORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ASTROMARÍTIMA Navegação S.A	RJ	129.262	107.448	-8.287	-6.631	1,21	47,57	-5,13	-6,17	0,63	-2,97
2	ASTRO Operações S.A.	SP	5.981	1.143	-497	-497	2,40	38,54	-8,31	-43,52	3,22	149,64

### OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VALE - Cia. Vale do Rio Doce	RJ	32.900.000	96.275.000	19.821.000	21.279.000	1,43	44,10	64,68	22,10	0,19	50,81
2	Martin-Brower	SP	930.593	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	36,09
3	VIX Logística S.A.	ES	408.568	119.425	11.360	18.959	0,40	77,35	4,64	15,88	0,77	41,63
4	ULTRACARGO Operações Logísticas Ltda	SP	283.405	619.414	801	1.872	0,93	29,11	0,66	0,30	0,32	23,72
5	LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	255.458	601.451	59.617	83.373	3,60	21,82	32,64	13,86	0,33	629,88
6	Armazéns Gerais COLÚMBIA S.A.	SP	221.814	26.192	12.458	9.118	0,90	70,17	4,11	34,81	2,53	44,34
7	USIFAST Logística Industrial S.A.	MG	209.423	28.708	13.937	11.834	1,07	66,75	5,65	41,22	2,43	5,80
8	TECONDI Term. Contêineres da Margem Direita S.A.	SP	201.052	42.283	30.360	20.015	2,48	70,64	9,95	47,33	1,40	25,34
9	TECON Rio Grande S.A.	RS	192.911	213.423	84.688	25.708	1,47	29,43	13,33	12,05	0,64	18,70
10	TEGESTIONA - Telefônica Serv. Empr.do Brasil	SP	174.213	19.248	12.170	8.519	1,21	78,85	4,89	44,26	1,91	17,81
11	AGV Logística Ltda.	SP	146.858	39.881	-10.763	-10.763	0,94	66,50	-7,33	-26,99	1,23	80,20
12	DEICMAR S.A.	SP	135.589	12.667	9.926	4.772	1,78	81,85	3,52	37,67	1,94	43,92
13	CESA S.A.	MG	134.523	-2.205	-7.094	-6.262	0,49	102,15	-4,65	-	1,31	7,46
14	LOCALFRIO S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	117.248	48.133	5.784	415	0,97	36,98	0,35	0,86	1,54	33,30
15	MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	102.264	104.321	-12.014	-14.047	0,60	28,63	-13,74	-13,47	0,70	16,10
16	TERMAG Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	SP	93.117	11.715	6.656	4.434	1,51	105,21	4,76	37,85	0,41	60,04
17	FERTIMPORT S.A.	SP	88.979	111.115	34.241	28.045	0,87	64,01	31,52	25,24	0,29	8,98
18	VOPAK Brasil S.A.	SP	85.415	26.786	24.298	16.980	0,12	77,82	19,88	63,39	0,71	5,88
19	KENYA S.A. Transporte e Logística	SP	81.091	1.872	416	305	1,02	88,87	0,38	16,31	4,81	238,71
20	ID do Brasil Logística Ltda.	SP	64.292	1.313	1.200	673	0,56	94,23	1,05	51,23	2,83	-
21	MULTILOG S.A.	SC	64.219	48.370	30.886	20.767	0,59	50,62	32,34	42,93	0,66	54,36
22	EXATA Transportes e Logística Ltda.	SP	63.555	2.741	2.061	1.586	0,98	82,76	2,50	57,87	4,00	16,73
23	WRC Operadores Portuários S.A.	SC	62.442	55.620	14.989	9.410	0,45	31,57	15,07	16,92	0,77	-1,39
24	CONLOG Concórdia Logística S.A.	SC	60.775	1.315	3.231	2.550	0,73	95,32	4,20	194,00	2,17	571,23
25	Terminal de Granéis do Guarujá - TGG	SP	57.294	47.407	-11.586	-11.586	0,29	80,69	-20,22	-24,44	0,23	80,48
26	TRANSBRASA - Transitária Brasileira Ltda.	SP	57.168	13.817	16.397	12.128	1,56	51,40	21,22	87,78	2,01	66,24
27	TORA Log. Armazéns e Term. Multimodais S.A.	MG	55.991	14.491	7.834	6.035	1,44	71,64	10,78	41,65	1,10	29,71
28	Companhia AUXILIAR de Armazéns Gerais	SP	55.086	17.878	-375	-951	0,09	75,69	-1,73	-5,32	0,75	29,92
29	INTERMARÍTIMA Terminais Ltda.	BA	50.113	4.259	1.942	1.347	0,10	81,41	2,69	31,62	2,19	-
30	UNILOG Logística e Transportes S.A.	SC	49.828	2.093	290	400	1,42	95,02	0,80	19,12	1,13	31,58
31	TEAÇU Armazéns Gerais S.A.	SP	47.142	106.422	115	-540	1,70	33,42	-1,15	-0,51	0,29	21,56
32	Cia. BANDEIRANTES de Armazéns Gerais	SP	45.435	12.739	-2.002	1.388	0,42	66,35	3,05	10,90	1,20	25,17
33	ARFRIO S.A.	SP	41.060	26.658	-4.350	-4.065	0,18	67,70	-9,90	-15,25	0,50	18,84

# KENYA



**IO Net** ISO 9001 : 2008  
THE INTERNATIONAL CERTIFICATION NETWORK

| Desenvolvimento de projetos logísticos | Gestão de serviços | Frota dedicada e multivariada |

## As soluções integradas de logística e transporte da Kenya acabam de receber a Certificação ISO 9001.

Os clientes da Kenya já conhecem na prática a qualidade de seus projetos e soluções em logística e transporte de cargas. Com centros de distribuição localizados em pontos estratégicos e uma frota diversificada e monitorada 24 horas, a Kenya se empenha em oferecer soluções criativas, aprimorando seus serviços sempre com foco nas necessidades estratégicas de seus clientes. A Certificação ISO 9001 é a consequência natural do desenvolvimento contínuo da Kenya porque ela sabe exatamente onde quer chegar:

- 85 filiais estrategicamente localizadas
- Alto padrão nas carga fracionada
- Armazenagem
- Terminais próprios para operação no Sul, Sudeste e Nordeste
- Malha rodoviária com rígido controle de horários

Onde seu cliente precisa.

**TRANSPORTE E LOGÍSTICA**  
**KENYA**<sup>®</sup>  
[www.kenyalog.com.br](http://www.kenyalog.com.br)



**RANKING POR MODALIDADE**
**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
34	REFRIO - Armazéns Gerais Frigoríficos S/A	SP	36.999	13.901	-185	3.508	2,86	33,70	9,48	25,24	1,76	29,43
35	GB Brasil Logística Ltda.	SP	35.525	2.271	1.017	666	0,84	86,24	1,87	29,33	2,15	--
36	LIBRAPORT Campinas S.A.	SP	33.346	5.291	8.302	5.463	1,21	79,84	16,38	103,25	1,27	51,56
37	G-LOG Transportes e Logística Ltda.	SP	32.651	288	369	190	0,74	98,80	0,58	65,95	1,36	--
38	PÉROLA S.A.	SP	29.075	23.807	5.815	3.857	22,79	6,99	13,27	16,20	0,91	81,24
39	Cia. NACIONAL Armazéns Gerais Alfandegados	SP	27.002	38.126	2.232	876	2,11	8,37	3,25	2,30	0,65	14,98
40	MARTINI MEAT S.A.	PR	25.893	16.333	2.513	2.591	0,21	64,96	10,01	15,86	0,56	40,35
41	Armazéns Gerais FASSINA Ltda.	SP	25.375	10.383	10.097	8.763	0,45	80,13	34,53	84,39	0,49	--
42	MOVICARGA S.A.	SP	25.065	12.859	-3.137	1.249	1,42	61,62	4,98	9,71	0,75	22,07
43	TERMASA Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	24.630	71.474	2.966	3.313	6,54	6,90	13,45	4,64	0,32	-6,14
44	CRAGEA Cia. Reg. Armazéns Ger. Entrepósitos Aduaneiros	SP	22.822	30.196	2.224	2.470	10,64	6,12	10,82	8,18	0,71	26,47
45	SENDAS Comércio Exterior e Armazéns Gerais S.A.	RJ	22.371	24.219	-301	-564	0,42	33,12	-2,52	-2,33	0,62	41,83
46	TERGRASA Terminal Graneleiro S.A.	RS	22.105	10.384	4.036	2.445	0,18	49,96	11,06	23,55	1,07	3,23
47	Armazéns Gerais SUL MINEIRO S.A.	MG	20.691	2.280	588	466	0,67	73,55	2,25	20,45	2,40	170,76
48	IMEDIATO Logística	SP	20.679	13.552	7.435	6.765	1,33	-22,45	32,72	49,92	1,87	4,81
49	LOCALFRIO Itajaí S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SC	19.057	12.676	-2.389	-4.653	0,55	34,91	-24,42	-36,71	0,98	108,36
50	ÁLAMO Log. e Transp. Intermodal Ltda.	SP	18.227	12.213	677	2.536	4,69	46,98	13,91	20,76	0,79	11,82
51	COMFRIO Soluções Logísticas S.A.	SP	17.169	17.467	-2.380	-578	0,29	50,08	-3,37	-3,31	0,49	-14,70
52	ITATRANS RL Logística Internacional S.A.	SP	16.833	2.578	5.384	3.497	2,11	42,52	20,77	135,66	3,75	--
53	CASEMG Cia de Armazéns e Silos de Minas Gerais	MG	14.343	26.815	-2.727	-2.544	0,68	29,42	-17,73	-9,49	0,38	23,17
54	LINX Logística Ltda.	SP	13.846	1.079	9.011	7.429	1,28	54,59	53,66	688,86	5,83	211,21
55	MULTI ARMAZÉNS Ltda.	RS	13.057	1.655	1.067	721	1,23	77,20	5,52	43,58	1,80	29,59
56	TRANSFERRO Operadora Multimodal S.A.	RJ	12.473	22.622	-2.512	-2.532	1,97	74,50	-20,30	-11,19	0,14	26,99
57	T-GRÃO Cargo Terminal de Granéis S.A.	SP	8.818	10.868	916	-746	0,71	70,16	-8,46	-6,87	0,24	-42,83
58	Companhia PRODUTORES de Armazéns Gerais	SP	7.386	22.358	-288	4	2,86	20,75	-0,05	-0,02	0,26	4,96
59	SAG Armazéns Gerais e Transp. de Cargas Ltda.	SC	6.746	2.008	1.259	407	2,12	38,05	6,03	20,27	1,00	--
60	BANRISIUL Armazéns Gerais	RS	6.488	23.076	3.175	2.129	10,71	7,48	32,81	9,23	0,26	37,08
61	CRB Operações Portuárias S.A.	SP	4.336	8.980	5	0	37,10	14,21	0,00	0,00	0,41	24,21
62	UNION Armazenagem e Operações Portuárias	RJ	3.617	5.864	-4.900	-5.466	1,28	5,45	-151,12	-93,21	0,58	6,95
63	INTERCAN Terminais de Containeres e Logística S.A.	RJ	3.362	1.772	-1	2	2,37	13,55	-0,06	-0,12	1,64	125,50
64	COPAG Cia. Capital de Armazéns Gerais	MG	3.348	2.339	-490	-549	1,67	31,92	-16,39	-23,46	0,97	42,77
65	TIMELOG Logística S.A.	ES	3.033	6.244	-1.390	-1.248	0,30	33,51	-41,15	-19,99	0,32	92,37
66	DEICMAR Armazéns Alfandegados de Guarulhos S.A.	SP	2.789	326	-1.668	-1.668	0,58	63,85	-59,78	-511,75	3,09	13,57
67	PSC Terminais Intermodais Ltda.	RJ	2.778	2.755	-27	-27	2,80	21,58	-0,97	-0,98	0,79	77,74
68	Sociedade Anônima Indústrias GIOMETTI	SP	2.444	3.169	610	522	1,94	28,51	21,35	16,46	0,55	25,38
69	MANACÁ S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	2.055	566.901	80	50	0,17	41,22	2,41	0,01	0,00	5,46
70	Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	1.222	13.050	817	560	7,16	79,93	45,86	4,29	0,09	-18,23
71	GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	711	1.160	-816	-860	4,30	79,25	-120,94	-74,15	0,13	9,06
72	COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	5	2.219	-9.673	-9.668	1,18	5,23	--	-435,69	0,00	-89,80



**Madal Palfinger,  
movimentando seu  
negócio à excelência.**

**MADAL PALFINGER**



## **BR 400 Madal Palfinger. A máquina perfeita.**

- ✓ RECOMENDADO PARA TRABALHOS SEM PARADAS
- ✓ BAIXO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
- ✓ SISTEMA DE PATOLAMENTO EM Y
- ✓ MOTOR AUXILIAR MWM DE FABRICAÇÃO BRASILEIRA

- ✓ CAPACIDADE MÁXIMA NOS 360° DE GIRO
- ✓ SEGURANÇA EM TODA A ÁREA DE OPERAÇÃO
- ✓ MÁQUINA BRASILEIRA COM TECNOLOGIA ALEMÃ
- ✓ MELHOR RELAÇÃO CUSTO x BENEFÍCIO DO MERCADO

CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES: ADC (Nova Venéza - GO) - (62) 3576.1798 • AST (Vila Velha - ES) - (27) 3217.1732 • S&L ESSAR (Teresina - PI) - (86) 3224.9000 • CROÁCIA (Cuiabá - MT) - (65) 3614.1461 • DOM GUINDASTES (Cravinhos - SP) - (16) 3351.5943 • EMÁQUINAS (Belo Horizonte - MG) - (31) 3344.4378 • LOCOMAQ (Palmas - TO) - (63) 3214.6000 • LUXUS (Caxias do Sul - RS) - (54) 3221.8113 • VIADALMAQ (São José - SC) - (48) 3246.5326 • PARÁ VEÍCULOS (Ananindeua e Paragominas - PA) - (91) 3075.5600 • PAVEL (São Luís - MA) - (98) 3878.3200 • RODOPARAÍBA (Caxias do Sul - RS) - (54) 3221.8113 • SRR EQUIPAMENTOS (Rio de Janeiro - RJ) - (21) 2472.6617 • STOPPA (Bauru - SP) - (14) 3235.6414 • TRANSMADAL (Curitiba - PR) - (41) 3275.0053 • UNIÃO (Jaboticão dos Guararapes - PE) - (81) 3476.5332 • VAP (Salvador - BA) - (71) 3385.1464.

MADAL PALFINGER - Flávio Francisco Bellini, 350 - Salgado Filho - 95098-770 - Caxias do Sul - RS - Tel.: (54) 3026.7000 - [www.madalpalfinger.com](http://www.madalpalfinger.com)

## RANKING POR MODALIDADE

### SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	APB Prodata Ltda.	SP	54.980	26.846	10.082	6.497	4,60	33,39	11,82	24,20	1,36	29,05
2	WOLPAC Sistemas de Controle Ltda.	SP	17.239	3.665	740	700	0,58	133,08	4,06	19,10	1,20	31,76

### MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	257.033	45.360	42.154	30.120	1,13	60,73	11,72	66,40	2,23	1,58
2	SASCAR Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	PR	95.569	41.830	1.535	3.067	0,96	45,82	3,21	7,33	1,24	35,74
3	OMNILINK Tecnologia S.A.	SP	68.319	65.740	-8.432	-4.023	1,65	46,08	-5,89	-6,12	0,56	59,66
4	PORTO SEGURO Proteção e Monitoramento Ltda.	SP	47.339	26.521	2.234	1.741	5,20	14,17	3,68	6,56	1,53	47,53

### AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TOTVS S.A.	SP	490.982	453.678	24.528	48.212	1,89	54,77	9,82	10,63	0,49	40,90
2	ABNote - American Bank Note S.A.	RJ	461.598	336.407	65.938	53.886	2,59	43,30	11,67	16,02	0,78	3,28
3	BENNER Sistema Transporte e Logística Ltda.	SC	49.898	9.757	8.988	5.681	2,54	31,35	11,38	58,22	3,51	18,37
4	DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	28.815	168.194	4.470	53.545	3,10	7,24	185,82	31,84	0,16	40,07
5	TOTVS Serv. em Informát. e Consult. S.A.	SC	21.374	21.095	-5.943	-6.721	2,02	28,83	-31,44	-31,86	0,72	304,89
6	DBTrans S.A.	RJ	18.380	30.448	6.321	3.514	1,48	43,19	19,12	11,54	0,34	27,63
7	BENNER Sistemas S.A.	SC	17.532	4.445	2.407	2.086	1,79	45,01	11,90	46,93	2,17	-60,42
8	UNIDATA Automação Ltda.	MG	9.819	1.000	1.189	873	0,53	42,54	8,89	87,25	3,52	-
9	BGMRODOTEK Tecnologia e Informática Ltda.	SP	9.632	626	2.151	1.455	2,05	39,70	15,11	232,32	9,27	21,40
10	SEVA Engenharia Eletrônica S.A.	MG	9.223	2.031	1.601	1.075	1,98	74,12	11,66	52,93	1,18	22,78
11	MZM Comércio e Serviços	RS	308	288	-134	-154	2,58	35,85	-49,86	-53,37	0,69	-38,36

### LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1.299.969	537.256	154.924	137.107	1,22	70,39	10,55	25,52	0,72	19,14
2	TOTAL FLEET S.A.	MG	490.662	410.253	90.637	60.209	0,37	40,96	12,27	14,68	0,71	28,17
3	Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	81.918	100.124	-1.099	28	0,14	75,01	0,03	0,03	0,20	-
4	ELBA Equipamentos e Serviços S.A.	MG	46.228	14.921	-3.441	-2.089	0,46	50,68	-4,52	-14,00	1,53	-
5	LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	19.927	4.164	9.023	6.689	1,82	55,06	33,57	160,64	2,15	21,57
6	DISK CAR Locação de Veículos S.A.	SC	5.316	2.727	-928	-24	1,17	57,29	-0,46	-0,89	0,83	4,42
7	LOCATRUCK Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	960	402	368	336	4,46	73,00	35,02	83,63	0,64	55,85
8	INTER LOCAORA S.A.	SP	754	1.081	-126	-126	0,59	29,68	-16,65	-11,63	0,49	32,79
9	EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	432	2.772	-596	397	122,11	0,79	91,94	14,32	0,15	-51,83

## RANKING POR MODALIDADE

### PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	161.709.506	144.051.139	52.491.645	36.469.549	0,46	53,68	22,55	25,32	0,52	27,56
2	Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	9.914.192	232.334	-2.146.835	-1.421.769	0,41	96,00	-14,34	-611,95	1,71	18,24
3	QUATTOR Químicos Básicos S.A.	SP	2.657.225	880.124	20.636	16.926	1,30	75,56	0,64	1,92	0,74	-15,43
4	QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	1.790.977	687.836	-339.207	-340.049	1,95	71,18	-18,99	-49,44	0,75	-5,46
5	iQ Soluções & Química S.A.	SP	601.787	95.725	378.173	361.147	1,75	55,67	60,01	377,28	2,79	20,29
6	Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	RS	512.799	-52.584	-63.147	-37.836	0,45	167,51	-7,38	-	6,58	-38,76
7	PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	462.317	28.228	69.343	46.301	1,17	84,17	10,01	164,03	2,59	33,20
8	Brasil ECODIESEL Ind. Com. S.A.	RJ	351.277	104.338	-197.100	-197.100	0,84	78,99	-56,11	-188,91	0,71	7,14
9	IPIRANGA ASFALTOS S.A.	SP	312.086	37.377	15.407	9.975	1,09	71,66	3,20	26,69	2,37	52,52
10	UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	SP	289.258	21.039	12.028	4.160	1,06	72,91	1,44	19,77	3,73	18,41
11	Refinaria de Petróleos de MANGUINHOS S.A.	RJ	160.785	351.579	-373.311	-384.705	0,80	337,81	-239,27	-109,42	1,09	2,99
12	PROMAX Produtos Máximos S.A.	SP	66.812	15.458	-1.359	-976	0,97	63,08	-1,46	-6,31	1,60	27,79

### DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS Distribuidora S.A.	RJ	53.926.421	7.378.563	2.037.182	1.289.192	2,14	37,71	2,39	17,47	4,55	25,27
2	Companhia Brasileira de Petróleo IPIRANGA	RJ	21.603.611	2.559.541	488.465	320.598	2,43	46,29	1,48	12,53	4,72	-3,76

A MAIOR QUANTIDADE DE ITENS À SUA DISPOSIÇÃO!



(47) 3387.8000  
www.grupoobenaus.com.br

Molas parabólicas e convencionais

Acessórios para suspensões e terceiro eixo

Porcas e parafusos

Fundidos usinados para suspensões

Transportadora própria

**MOLAS OBENAUS**

**SANTA RITA**

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA SUSPENSÃO

**WALTER**  
INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO VIBRANTE LTDA

**SANTA RITA**

PORCAS E PARAFUSOS

**EXPRESSO D' Madrugada Ltda**

Rua Ribeirão Souto, 303 Testo Central - 89107-000 Pomerode SC

ISO 9002

ISO TS 16949-2002

48 ANOS

## RANKING POR MODALIDADE

### DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	SHELL Brasil Ltda.	RJ	21.467.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	17,74
4	COSAN S.A. Indústria e Comércio	SP	1.585.191	3.365.747	-632.096	-473.836	0,73	55,12	-29,89	-14,08	0,21	6,55
5	PETROBAHIA S.A.	BA	372.343	16.341	1.237	1.658	1,59	58,31	0,45	10,14	9,50	--
6	POLIPETRO Distribuidora de Combustíveis Ltda.	RN	320.109	5.954	-2.738	-2.738	1,97	78,65	-0,86	-45,99	11,48	-29,62
7	BARRA SETE - Postos e Serviços Ltda.	MG	40.229	5.793	-856	728	1,68	32,52	1,81	12,57	4,69	15,12
8	REUNIDAS S.A. Indústria no Comércio	SC	170	834	-69	-43.927	99,42	0,21	-	-	0,20	41,36

### BANCOS DE MONTADORAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco VOLKSWAGEN S.A	SP	2.111.111	1.161.305	244.114	241.168	0,95	90,29	11,42	20,77	0,17	72,33
2	Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	418.137	513.717	51.648	43.133	1,00	88,88	10,32	8,40	0,09	5,01
3	Banco FORD S.A.	SP	194.907	309.304	72.426	46.053	1,93	80,29	23,63	14,89	0,12	22,33
4	Banco HONDA S.A.	SP	165.886	125.291	29.920	22.654	1,16	85,92	13,66	18,08	0,17	24,79

### BANCOS COMERCIAIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco ITAÚ S.A.	SP	57.295.246	43.664.036	9.389.725	8.370.876	1,33	90,22	14,61	19,17	0,12	109,45
2	Banco do BRASIL S.A	DF	55.348.358	29.937.250	11.123.684	8.802.869	0,80	94,25	15,90	29,40	0,11	37,59
3	Banco BRADESCO S.A.	SP	46.424.011	34.256.544	4.561.037	7.620.238	1,26	92,52	16,41	22,24	0,10	34,73
4	Banco ABN AMRO REAL S.A.	SP	24.958.436	11.857.754	630.596	869.747	1,08	93,42	3,48	7,33	0,14	32,35
5	UNIBANCO União de Bancos Brasileiros S.A.	SP	22.062.518	10.317.202	-787.786	33.560	1,14	94,41	0,15	0,33	0,12	62,26
6	Banco SANTANDER S.A.	SP	20.512.167	48.793.885	1.328.948	1.540.904	1,02	76,32	7,51	3,16	0,10	40,49
7	Banco ITAÚ BBA S.A.	SP	14.465.058	5.863.981	-639.472	411.122	1,12	95,47	2,84	7,01	0,11	158,04
8	Banco SAFRA S.A.	SP	9.266.056	4.126.287	931.821	843.392	1,13	93,13	9,10	20,44	0,15	13,43
9	Banco NOSSA CAIXA S.A.	SP	7.740.516	3.180.682	291.066	646.537	0,55	94,14	8,35	20,33	0,14	17,53
10	Banco J.P. MORGAN S.A.	SP	4.283.860	1.375.351	77.591	94.304	1,37	84,47	2,20	6,86	0,48	-
11	Banco CITIBANK S.A.	SP	3.909.351	2.668.289	434.503	908.284	0,97	92,22	23,23	34,04	0,11	13,79
12	Banco FIBRA S.A.	SP	3.043.528	757.816	46.769	102.456	1,20	92,07	3,37	13,52	0,32	50,69
13	Banco BNP PARIBAS Brasil S.A.	SP	2.635.082	983.539	422.215	266.491	1,03	96,26	10,11	27,10	0,10	412,23
14	Banco PANAMERICANO S.A.	SP	2.581.113	1.451.001	415.876	235.992	1,17	73,33	9,14	16,26	0,47	15,35
15	Banco SOFISA S.A.	SP	1.148.821	858.563	107.616	92.201	1,35	80,66	8,03	10,74	0,26	135,81
16	Banco GE Capital	SP	587.027	251.269	-27.433	-40.743	1,44	85,24	-6,94	-16,21	0,34	9,44
17	Banco SCHAHIN S.A.	SP	379.429	236.939	9.278	31.985	1,47	84,73	8,43	13,50	0,24	-
18	CITIBANK, N.A.- Filial Brasileira	SP	375.699	909.282	140.698	115.981	1,33	90,61	30,87	12,76	0,11	172,16
19	Banco de TOKYO - Mitsubishi Brasil	SP	300.958	305.690	15.310	8.221	1,12	83,73	2,73	2,69	0,16	941,70
20	Banco BVA S.A.	RJ	185.227	86.700	7.850	6.811	1,52	90,06	3,68	7,86	0,21	53,24
21	Banco GUANABARA S.A.	RJ	165.966	93.585	12.576	4.086	3,42	87,77	2,46	4,37	0,22	58,46
22	Banco FATOR S.A.	SP	79.683	264.084	13.076	7.797	1,26	68,16	9,79	2,95	0,10	20,86
23	Banco BOAVISATA Interatlântico S.A.	SP	77.284	1.763.649	156.067	139.258	15,82	12,09	180,19	7,90	0,04	51,21
24	Banco BANERJ S.A	RJ	58.068	134.074	13.720	8.535	28,45	4,87	14,70	6,37	0,41	301,52
25	Banco GERDAU S.A.	RS	53.076	26.353	14.487	9.227	3,35	86,44	17,38	35,01	0,27	9,41
26	Banco Moneo	RS	51.284	97.370	17.685	11.362	1,70	79,98	22,16	11,67	0,11	77,43



## RANKING POR MODALIDADE

### BANCOS COMERCIAIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
27	NBC Bank Brasil S.A.	RS	49.101	57.496	5.190	3.153	1,05	72,72	6,42	5,48	0,23	106,48
28	Banco LEMON S.A.	SP	35.938	45.282	-6.035	-3.669	1,09	76,04	-10,21	-8,10	0,19	-4,73
29	Banco FICSA S.A.	SP	33.024	30.175	-3.240	4.167	1,49	82,12	12,62	13,81	0,20	83,94
30	Banco ALFA S.A.	SP	27.803	52.583	8.449	6.125	0,78	77,30	22,03	11,65	0,12	7,99
31	NATIXIS Brasil S.A. Banco Múltiplo	SP	11.407	92.414	6.407	4.714	21,80	4,41	41,33	5,10	0,12	-
32	JBS Banco S.A.	SP	5.569	99.475	-852	-525	5,06	36,14	-9,43	-0,53	0,04	-

### SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PORTO SEGURO Companhia de Seguros Gerais	SP	3.235.769	1.500.711	349.510	221.907	1,24	70,29	6,86	14,79	0,64	12,97
2	UNIBANCO Seguros S.A.	SP	2.792.451	1.619.019	331.641	224.153	1,08	76,18	8,03	13,84	0,41	12,78
3	SUL AMÉRICA Companhia Nacional de Seguros	SP	1.591.367	1.572.671	323.258	272.544	0,98	58,43	17,13	17,33	0,42	4,15
4	MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	SP	1.582.124	1.008.974	280.530	131.263	1,03	64,23	8,30	13,01	0,56	25,54
5	Companhia de Seguros ALIANÇA do Brasil	SP	1.421.369	395.048	302.438	247.904	1,20	80,88	17,44	62,75	0,69	11,04
6	BRADESCO Auto/RE Companhia de Seguros	RJ	1.134.530	1.139.195	101.666	106.861	1,02	67,99	9,42	9,38	0,32	-42,31
7	ALLIANZ Seguros S.A.	SP	1.106.704	507.886	113.231	74.190	1,28	67,73	6,70	14,61	0,57	13,24
8	BRASILVÉCULOS Companhia de Seguros	RJ	938.322	279.164	205.159	174.751	0,84	79,98	18,62	62,60	0,67	10,91
9	HDI Seguros S.A.	SP	917.040	440.234	41.217	28.694	1,16	65,98	3,13	6,52	0,71	14,03



**INOVAÇÃO** também é  
sinônimo de **QUALIDADE!**

**INOVE** também. **COMPROVE!**

Qualidade na imagem de sua empresa.

O Grupo Tecnoserv garante a solução perfeita para lavagem de veículos. Equipamentos com a mais alta tecnologia e inovação, adequando-se a qualquer necessidade exigida, garantindo a certeza de melhor custo benefício. **Comprove. Inove!**



**RANKING POR MODALIDADE**
**SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
10	LIBERTY Seguros S.A.	SP	794.319	282.418	11.632	18.605	0,89	75,87	2,34	6,59	0,68	5,59
11	SANTANDER Seguros S.A.	SP	744.586	391.907	137.157	131.076	1,03	94,06	17,60	33,45	0,11	28,87
12	MARÍTIMA Seguros S.A.	SP	637.656	145.460	813	12.791	1,23	84,81	2,01	8,79	0,67	8,32
13	CHUBB do Brasil Companhia de Seguros	SP	571.836	271.664	48.411	35.945	0,91	59,90	6,29	13,23	0,84	-0,47
14	AZUL Companhia de Seguros Gerais	RJ	488.834	174.226	77.687	47.834	1,14	76,80	9,79	27,46	0,65	43,40
15	ACE Seguradora S.A.	SP	474.910	169.972	51.459	34.611	0,93	65,43	7,29	20,36	0,97	5,91
16	TOKIO Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	412.361	127.557	16.815	11.703	1,20	79,80	2,84	9,17	0,65	45,16
17	Companhia de Seguros MINAS-BRASIL	MG	310.153	92.379	-47.468	-27.567	1,01	78,64	-8,89	-29,84	0,72	3,82
18	ROYAL & SUNALLIANCE Seguros Brasil S.A.	SP	235.153	134.698	11.317	6.686	1,54	68,80	2,84	4,96	0,54	7,31
19	ALFA Seguradora S.A.	SP	188.610	66.535	6.432	4.015	1,41	75,35	2,13	6,03	0,70	12,71
20	SANTANDER Brasil Seguros S.A.	SP	136.195	133.304	26.922	16.694	2,04	49,35	12,26	12,52	0,52	49,12
21	NOBRE Seguradora do Brasil S.A.	SP	131.028	38.941	10.434	6.012	1,16	73,32	4,59	15,44	0,90	32,72
22	ZURICH Brasil Seguros S.A.	SP	123.558	102.233	13.577	7.485	1,43	58,21	6,06	7,32	0,51	11,92
23	MITSUMI SUMITOMO Seguros S.A.	SP	118.198	114.634	-22.666	-22.886	0,95	71,31	-19,36	-19,96	0,30	5,89
24	REAL Corretora de Seguros S.A.	SP	117.981	77.102	93.507	59.729	0,33	25,73	50,63	77,47	0,96	5,53
25	PAN AMERICANA de Seguros S.A.	SP	107.759	96.338	37.050	23.036	1,46	54,38	21,38	23,91	0,51	19,00
26	LUIZASEG Seguros S.A.	SP	61.352	68.661	11.699	8.458	1,63	65,05	13,79	12,32	0,31	155,12
27	ITAUSAGA Corretora de Seguros S.A.	SP	53.334	674.679	85.332	80.471	4,01	11,23	150,88	11,93	0,07	13,99
28	QBE Brasil Seguros S.A.	SP	40.093	48.639	-2.423	-797	1,46	35,86	-1,99	-1,64	0,53	13,77
29	Companhia de Seguros GRALHA AZUL	SP	31.359	771.432	-37.481	-40.162	2,68	12,27	-128,07	-5,21	0,04	10,03
30	AIG Brasil Companhia de Seguros	SP	29.263	82.318	12.287	3.924	1,52	52,40	13,41	4,77	0,17	0,19
31	SAFRA Seguros Gerais S.A.	SP	24.740	37.504	9.571	5.636	2,13	41,87	22,78	15,03	0,38	297,24
32	GENTE Seguradora S.A.	RS	20.062	9.648	-17	-46	0,95	65,94	-0,23	-0,48	0,71	17,54
33	LAZM-MDS Corretora e Adm. Seguros Ltda.	SP	14.938	3.300	-6.700	-6.700	0,23	85,67	-44,85	-203,03	0,65	-5,06
34	CARDIF do Brasil e Garantias S.A.	SP	4.504	54.199	-8.156	-8.399	1,81	45,84	-186,48	-15,50	0,05	-
35	CAMARGO & VARGAS G4 Corretagem de Seguros Ltda	SP	2.191	409	1.422	1.190	1,36	60,70	54,33	291,24	2,11	34,31
36	CRÉDIT Y CAUCIÓN Seguradora de Céditos e Garantias S.A.	SP	154	16.412	2.004	-247	11,15	8,96	-160,39	-1,50	0,01	340,00

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Metalúrgica GERDAU S.A.	RS	8.717.039	8.528.549	1.202.355	1.241.649	1,74	14,38	14,24	14,56	0,88	62,04
2	UNIBANCO Holdings S.A.	SP	6.017.810	6.138.554	-37.321	-52.866	1,31	6,20	-0,88	-0,86	0,92	-12,57
3	ULTRAPAR Participações S.A.	SP	5.011.721	4.663.602	420.866	390.269	0,68	22,22	7,79	8,37	0,84	6,48
4	América Latina Logística - ALL	PR	2.613.054	2.497.945	189.019	175.348	2,63	43,14	6,71	7,02	0,59	-4,82
5	WEG S.A.	SC	2.060.141	2.178.580	556.244	560.401	1,65	7,20	27,20	25,72	0,88	18,13
6	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	1.438.006	1.578.527	713.586	713.586	2,24	40,85	49,62	45,21	0,54	20,12
7	UNIPAR - União de Ind. Petroquímicas S.A.	RJ	1.103.147	1.032.204	-96.174	-152.311	5,41	47,95	-13,81	-14,76	0,56	-22,62
8	PETROQUISA - Petrobras Química S.A.	RJ	937.472	1.661.576	-465.035	-476.692	11,04	8,40	-50,85	-28,69	0,52	-21,69
9	PRIMAV Ecorodovias S.A.	SP	913.836	581.104	129.172	129.516	0,15	41,54	14,17	22,29	0,96	77,54
10	GV Holding S.A.	SP	884.752	916.574	124.106	123.653	100,85	0,03	13,98	13,49	0,96	17,29
11	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	729.894	442.937	-21.955	214.094	1,39	46,87	29,33	48,34	0,88	146,05
12	GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	676.098	1.304.047	-1.327.782	-1.384.743	0,41	58,59	-204,81	-106,19	0,21	-62,12
13	ÁGUIA BRANCA Participações S.A.	ES	611.624	619.679	74.790	68.811	1,68	4,25	11,25	11,10	0,95	17,10
14	JÚLIO SIMÕES Participações S.A.	SP	390.676	344.469	20.337	20.337	0,02	21,73	5,21	5,90	0,89	-1,71
15	WLM Indústria e Comércio S.A.	RJ	214.563	335.059	104.455	85.350	4,31	11,56	39,78	25,47	0,57	20,42
16	COIMEX Investimentos Portuários S.A.	SP	212.188	212.177	175.155	175.155	0,00	0,01	82,55	82,55	1,00	-
17	NOVA BASIL Ferrovias S.A.	SP	207.335	231.185	-1.844	-1.844	0,00	91,00	-0,89	-0,80	0,81	-15,18
18	LÍDER Holding S.A.	MG	139.767	138.893	-31.235	-31.325	0,21	0,79	-22,41	-22,55	1,00	-28,39
19	MANGELS Industrial S.A.	SP	97.100	204.887	-3.626	1.992	50,36	1,26	2,05	0,97	0,47	-54,91
20	AGV Holding S.A.	SP	64.674	64.642	-4.033	-4.592		0,05	-7,10	-7,10	1,00	

**IN**Company Cursos

**Leve os mais completos cursos do setor de transportes para dentro de sua empresa.**



Para mais informações ligue:

**5096.8104**

ou pelo e-mail:

sabrina@otmeditora.com.br



**Assine**  
**transporte**  
Todos os modais MODERNO

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

**11-5096.8104**

**FERRAMENTA DE LIMPEZA**

51.3635.1555



Ref.: 350.2

30x9cm



Ref.: 372

25x7x6cm

Dispensa escada.  
Cabo de alumínio de: 1,5m, 2m e 3m.  
Fios florados de PET, com espuma.  
Pará-brisas, corredores e carrocerias.

e-mail: [odim@odim.com.br](mailto:odim@odim.com.br)  
site: [www.odim.com.br](http://www.odim.com.br)



**marksell**

Tecnologia que eleva



**Plataforma Elevatória de Carga Veicular**

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



**[11] 4789 3690**  
[www.marksell.com.br](http://www.marksell.com.br)  
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

ABASTECIMENTO MONITORADO  
**GT Frota**

**Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.**

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

**O sistema GTFrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.**

**DESPERDÍCIOS!**

**FRAUDES!**

**Acesse [www.excelbr.com.br](http://www.excelbr.com.br) e saiba mais.**

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP  
[excelbr@excelbr.com.br](mailto:excelbr@excelbr.com.br)  
**Fone: (11) 3858-7724**





# Cargolift, Doce Rio e Dedo de Deus são as vencedoras

*Empresas reforçam a importância do visual nas suas frotas e a atualização constante da imagem como ferramenta de negócios*

A preocupação com o visual é uma constante na vida das empresas que venceram o 41º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota, promovido pela OTM Editora. A Cargolift, vencedora na categoria Transporte de Carga, desde que começou a funcionar em 1994 utiliza serviços de especialistas em design e identificação visual para cuidar de seus veículos. A carioca Doce Rio, vencedora na categoria Rodoviário de Passageiros, foi incorporada no ano passado pelo Grupo Real Brasil, e já passou por uma reformulação no visual. Primeira colocada na categoria Metropolitano de Passageiros, a Viação Dedo de Deus, de Teresópolis (RJ), de olho na Copa de 2014, reformulou sua frota de ônibus com uma imagem que reforça uma das principais características de Teresópolis, sediar a famosa Granja Comary,

centro de treinamento da melhor seleção de futebol do mundo.

Para o diretor-presidente da Cargolift, Marqueson Marques, os cuidados com a marca e o visual da frota são muito importantes para a empresa. "Os veículos levam a nossa imagem por onde passam, são nossos cartões de visita". Desde que foi criada e funcionava em um escritório num posto de combustíveis no Bairro do Portão, em Curitiba (PR), a marca e o visual da empresa sempre foram tratados com profissionalismo. "Eu criei o nome para a empresa e contratei dois profissionais para cuidar do visual da marca quando começamos a operar", afirma Marques. Hoje, com 310 veículos, a empresa tem desde motocicletas a caminhões e sua imagem está a cargo da Comcepta Erand Design, empresa de Curitiba que é res-

ponsável também pelo visual da academia de natação de Gustavo Borges, entre outros clientes.

Com uma seta no formato da letra C, inicial do nome da empresa, o visual da Cargolift remete facilmente às ideias de movimento e agilidade, e suas cores — o vermelho, branco e prata — garantem uma imagem de força, limpeza e sofisticação. Outros itens que demonstram o cuidado da empresa com a boa apresentação de sua frota são a equipe de lavadores, que garante a higiene de todos os veículos, e também a inclusão da limpeza dos carros na contagem de pontos entre os quesitos que definem o valor a ser pago na participação dos lucros e resultados dos motoristas. A estratégia tem se mostrado eficiente afirma o diretor da empresa. Segundo ele, em pesquisas realizadas com



os clientes da empresa, a boa apresentação dos veículos, tanto no visual como na higiene, tem sido bem avaliada nos relatórios de satisfação dos serviços. "Nossa equipe de lavadores tem sua parte no mérito desta premiação, assim como os cuidados que os motoristas dão aos carros porque eles garantem, além de boa apresentação visual, que os veículos estejam sempre limpos", afirma Marques. Segundo ele, a próxima repaginação na parte de visualização será feita no site da empresa.

A Commcepta cuida do visual da Cargolift desde 2003 e, segundo seu diretor de design, Romeu Guilherme Machado, adotou como estratégia na repaginação feita no ano passado reforçar a transmissão de agilidade, a superação de expectativas e a imagem da Cargolift perante seus clientes. "Nosso desafio é fazer com que a frota garanta uma ótima presença, represente a agilidade e segurança dos serviços da empresa, tenha uma fácil identificação, seja reconhecida por onde passe e tenha praticidade na manutenção", afirma Machado. Além disso, a praticidade na manutenção é um item importante porque garante facilidade e baixo custo em caso de avarias de equipamentos que precisem ser pintados novamente.

A Pigatto, segunda colocada na categoria Transporte de Cargas, reformulou seu

Área Total: 15.663m<sup>2</sup>  
Área de Armazenagem: 6.000m<sup>2</sup>  
Sistema de Gerenciamento por GPRS: 24 horas



**DEX LOG**  
OPERADOR LOGÍSTICO

**Fone/fax: 11.4612.5050**

Localização estratégica junto ao Rodoanel com acesso aos estados de MG, RJ, PR, aeroportos de Guarulhos e Campinas, Vale do Paraíba e interior SP sem necessidade de passar pelas marginais

DEX LDG - Operador Logístico - Fone/fax: 11.4612.5050  
comercial@dexlog.com.br - LOGÍSTICA LEVADA A SÉRIO

[www.dexlog.com.br](http://www.dexlog.com.br)



41º CONCURSO  
DE COMUNICAÇÃO VISUAL  
E PINTURA DE FROTA

*Viação Dedo de Deus,  
primeira colocada na categoria  
Metropolitano de Passageiros*

visual com uma nova marca, novo nome (Piex - Transporte Expresso) e nova pintura nos veículos de sua frota. De acordo com informações da empresa, suas "vitrines volantes" ganharam uma pintura que evidencia os diferenciais da empresa, ser uma referência na logística de alta velocidade e garantir uma presença permanente com a prestação de serviços 24 horas por dia. Segundo a empresa, o símbolo da marca, que associa a lua e o sol, demonstra que a Piex trabalha noite e dia, e o visual dos caminhões garante melhor visibilidade, identificação da empresa e de sua dimensão no mercado e da característica de prestação de serviços expressos, além de garantir sua diferenciação em relação aos concorrentes.

A Wind Express, empresa do grupo TA (Transportadora Americana), terceira colocada, reformulou seu visual para deixar a imagem da empresa mais moderna, atrativa e alegre. A empresa trocou o vermelho e o azul pelas cores vinho e laranja. Segundo informações da Wind, as novas cores transmitem vigor, reforçam o conceito de agilidade e o fundo branco garante equilíbrio e um visual limpo e agradável aos veículos de sua frota. Preocupada com a poluição visual dos grandes centros urbanos, seu principal foco de atuação, o equilíbrio e o contraste das cores fortes com o fundo branco aliados a uma tipologia moderna dão aos carros da Wind uma imagem diferenciada sem o risco de se tornar cansativa ou poluída.

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS** –

A Viação Dedo de Deus, vencedora na categoria Metropolitano de Passageiros, estampa em seus ônibus uma das imagens que melhor retratam Teresópolis (RJ) no imaginário do País, a sede da Granja Comary, centro de treinamento da Seleção Brasileira de Futebol. Agora, além de ter no próprio nome um dos cartões de visitas da cidade, o pico com 1.692 metros de altura que fica em Guapimirim, município vizinho, mas tem uma visibilidade



melhor a partir de Teresópolis, os veículos da empresa também trazem imagens de jogadores de futebol. De olho na Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil, a empresa reformulou sua imagem e procurou destacar os jogadores e também o pico em formato de mão com um dos dedos apontando para o céu.

Com um projeto feito por Maurílio Gui-

marães Soares, da Casa da Comunicação, responsável pela marca, identificação da frota e material gráfico utilizado pela Viação Dedo de Deus, os principais objetivos do novo visual dos ônibus são fortalecer a imagem de Teresópolis como cidade do futebol e destacar a habilidade e a intimidade dos jogadores brasileiros com a bola. Segundo informações da empresa,

*Wind Express ficou com o terceiro lugar  
na categoria Rodoviário de Carga*



*Pigatto, segundo lugar  
na categoria  
Rodoviário  
de Carga*



Fortaleza é uma cidade  
reconhecida no mundo inteiro  
por suas belezas e talentos.



E também por ser a capital  
que tem a melhor empresa  
de ônibus do Brasil.

**Via Urbana**  
Transportando bem estar

Via Urbana. Eleita a melhor empresa  
de transporte urbano de passageiros do Brasil.  
Pelo 5º ano consecutivo.



*Flor do Cerrado, ao lado e  
Transporte, abaixo,  
segundo e terceiro lugares,  
respectivamente, na  
categoria Rodoviário de  
Passageiros*

a pintura de um campo de futebol estilizado também traz a imagem símbolo da cidade, o pico mais famoso da Serra dos Órgãos, e garante dinamismo à pintura, além de reforçar o nome da empresa.

Segunda colocada no segmento Metropolitano de Passageiros, a Expresso São Jorge - Transportes Blanco, que fica em Belford Roxo (RJ), decidiu fazer uma homenagem a Manolo Blanco, fundador da Transportes Blanco, empresa que adquiriu a São Jorge em 2007. O novo visual dos ônibus da empresa foi criado pelo designer Jorge Andrade, um veterano na premiação do Concurso de Pintura de Frotas. A cor branca predomina na nova imagem dos ônibus da empresa que também trazem o prata e o coral como tons que garantem um visual seguro, sofisticado e moderno aos veículos. De acordo com Jorge Andrade, a cor prata, além de dar sofisticação aos veículos, também remete a baixas temperaturas e demonstra um dos diferenciais de veículos com ar condicionado que fazem parte das frotas de serviços especiais da empresa, como o Royal Class, linha intermunicipal de ônibus climatizados, e Platinum, linha intermunicipal de transporte executivo.

A Salutrán, que atua em Nova Iguaçu (RJ), ficou em terceiro lugar na categoria Metropolitano de Passageiros. A empresa manteve seu símbolo, a águia, na nova roupagem de seus veículos, mas com um visual mais moderno. A pintura dos ônibus, desenvolvida pelo designer Alvaro González Rodriguez, da IDBus, traz uma águia na cor cinza-chumbo metálico nas laterais. A imagem do pássaro também é usada para separar as cores azul do prata, cor de fundo dos veículos. De acordo com a empresa, o novo visual tem entre seus objetivos transmitir uma imagem de força e visão de futuro e garantir um tom clássico à pintura da frota. Os veículos



também são equipados com letreiros refletivos, o que reforça ainda mais a modernidade de seu visual.

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS** – A Doce Rio Fretamento e Turismo, vencedora do concurso no segmento Rodoviário de Passageiros, passou por uma reformulação depois de ser comprada pelo Grupo Real Brasil no ano passado. Juntamente com a renovação da frota, a empresa ganhou uma nova identidade visual, desenvolvida pelo designer Jorge Andrade, que é baseada nos tons de turquesa, tanto azul como verde, e remetem à exuberância das praias e do céu do Rio de Janeiro, sede da empresa. Além da originalidade nos tons claros usados nos ônibus da Doce Rio, o novo visual dos veículos também reforça a ideia de movimento por meio de um desenho que remetem às ondas do mar. Segundo Andrade, o objetivo foi valorizar a marca da empresa e garantir um visual moderno, claro e agradável aos veículos.

"Como o foco da empresa é o turismo, há mais liberdade no trabalho de criação de visual", afirma. Com utilização de tintas exclusivas, o novo visual dos ônibus, além de garantir uma bela imagem, tam-

bém torna a pintura da frota única.

**COLECIONADOR DE PRÊMIOS** – O designer Jorge Andrade é o responsável pelo visual de oito em cada dez ônibus que circulam no estado do Rio de Janeiro. Atuando no mercado de design de ônibus há 15 anos e ganhador de 14 prêmios nas últimas dez edições do Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas (dois nesta edição – Viação São Jorge e Doce Rio), Andrade afirma que seu segredo é gostar de seu trabalho, de ônibus e de pintura de ônibus. "Eu gosto muito do que eu faço e vi no trabalho de design de ônibus um mercado completamente diferente, que toca no lado humano das cidades. Os ônibus interferem diretamente no urbanismo e no cotidiano das pessoas e trabalhar com eles, para mim, é fantástico", afirma.

Ciente da responsabilidade de criar um visual para os ônibus e interferir no horizonte das cidades, Andrade afirma que sua principal diretriz de trabalho é aliar o belo e a praticidade, exigidos por seus clientes, ao respeito ao ambiente coletivo dos grandes centros. Para garantir que seus objetivos sejam concretizados ele persegue imagens que, em vez de piorar o já



# a neoband é flex



FSC

Fontes Mistas

Grupo de produto proveniente de florestas bem manejadas e fontes controladas

Cert. no. BV-COC-967256

www.fsc.org

© 1996 Forest Stewardship Council

gráfica  
sinalização  
display



## VALORIZE SUA FROTA sinalização e mídia exterior

- Parque industrial de 5.000 m<sup>2</sup>
- Equipamentos de última geração
- Tratamento e fusão de imagens
- Impressão em alta-resolução
- Lona lizer e vinil adesivo
- Solda eletrônica
- Verniz de proteção UV

 **neoband**

vendas@neoband.com.br | tel. [11] 2199 1256

Envelopamento feito na Neoband para a Viação Itaperirim. Pintura premiada no 41º Concurso de Comunicação Visual de Pintura de Frota 2009, promovido pela editora TecniBus.



*Transportes Blanco ficou  
com o segundo lugar na  
categoria Metropolitano  
de Passageiros*

saturado visual dos grandes centros urbanos, possam trazer prazer, alegria, vivacidade, conforto visual e outros conceitos positivos para os cidadãos. Os novos ônibus da Doce Rio são um belo exemplo.

Com o know how adquirido nestes 15 anos, além de criar o visual dos ônibus, Andrade, atualmente comanda também uma equipe de 25 pessoas que realiza a pintura dos veículos e mantém convênio com empresas de tinta, como a Mega Tintas. Por conta disto, seus projetos garantem cores exclusivas, tratamento profissionalizado na pintura e manutenção das frotas e o sucesso de sua empresa no mercado de design. "Não adianta fazer um trabalho que contemple só o belo, tem que ser prático na hora da pintura e da manutenção", afirma.

**FLOR DO CERRADO** – A segunda colocada na categoria Rodoviário de Passageiros, a Flor do Cerrado Viagens e Turismo, de Taguatinga (DF), aliou em seu novo visual o requinte com a fidelidade ao seu nome e sua região. O novo visual da empresa é assinado pelo designer Alvaro González Rodriguez, da IDBuss, que também responde pela comunicação da Salutran (terceira colocada no Metropolitano de Passageiros). Atuando no segmento de turismo de alto padrão em uma das mais belas regiões do cerrado brasileiro, a empresa decidiu imprimir um visual mais poético a seus veículos e por isto apostou em uma composição gráfica marcante. De acordo com a empresa, com flores em tons de amarelo, cor abundante na



*Salutran, terceira colocada na categoria  
Metropolitano de Passageiros*



flora do cerrado. Detalhes em dourado, uma composição em verde e um fundo branco perolizado, o novo visual garante sofisticação e poesia.

Na terceira colocação, a Transporte e Turismo Norte de Minas, de Montes Claros (MG), criou um visual arrojado e imponente para os veículos de sua frota. Desenvolvido pelo designer Armando Villela, o objetivo da nova imagem é chamar a atenção assim que os ônibus en-

tram nos terminais rodoviários. De acordo com informações da empresa, as cores metálicas utilizadas na nova identificação visual dos ônibus e o conjunto dos grafismos garantem uma imagem sóbria, elegante, com muita mobilidade e ousadia.

Os participantes do 41º Concurso Comunicação Visual Pintura de Frotas tiveram suas frotas avaliados por Angela Negreiros, da Wanda South America Akzo Nobel, Raquel Hadler, da Financial Services Industry Deloitte Touche Tohmatsu, e Luiz Antonio Missemota, da Missemota Design. Para Angela de Negreiros, a premiação é importante para o setor de transporte porque é um incentivo e um reconhecimento às empresas que se preocupam com o visual de suas frotas e aos profissionais da área de design. "O conceito da marca não pode ficar em segundo plano e a apresentação dos veículos é muito importante", afirma.



*Luiz Antonio Missemota,  
Angela Negreiros e  
Raquel Hadler, jurados  
do 41º Concurso de  
Comunicação Visual e  
Pintura de Frotas*



Bosch Diesel Center.

## Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial dos modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center possui equipamentos adequados, infraestrutura e profissionais treinados pela Bosch para realizar a manutenção e serviços de garantia dos seus sistemas eletrônicos diesel, com qualidade e preços competitivos.

**Faça-nos uma visita e experimente as soluções profissionais do Bosch Diesel Center.**



SAC Grande São Paulo  
(11) 2126 1950

SAC Demais localidades  
0800 70 45446

[www.boschservice.com.br](http://www.boschservice.com.br)

você imaginou que um simples cartão pudesse trazer tanta evolução para as nossas estradas?

# visa

# CAR



**Chegou Visa Cargo. Uma evolução nas estradas.**  
Agora, a carta frete vai dar lugar a esse cartão. É menos burocracia e muito mais controle e agilidade nos processos de pagamento de frete. As transferências de valores para caminhoneiros são muito mais seguras, eficientes e flexíveis. Além de ser aceito em milhões de estabelecimentos pelo Brasil e pelo mundo.

mais pessoas **vão** com Visa.  
[visa.com.br](http://visa.com.br)

# VISA

